

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**

TECNOLOGIA
EM COMÉRCIO
EXTERIOR

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA
EM COMÉRCIO
EXTERIOR**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	21
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	55
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	57
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	72
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	73
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	73
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	75
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	77
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	79
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	79
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	81
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	83
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	85
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	87

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	89
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	94
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	99
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	103
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	104
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	104
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	106
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	109
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	112
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	112
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	115
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	119
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	119
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	122
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	123
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	127
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	128
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	131
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	133
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	139
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	141
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	143

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	143
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	144
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	146
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	147
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	150
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	159
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	194
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	204
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	277
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	315
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	324
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	334
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR.....	367
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	384

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Comércio Exterior, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Comércio Exterior, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Comércio Exterior e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Comércio Exterior) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Comércio Exterior é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Ana Carolina Ribeiro Costa, Rede e-Tec Brasil;
- Carlos Alberto Di Lorenzo, Faculdade De Tecnologia Do Estado De São Paulo;
- David Colin Morton Bilsland, Fundação Universidade Regional de Blumenau;
- José Manuel Baptista Meireles de Sousa, Universidade Anhembi Morumbi;
- Rafael Vescovi Bassani, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Sheila Beatriz Bonne, Faculdade de Nova Petrópolis; e
- Valdice Neves Pólvora, Universidade Paulista.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Comércio Exterior estão definidas na Portaria Inep nº 451, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;

II. atuar junto às instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 451, de 30 de maio de 2018.

III. acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

IV. administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;

V. prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;

VI. coordenar fluxos logísticos;

VII. orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;

VIII. articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

IX. utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

X. avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior; e

XI. promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

I. crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional;

II. ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional;

III. proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas;

IV. atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 451, de 30 de maio de 2018.

V. humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social; e

VI. íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros;

II. Termos de Comércio Internacional: Incoterms/2010;

III. Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal;

IV. Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial;

V. Marketing Internacional;

VI. Sistemas de Informação de Comércio Exterior;

VII. Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho;

VIII. Negociação Internacional e Relações Multiculturais;

IX. Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos;

X. Economia Internacional;

XI. Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos);

XII. Responsabilidade Social e Ambiental;

XIII. Processos de Gestão Administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano;

XIV. Raciocínio Lógico Quantitativo;

XV. Direito do Comércio Internacional; e

XVI. Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.”

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 451, de 30 de maio de 2018.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 451, de 30 de maio de 2018.

⁹ nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_k) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;

S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Comércio Exterior contou com a participação de estudantes de 86 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 78 dos 86 cursos de Tecnologia em Comércio Exteriores, número correspondente a 90,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 59 cursos, ou 68,6% do total nacional. A região Sul participou com 18 cursos, correspondendo a 20,9% do total de cursos. A região Nordeste teve cinco cursos participantes, correspondendo a 5,8% do total. A região Centro-Oeste participou com três cursos (3,5% do total). A região de menor representação foi a Norte, com um curso ou 1,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (33,3%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (100,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 54 dentre os 78 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 94,4% na região Sul, 80,0% na região Nordeste e 66,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 67 dos 86 - oferece *Educação Presencial*.

Os 19 cursos (22,1%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estão nas regiões Sudeste (13), Sul (cinco) e Centro-Oeste (um).

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	86 100,0%	8 9,3%	78 90,7%	67 77,9%	19 22,1%
NO	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%	1 100,0%	0 0,0%
NE	5 100,0%	1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%	0 0,0%
SE	59 100,0%	5 8,5%	54 91,5%	46 78,0%	13 22,0%
SUL	18 100,0%	1 5,6%	17 94,4%	13 72,2%	5 27,8%
CO	3 100,0%	1 33,3%	2 66,7%	2 66,7%	1 33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Comércio Exteriores, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 86 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior avaliados no exame, 37, equivalentes a 43,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 26 cursos (30,2% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 21 (24,4% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram 2 cursos, o que corresponde a 2,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (29), *Faculdades* (19) e *Centros Universitários* (11) quando comparada às demais regiões. Nessa região, não houve cursos vinculados a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 18 cursos, dos quais cinco eram vinculados a *Universidades*; seis, a *Faculdades*; sete, a *Centros Universitários*; e nenhum, a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (33,3%).

Já a região Nordeste contou com um curso em *Universidades*, outro curso em *Faculdades*, dois em *Centros Universitários* e mais um em *CEFET/IFET*, em um total de cinco cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (40,0%).

A região Centro-Oeste contou com um curso em *Universidades*, outro em *Centros Universitários* e mais um *CEFET/IFET* num total de três cursos. Foi a região com a maior proporção em *CEFET/IFET* (33,3%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Comércio Exteriores, um curso, sendo este em *Universidades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	86 100,0%	37 43,0%	21 24,4%	26 30,2%	2 2,3%
NO	1 100,0%	1 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	5 100,0%	1 20,0%	2 40,0%	1 20,0%	1 20,0%
SE	59 100,0%	29 49,2%	11 18,6%	19 32,2%	0 0,0%
SUL	18 100,0%	5 27,8%	7 38,9%	6 33,3%	0 0,0%
CO	3 100,0%	1 33,3%	1 33,3%	0 0,0%	1 33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Comércio Exteriores, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Comércio Exterior na maioria das UF. As UF do Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins não tiveram cursos avaliados. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Santa Catarina. Os quatro primeiros estados correspondem a 81,4% dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amazonas, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco, com um curso cada, correspondendo a 7,0% dos cursos avaliados.

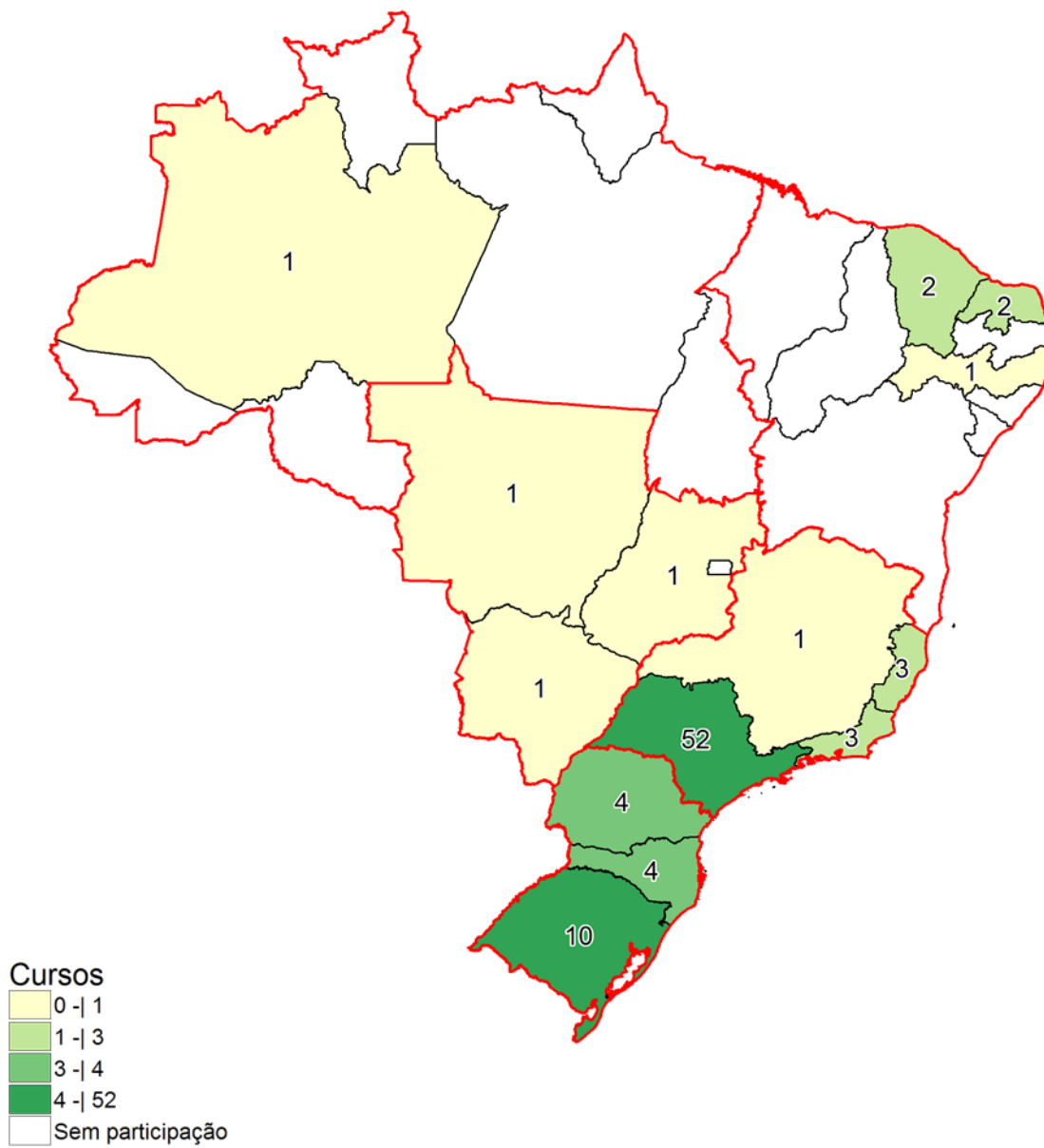


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

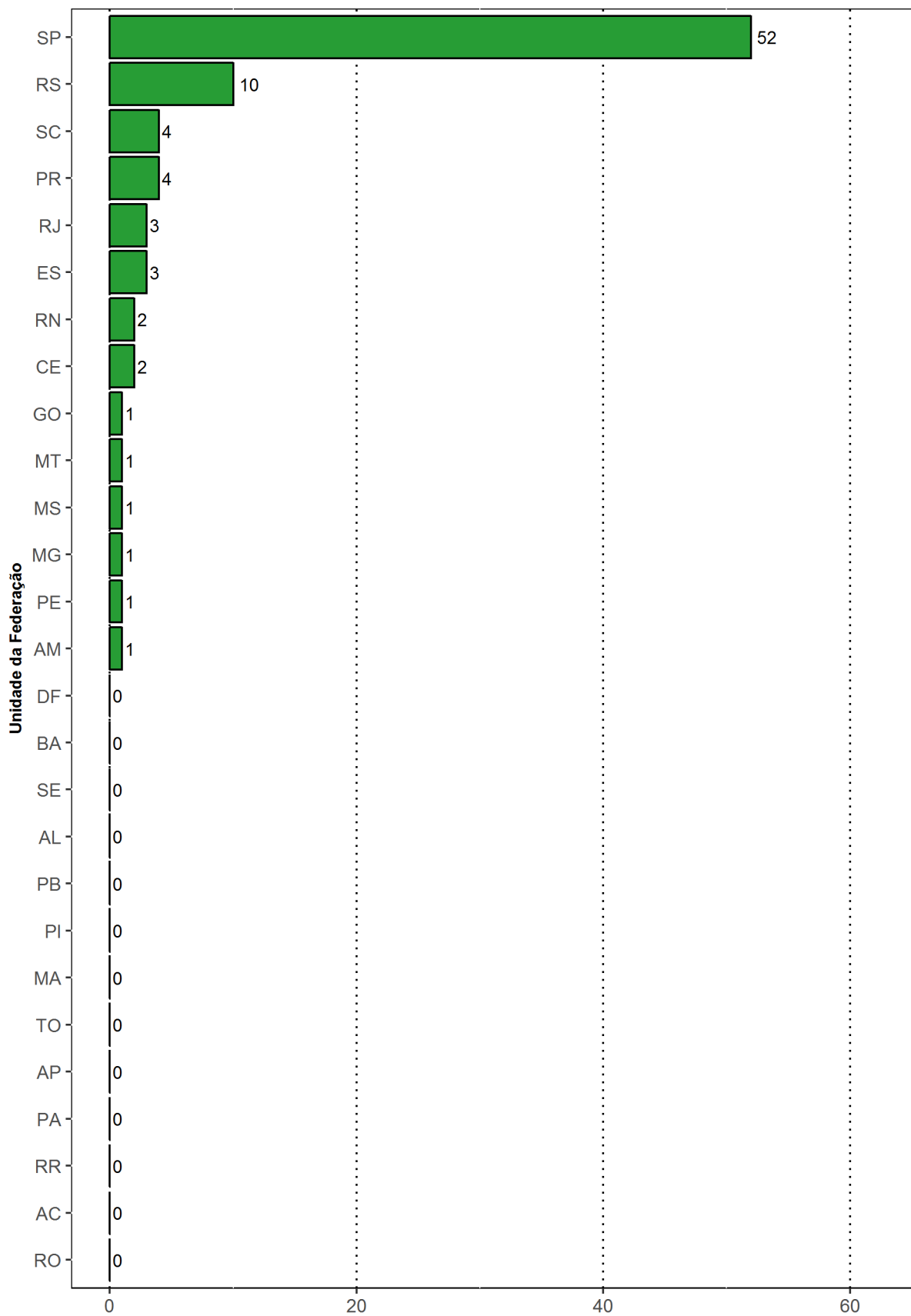


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Comércio Exterior, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.670 estudantes, sendo que 1.874 estavam *Presentes* (29,8% de ausências) e 1.767 (66,2%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 903 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (14,0%), e a maior, na região Norte (100,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (31,3%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (23,7%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (28,6%) em relação aos de *Educação a Distância* (32,2%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 80,1% dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o país inscritos no Enade/2018 (2.139 estudantes em IES *Privadas* e 531 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.937 alunos, correspondendo a 72,5% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Comércio Exterior em IES *Privadas* foi de 77,9%. Nessa região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (1.487, correspondentes a 76,8%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (450, correspondendo a 23,2%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 30,6%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 617, dos quais 596 (96,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 21 (3,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 23,1% dos alunos inscritos na área. Em contraposição ao que ocorreu no Brasil, a maioria dos estudantes inscritos estão vinculados à Modalidade de Ensino *a Distância*, 449 inscritos, que corresponde a 72,8%, 168 estudantes estavam vinculados ao Ensino *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 29,2%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 65 estudantes, correspondentes a 2,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 26 inscritos (40,0% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 39 estudantes, o que correspondeu a 60,0% do total regional. Nessa região a totalidade dos estudantes era da Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 24,6%.

A região Centro-Oeste apresentou 50 inscritos, correspondentes a 1,9% em termos de Brasil. Desses, sete eram alunos de Instituições *Privadas*, e 43, de Instituições *Públicas*,

respectivamente, 14,0% e 86,0% do total regional. Nessa região, como no Brasil, a maioria dos estudantes estavam vinculados a Educação *Presencial* (92,0%, que equivale a 46 inscritos) e um percentual menor, 8,0%, ligado ao Ensino a *Distância* (quatro inscritos). O absenteísmo nessa região foi de 14,0%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, um estudante inscrito. Esse estudante era da rede Privada em Ensino Presencial. O absenteísmo nessa região foi total (100,0%), o maior percentual dentre as regiões.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	796	126	670	505	291
		100,0%	15,8%	84,2%	63,4%	36,6%
	Presentes	1.874	405	1.469	1.262	612
		100,0%	21,6%	78,4%	67,3%	32,7%
	% Ausentes	29,8%	23,7%	31,3%	28,6%	32,2%
NO	Ausentes	1	0	1	1	0
		100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	0	0	0	0	0
		NaN%	NaN%	NaN%	NaN%	NaN%
	% Ausentes	100,0%	-	100,0%	100,0%	-
NE	Ausentes	16	11	5	16	0
		100,0%	68,8%	31,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	49	28	21	49	0
		100,0%	57,1%	42,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	24,6%	28,2%	19,2%	24,6%	-
SE	Ausentes	592	106	486	447	145
		100,0%	17,9%	82,1%	75,5%	24,5%
	Presentes	1.345	322	1.023	1.040	305
		100,0%	23,9%	76,1%	77,3%	22,7%
	% Ausentes	30,6%	24,8%	32,2%	30,1%	32,2%
SUL	Ausentes	180	2	178	34	146
		100,0%	1,1%	98,9%	18,9%	81,1%
	Presentes	437	19	418	134	303
		100,0%	4,3%	95,7%	30,7%	69,3%
	% Ausentes	29,2%	9,5%	29,9%	20,2%	32,5%
CO	Ausentes	7	7	0	7	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	43	36	7	39	4
		100,0%	83,7%	16,3%	90,7%	9,3%
	% Ausentes	14,0%	16,3%	0,0%	15,2%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.874 estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 751 (40,1%) estudavam em *Universidades*; 544 (29,0%), em *Centros Universitários*; 515 (27,5%), em *Faculdades*; e 64 (3,4%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 643, o que corresponde a 85,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 485 participantes, correspondendo a 94,2% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Sul foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 309 (o que corresponde a 56,8% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Centro-Oeste foi encontrado o maior contingente de participantes em *CEFET/IFET*, 36, correspondendo a 56,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.345 participantes (71,8% do total), 643 estavam em *Universidades*; 217, em *Centros Universitários*; 485, em *Faculdades*; e nenhum, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 47,8%, 16,1%, 36,1% e 0,0%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades* e a *Faculdades*.

Já os 437 participantes da região Sul (23,3% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (70,7%) e em *Universidades* (22,7%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (6,6%). Não houve participantes em *CEFET/IFET* nessa região.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 49 participantes (2,6% do total), 5 estavam em *Universidades*; 15, em *Centros Universitários*; um, em *Faculdades*; e 28, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 10,2%, 30,6%, 2,0% e 57,1% do total regional. Trata-se da região com menor percentual de participantes vinculados a *Faculdades*.

Dos 43 alunos participantes da região Centro-Oeste (2,3% do total), 9,3% estavam em *Universidades*; 7,0%, em *Centros Universitários*; e, 83,7% em *CEFET/IFET*, respectivamente, quatro, três e 36 estudantes. Nenhum estudante participante estava vinculado a *Faculdades*.

A região Norte não apresentou participantes, tendo apenas um participante inscrito, que estava vinculado a *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

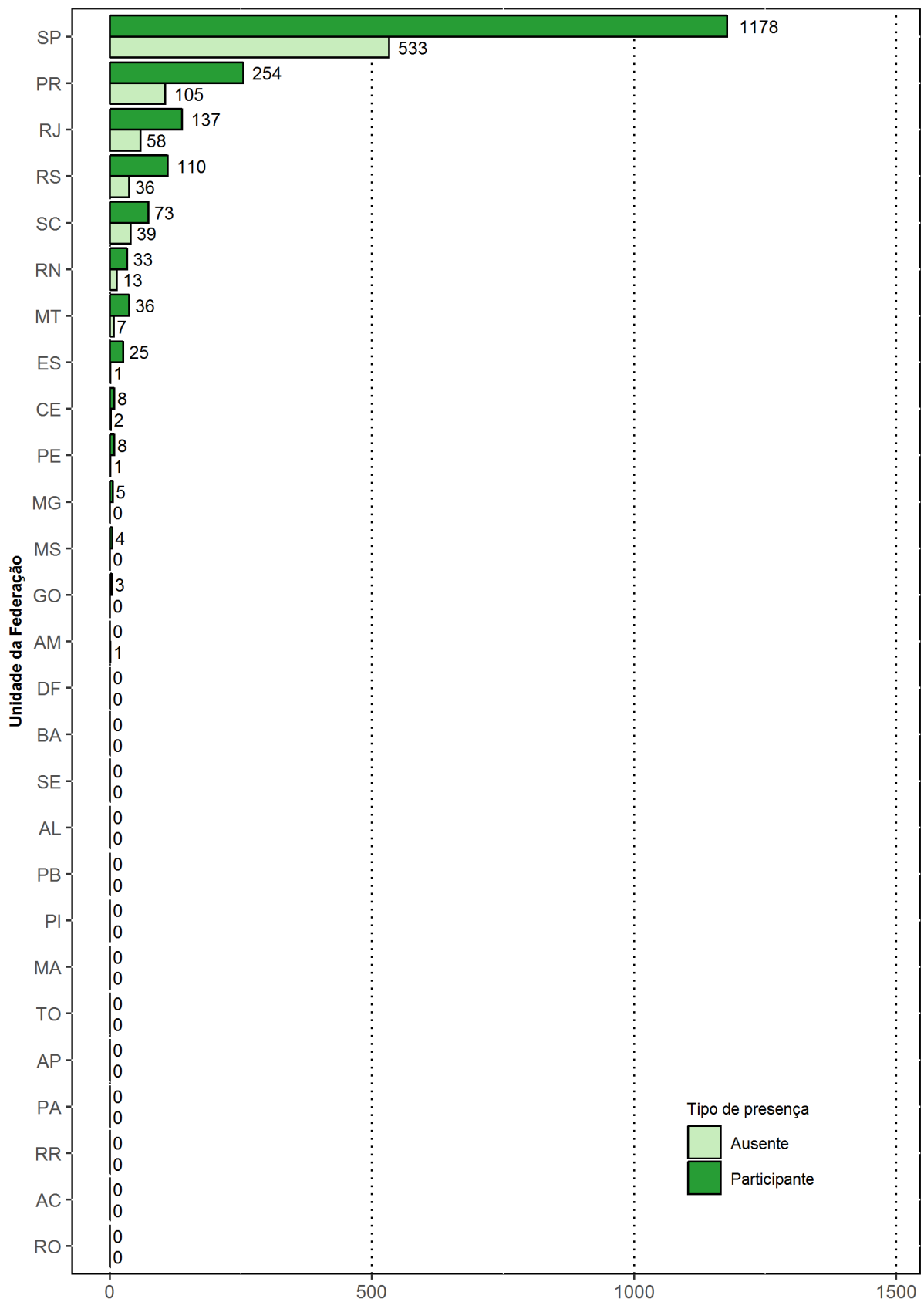
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	796	328	244	206	18
		100,0%	41,2%	30,7%	25,9%	2,3%
	Presentes	1.874	751	544	515	64
		100,0%	40,1%	29,0%	27,5%	3,4%
	% Ausentes	29,8%	30,4%	31,0%	28,6%	22,0%
NO	Ausentes	1	1	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	0	0	0	0	0
		NaN%	NaN%	NaN%	NaN%	NaN%
	% Ausentes	100,0%	100,0%	-	-	-
NE	Ausentes	16	2	2	1	11
		100,0%	12,5%	12,5%	6,2%	68,8%
	Presentes	49	5	15	1	28
		100,0%	10,2%	30,6%	2,0%	57,1%
	% Ausentes	24,6%	28,6%	11,8%	50,0%	28,2%
SE	Ausentes	592	279	116	197	0
		100,0%	47,1%	19,6%	33,3%	0,0%
	Presentes	1.345	643	217	485	0
		100,0%	47,8%	16,1%	36,1%	0,0%
	% Ausentes	30,6%	30,3%	34,8%	28,9%	-
SUL	Ausentes	180	46	126	8	0
		100,0%	25,6%	70,0%	4,4%	0,0%
	Presentes	437	99	309	29	0
		100,0%	22,7%	70,7%	6,6%	0,0%
	% Ausentes	29,2%	31,7%	29,0%	21,6%	-
CO	Ausentes	7	0	0	0	7
		100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	43	4	3	0	36
		100,0%	9,3%	7,0%	0,0%	83,7%
	% Ausentes	14,0%	0,0%	0,0%	-	16,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em um pouco mais da metade das UF e em 26 mesorregiões. As UF do Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins não tiveram estudantes inscritos nessa Área, bem como 111 mesorregiões, 81,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Comércio Exterior por mesorregião,

com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 90,3% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com uma participação muito pequena, totalizando 0,5% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 92,3% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Natal e as mesorregiões Campinas (SP), Itapetinga (SP), Ribeirão Preto (SP), Macro Metropolitana Paulista (SP) e Vale do Itajaí (SC)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 46,0% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

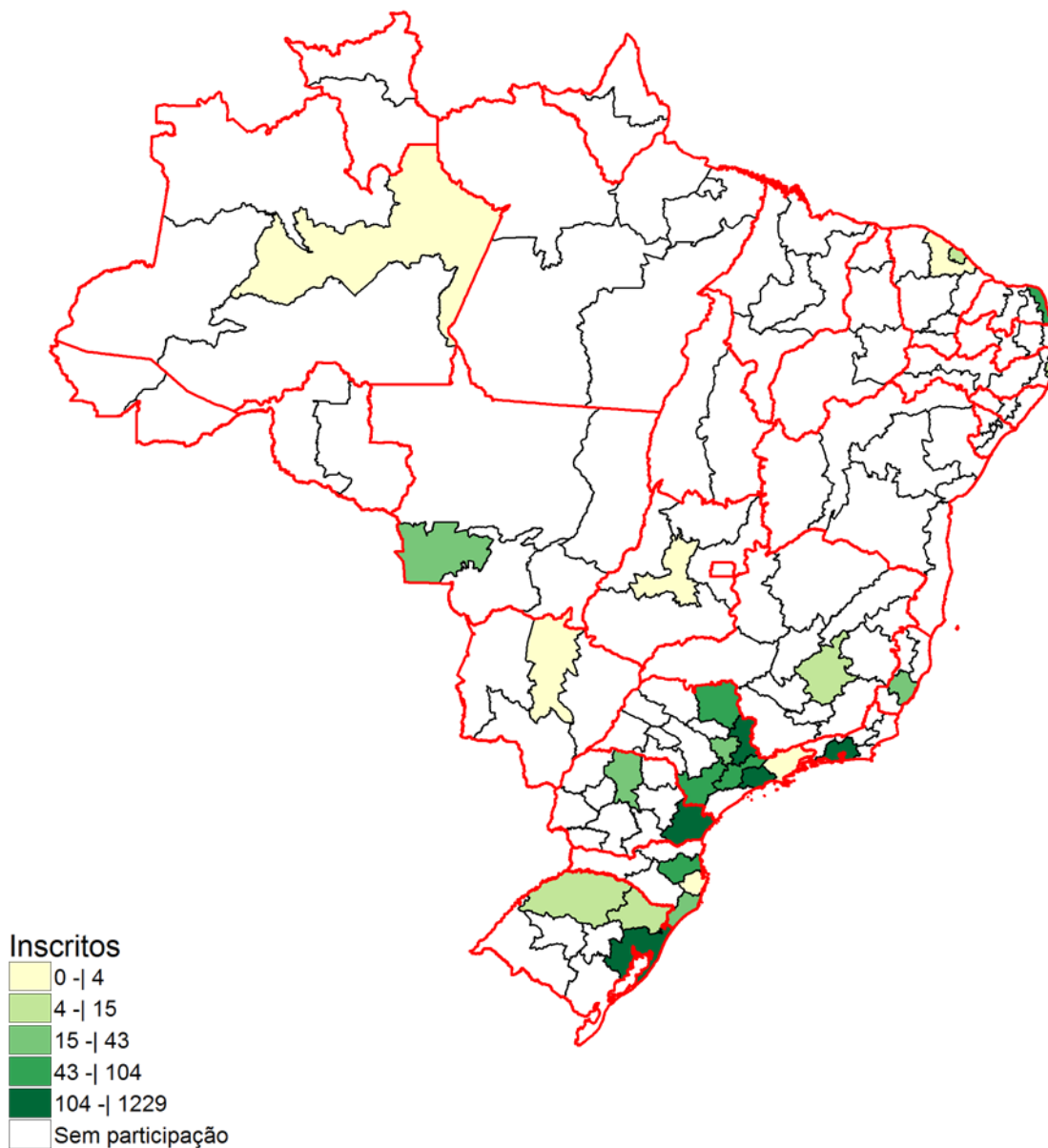


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 29,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Centro Amazonense (AM) e Vale do Paraíba Paulista (SP), ambas com um inscrito e um *Ausente* (100,0%), e a Sul Catarinense (SC), com 36 inscritos e 21 *Ausentes* (58,3%).

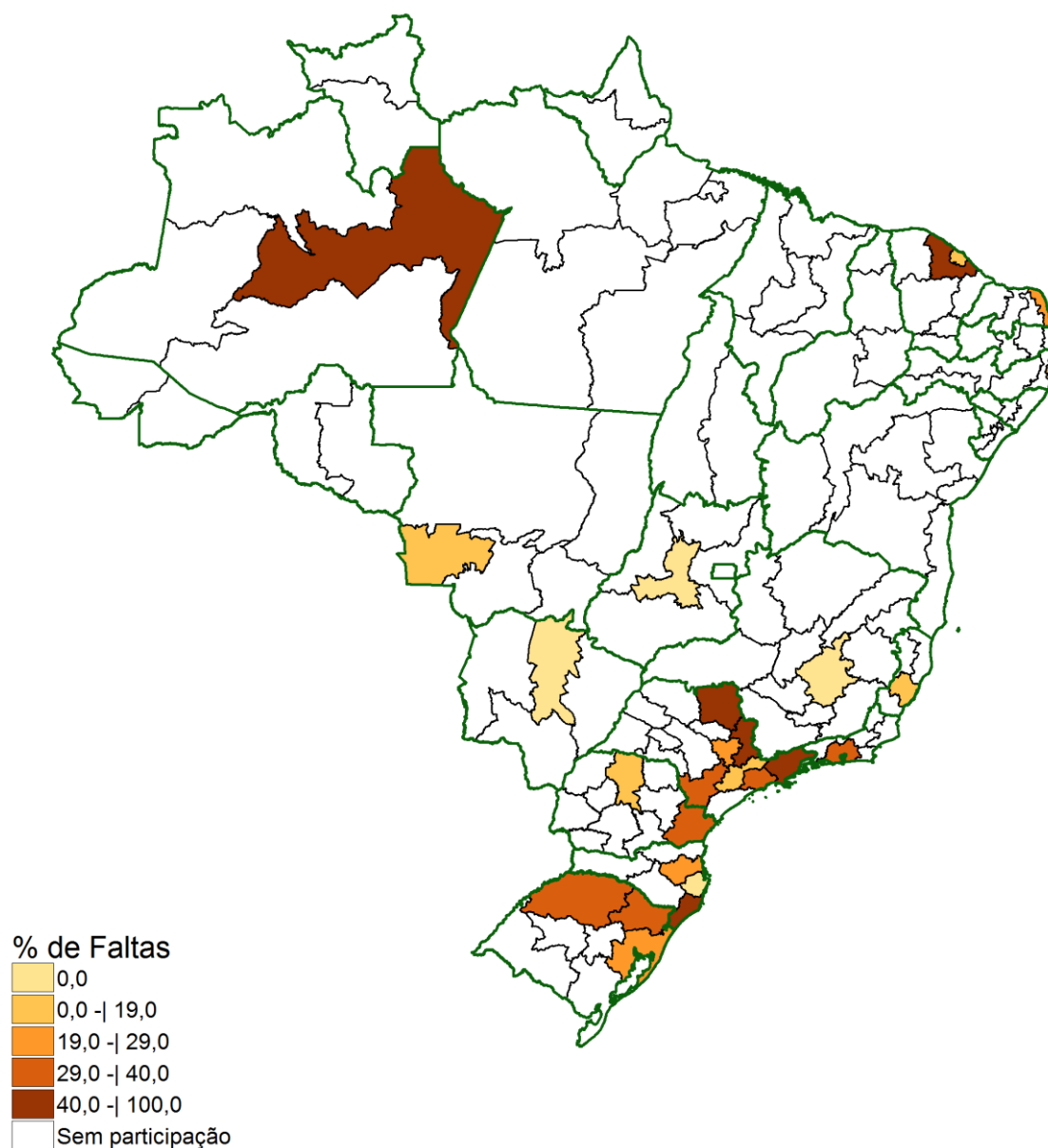


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Comércio Exterior. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações apurados nos questionários dos estudantes e nos dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 1.857 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* na modalidade de *Educação a Distância* (52,2%), e do sexo *Feminino* na de *Educação Presencial* (52,5%). Os estudantes do sexo *Masculino* no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 10,8% na *Educação a Distância* e 28,8% na *Presencial*. Os estudantes do sexo *Feminino* no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 13,1% na *Educação a Distância* e 37,2% na *Presencial*. Esse grupo mais jovem é o grupo modal nas duas modalidades de ensino e para ambos os sexos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade nas duas modalidades de ensino, com exceção do grupo *acima de 45 anos* na *Educação a Distância*, no qual observamos um ligeiro crescimento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, nas duas modalidades de ensino, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,5% do total na modalidade a *Distância* (10,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 11,5%, do sexo *Feminino*), e com 19,6% do total na modalidade *Presencial* (10,3% do sexo *Masculino* e 9,2% do *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 25,1 e 23,9 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 32,9 e 30,3 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	65,9%	28,8%	37,2%	24,0%	10,8%	13,1%
entre 25 a 29 anos	19,6%	10,3%	9,2%	21,5%	10,0%	11,5%
entre 30 a 34 anos	7,8%	4,6%	3,2%	21,3%	11,3%	10,0%
entre 35 a 39 anos	3,3%	1,9%	1,4%	17,4%	10,0%	7,4%
entre 40 a 44 anos	1,8%	1,1%	0,7%	7,4%	3,9%	3,4%
acima de 45 anos	1,6%	0,8%	0,8%	8,4%	6,1%	2,3%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%
Média	24,5	25,1	23,9	31,6	32,9	30,3
Desvio padrão	5,9	6,1	5,6	8,7	9,2	8,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustram-se a distribuição das respostas, segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos

Presenciais (Tabela 3.2a), 59,5% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (28,1% do sexo *Masculino* e 31,3% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 26,4% do total de estudantes (12,3% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 9,3% do universo: 4,9% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (2,6%) e, *Indígena* (0,5%), sendo que 1,8% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 68,1% *Branca* (34,6% do sexo *Masculino* e 33,5% do sexo *Feminino*), 22,7% *Parda* (11,7% do sexo *Masculino* e 11,0% do sexo *Feminino*), 4,3% *Preta* (2,8% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*), 1,6% *Amarela* e, 0,3% *Indígena*. Não quiseram declarar sua cor ou raça, 3,0% dos concluintes.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, a maior proporção entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social encontra-se entre aqueles que se declararam Brancos. Ninguém que se declarou *Indígena* ingressou no curso de graduação através de alguma *Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*, na modalidade Presencial, o mesmo acontecendo com aqueles que *não quiseram declarar* sua cor/raça na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	59,5%	28,1%	31,3%	49,8%	17,7%	32,1%	62,1%	30,9%	31,1%
Preta.	9,3%	4,9%	4,4%	12,8%	4,9%	7,9%	8,3%	4,9%	3,5%
Amarela.	2,6%	1,0%	1,5%	3,0%	0,8%	2,3%	2,4%	1,1%	1,3%
Parda.	26,4%	12,3%	14,1%	32,5%	14,0%	18,5%	24,8%	11,9%	12,9%
Indígena.	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	0,3%
Não quero declarar.	1,8%	0,9%	0,9%	1,9%	1,1%	0,8%	1,7%	0,8%	0,9%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	38,5%	61,5%	100,0%	49,9%	50,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	68,1%	34,6%	33,5%	56,9%	26,2%	30,8%	69,5%	35,7%	33,8%
Preta.	4,3%	2,8%	1,5%	9,2%	4,6%	4,6%	3,7%	2,6%	1,1%
Amarela.	1,6%	0,5%	1,1%	1,5%	0,0%	1,5%	1,7%	0,6%	1,1%
Parda.	22,7%	11,7%	11,0%	30,8%	21,5%	9,2%	21,7%	10,5%	11,2%
Indígena.	0,3%	0,3%	0,0%	1,5%	1,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar.	3,0%	2,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	2,6%	0,7%
Total	100,0%	52,2%	47,8%	100,0%	53,8%	46,2%	100,0%	52,0%	48,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, na Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)*, com 27,3% do total (13,0% para o sexo *Masculino* e 14,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 28,8% do total (12,6% para o sexo *Masculino* e 16,3% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 28,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (15,4% do sexo *Masculino* e 12,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 17,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,7% do sexo *Masculino* e 6,5% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 7,9% e 16,4% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	16,4%	6,1%	10,3%	7,9%	3,4%	4,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	28,8%	12,6%	16,3%	21,3%	11,3%	10,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	25,3%	11,2%	14,1%	27,3%	13,0%	14,3%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12,2%	6,9%	5,3%	15,4%	9,0%	6,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	11,9%	7,7%	4,2%	18,6%	10,0%	8,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4,6%	2,5%	2,1%	8,9%	4,8%	4,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,7%	0,6%	0,2%	0,7%	0,7%	0,0%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente

foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (29,6%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (29,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (7,3% contra 1,6% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (20,2% contra 5,2% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase um terço dos alunos de cursos a Distância (30,2%) e mais da metade entre os de cursos Presenciais (55,0%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,3%	3,6%	3,7%	1,6%	0,5%	1,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	18,5%	7,1%	11,4%	9,4%	4,4%	4,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,2%	13,1%	16,1%	19,2%	10,2%	9,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	17,4%	9,8%	7,6%	20,0%	11,0%	9,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	22,4%	10,0%	12,3%	29,6%	13,3%	16,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,2%	3,8%	1,4%	20,2%	12,8%	7,4%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições semelhantes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado observando-se que, em todas as faixas de renda, as diferenças entre os totais não ultrapassa 3,0%. Aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, entre os alunos de *Educação a Distância*, totalizam 37,4% (20,7% do sexo *Masculino* e 16,7% do sexo *Feminino*), e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* esse total é 39,8% (19,6% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as modalidades. Também para ambas as modalidades, a segunda faixa de renda com maior frequência foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* com 21,0% (9,2% do sexo *Masculino* e 11,8% do sexo *Feminino*) para a *Modalidade a Distância*, e 18,1% (7,5% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental: 6º até o 9º ano (5ª a 8ª série)*, a percentagem foi de 16,4% do total de estudantes de ensino a Distância (9,2% do sexo *Masculino* e 7,2% do *Feminino*) e 17,0% dos estudantes na modalidade Presencial (8,3% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*). Os estudantes que declararam que o pai possui o

Ensino Superior - Graduação foram, respectivamente, 14,9% e 14,0% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 6,1% e 7,9% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,9%	4,0%	3,9%	6,1%	2,8%	3,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,1%	7,5%	10,7%	21,0%	9,2%	11,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,0%	8,3%	8,7%	16,4%	9,2%	7,2%
Ensino Médio.	39,8%	19,6%	20,3%	37,4%	20,7%	16,7%
Ensino Superior - Graduação.	14,0%	6,6%	7,5%	14,9%	8,0%	6,9%
Pós-graduação.	3,1%	1,7%	1,4%	4,1%	2,3%	1,8%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 37,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (20,4% do sexo *Masculino* e 17,1% do sexo *Feminino*) e 43,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (20,5% do sexo *Masculino* e 23,1% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe cursou *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai na Modalidade Presencial e o mesmo valor na Modalidade a Distância. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que a de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães, com pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 18,9% e 20,1% na modalidade a Distância e na Presencial. A proporção equivalente dos pais é ligeiramente maior, 19,0%, na modalidade a Distância, e menor, 17,1%, na modalidade Presencial. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães das alunas apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães dos alunos.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,6%	3,2%	3,4%	4,1%	2,0%	2,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,7%	7,1%	8,7%	24,5%	12,0%	12,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,0%	6,3%	7,8%	15,1%	7,4%	7,7%
Ensino Médio.	43,6%	20,5%	23,1%	37,4%	20,4%	17,1%
Ensino Superior - Graduação.	15,5%	8,0%	7,5%	13,1%	6,9%	6,2%
Pós-graduação.	4,6%	2,5%	2,1%	5,7%	3,6%	2,1%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 74,7% (38,1% do sexo *Masculino* e 36,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 85,3% (40,2% do sexo *Masculino* e 45,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	85,3%	40,2%	45,1%	74,7%	38,1%	36,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,5%	4,2%	5,3%	11,7%	6,1%	5,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,6%	0,1%	0,5%	2,1%	0,5%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,5%	2,4%	1,1%	10,7%	7,2%	3,4%
Outra modalidade.	1,1%	0,6%	0,5%	0,8%	0,3%	0,5%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Tecnologia em Comércio Exterior. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 20,5% contra 72,0% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 14,9% contra 74,8% de escolas públicas.

Tais resultados divergem de uma tendência observada em parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no

Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	72,0%	74,8%	69,1%	71,1%	74,6%	78,1%
Todo em escola privada (particular).	20,5%	14,9%	20,4%	17,9%	20,7%	12,2%
Todo no exterior.	0,5%	0,8%	0,5%	0,7%	0,5%	0,9%
A maior parte em escola pública.	2,5%	5,0%	4,7%	5,5%	0,5%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	4,1%	4,2%	4,5%	3,8%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,4%	1,0%	0,2%	0,0%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 65,0% contra 21,3% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de IES *Públicas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	65,0%	-	63,2%	-	67,0%
Todo em escola privada (particular).	-	21,3%	-	22,0%	-	20,6%
Todo no exterior.	-	0,5%	-	0,3%	-	0,7%
A maior parte em escola pública.	-	6,4%	-	6,3%	-	6,5%
A maior parte em escola privada (particular).	-	6,1%	-	7,9%	-	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,7%	-	0,3%	-	1,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. Um pouco mais de um terço (35,9%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 30,0% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos, Pretos e Indígenas, e maior para Pardos e Amarelos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	84	19	28
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	49	51	87
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	51	60	74
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	26	32	24
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	36	33	35
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	14	21	11
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	5	1
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	4	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	15	11	17
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	10	12	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	4	2	8
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	4	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	1	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	2
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	2	6
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	2	3
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	3	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	2	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	17	12	22
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	29	34	47
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	27	24	33
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	20	14	18
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	10	9
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	1	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	1	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1	2	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	4	4	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	2	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a

Distância na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. Menos de um terço (26,3%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Quase três quartos (72,6%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. *Grosso modo*, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda. Essa proporção é menor para os Amarelos e corresponde a 100,0% para os Indígenas, que apresenta-se somente dois respondentes.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	5	17	10
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	48	32
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	76	27
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	54	17
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	65	12
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	44	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	3	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	4
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	4
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	6	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	2	2
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	3	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	4	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	5	5
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	23	15
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	32	13
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	12	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	19	3
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	5	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	7	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	2
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	5	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 35,1% dos alunos do sexo *Masculino*

e 36,6% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	46	14	16	63	24	42
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	42	46	69	58	55	90
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	38	46	56	56	56	64
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	31	28	27	19	23	24
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	29	35	32	21	17	15
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	11	13	7	9	12	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	4	1	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 72,3% dos alunos do sexo *Masculino* e 72,9% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2	10	9	4	13	10
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	42	27	0	36	25
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	61	18	0	63	24
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	36	19	0	33	6
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	51	9	0	44	8
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	26	3	0	23	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	4	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. Um pouco mais de um terço dos alunos do Presencial e um pouco mais de um quarto dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 35,9% e 26,3%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	109	38	58	6	23	19
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	100	101	159	0	78	52
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	94	102	120	0	124	42
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	50	51	51	0	69	25
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	50	52	47	1	95	17
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	20	25	12	0	49	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	6	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Considerando-se todos os alunos de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior do que os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	255	96	251	140
Preta.	35	26	25	30
Amarela.	7	6	16	3
Parda.	86	68	94	82
Indígena.	1	2	1	2
Não quero declarar.	8	3	7	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a

Distância de Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de a que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	160	51	139	65
Preta.	14	3	7	2
Amarela.	2	1	5	2
Parda.	47	24	47	20
Indígena.	0	2	0	0
Não quero declarar.	12	2	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essa proporção é menor para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	304	121	5	2
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	230	145	334	108
Algum tipo de bolsa ou financiamento	252	196	98	62

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Comércio Exterior. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os de cursos Presenciais quanto para os de cursos a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1221	606
Sim	27	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de

Ensino, segundo a UF. Na modalidade Presencial, 50,0% dos alunos do estado de Goiás e 100,0% dos alunos do estado da Paraíba receberam algum tipo de bolsa acadêmica. Já na modalidade a Distância, em relação a todas as demais UF, de ambas as modalidades, em nenhuma delas o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	63	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
AL	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
AM	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
BA	7	87,5%	1	12,5%	6	75,0%	2	25,0%
CE	8	88,9%	1	11,1%	11	100,0%	0	0,0%
DF	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
ES	10	100,0%	0	0,0%	23	100,0%	0	0,0%
GO	1	50,0%	1	50,0%	6	100,0%	0	0,0%
MA	1	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%
MG	6	100,0%	0	0,0%	29	93,5%	2	6,5%
MS	2	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
MT	36	97,3%	1	2,7%	3	100,0%	0	0,0%
PA	1	100,0%	0	0,0%	6	100,0%	0	0,0%
PB	0	0,0%	1	100,0%	2	100,0%	0	0,0%
PE	9	81,8%	2	18,2%	10	100,0%	0	0,0%
PI	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
PR	22	91,7%	2	8,3%	56	98,2%	1	1,8%
RJ	19	95,0%	1	5,0%	80	94,1%	5	5,9%
RN	23	79,3%	6	20,7%	1	100,0%	0	0,0%
RO	1	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
RR	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RS	81	94,2%	5	5,8%	92	95,8%	4	4,2%
SC	14	77,8%	4	22,2%	51	94,4%	3	5,6%
SE	1	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
SP	846	93,9%	55	6,1%	169	94,4%	10	5,6%
TO	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
Não se aplica	11	84,6%	2	15,4%	7	100,0%	0	0,0%
Total	1166	93,4%	82	6,6%	581	95,4%	28	4,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 21,2%, com valores menores para os homens: 17,2% para os alunos e 24,9% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se declaram Pretos, Pardos ou Amarelos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	304	47	306	85
Preta.	48	13	34	21
Amarela.	11	2	13	6
Parda.	117	37	127	49
Indígena.	3	0	3	0
Não quero declarar.	8	3	9	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 10,7%, com valores um pouco menores para as mulheres: 10,3% para as alunas e 11,0% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor ou raça *Branca*, *Amarela* ou *Parda* e maiores para os que se declaram de cor ou raça *Preta* ou *Indígena*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	194	17	184	20
Preta.	14	3	6	3
Amarela.	3	0	6	1
Parda.	57	14	61	6
Indígena.	1	1	0	0
Não quero declarar.	14	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior do que um quinto: 21,2%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor ou raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se declaram *Pretos*, *Pardos* ou *Amarelos*. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 10,7%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca*, *Amarela* ou *Parda* e maiores para os que se declaram de cor ou raça *Preta* ou *Indígena*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	610	132	378	37
Preta.	82	34	20	6
Amarela.	24	8	9	1
Parda.	244	86	118	20
Indígena.	6	0	1	1
Não quero declarar.	17	5	18	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. As proporções de estudantes que entraram no curso de graduação por meio de alguma política afirmativa ou inclusão social são maiores para alunos que se declaram de *cor/raça Parda* ou *Preta* e menores para os que se declararam *Branco*s ou *Indígenas*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	410	58	15	183	4	9	120	33	7	78	0	5
Todo em escola privada (particular).	133	15	6	35	1	6	7	1	1	4	0	0
Todo no exterior.	3	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	28	3	1	14	1	2	0	0	0	3	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	33	3	1	9	0	0	4	0	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas ou que cursaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior e menor, correspondendo a 0,0%, para os que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas ou todo no exterior. As proporções dos que entraram no curso de graduação, por meio de alguma política afirmativa ou inclusão social, são maiores para alunos que se

declaram de cor/raça *Preta* ou *Indígena* e menor para aqueles que se declararam *Amarelos* ou *Branços*.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	224	12	5	87	1	11	32	6	0	17	1	0
Todo em escola privada (particular).	96	5	2	20	0	1	3	0	0	3	0	0
Todo no exterior.	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	27	2	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	28	1	1	5	0	2	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio no exterior, correspondendo a 0,0%.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	330	88	349	155
Todo em escola privada (particular).	104	7	92	6
Todo no exterior.	4	0	5	0
A maior parte em escola pública.	28	3	21	0
A maior parte em escola privada (particular).	23	3	23	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior ou todo em escola pública. A proporção dos que cursaram o Ensino Médio todo no exterior ou a maior parte em escola privada é de 0,0%.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	171	30	169	26
Todo em escola privada (particular).	66	4	58	2
Todo no exterior.	1	0	2	0
A maior parte em escola pública.	19	1	18	1
A maior parte em escola privada (particular).	25	0	12	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas que concluíram o *Ensino médio Tradicional*, curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	416	86	430	133
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	44	8	44	22
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	1	4	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	25	5	9	5
Outra modalidade.	6	2	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Nenhum aluno que declarou ser cursado o Ensino Médio em *Outras modalidades* fez uso de alguma política de ação afirmativa ou de inclusão para ingressar no curso de graduação. Desconsiderando-se esse grupo, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é menor para os alunos que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, e maior para aqueles que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica também é menor para as alunas que

concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	203	29	200	23
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	34	3	30	4
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2	1	9	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	42	2	19	2
Outra modalidade.	2	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para ambas as modalidades de curso, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. Na modalidade a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que o cursaram *todo em escola pública* e menor para aqueles que o cursaram todo em escola privada (particular), não havendo nenhum que tenha cursado todo o Ensino Médio no exterior.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	679	243	340	56
Todo em escola privada (particular).	196	13	124	6
Todo no exterior.	9	0	3	0
A maior parte em escola pública.	49	3	37	2
A maior parte em escola privada (particular).	46	5	37	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	1	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* é maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (curso normal)*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que declararam ter concluído o Ensino Médio em

Outra modalidade, com proporção de 0,0%, e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (curso normal)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	846	219	403	52
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	88	30	64	7
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4	3	11	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	34	10	61	4
Outra modalidade.	11	3	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior afirmou estudar *de uma a três horas por semana*, correspondendo a 43,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (23,5% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*) e a 55,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (25,9% do sexo *Masculino* e 30,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 27,6% dos concluintes de *Educação a Distância* e 21,6% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 11,3% e 4,6% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 8,7% e 4,0%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	13,9%	8,1%	5,8%	9,2%	4,8%	4,4%
De uma a três.	55,8%	25,9%	30,0%	43,2%	23,5%	19,7%
De quatro a sete.	21,6%	9,5%	12,1%	27,6%	12,2%	15,4%
De oito a doze.	4,6%	1,8%	2,8%	11,3%	6,4%	4,9%
Mais de doze.	4,0%	2,2%	1,8%	8,7%	5,4%	3,3%
Total	100,0%	47,5%	52,5%	100,0%	52,2%	47,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância, em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*,

Concordo Parcialmente, Concordo e Concordo Totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 49,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 49,8% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes das duas modalidades de ensino.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 26,9% do total de estudantes da modalidade a Distância (15,4% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*) e por 22,3% do total de estudantes da modalidade Presencial (11,4% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*). Já 14,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (8,4% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*), assim como 13,7% dos estudantes da modalidade Presencial (7,2% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, foram 4,8% entre os de *Educação a Distância* e 5,8% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 9,2% optaram por algum nível de discordância com a asserção, enquanto 14,2% dos estudantes da *Educação Presencial* fizeram a mesma opção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,9%	3,3%	3,6%	2,8%	0,6%	2,2%
Discordo	1,5%	0,8%	0,7%	1,6%	0,8%	0,8%
Discordo Parcialmente	5,8%	2,7%	3,2%	4,8%	3,4%	1,4%
Concordo Parcialmente	13,7%	7,2%	6,5%	14,0%	8,4%	5,6%
Concordo	22,3%	11,4%	10,9%	26,9%	15,4%	11,4%
Concordo Totalmente	49,8%	21,9%	27,9%	49,9%	25,5%	24,4%
Total	100,0%	47,3%	52,7%	100,0%	54,1%	45,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo sexo, estão

apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 56,5% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 47,5% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 25,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,2% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 10,6% e 12,0%. Apenas 7,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,3% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,7%	6,5%	6,1%	1,8%	0,4%	1,4%
Discordo	2,9%	1,3%	1,6%	1,3%	0,4%	0,9%
Discordo Parcialmente	5,8%	3,0%	2,8%	4,1%	2,3%	1,8%
Concordo Parcialmente	12,0%	7,0%	5,0%	10,6%	6,8%	3,8%
Concordo	19,2%	8,6%	10,6%	25,8%	15,9%	9,9%
Concordo Totalmente	47,5%	20,7%	26,9%	56,5%	28,1%	28,3%
Total	100,0%	47,0%	53,0%	100,0%	53,9%	46,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores em relação às atividades acadêmicas e extraclasse

Nos questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam-se algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso

escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.26a comparam-se para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis de concordância, com maior proporção na concordância plena, 77,1%. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, e com menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Para os estudantes, os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com exceção da discordância total, para a qual há uma elevação do valor.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,7%	6,1%	10,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	3,0%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,3%	6,4%	8,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,4%	11,5%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	3,9%	17,1%	23,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	3,8%	32,9%	39,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	15,4%	77,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.26b, comparam-se, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas mais baixa e mais alta de concordância, *Concordo Parcialmente* e *Concordo Totalmente*. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 35,4% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores marginais dos estudantes são decrescimento com o afastamento da discordância total, com um ligeiro aumento na discordância plena.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	6,0%	7,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	5,2%	6,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	6,0%	7,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	0,0%	16,2%	20,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	19,5%	22,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	0,0%	28,4%	35,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	18,6%	0,0%	81,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27a, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram entre os três níveis de concordância. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, excetuando-se a passagem do nível *Discordo Totalmente* para o *Discordo*, na qual se observa um decréscimo.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,3%	8,6%	14,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	4,7%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	6,3%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,1%	11,6%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	3,8%	15,5%	21,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,9%	28,8%	34,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	18,9%	75,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, apenas 27,1% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 82,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É

possível notar um padrão para os níveis de concordância dos estudantes: os valores, a partir da categoria *Discordo*, são crescentes com os níveis de concordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	9,3%	12,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	6,7%	8,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	9,3%	10,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	0,0%	14,0%	18,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	19,8%	22,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	22,9%	27,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	18,0%	0,0%	82,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28a, comparam-se, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos três níveis de concordância, com concentração na concordância total. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com exceção do nível *Discordo Totalmente*.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	8,0%	12,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,2%	5,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	6,7%	8,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,7%	12,3%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,7%	17,3%	20,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,7%	33,5%	37,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	16,3%	82,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28b, comparam-se, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, todos os Coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e também é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	6,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,1%	24,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	49,0%	49,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29a, comparam-se, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e os dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores, mais uma vez, optaram pelos três níveis de concordância, com uma proporção de 82,1% no nível de concordância total. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância com um padrão de respostas: o nível mais alto de concordância é a classe modal para os estudantes, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um aumento da classe de discordância total. Padrão semelhante é observado para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,1%	11,0%	12,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	4,5%	5,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,3%	8,5%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	2,4%	1,0%	11,1%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	3,2%	1,6%	15,6%	20,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	3,0%	2,2%	31,4%	36,9%
Total	0,0%	0,0%	0,7%	11,9%	5,3%	82,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29b, considera-se a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, 33,1% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção da concordância total é de 78,9%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com distribuição crescente com a aproximação da concordância total.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,0%	6,2%	8,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	5,3%	6,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,0%	8,4%	10,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	0,0%	12,7%	16,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	0,0%	20,1%	24,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	6,8%	0,0%	26,3%	33,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	21,1%	0,0%	78,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição, por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 40 em 62 na *Educação Presencial* e 12 em 19 na *Educação a Distância*. Nas duas modalidades de curso, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos para o sexo *Masculino*, enquanto a distribuição dos coordenadores do sexo *Feminino* é bimodal, com moda nos grupos de 41 a 45 anos e de 46 a 50 anos. Também para a modalidade a Distância, o grupo etário modal para o sexo *Masculino* é o de 46 a 50 anos; já para o sexo *Feminino* há dois grupos modais: o de 36 a 40 anos e o de 41 a 45 anos.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	2	5,0%	1	4,5%	1	8,3%	0	0,0%
36 a 40	4	10,0%	3	13,6%	0	0,0%	2	28,6%
41 a 45	8	20,0%	4	18,2%	3	25,0%	2	28,6%
46 a 50	10	25,0%	4	18,2%	6	50,0%	1	14,3%
51 a 55	8	20,0%	3	13,6%	0	0,0%	1	14,3%
56 a 60	4	10,0%	2	9,1%	0	0,0%	1	14,3%
Mais de 61	4	10,0%	5	22,7%	2	16,7%	0	0,0%
Total	40	100,0%	22	100,0%	12	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 62,9% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência é a *Ciências Humanas*, com 17,7%, seguida pela de *Ciências Exatas e da Terra*, com 8,1%. As demais áreas apresentam participação inferior a 5,0%.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	5	8,1%	1	12,5%	4	7,4%	1	4,0%	0	0,0%	4	18,2%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,9%	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	3	4,8%	0	0,0%	3	5,6%	2	8,0%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	39	62,9%	4	50,0%	35	64,8%	19	76,0%	8	61,5%	11	50,0%	1	50,0%
Ciências Humanas.	11	17,7%	1	12,5%	10	18,5%	2	8,0%	4	30,8%	5	22,7%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	2	3,2%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,5%	1	50,0%
Outras.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,9%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	8	100,0%	54	100,0%	25	100,0%	13	100,0%	22	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, 73,7% dos coordenadores eram da área de *Ciência Sociais Aplicadas* na formação na graduação. A segunda área mais presente na graduação dos coordenadores foi a de Ciências Humanas, com 15,8%.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	5,3%	0	-	1	5,3%	1	8,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	14	73,7%	0	-	14	73,7%	10	83,3%	4	57,1%	0	-	0	-
Ciências Humanas.	3	15,8%	0	-	3	15,8%	0	0,0%	3	42,9%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras.	1	5,3%	0	-	1	5,3%	1	8,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	19	100,0%	0	-	19	100,0%	12	100,0%	7	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (43), seguida pela de *Especialização* (12) e de *Doutorado* (seis). Além desses, um coordenador declarou ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na

graduação: 58,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 27,4% em *Ciências Humanas*, 4,8% em *Engenharias*, 4,8% em *Linguística, Letras e Artes* e 1,6% em *Ciências Exatas e da Terra*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	1	0	2	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	6	27	3	0
Ciências Humanas.	0	5	11	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	2	0	1
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	1	0	0
Total	0	12	43	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (12), seguida pela de *Doutorado* (cinco) e de *Especialização* (dois). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 57,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 21,1% em *Ciências Humanas*, 15,8% em *Ciências Exatas e da Terra* e 5,3% em *Outras* áreas.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	3	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	10	1	0
Ciências Humanas.	0	2	1	1	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	1	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	2	12	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores para todas as Categorias Administrativas e para todas as Organizações Acadêmicas é a de *Mestrado*, com CEFET/IFET sendo bimodal, apresentado *Pós-Doutorado* também como moda.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	12	19,4%	2	25,0%	10	18,5%	6	24,0%	2	15,4%	4	18,2%	0	0,0%
Mestrado.	43	69,4%	4	50,0%	39	72,2%	18	72,0%	9	69,2%	15	68,2%	1	50,0%
Doutorado.	6	9,7%	1	12,5%	5	9,3%	1	4,0%	2	15,4%	3	13,6%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	1	1,6%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%
Total	62	100,0%	8	100,0%	54	100,0%	25	100,0%	13	100,0%	22	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Públicas*, em *Faculdades* e em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é a de *Mestrado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização.	2	10,5%	0	-	2	10,5%	0	0,0%	2	28,6%	0	-	0	-
Mestrado.	12	63,2%	0	-	12	63,2%	7	58,3%	5	71,4%	0	-	0	-
Doutorado.	5	26,3%	0	-	5	26,3%	5	41,7%	0	0,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	19	100,0%	0	-	19	100,0%	12	100,0%	7	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos coordenadores de curso Presencial, 58,1% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Veja-se na Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Comércio Exterior

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	30	69,8%	7	16,3%	4	9,3%	1	2,3%	1	2,3%	0	0,0%	43	100,0%
5 a 8	4	66,7%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	1	25,0%	1	25,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	36	58,1%	10	16,1%	8	12,9%	6	9,7%	2	3,2%	0	0,0%	62	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A maioria dos coordenadores de curso a Distância têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Na Tabela 3.34b, apresenta-se informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Comércio Exterior

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).											Total		
	1 a 4	5 a 8	9 a 12	13 a 16	17 a 20	Mais de 20								
1 a 4	13	81,3%	2	12,5%	1	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	16	84,2%	2	10,5%	1	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 64,5% dos coordenadores de cursos Presenciais e 68,4% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	40	64,5%	13	68,4%
5 a 8	11	17,7%	4	21,1%
9 a 12	3	4,8%	2	10,5%
13 a 16	6	9,7%	0	0,0%
17 a 20	2	3,2%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	19	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre a Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação sobre a experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 43,5% não coordenam concomitantemente outro curso, mas 56,5% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 47,4%, também não coordenam concomitantemente outro curso, mas 52,6% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Modalidade de ensino	de Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	5	19	5	6	35
	Não.	14	8	3	2	27
Educação a Distância	Sim.	2	7	0	1	10
	Não.	3	5	0	1	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 11 fatores que explicam 88,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	-0,006	0,997	-0,020	-0,006	-0,007	-0,007	0,005	-0,018	-0,004	-0,001	0,001
Q21	0,693	-0,010	-0,066	0,003	0,568	-0,271	0,058	-0,097	0,107	0,020	-0,045
Q22	0,529	-0,005	-0,039	0,635	0,337	-0,299	0,093	0,170	0,110	0,051	0,023
Q23	0,030	0,712	-0,008	0,627	-0,066	-0,121	0,052	0,228	0,033	0,041	0,058
Q24	-0,005	0,997	-0,020	-0,005	-0,007	-0,007	0,005	-0,018	-0,004	-0,001	0,002
Q25	0,376	-0,015	0,163	0,618	-0,309	0,281	0,063	0,136	-0,106	-0,077	-0,046
Q26	0,003	-0,017	-0,029	0,815	-0,011	0,005	-0,003	0,123	0,047	-0,042	-0,009
Q27	-0,064	0,592	0,049	0,459	0,198	0,058	0,009	0,559	-0,021	-0,173	-0,008
Q28	-0,141	0,504	0,100	0,529	0,178	0,203	0,031	0,018	0,048	0,330	0,349
Q29	-0,073	-0,006	0,272	0,004	0,180	0,199	-0,076	-0,011	-0,039	0,823	-0,002
Q30	0,312	-0,008	0,018	0,528	0,563	-0,041	0,064	-0,019	0,057	0,356	0,160
Q31	0,400	0,505	-0,131	0,478	0,330	-0,239	0,042	0,044	0,091	0,066	0,028
Q32	0,144	-0,023	0,090	-0,003	0,712	0,073	-0,131	0,063	0,016	0,031	-0,041
Q33	0,788	-0,017	-0,122	-0,067	0,126	0,214	0,055	0,125	0,044	0,124	0,037
Q34	0,502	-0,011	0,166	0,240	0,265	0,327	0,023	0,527	-0,010	0,412	0,014
Q35	0,539	-0,017	0,279	-0,132	0,355	0,335	-0,007	0,422	-0,093	0,117	0,364
Q36	0,487	-0,022	0,216	0,257	0,087	0,243	0,069	0,194	0,347	0,232	0,534
Q37	0,402	0,012	0,268	-0,061	-0,217	0,555	0,027	0,049	0,149	0,080	0,516
Q38	0,352	0,397	0,204	0,289	0,434	0,207	0,006	0,429	-0,024	0,108	0,264
Q39	0,062	-0,009	-0,098	0,322	0,112	0,148	-0,003	0,899	0,062	0,004	0,068
Q40	0,219	-0,005	0,180	0,000	0,848	0,221	0,026	0,233	-0,027	0,138	0,073
Q41	0,227	-0,016	0,280	-0,006	0,333	0,764	0,013	0,173	0,087	0,050	0,145
Q42	0,051	-0,018	0,188	-0,016	0,084	0,721	-0,119	0,183	0,194	0,178	0,060
Q43	-0,008	0,997	-0,019	-0,007	-0,001	-0,004	0,004	-0,010	-0,006	-0,005	-0,001
Q44	0,545	-0,035	0,220	0,205	0,379	0,431	0,070	-0,258	-0,065	0,174	0,048
Q45	0,430	-0,035	0,126	0,342	0,313	0,446	0,095	0,368	0,323	0,098	0,097
Q46	0,565	0,015	0,196	0,525	0,318	0,284	0,226	0,020	-0,041	0,226	0,140
Q47	0,396	0,010	0,574	0,325	0,187	0,024	0,257	0,098	-0,096	0,125	0,278
Q48	0,336	0,169	0,038	0,146	0,195	0,236	-0,069	0,241	0,270	0,064	0,531
Q49	0,407	0,582	0,356	-0,045	-0,270	0,159	-0,024	0,013	-0,181	-0,156	0,356
Q50	0,104	-0,014	0,741	-0,001	0,021	0,346	0,274	-0,089	0,340	0,182	-0,025
Q51	0,132	-0,011	0,786	0,018	0,046	0,323	0,241	-0,077	-0,075	0,225	-0,072
Q52	0,552	-0,012	0,555	-0,073	0,028	-0,031	0,193	-0,015	0,394	0,164	-0,265
Q53	0,592	0,012	0,328	0,134	0,044	0,134	0,150	0,126	0,494	-0,103	-0,033
Q54	0,196	-0,059	0,147	-0,120	-0,001	-0,040	0,937	-0,050	0,093	-0,069	-0,049
Q55	0,018	-0,055	0,166	0,120	-0,178	-0,011	0,940	0,068	0,078	-0,059	-0,015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q56	0,007	0,595	-0,005	0,557	-0,082	-0,066	-0,004	0,196	0,045	0,038	-0,007
Q57	0,137	0,193	0,186	0,129	0,089	0,010	0,909	-0,005	0,082	0,091	0,059
Q58	0,428	-0,028	0,445	0,090	0,305	0,043	0,116	0,083	0,502	0,391	0,175
Q59	0,451	-0,028	0,600	0,126	0,056	-0,012	0,087	0,305	0,326	0,367	0,129
Q60	-0,006	0,997	-0,020	-0,006	-0,007	-0,007	0,005	-0,018	-0,004	-0,001	0,001
Q61	0,000	0,997	-0,018	-0,008	0,004	-0,006	0,006	-0,012	0,007	-0,005	0,001
Q62	0,364	-0,010	0,759	-0,071	0,381	0,132	0,124	0,202	-0,099	-0,005	0,142
Q63	-0,004	0,997	-0,019	-0,006	-0,006	-0,008	0,005	-0,018	-0,003	-0,001	0,001
Q64	0,016	-0,029	0,662	-0,004	-0,005	0,315	0,042	-0,137	0,296	-0,029	0,363
Q65	0,652	0,022	0,424	0,268	0,091	-0,125	0,140	0,111	0,357	-0,128	0,179
Q66	0,722	0,016	0,456	-0,062	0,105	-0,010	0,072	-0,040	0,308	-0,175	0,098
Q67	0,749	0,018	0,290	0,270	0,081	-0,010	0,051	0,063	0,283	-0,143	0,202
Q68	0,647	-0,026	0,261	-0,051	0,029	-0,032	-0,060	-0,087	-0,105	-0,191	0,471
Q69	0,634	0,002	0,343	0,043	-0,245	0,557	0,089	-0,090	-0,185	-0,015	0,035
Q70	0,688	-0,018	0,223	0,334	0,046	0,090	0,012	0,273	-0,030	0,377	0,237
Q71	0,762	0,576	0,126	0,049	0,119	0,161	0,077	-0,001	-0,046	-0,036	-0,011
Q72	0,888	-0,003	0,146	0,274	0,145	0,172	0,133	-0,021	-0,036	-0,075	-0,035
Q73	0,682	-0,029	-0,063	-0,117	0,282	0,229	0,064	0,214	0,070	0,351	0,135
Q74	0,068	-0,011	0,092	0,008	-0,047	0,152	0,142	-0,001	0,906	-0,037	0,089

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; os planos de ensino e o acesso a periódicos são adequados e a biblioteca é suficiente; infraestrutura das aulas e espaço destinado ao coordenador e aos professores são adequados; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; experiências diversas com estágio supervisionado; boa articulação teoria-prática; e oportunidades para a superação de dificuldades na formação.
 2. NDE atuante; o aprendizado inovador e as metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas, críticas e analíticas; ofertas de participação em colegiados e em avaliações periódicas sobre o curso para os estudantes; plano de carreira par docentes e servidores técnicos; coordenação conta com apoio institucional; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e as relações professor-aluno estimulam o estudo.
 3. Avaliações adequadas e coerentes; formação pedagógica para docentes; disponibilização de monitores para os estudantes; staff qualificado; o TCC contribui para a formação profissional; e CPA atuante.
 4. Estudantes aprendem a trabalhar em equipe e desenvolvem consciência ética e sua capacidade cognitiva e de se atualizar; e os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
 5. Ofertas de participação em eventos para os estudantes; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 6. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 7. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas, dominam os conteúdos e usam TIC's no ensino.
 8. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica; e referências bibliográficas são adequadas.
 9. Infraestrutura de refeição e sanitária são adequadas; e staff em quantitativo suficiente.
 10. Conteúdo atual.
 11. Nível de exigência é adequado; e acompanhamento de egressos.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

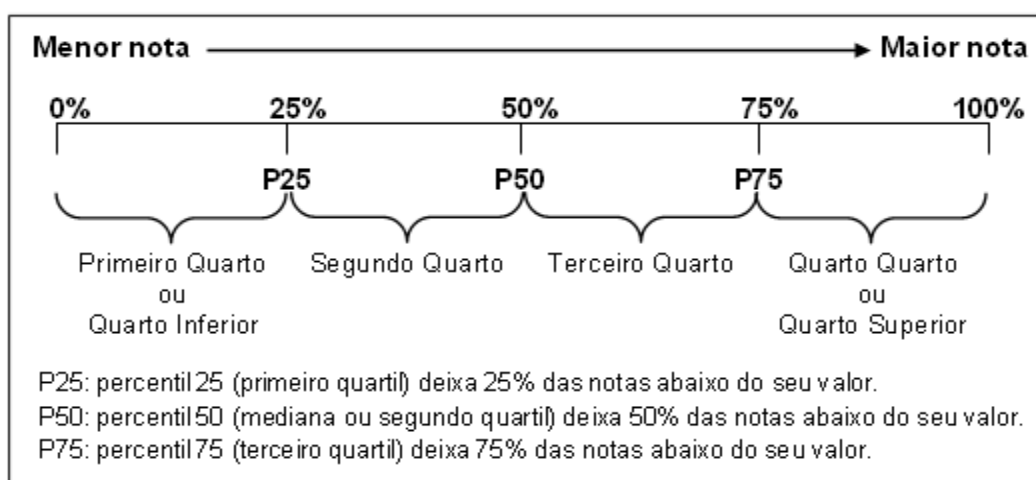


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 27,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (62,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 42,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 19,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 54,8% na região Centro-Oeste e 64,3% na região

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Sudeste. Vale ressaltar que, para a Área de Tecnologia em Comércio Exterior, não houve respostas ao questionário de percepção da prova na região Norte.

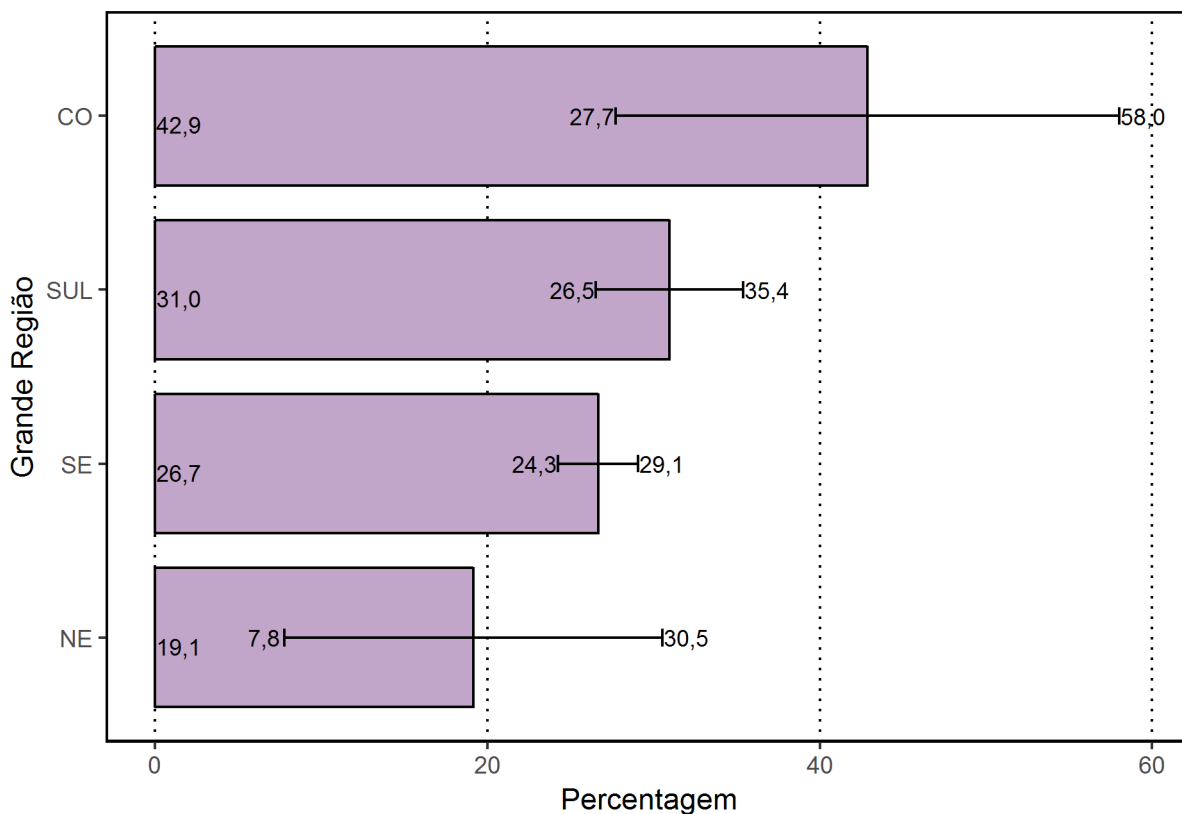


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 36,2% no primeiro quarto e 23,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 26,4% no segundo quarto e de 25,2% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 56,6% e 65,8% dos respondentes no primeiro e segundo quarto, respectivamente.

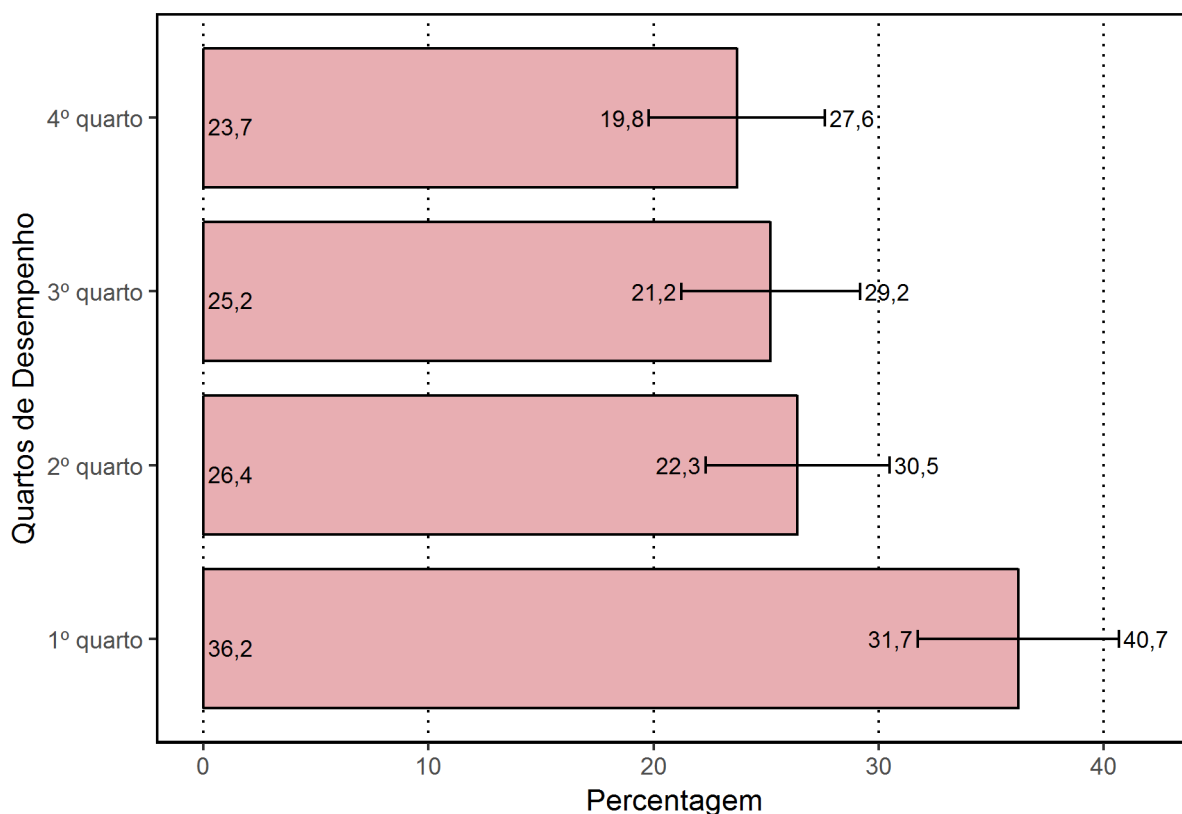


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 40,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 54,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e as duas maiores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a menor na região Nordeste (25,5%) e as duas maiores proporções nas regiões Sul (44,4%) e Centro-Oeste (54,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 45,2% a 70,2%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

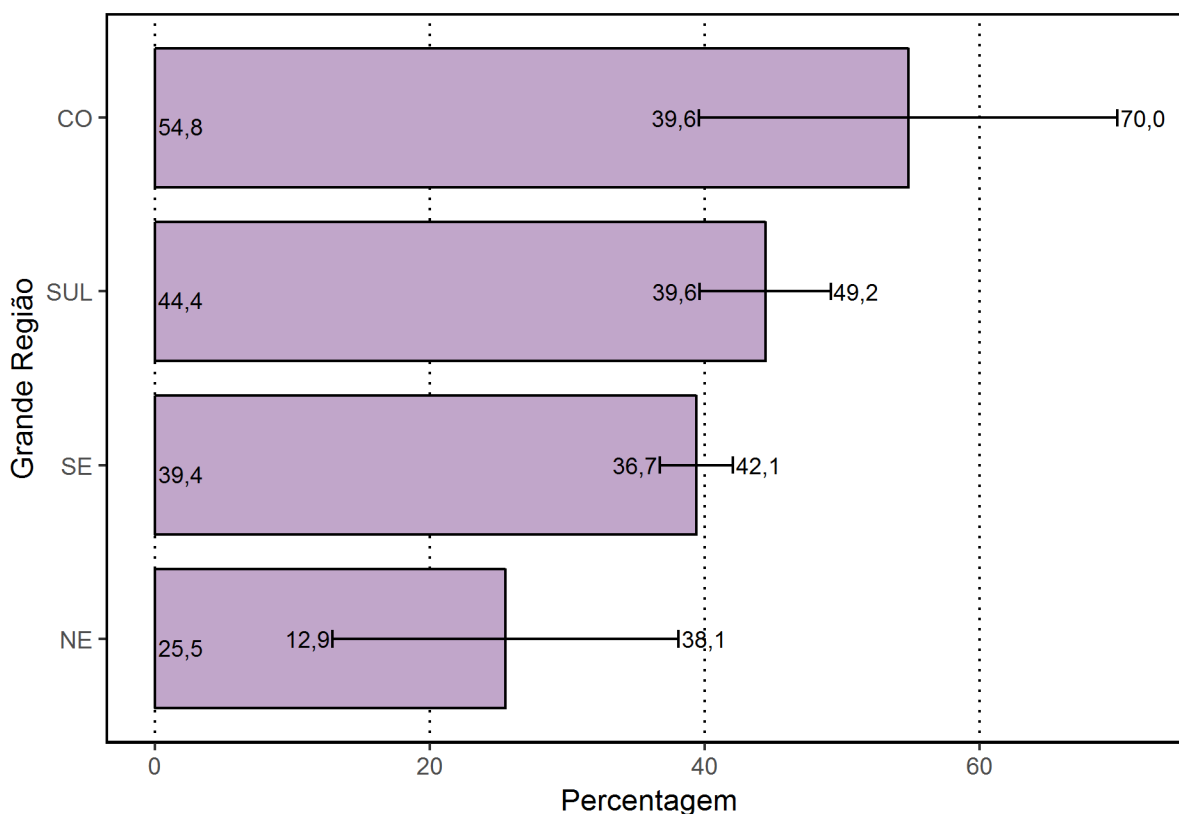


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados dentre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 36,1% (segundo quarto) a 44,4% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 40,1% e 41,7%, no terceiro e último quarto, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 51,1%, no primeiro quarto, a 59,2% no segundo.

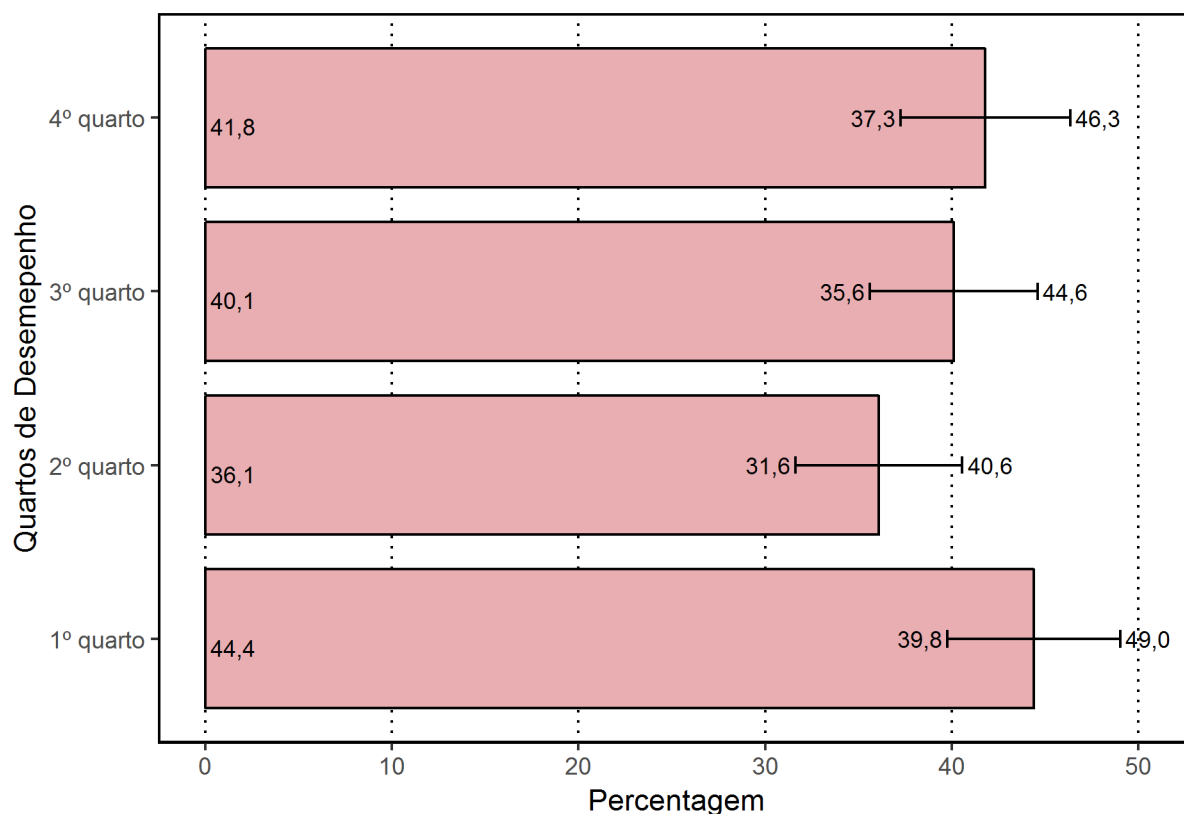


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 59,6%. Já 35,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 31,0%, na região Centro-Oeste, até 39,1%, na região Nordeste. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

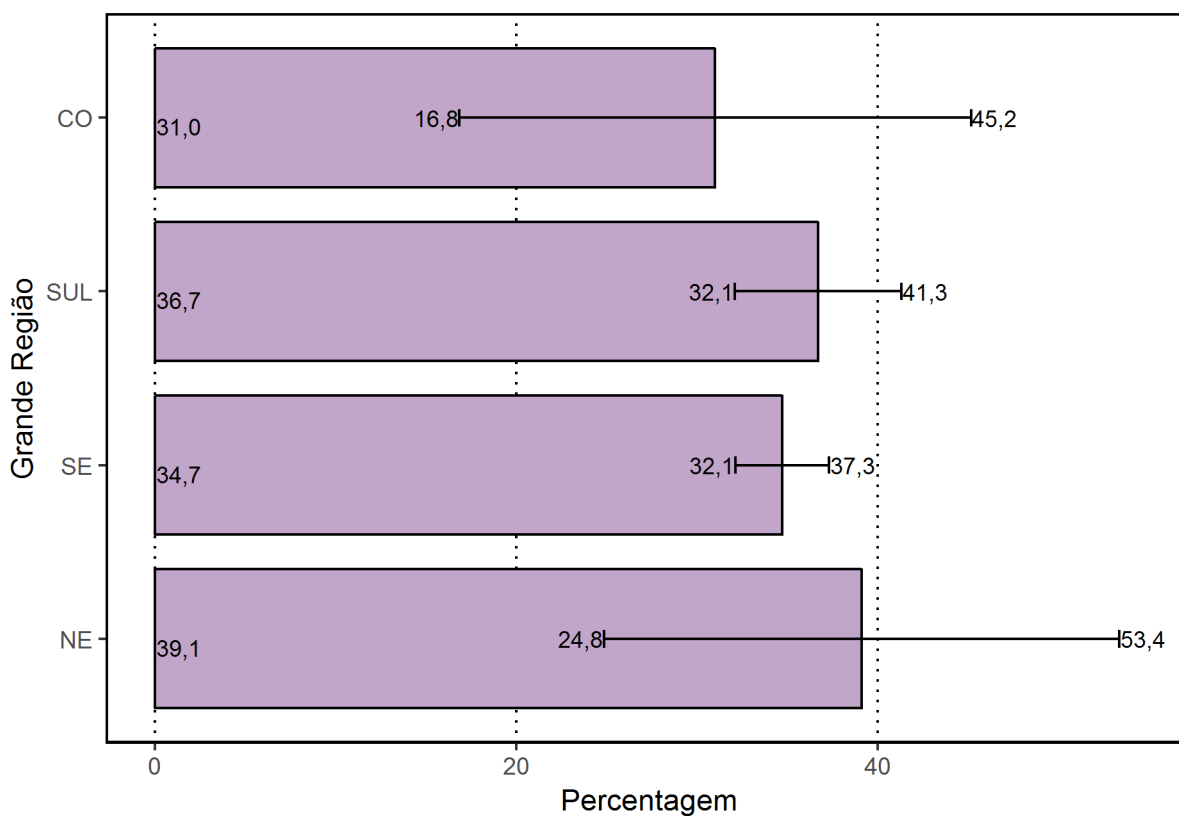


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 56,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 61,1% no terceiro quarto. Nos outros quartos, essa proporção foi de 59,9% no segundo quarto e de 60,4% no último.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (37,5%), e a menor, no quarto superior (33,2%).

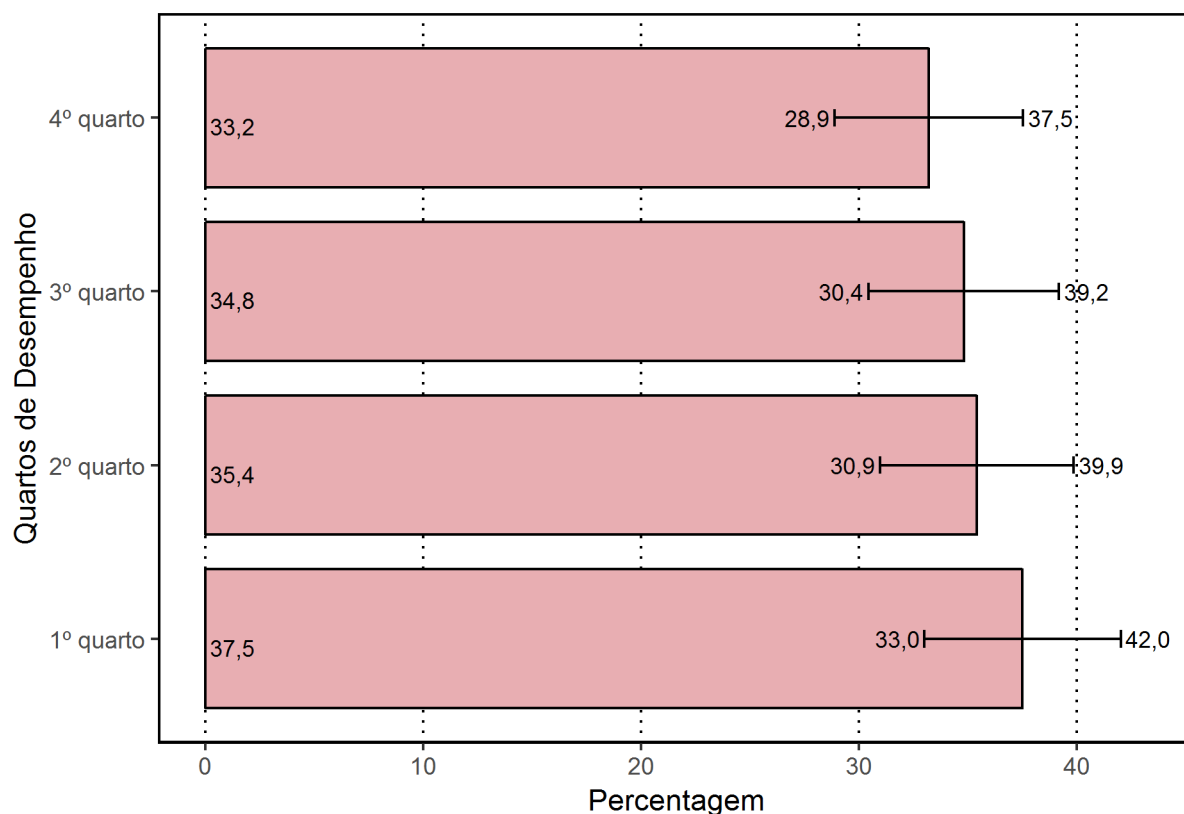


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,9% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 71,4%, na região Centro-Oeste, a 84,8%, na região Nordeste, sem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 71,4% em todas as regiões e maior ou igual a 65,3% para todos os quartos de desempenho).

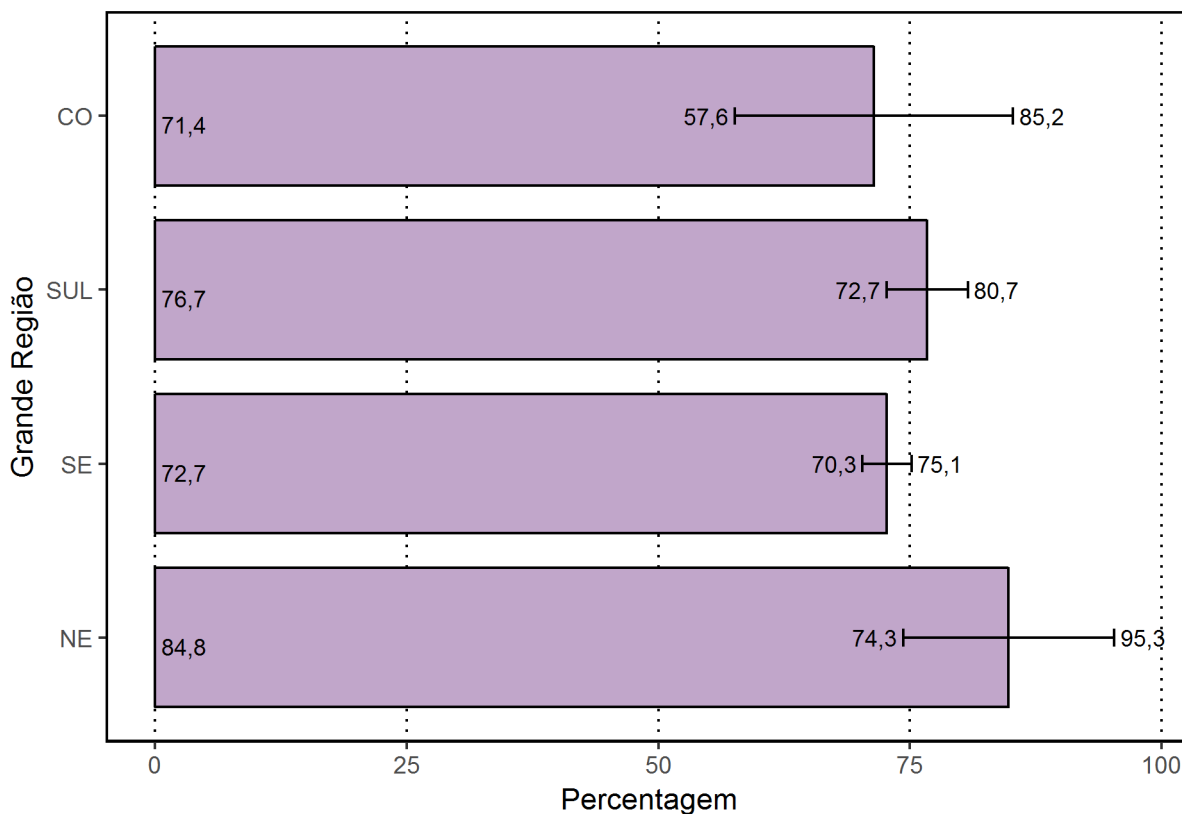


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores de desempenho e também entre o segundo e o quarto superior. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 82,6%.

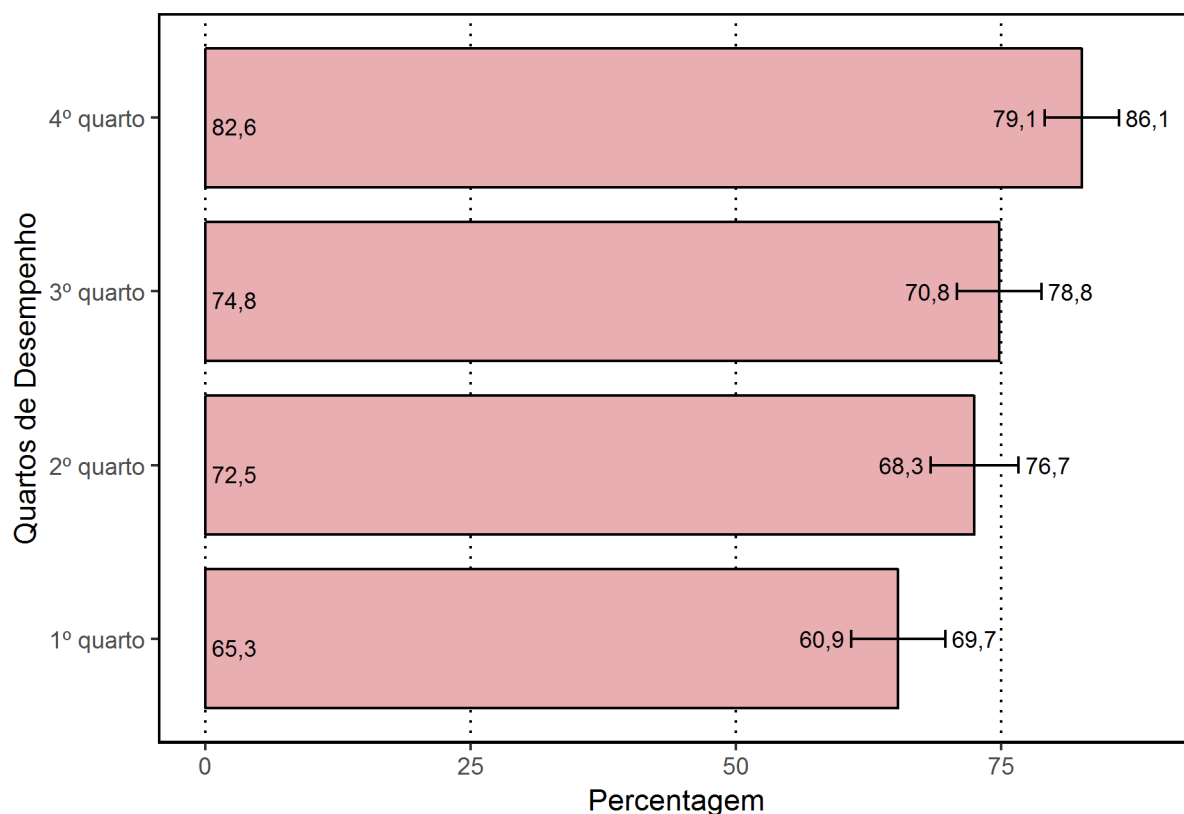


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 76,1% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 71,4%. Não há diferença estatisticamente significativa dentre as regiões.

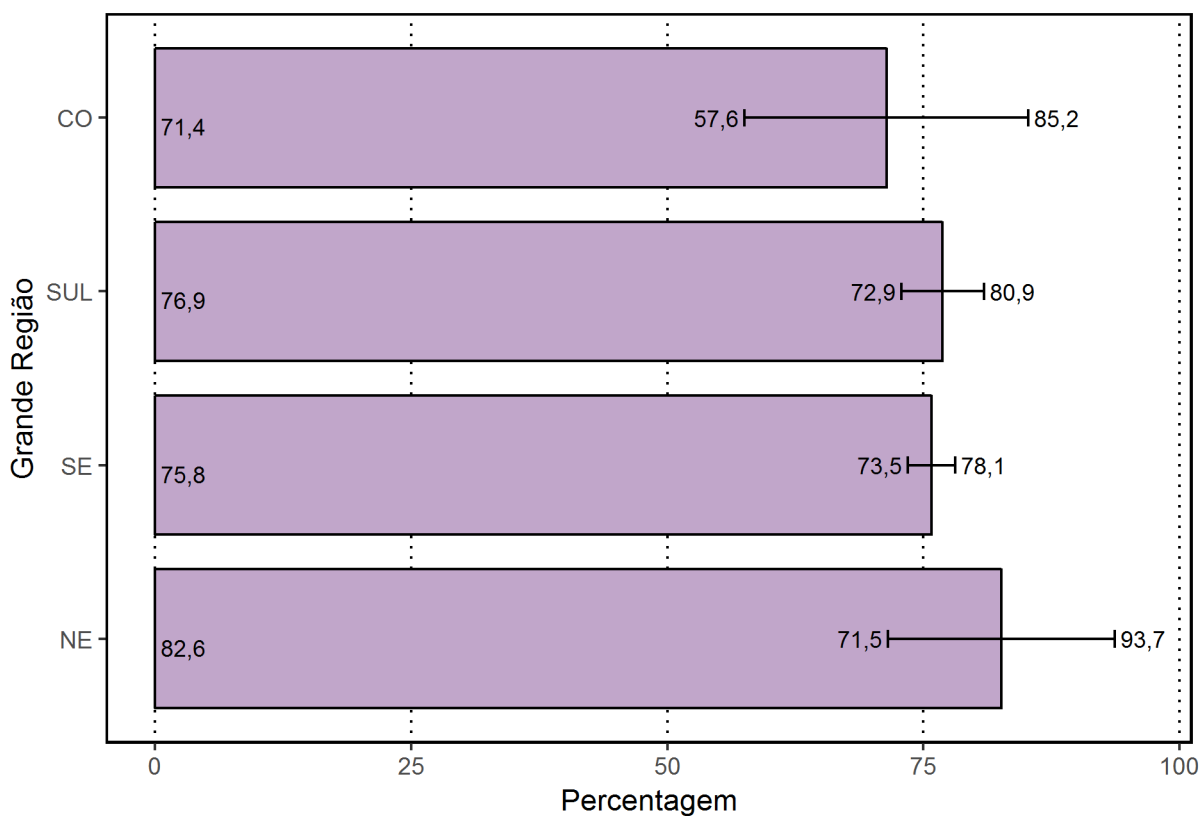


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,0%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,8%). As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os demais quartos são estatisticamente significativas.

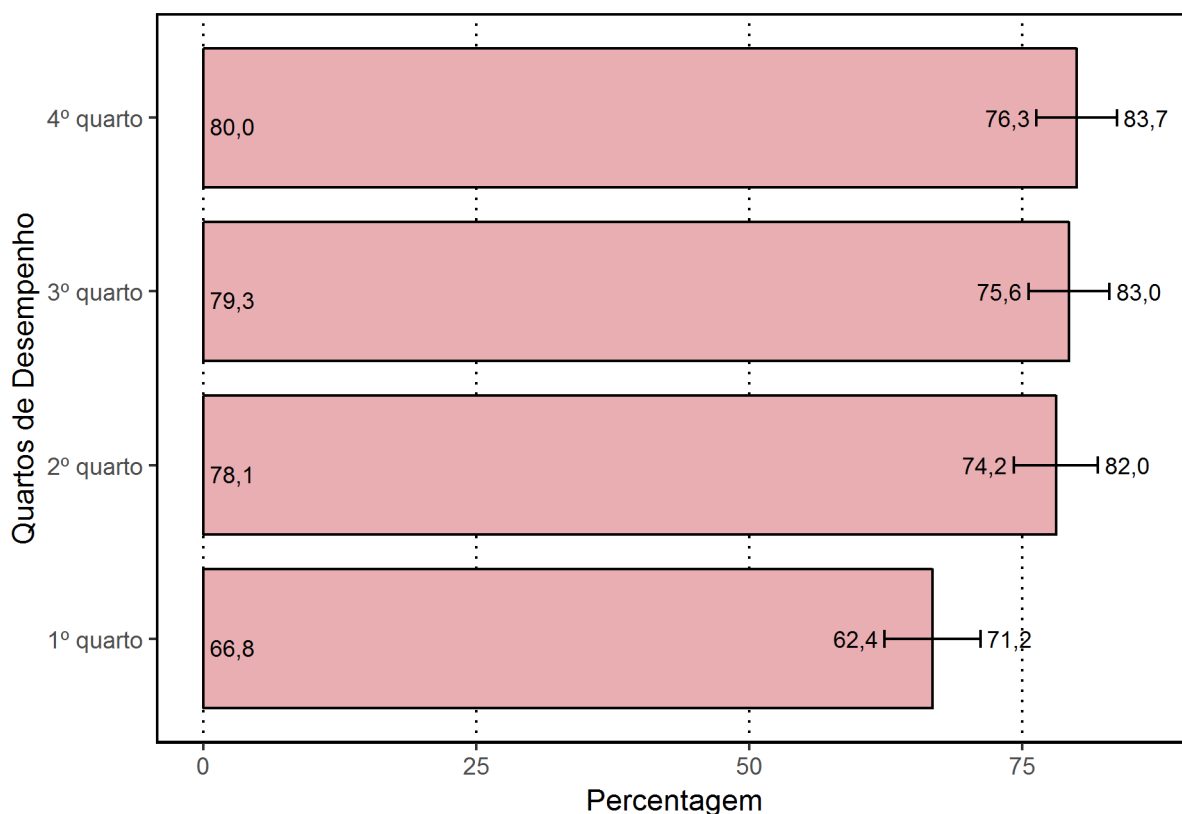


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,1% dos respondentes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 83,1%, na região Sudeste, chegando a 86,8%, na região Sul. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

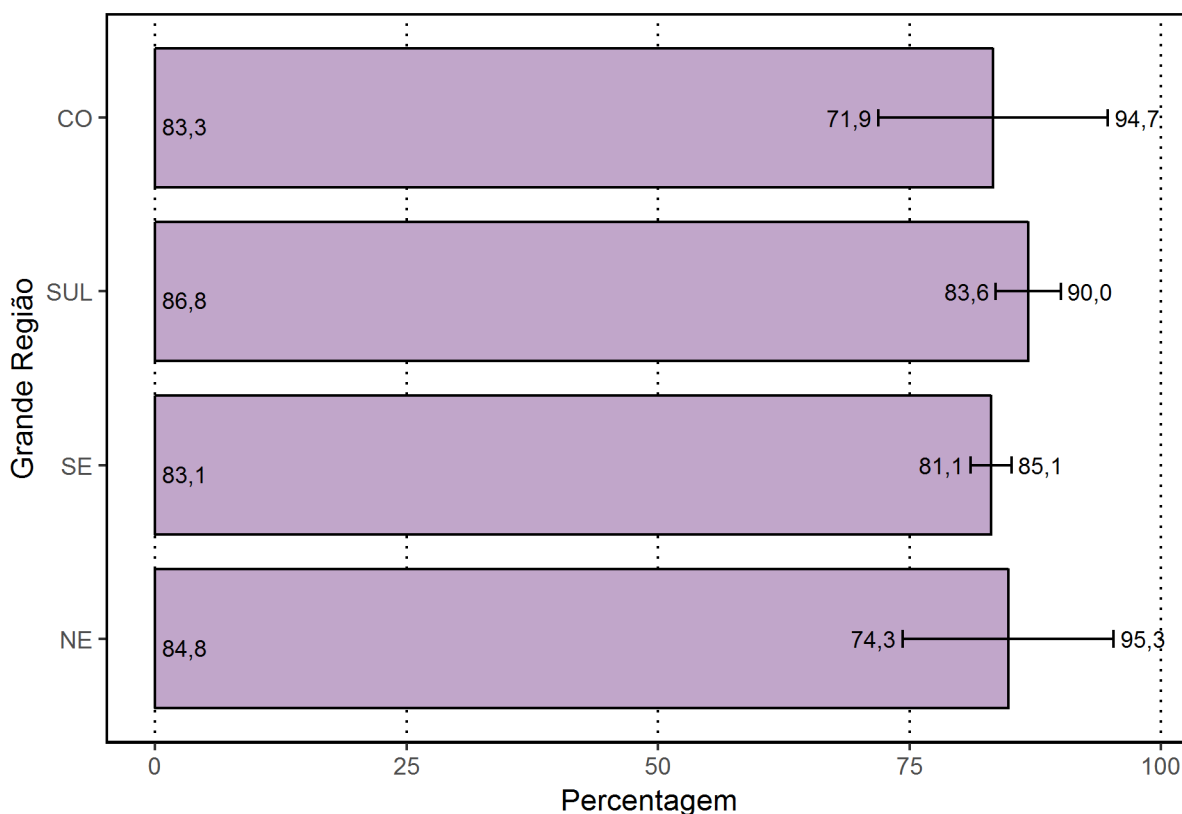


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os dois quartos inferiores, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (89,0%), percentual superior à média nacional (84,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,6% dos respondentes.

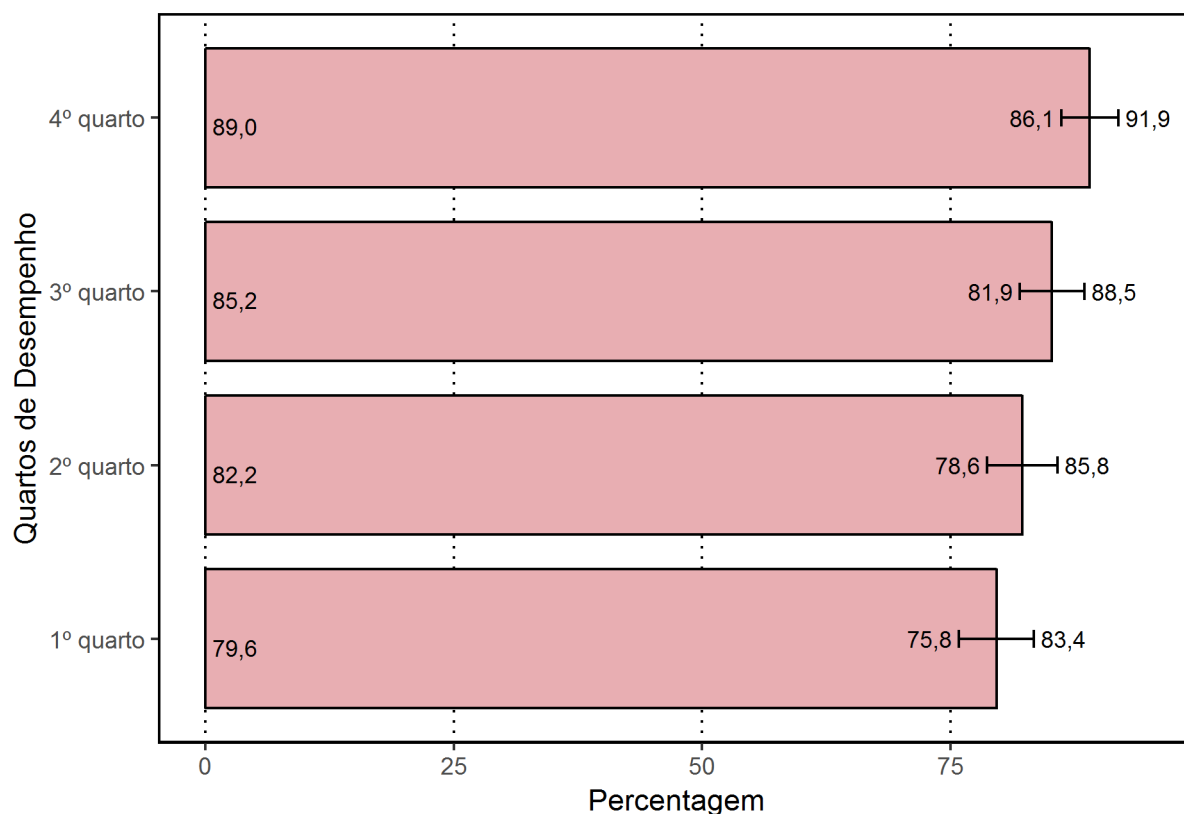


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 18,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 12,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 18,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 20,0%. Os percentuais variaram de 4,3%, na região Nordeste, a 20,0%, na região Sudeste.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,3% (região Nordeste) a 50,0% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,5% (região Sudeste) a 16,7% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,9%, na região Centro-Oeste, a 32,6%, na região Nordeste.

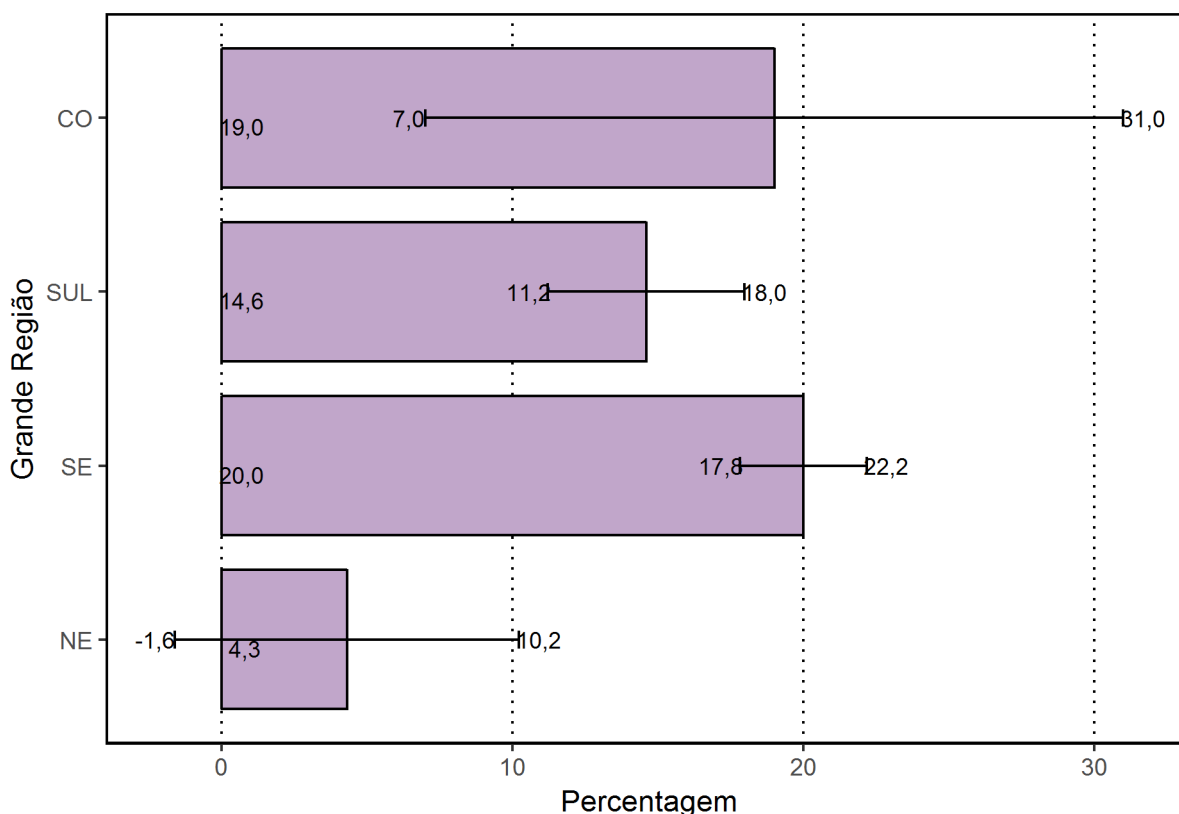


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 18,9% dos estudantes do quarto superior e por 17,6% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,7% no quarto inferior e 50,5% do segundo quarto escolheram essa alternativa.

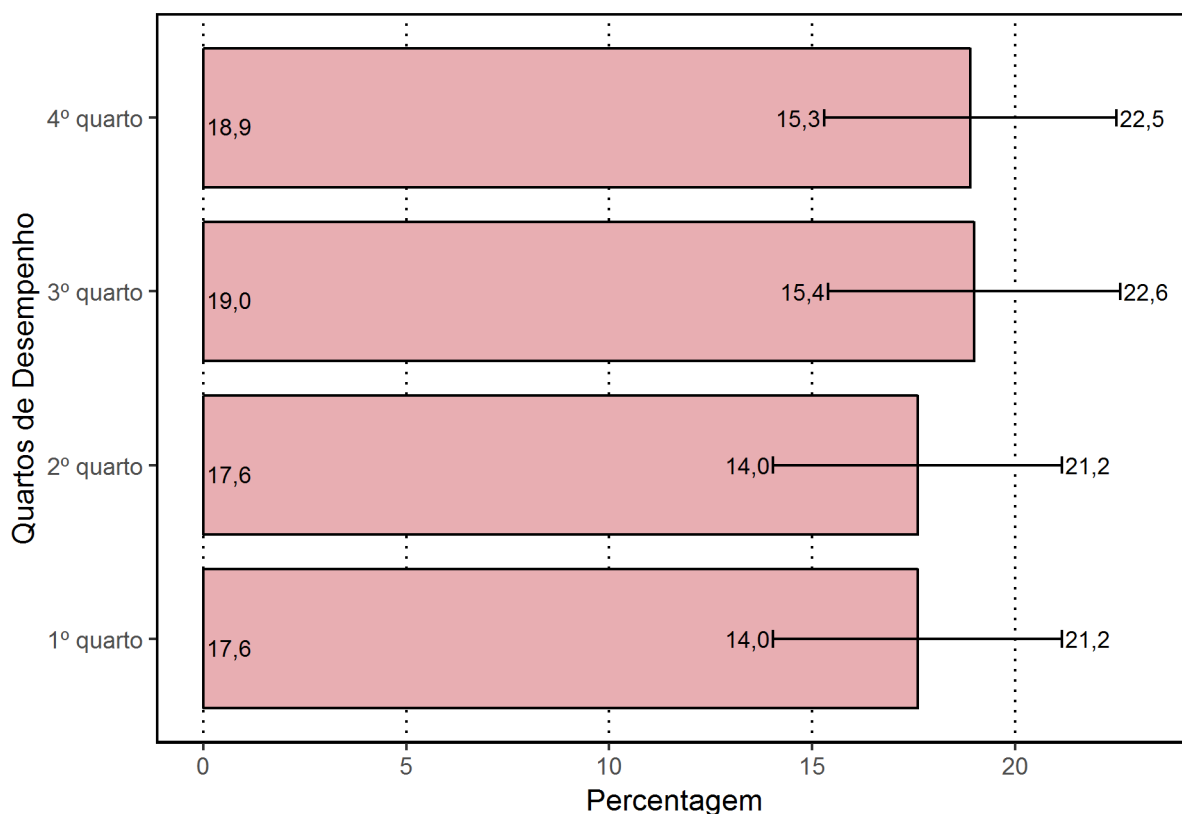


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,5%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (66,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sudeste (5,0%) e Nordeste (6,7%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,5%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 54,8%, na região Centro-Oeste, e 77,7%, na região Nordeste.

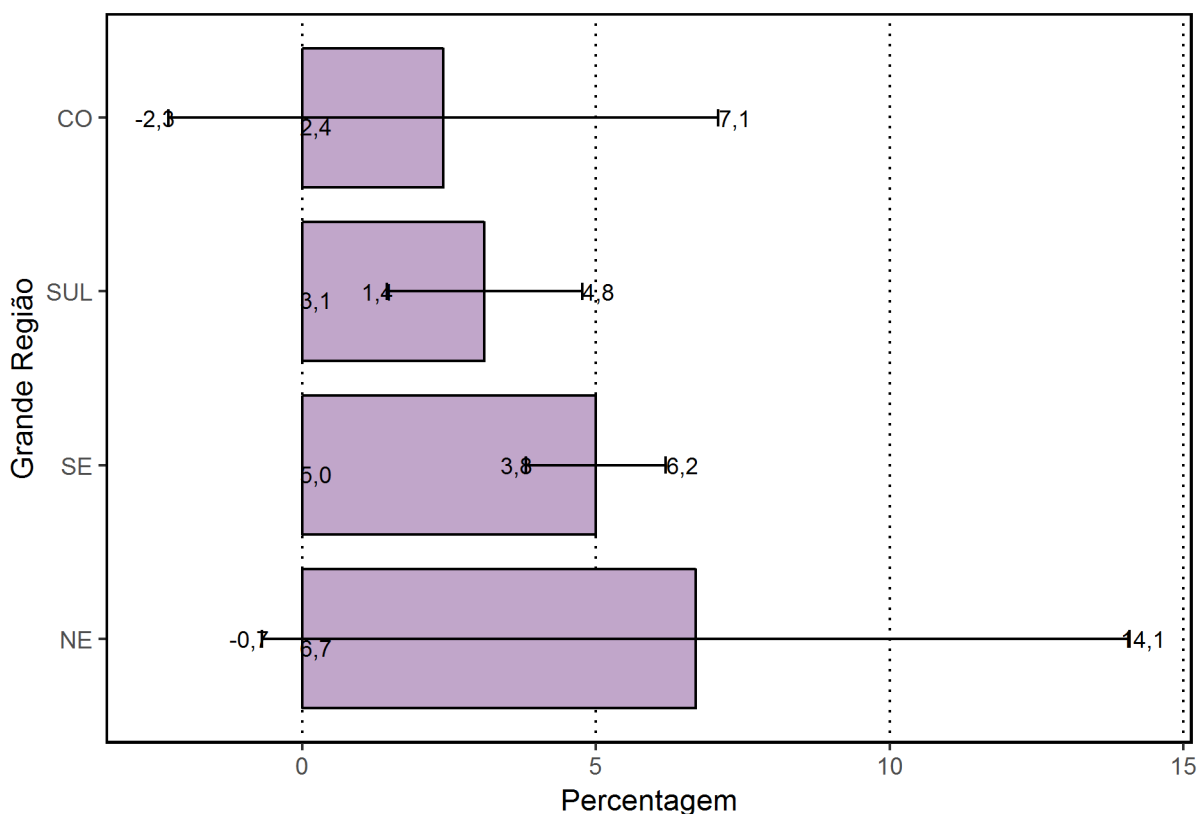


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,2% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior em relação aos quartos superiores de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 80,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 49,9% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

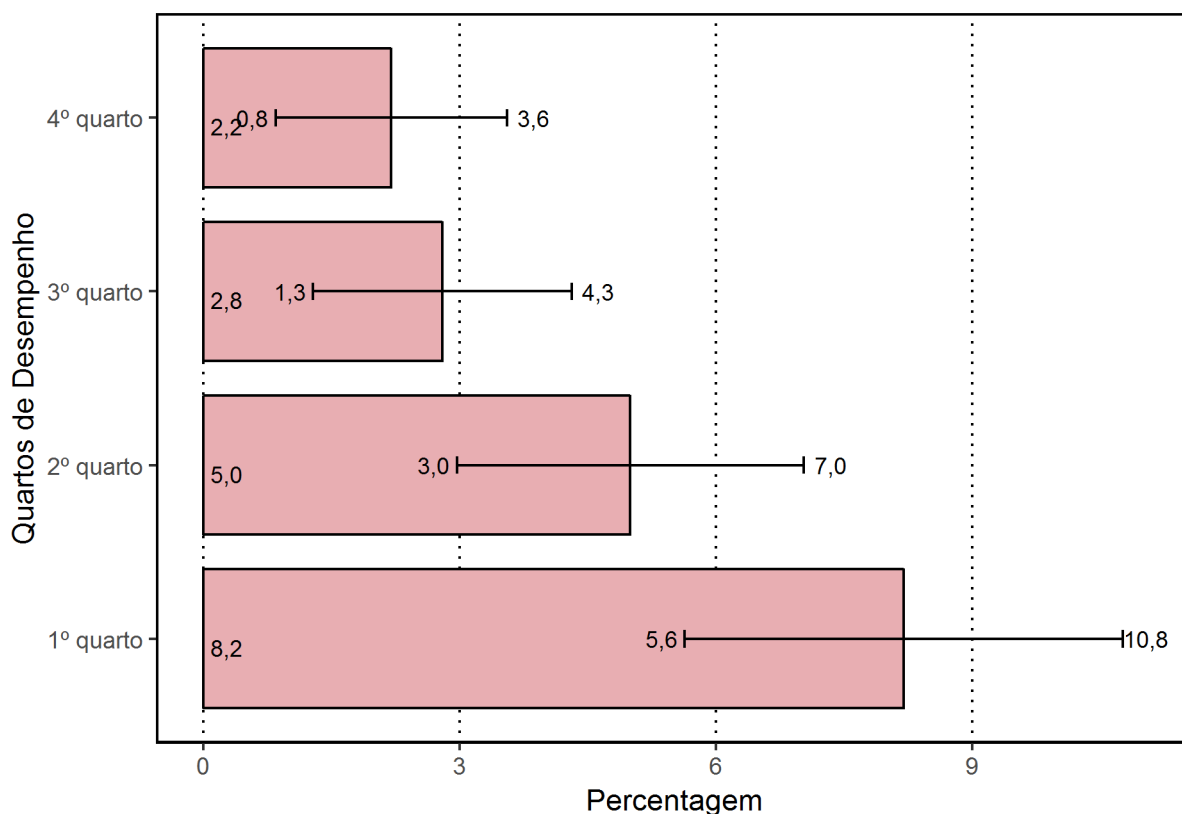


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (73,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (71,1%), Sul (69,2%) e Centro-Oeste (65,9%) foram inferiores ao percentual nacional. Na região Sudeste, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi igual a 75,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções das Grandes Regiões.

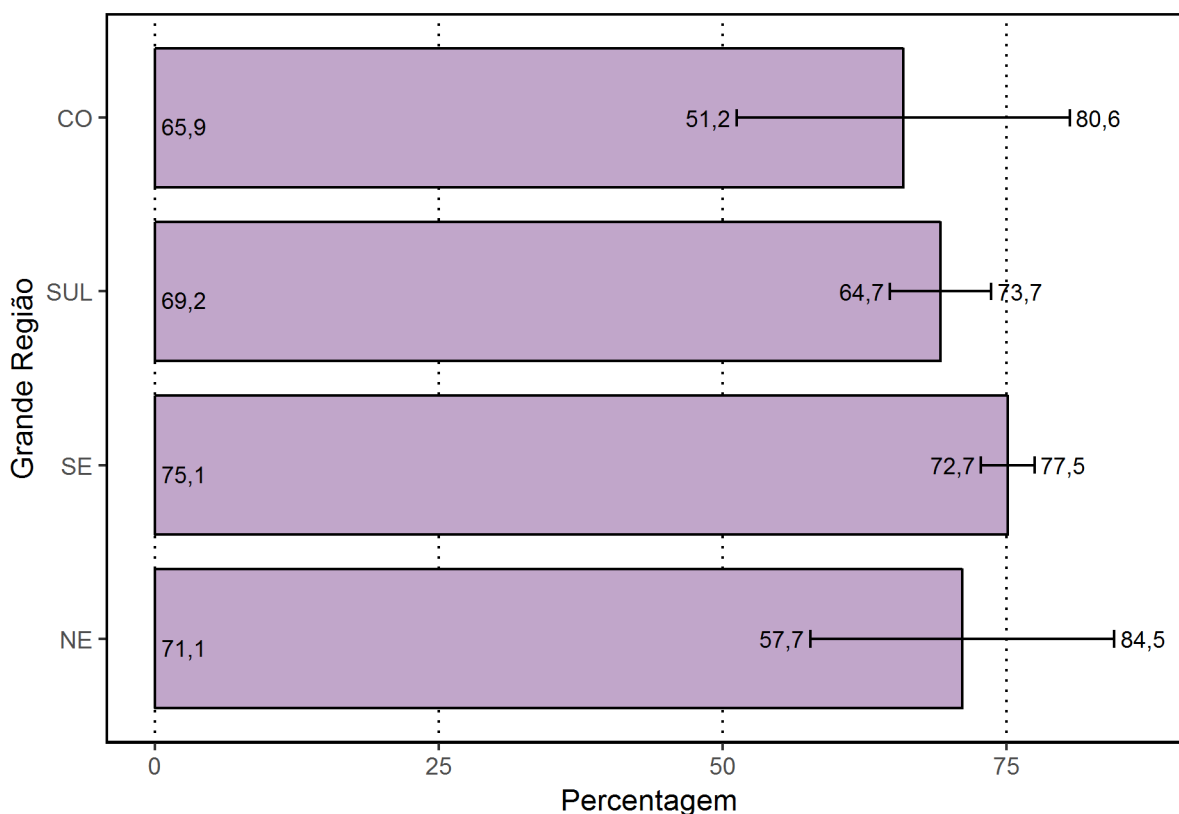


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (62,0%) e os demais quartos de desempenho.

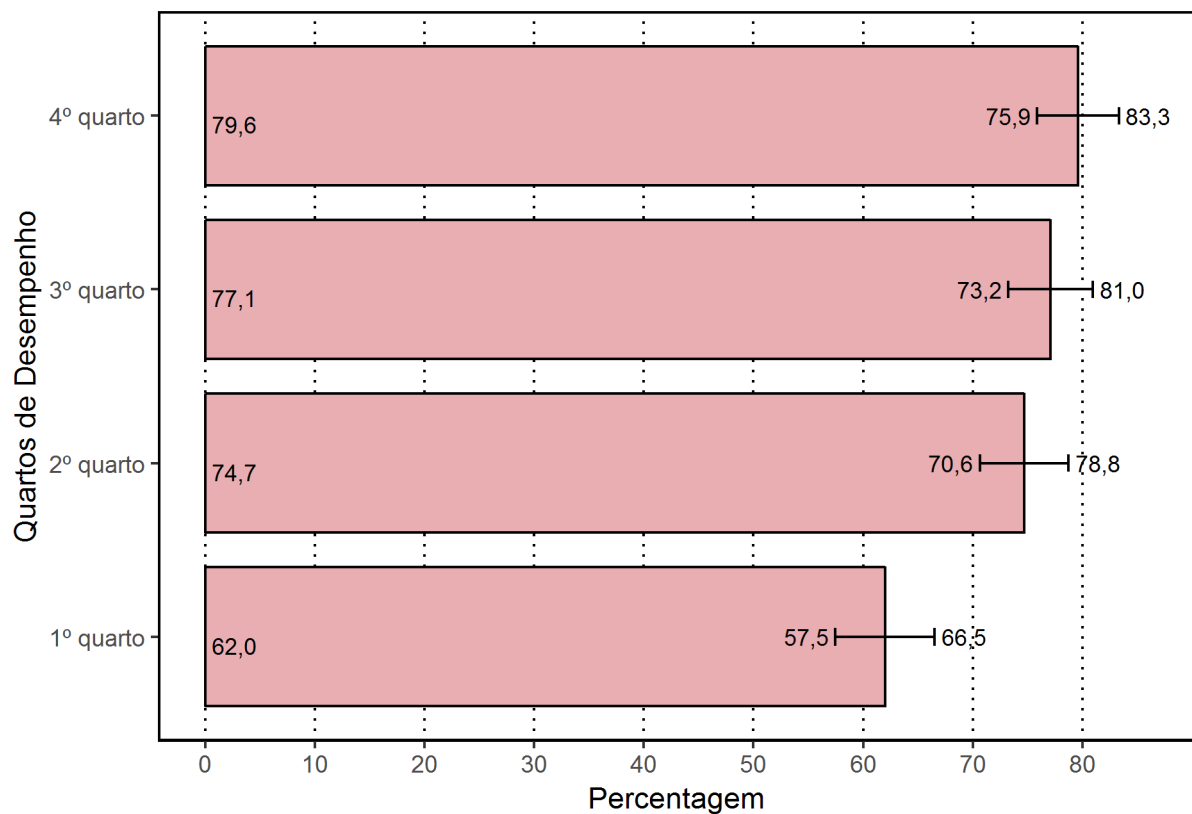


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 86 cursos participantes, 28 (32,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (40,0%), Sudeste (30,5%) e Sul (38,9%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,1%, correspondendo a 19 cursos), e o conceito 2, o terceiro (15,1%, correspondendo a 13 cursos). Houve, ainda, quatro cursos (4,7%) que receberam conceito 5, e seis cursos (7,0%) que receberam conceito 1. Dos 86 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, 16 (18,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	86	100,0	1	100,0	5	100,0	59	100,0	18	100,0	3	100,0
SC	16	18,6	1	100,0	1	20,0	11	18,6	3	16,7	0	0,0
1	6	7,0	0	-	0	0,0	5	8,5	0	0,0	1	33,3
2	13	15,1	0	-	1	20,0	11	18,6	0	0,0	1	33,3
3	28	32,6	0	-	2	40,0	18	30,5	7	38,9	1	33,3
4	19	22,1	0	-	1	20,0	13	22,0	5	27,8	0	0,0
5	4	4,7	0	-	0	0,0	1	1,7	3	16,7	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com, apenas, um curso de Tecnologia em Comércio Exterior, o qual ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com cinco cursos ou 5,8% do total nacional. Nessa região, dois cursos (40,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 receberam um curso, cada. Ainda nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

Dos 59 cursos participantes da região Sudeste (68,6% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 18 cursos (30,5%). O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos (8,5%), e o conceito 2, a 11 cursos (18,6%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 13 cursos (22,0%) e um curso (1,7%). Nessa região, 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 18 cursos da região Sul corresponderam a 20,9% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 38,9% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a sete dos 18 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a cinco cursos (27,8%), e o conceito 5, a três cursos (16,7%). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 2.

Já dos três cursos participantes na região Centro-Oeste (3,5% do total nacional), os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a um curso (33,3%), cada. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, na região Centro-Oeste (linha rosa), todos os cursos têm conceito 3 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 3. A região Sul (linha vermelha)

apresenta menos de 50,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor, ao passo que a região Nordeste (linha azul) apresenta 75,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha rosa) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha vermelha) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha azul) e Sudeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

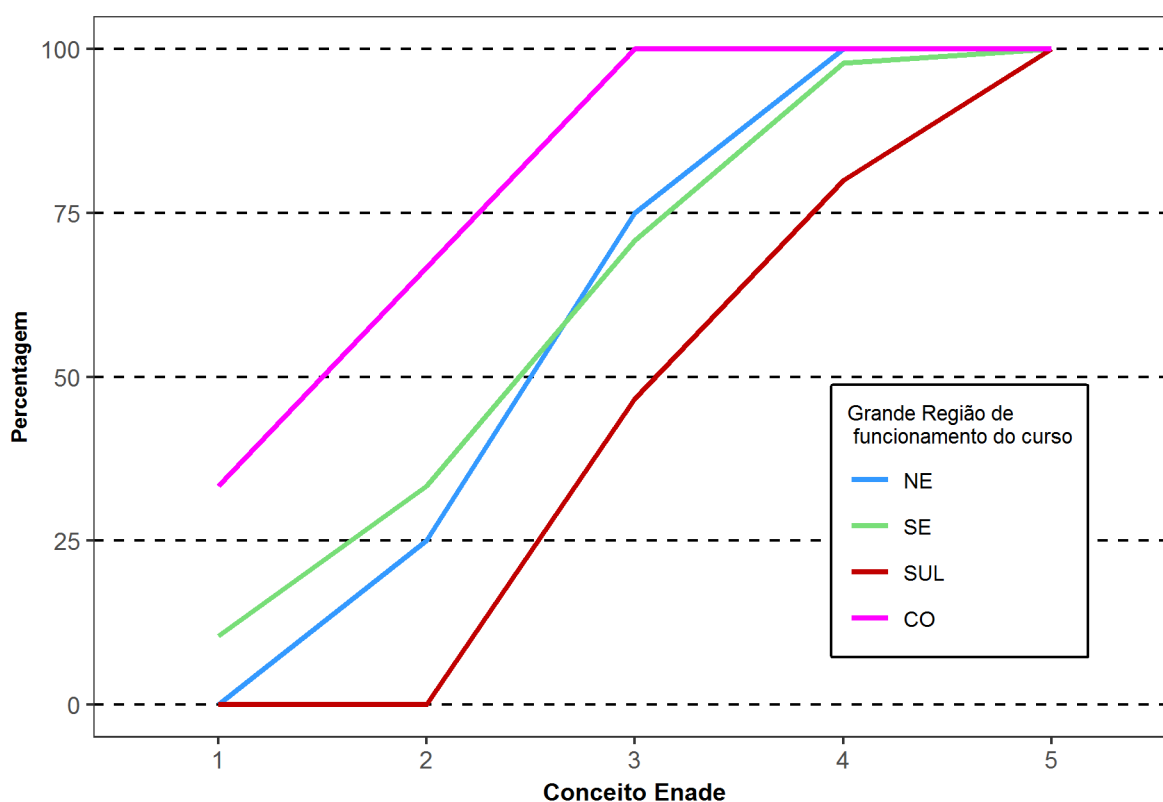


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Comércio Exterior - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 86 cursos participantes, oito (9,3%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 78

(90,7%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 19 cursos eram a Distância, e 67, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, todos eram oferecidos em IES *Privadas*. Dos oito cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a cinco cursos (62,5%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso foi avaliado com conceito 1, e dois cursos (25,0%) foram avaliados com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5 nesta categoria.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 26 cursos, o correspondente a 33,3% dos 70 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, cinco (6,4%) receberam conceito 1, e 13 (16,7%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 14 cursos (17,9%), e o conceito 5, a quatro cursos (5,1%). Nessa Categoria Administrativa, 16 cursos (20,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 67 cursos participantes da Modalidade de Ensino Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 19 cursos (28,4%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, seis cursos (9,0%) receberam conceito 1, 11 cursos (16,4%) receberam conceito 2, 14 cursos (20,9%), conceito 4, e três cursos (4,5%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 14 cursos (20,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Aos 19 cursos a Distância informados foram atribuídos os conceitos 2 (dois cursos), 3 (nove cursos, conceito modal), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nessa Modalidade de Ensino, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		86	8	78	67	19
	SC	16	0	16	14	2
	1	6	1	5	6	0
	2	13	0	13	11	2
	3	28	2	26	19	9
	4	19	5	14	14	5
	5	4	0	4	3	1
NO		1	0	1	1	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		5	1	4	5	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	2	1	1	2	0
	4	1	0	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		59	5	54	46	13
	SC	11	0	11	10	1
	1	5	0	5	5	0
	2	11	0	11	10	1
	3	18	1	17	11	7
	4	13	4	9	10	3
	5	1	0	1	0	1
SUL		18	1	17	13	5
	SC	3	0	3	2	1
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	7	0	7	5	2
	4	5	1	4	3	2
	5	3	0	3	3	0
CO		3	1	2	2	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	0	1	0	1
	3	1	0	1	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, apenas um curso participou pela região Norte e ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou quatro dos cinco cursos participantes, o equivalente a 80,0% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com um curso (20,0% do total da região), avaliado com conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 91,5%, corresponde a 54 dos 59 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 17 cursos, e 11 cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (11 cursos), conceito 4 (nove cursos) e conceito 5 (um curso). Dos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos, e um curso foi avaliado com conceito 3. Nessa região, nenhum curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 5.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na Modalidade de Ensino Presencial: 46 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 11 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram atribuídos aos conceitos 1 (cinco cursos), 2 (dez cursos) e 4 (dez cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) dez cursos, e nenhum curso recebeu conceito 5. Na região Sudeste, os 13 cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância* obtiveram os conceitos 2 (um curso), 3 (sete cursos, conceito modal), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nessa Modalidade de Ensino e região, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 17 dos 18 cursos participantes da região Sul, 94,4% do total regional. Desses, sete cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos receberam conceito 4, e outros três, conceito 5. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 2, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com um curso (5,6% dos cursos da região), ao qual foi atribuído o conceito 4. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Dos cursos oferecidos na região Sul, 13 eram na Modalidade de Ensino Presencial. Para esses, o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 4 (três cursos) e 5 (três cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e a

nenhum curso foram atribuídos os conceitos 1 e 2. Dos cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância*, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a dois cursos, cada. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso foi alocado nos conceitos 1, 2 e 5.

Na região Centro-Oeste, dois dos três cursos participantes eram de Instituições Privadas (66,7% em termos regionais). Desses, um curso recebeu conceito 2, e o outro, conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. O único curso oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (33,3% do total regional) recebeu conceito 1.

Dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste, dois cursos eram de *Educação Presencial* e um curso de *Educação a Distância*. Para os cursos presenciais, um curso recebeu conceito 1, e o outro, conceito 3. Para o único curso a distância informado, atribuiu-se conceito 2.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

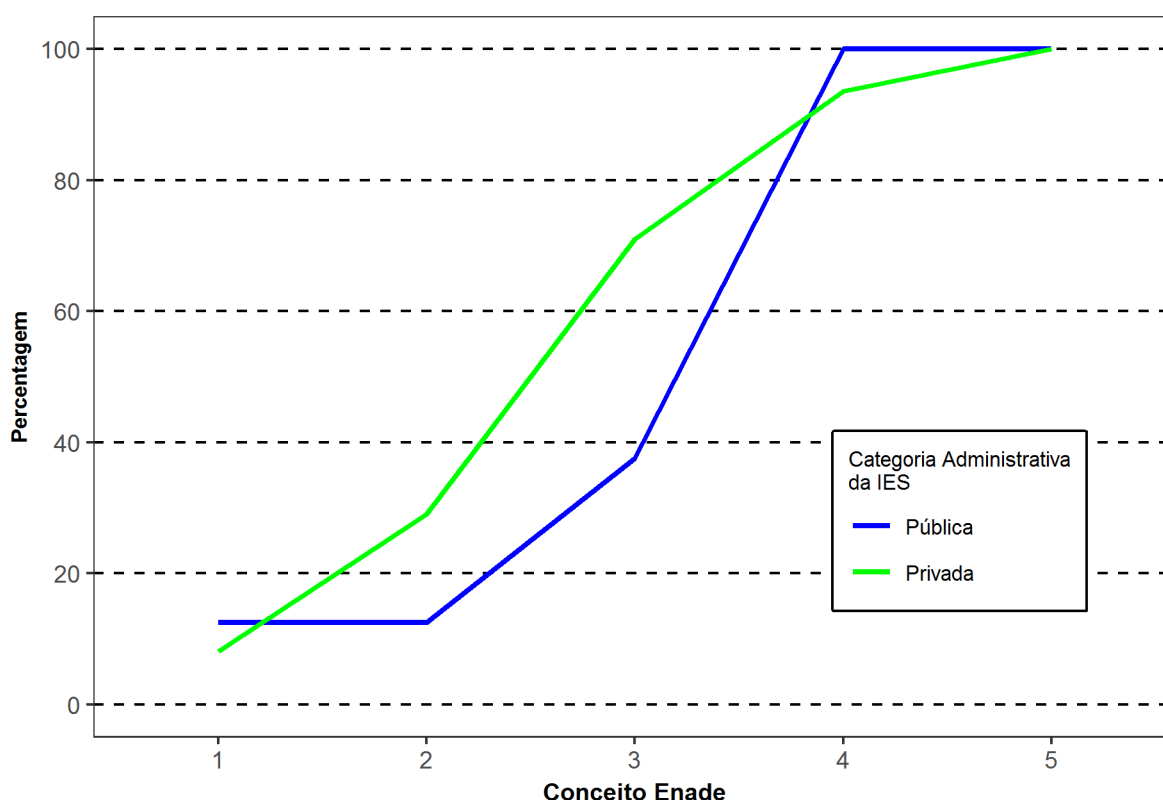


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Comércio Exterior - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 86 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes, 37 eram oferecidos em *Universidades*, 21 em *Centros Universitários*, 26 em *Faculdades* e 2 em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 43,0%, 24,4%, 30,2% e 2,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os quatro cursos avaliados com conceito 5, um era vinculado a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 14 cursos (37,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (cinco cursos), 4 (oito cursos) e conceito 5 (um curso). Ficaram Sem Conceito (SC), seis cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos (33,3%). Quatro cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1. Os outros cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (seis cursos) e 5 (um curso).

Dos 24 cursos mantidos por *Faculdades*, sete (28,6%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por cinco cursos. Na sequência, quatro cursos obtiveram conceito 4, dois cursos, conceito 5, e outros dois cursos, conceito 1. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, seis ficaram Sem Conceito (SC).

Dos dois cursos mantidos por *CEFET/IFET*, um foi avaliado com conceito 1, e o outro, com conceito 3. Nesse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2, 4 ou 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		86	37	21	26	2
	SC	16	6	4	6	0
	1	6	3	0	2	1
	2	13	5	3	5	0
	3	28	14	6	7	1
	4	19	8	7	4	0
	5	4	1	1	2	0
NO		1	1	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		5	1	2	1	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	2	0	1	0	1
	4	1	0	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		59	29	11	19	0
	SC	11	5	3	3	0
	1	5	3	0	2	0
	2	11	3	3	5	0
	3	18	12	1	5	0
	4	13	5	4	4	0
	5	1	1	0	0	0
SUL		18	5	7	6	0
	SC	3	0	1	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	7	2	3	2	0
	4	5	3	2	0	0
	5	3	0	1	2	0
CO		3	1	1	0	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	0	1
	2	1	1	0	0	0
	3	1	0	1	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, a região Norte participou com um único curso, o qual ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com um curso, avaliado com conceito 2.

Os *Centros Universitários* participaram com dois cursos, a um foi atribuído o conceito 3, e ao outro, o conceito 4. As *Faculdades* foram representadas por um único curso na região Nordeste, o qual ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* também participaram com um curso, avaliado com conceito 3.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 29 dos 59 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (três cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 11 cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram o conceito modal 4. Os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos aos cursos, já o conceito 2 foi atribuído a três cursos, e o conceito 3, a um curso. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 19 cursos na região Sudeste, dos quais três ficaram Sem Conceito (SC). O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos, e o conceito 3, a outros cinco. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos) e 4 (quatro cursos). Os *CEFET/IFET* não participaram nessa região.

Dos 18 cursos da região Sul, cinco eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal nesse tipo de Organização Acadêmica foi 4, atribuído a três cursos. Dois cursos receberam conceito 3, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais conceitos não foram atribuídos.

Dos sete cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, apenas um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 e 2. Para os demais cursos foram alocados os conceitos 3 (três cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Quanto aos seis cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, dois cursos obtiveram conceito 3, e outros dois cursos, conceito 5. Ficaram Sem Conceito (SC) dois cursos. Os conceitos 1, 2 e 4 não foram atribuídos. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região.

Na região Centro-Oeste, um dos três cursos oferecidos era mantido por *Universidades* e foi avaliado com conceito 2.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com um curso também, o qual foi avaliado com conceito 3. Nessa região, não houve cursos oferecidos em *Faculdades*. Já os *CEFET/IFET* participaram com um curso na região Centro-Oeste, ao qual se atribuiu conceito 1.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à esquerda do que as demais, denotando uma pior distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à direita e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com maiores valores.

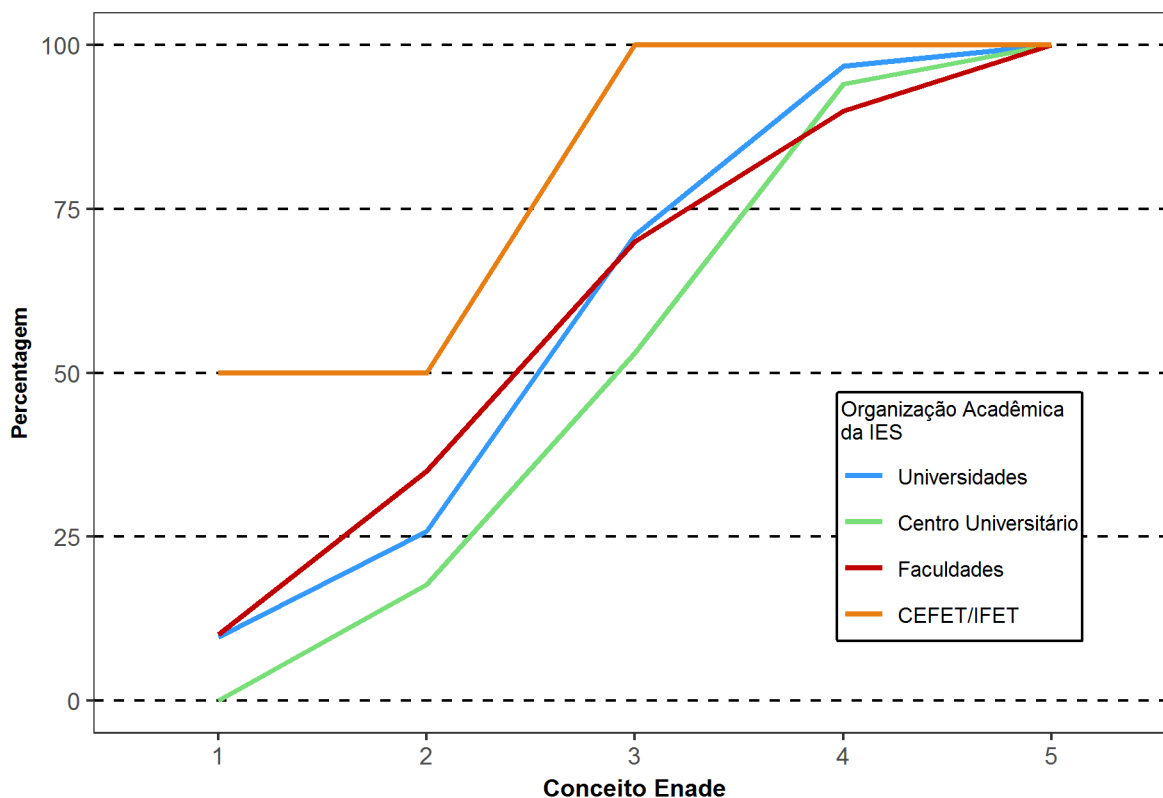


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Comércio Exterior - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior. Observa-se que não existe IES participante na região Norte com cursos nessa área. A *Média* das notas da prova, como um todo, (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 47,0, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (34,4), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (49,1). As demais médias foram: 47,5 na região Nordeste e 46,6 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,4), e o menor, na região Centro-Oeste (10,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (90,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (54,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (48,9), e a menor, obtida na Centro-Oeste (34,3). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Sudeste, onde foi zero. A maior nota *Mínima* entre as Grandes Regiões, foi 16,8, na região Sul. As notas mínimas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foram, respectivamente, 11,1 e 11,6.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste, e as médias das demais regiões²².

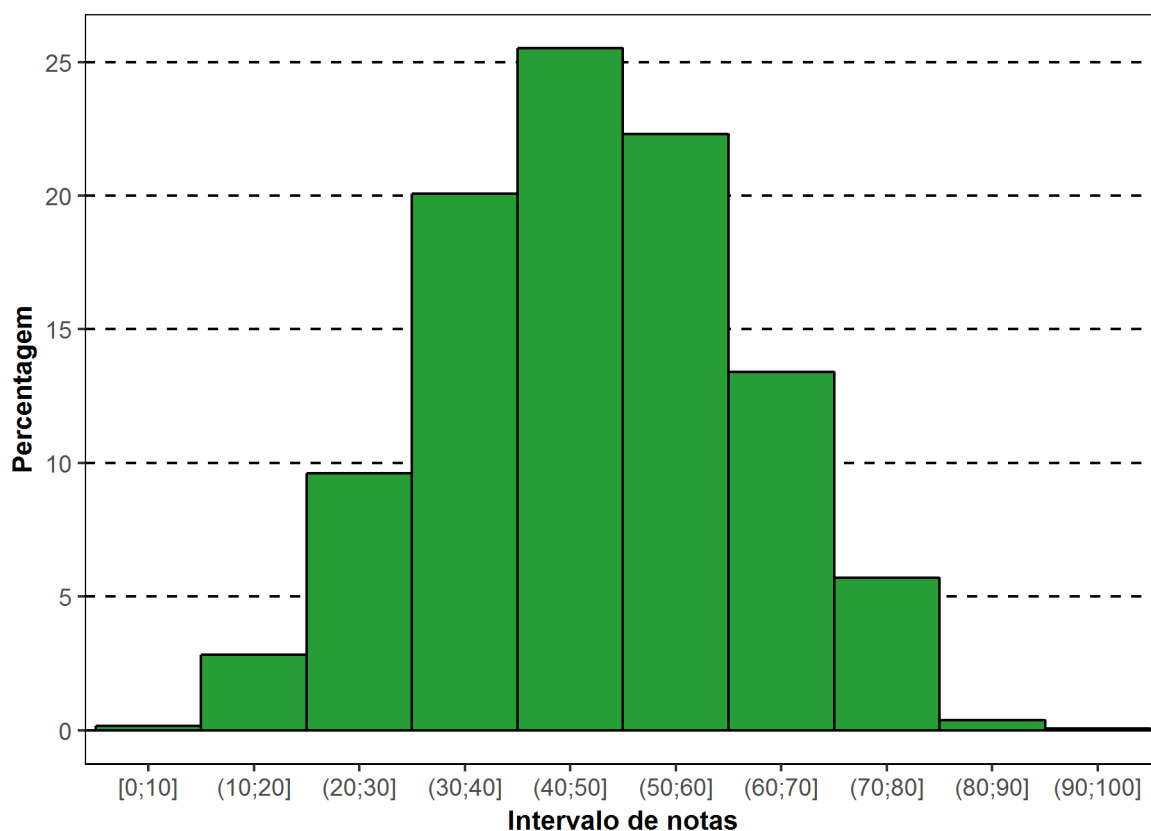
²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,0	.	47,5	46,6	49,1	34,4
Erro padrão da média	0,3	.	1,9	0,4	0,7	1,6
Desvio padrão	14,4	.	13,1	14,4	14,2	10,6
Mínima	0,0	.	11,1	0,0	16,8	11,6
Mediana	47,2	.	47,8	46,8	48,9	34,3
Máxima	90,7	.	69,2	83,0	90,7	54,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (50; 60].



**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Comércio Exterior**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 47,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (49,9) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (46,1). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (14,7), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (3,8), caracterizando-se maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,5) foi inferior ao do Brasil, como um todo (14,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* obtiveram *Médias* iguais e mais altas que a nacional (48,1). A *Média* das *Universidades* e a dos *CEFET/IFET* foram menores do que a nacional (45,8 e 40,3, respectivamente). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 48,1, a dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (47,3) foi superior à *Média* da *Educação Presencial* (46,8), e a diferença entre elas não é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	49,9	46,1	45,8	48,1	48,1	40,3	46,8	47,3
Erro padrão da média	0,7	0,4	0,5	0,6	0,6	1,7	0,4	0,6
Desvio padrão	13,5	14,5	14,6	14,3	13,9	13,9	14,3	14,6
Mínima	11,6	0,0	10,6	0,0	7,7	11,6	7,7	0,0
Mediana	50,0	46,2	45,5	48,4	48,7	39,0	47,1	47,7
Máxima	84,5	90,7	90,7	80,8	82,0	69,2	90,7	80,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 45,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,3. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (49,3), e a menor, na região Centro-Oeste (33,0). As demais médias foram: 44,6 na região Sudeste e 48,6 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-

Oeste (17,5), e o menor, na região Nordeste (15,6). Os demais desvios padrões foram: 17,2 na região Sudeste e 17,3 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 96,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (59,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 45,1 sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (36,0), e a maior, na região Nordeste (49,6). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Nordeste, cuja nota *Mínima* foi 15,0.

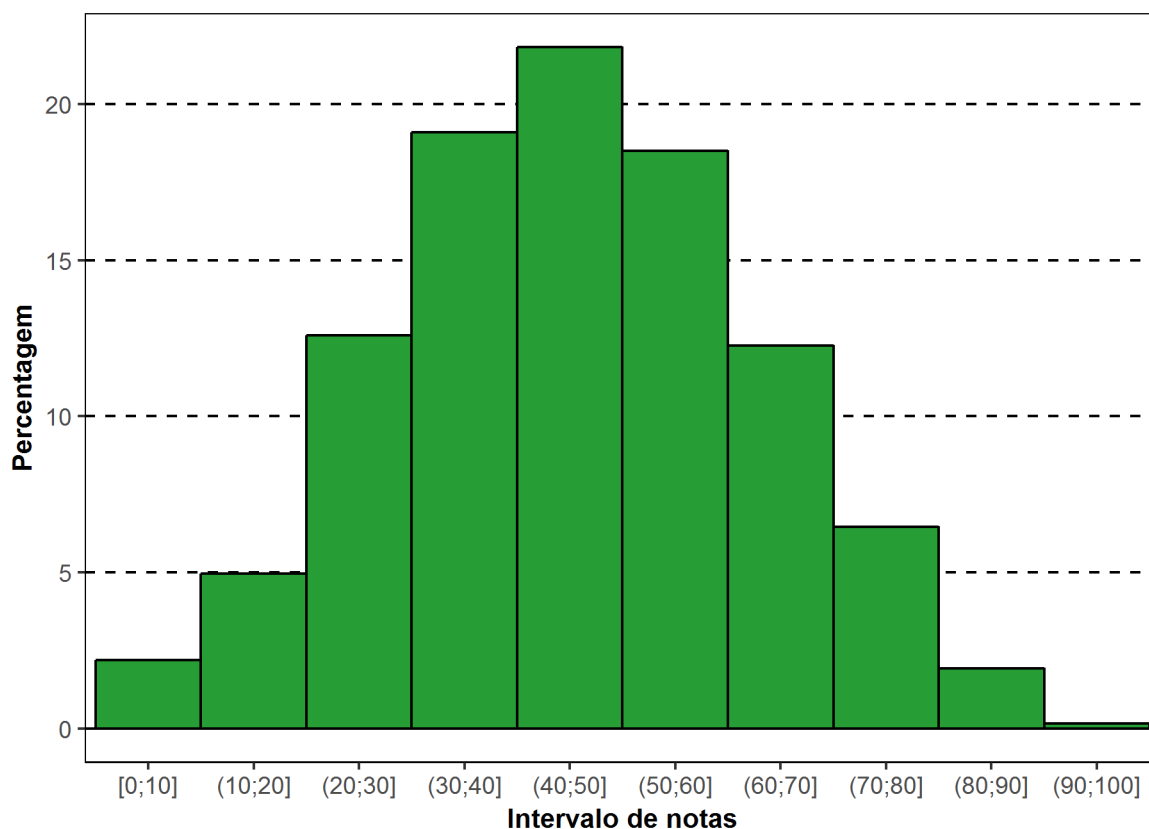
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Entre as duas maiores *Médias*, obtidas nas regiões Nordeste e Sul, não existe diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,4	.	49,3	44,6	48,6	33,0
Erro padrão da média	0,4	.	2,2	0,5	0,8	2,7
Desvio padrão	17,3	.	15,6	17,2	17,3	17,5
Mínima	0,0	.	15,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,1	.	49,6	44,7	48,2	36,0
Máxima	96,8	.	84,1	92,4	96,8	59,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], igual à moda da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,4 para a nota da prova, como um todo, e 17,3 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Comércio Exterior**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (48,1), e a menor, pelos de IES *Privadas* (44,7).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *Centros Universitários* (47,8) e a menor para os *CEFET/IFET* (41,1).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 44,4 e 47,6, respectivamente). Tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estadísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	48,1	44,7	43,8	47,8	45,9	41,1	44,4	47,6
Erro padrão da média	0,8	0,5	0,6	0,7	0,7	2,4	0,5	0,7
Desvio padrão	17,0	17,4	17,7	17,2	16,5	19,3	17,1	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,2	44,6	43,7	47,9	46,2	43,5	45,0	46,5
Máxima	86,3	96,8	92,4	96,8	86,6	84,1	91,3	96,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 47,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (49,3), e a menor, na região Centro-Oeste (34,8). As demais médias foram: 46,9 na região Nordeste e 47,3 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,6, o mesmo valor do maior *Desvio padrão*, observado na região Sudeste. Já o menor *Desvio padrão* foi 11,0, na região Centro-Oeste. Os demais desvios foram: 14,1 na região Nordeste e 15,4 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 47,7. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (49,5), e a menor, na região Centro-Oeste (34,8). As demais medianas foram: 47,4 na região Nordeste e 47,5 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,3, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 71,5 na região Nordeste, 87,9 na região Sudeste e 54,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* de todo o Brasil foi zero, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas mínimas foram: 7,7 na região Nordeste, 11,6, na região Sul e 15,5 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, as das regiões Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores médias, as das regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,4	.	46,9	47,3	49,3	34,8
Erro padrão da média	0,4	.	2,0	0,4	0,7	1,7
Desvio padrão	15,6	.	14,1	15,6	15,4	11,0
Mínima	0,0	.	7,7	0,0	11,6	15,5
Mediana	47,7	.	47,4	47,5	49,5	34,8
Máxima	92,3	.	71,5	87,9	92,3	54,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], igual ao grupo modal da prova, como um todo, e ao grupo modal para a Formação Geral.

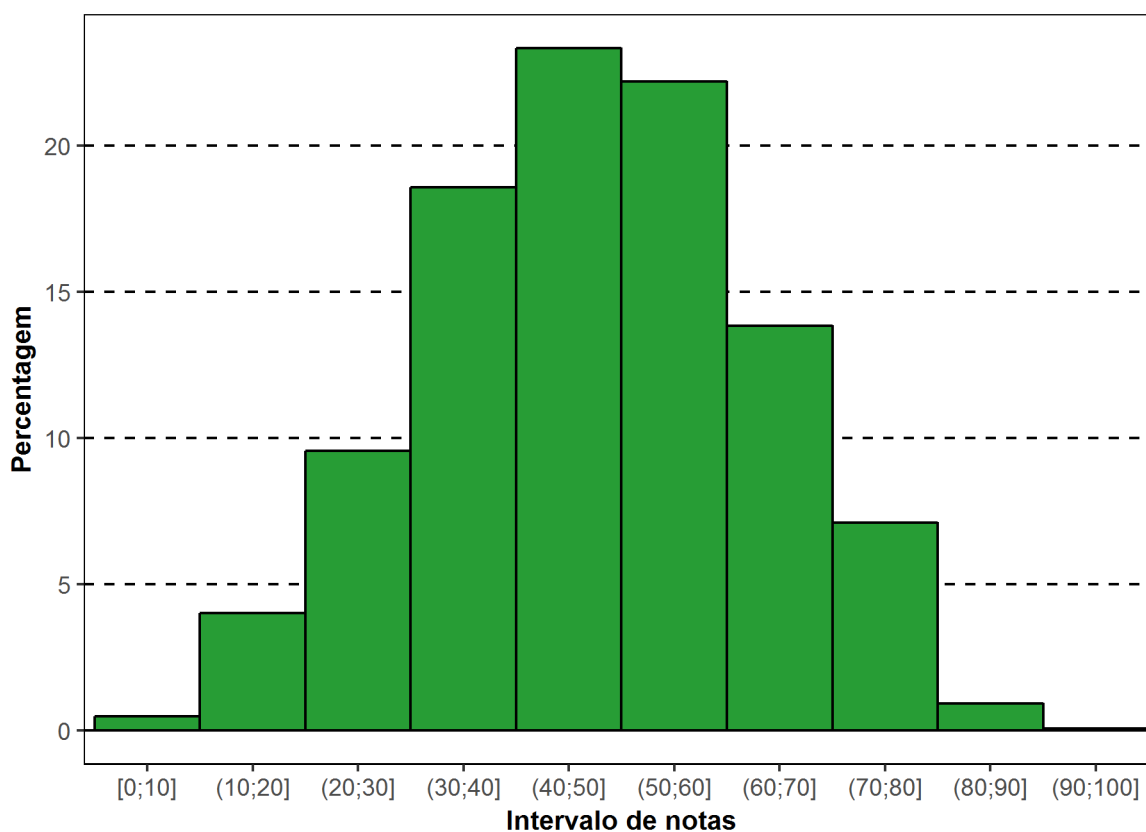


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Faculdades* (48,9), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (48,3), a das *Universidades* (46,5) e, por fim, a dos *CEFET/IFET* (40,0). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Centros Universitários* (15,7). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (92,3). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 85,9; as *Faculdades*, 87,9; e os *CEFET/IFET*, 71,5. As medianas foram: 41,5 nos *CEFET/IFET*, a menor delas; 46,3 nas *Universidades*; 48,5 nos *Centros Universitários*; e 50,0 nas *Faculdades*, a maior. A nota *Mínima* foi zero, sendo obtida por, pelo menos, um aluno dos *Centros Universitários*. Observe-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a nota dos *CEFET/IFET* e as notas das demais Organizações Acadêmicas. Não existe diferença estatisticamente significativa entre as notas das *Universidades*, as dos *Centros Universitários* e as das *Faculdades*. Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (50,5) e as das IES *Privadas* (46,6). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas*.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (47,5) e a da *Educação a Distância* (47,2).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	50,5	46,6	46,5	48,3	48,9	40,0	47,5	47,2
Erro padrão da média	0,7	0,4	0,6	0,7	0,7	1,7	0,4	0,6
Desvio padrão	14,5	15,8	15,6	15,7	15,2	14,0	15,4	15,9
Mínima	15,5	0,0	4,5	0,0	3,8	15,5	3,8	0,0
Mediana	50,8	46,3	46,3	48,5	50,0	41,5	47,8	47,2
Máxima	87,9	92,3	92,3	85,9	87,9	71,5	92,3	87,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,6. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (37,8), e a maior, na região Sul (54,4). As demais médias foram: 52,6 na região Nordeste e 48,3 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 22,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (22,5), e o menor, na região Nordeste (20,1). Os demais desvios foram: 22,4 na região Sul e 22,2 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, e de três das quatro regiões em análise foi 50,0 - a única região com *Mediana* diferente foi a Centro-Oeste, com 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em duas das Grandes Regiões. As exceções foram as regiões Nordeste e Centro-Oeste, com nota *Máxima* 87,5. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por três regiões. A exceção foi a região Nordeste, com nota *Mínima* 12,5.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,6	.	52,6	48,3	54,4	37,8
Erro padrão da média	0,5	.	2,9	0,6	1,1	3,4
Desvio padrão	22,6	.	20,1	22,5	22,4	22,2
Mínima	0,0	.	12,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	.	50,0	50,0	50,0	37,5
Máxima	100,0	.	87,5	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por ter índice de acertos no intervalo entre 0,61 a 0,85 do Índice de Facilidade. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,28 a 0,65, e o de Discriminação, de 0,39 a 0,51.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,50	Médio	0,47	Muito bom
2	0,65	Fácil	0,44	Muito bom
3	0,50	Médio	0,44	Muito bom
4	0,28	Difícil	0,51	Muito bom
5	0,47	Médio	0,51	Muito bom
6	0,43	Médio	0,39	Bom
7	0,53	Médio	0,48	Muito bom
8	0,61	Fácil	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade: *Fácil*, *Médio* e *Difícil*; sendo duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, quatro na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5 e 7), e uma, na categoria *Difícil* (questão 4). Em particular, as questões 4 e 5 foram as que apresentaram maior poder discriminatório, com índice 0,51, e

foram consideradas, respectivamente, *Difícil* e *Médio*, em termos de facilidade, com proporções de 0,28 e 0,47 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,65. A questão 4 foi considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,28 e obteve Índice de Discriminação *Muito bom* (0,51).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio			1	4
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade, tendo sido uma das questões que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 18,9% escolheram a alternativa E (em vermelho), 14,2% escolheram a alternativa D (em laranja), 12,3% escolheram a alternativa B (em verde), 8,6% escolheram a alternativa A (azul), e 46,0%, a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou uma questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das

notas), nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 40,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

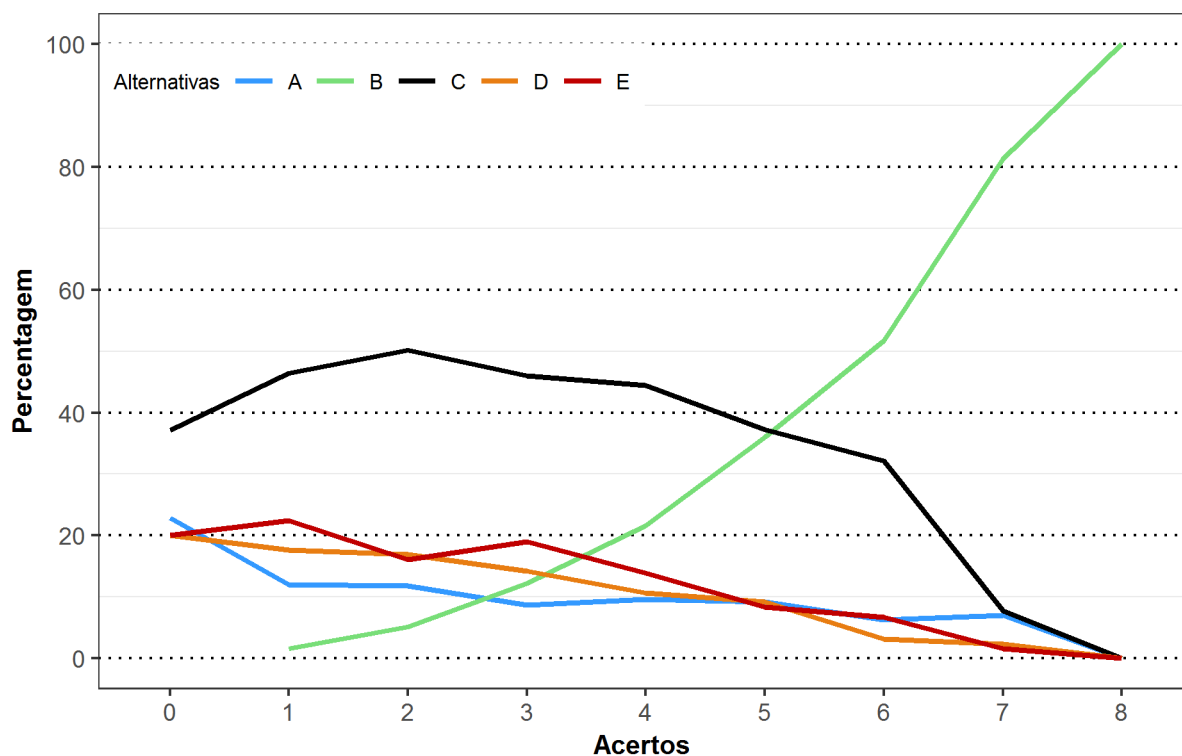


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Comércio Exterior por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 30. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 48,6. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (37,3), e a maior, na região Sul (50,0). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,8,

sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (11,1), e o maior, na região Sudeste (16,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor: 40,9. A nota *Máxima* da prova foi 90,9 obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero, obtida na região Sudeste.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,6	.	47,4	48,5	50,0	37,3
Erro padrão da média	0,4	.	2,0	0,4	0,7	1,7
Desvio padrão	15,8	.	13,8	16,0	15,5	11,1
Mínima	0,0	.	9,1	0,0	13,6	13,6
Mediana	50,0	.	50,0	50,0	50,0	40,9
Máxima	90,9	.	68,2	90,9	90,9	59,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 46,2% das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 12 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Seis questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 26 questões foram consideradas boas, enquanto seis tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 14 em 26 – os índices de discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Fraco*, sendo 12, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,50	Médio	0,25	Médio
10	0,73	Fácil	0,32	Bom
11	0,17	Difícil	0,11	Fraco
12	0,50	Médio	0,29	Médio
13	0,43	Médio	0,28	Médio
14	0,61	Fácil	0,22	Médio
15	0,46	Médio	0,33	Bom
16	0,36	Difícil	0,34	Bom
17	0,69	Fácil	0,42	Muito bom
18	0,54	Médio	0,40	Muito bom
19	0,78	Fácil	0,41	Muito bom
20	0,30	Difícil	0,19	Fraco
21	0,37	Difícil	0,33	Bom
22	0,56	Médio	0,36	Bom
23	0,72	Fácil	0,42	Muito bom
24	0,56	Médio	0,44	Muito bom
25	0,20	Difícil	0,15	Fraco
26	0,42	Médio	0,29	Médio
27	0,69	Fácil	0,43	Muito bom
28	0,27	Difícil	0,25	Médio
29	0,14	Muito difícil	0,04	Fraco
30				ANULADA
31	0,22	Difícil	0,21	Médio
32	0,36	Difícil	0,21	Médio
33	0,25	Difícil	0,32	Bom
34	0,34	Difícil	0,38	Bom
35	0,33	Difícil	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, as de números 17, 18, 19, 23, 24 e 27. Seus índices foram 0,42, 0,40, 0,41, 0,42, 0,44 e 0,43, respectivamente. Quanto ao Índice de Facilidade, as questões de 17, 19, 23 e 27 foram classificadas como *Fácil*, e as questões 18 e 24, como *Médio*. A questão de número 29 foi a mais difícil entre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,04, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também, as questões 11, 20 e 25 com índices de facilidade 0,17, 0,30 e 0,20, respectivamente, o que, em termos percentuais, correspondem a 17%, 30% e 20% de estudantes que responderam acertadamente. Já os índices de discriminação foram, respectivamente, 0,11, 0,19 e 0,15.

Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, a questão 29, além das questões 11, 20 e 25, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	3	3	5	
Médio		4	2	2
Fácil		1	1	4
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,56 ou seja, 56% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram essa questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Como não existem alunos com acertos em todas as possibilidades, o eixo dos x, não é completo.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

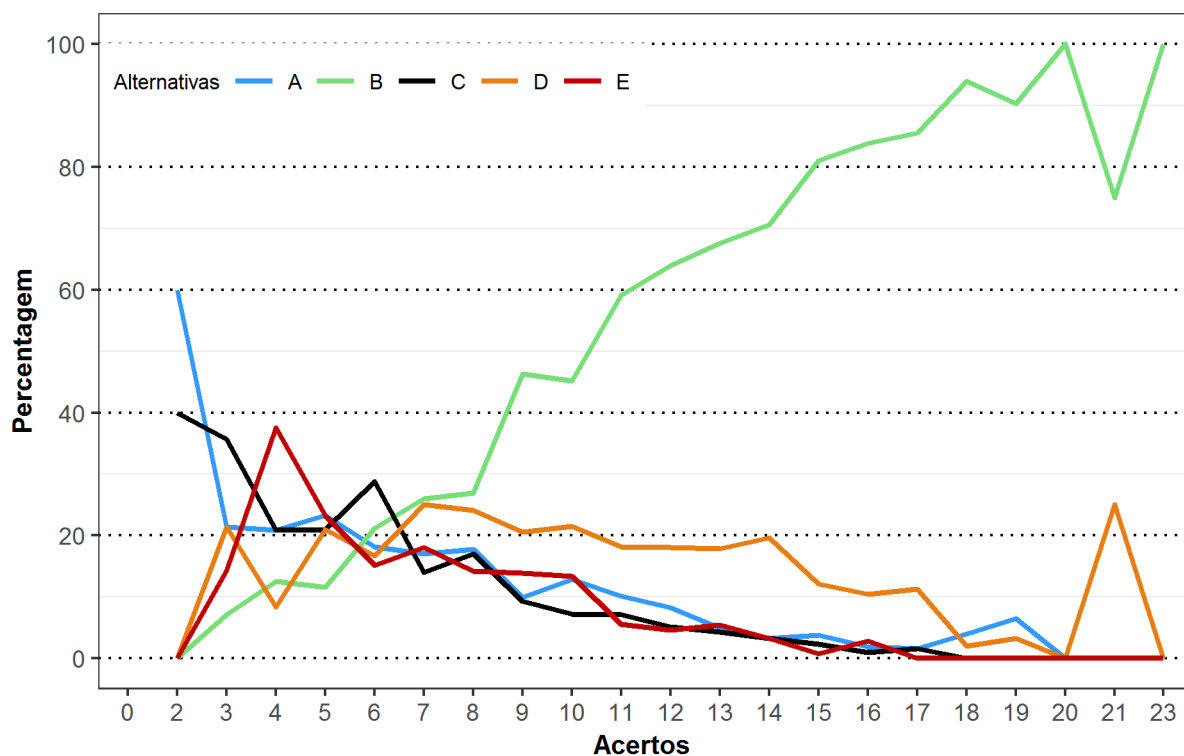


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,6 nas questões objetivas e 39,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 22,6 nas questões objetivas e 19,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (44,5), e a menor, na região Centro-Oeste (25,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 41,5, a mesma obtida na região Sudeste. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (29,5), e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (47,5) e Sul (42,0). A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 80,0, na Nordeste; 92,0, na Sul; e 65,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	.	44,5	39,2	39,9	25,8
Erro padrão da média	0,5	.	2,4	0,5	0,9	3,4
Desvio padrão	19,7	.	16,8	19,7	19,4	22,0
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	.	47,5	41,5	42,0	29,5
Máxima	97,0	.	80,0	97,0	92,0	65,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se também, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 12% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

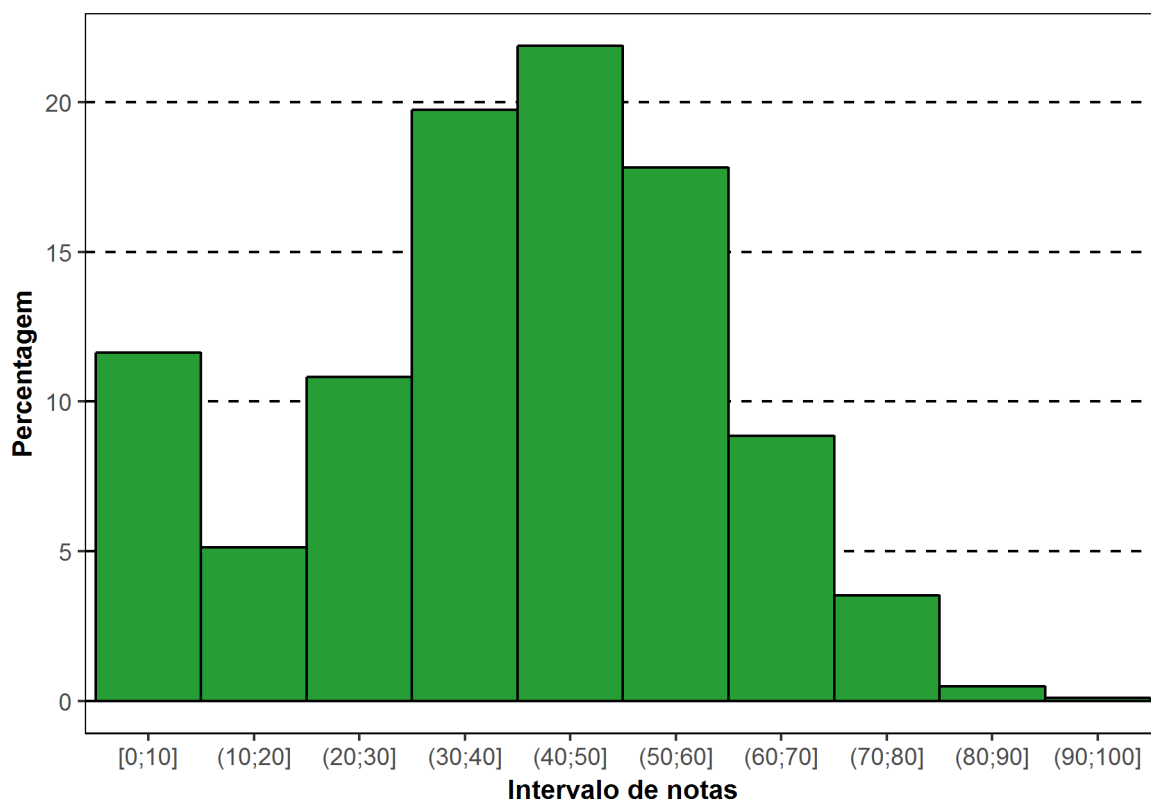


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados juntamente com a análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Comércio Exterior nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos, acompanhadas de comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior, obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão, a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral, a *Média* para o Brasil foi 35,3. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Nordeste (41,7), e a menor, na região Centro-Oeste (26,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (20,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (28,2).

A *Mediana* da região Sudeste e Sul foi a mesma do Brasil como um todo, igual a 40,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (45,0), enquanto a menor, na região Centro-Oeste (20,0). A nota *Máxima* (100,0) da questão discursiva 1 foi alcançada, por pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* (zero) foi a mesma para todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,3	.	41,7	34,8	36,9	26,4
Erro padrão da média	0,5	.	3,0	0,6	1,1	4,3
Desvio padrão	23,2	.	20,8	23,0	23,4	28,2
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	.	45,0	40,0	40,0	20,0
Máxima	100,0	.	90,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que tiveram notas no intervalo (40;50]. Aqueles que deixaram a resposta a essa questão em branco correspondem a 11,3% dos participantes.

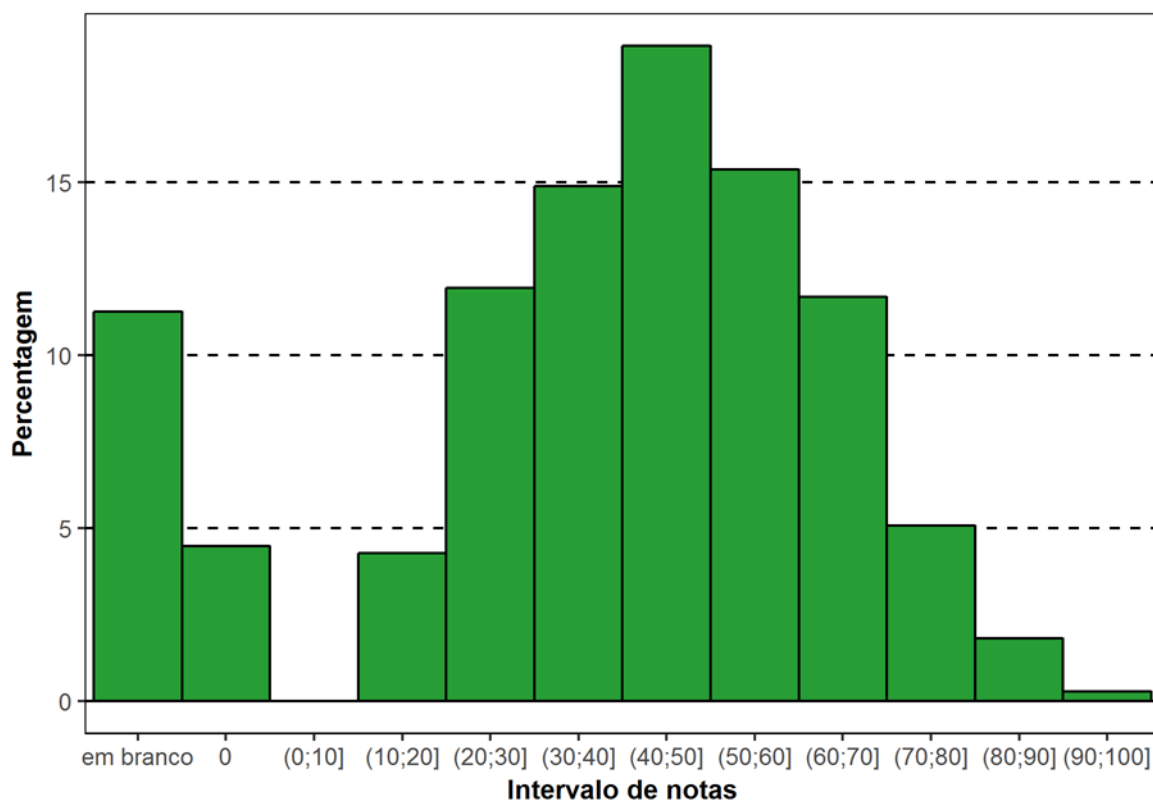


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15, mostra-se que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 34,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 35,3). A região Nordeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (37,9), enquanto a de menor *Média*, nessa questão, também foi a região Centro-Oeste (20,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,1, superior ao obtido na questão discursiva 1 (23,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (24,2), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de três regiões. A exceção foi a região Centro-Oeste com *Mediana* igual a 20,0. A nota *Máxima* (100,0) da questão discursiva 2 foi alcançada, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* (zero) foi a mesma para todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,4	.	37,9	34,8	34,2	20,0
Erro padrão da média	0,6	.	3,3	0,7	1,1	3,2
Desvio padrão	24,1	.	22,9	24,2	23,8	20,7
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	.	35,0	35,0	35,0	20,0
Máxima	100,0	.	90,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que tiveram notas no intervalo (30;40]. Aqueles que deixaram a resposta a essa questão em branco correspondem a 11,7% dos participantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do *Desvio padrão* das notas da questão discursiva 2 (24,1) e o das notas da questão discursiva 1 (23,2).

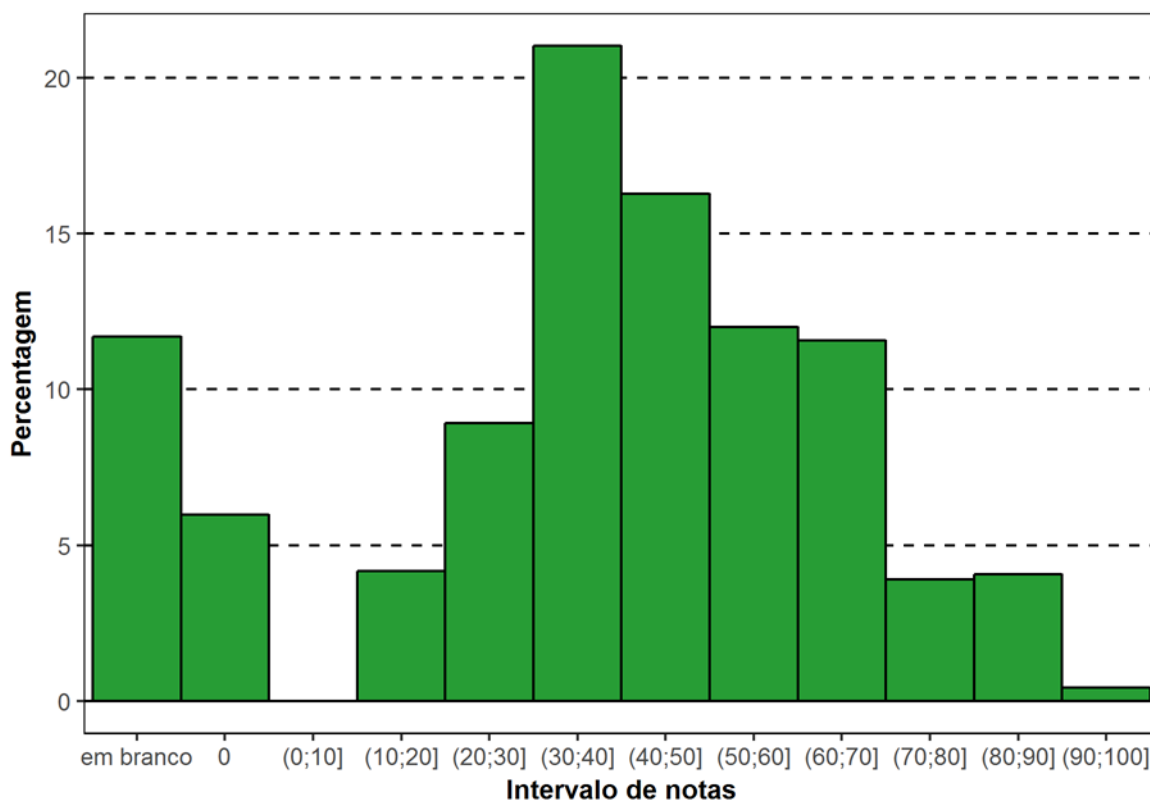


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, a *Média* para o Brasil foi 56,8. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (63,2), e a menor, na região Centro-Oeste (36,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,7), e o maior foi obtido na região Centro-Oeste (29,4).

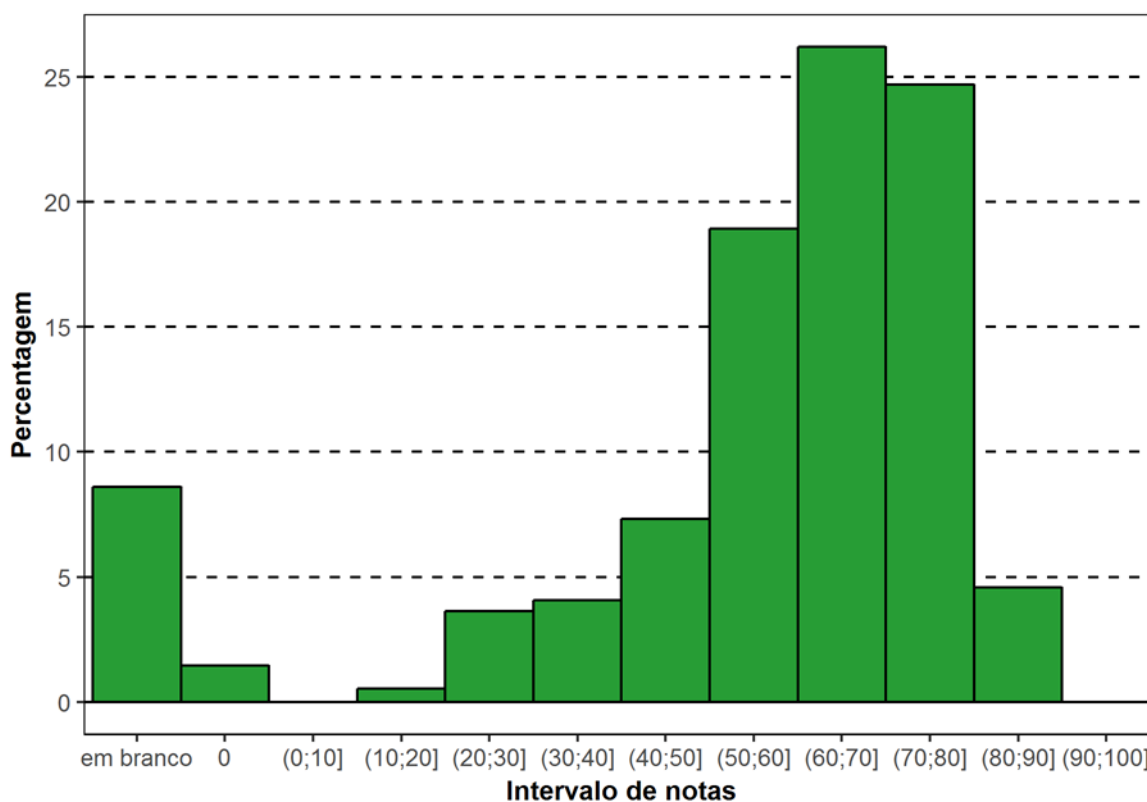
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. A *Mediana* da região Nordeste foi 67,5, a maior entre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a da Centro-Oeste foi 47,5, a menor. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um aluno obtendo essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Na região Nordeste, a nota *Máxima* foi 85,0; e na Centro-Oeste, 82,5. Já a nota *Mínima* foi zero, registrada em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,8	.	63,2	56,9	57,8	36,4
Erro padrão da média	0,5	.	2,4	0,6	1,1	4,5
Desvio padrão	23,2	.	16,7	23,2	22,2	29,4
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	.	67,5	65,0	65,0	47,5
Máxima	90,0	.	85,0	90,0	90,0	82,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (em torno de 26%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e que representam, aproximadamente, 9% do total.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Comércio Exterior**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

("coisa", "negócio", "você") e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi superior à das questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil foi 39,2, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 41,0. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (44,8), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (20,7). Quanto à

variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (25,9), e o menor, na região Nordeste (22,6).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas máximas foram: 90,0 na região Nordeste e 71,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno, em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,7, também obtida na região Sudeste. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Centro-Oeste (13,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,0	.	44,0	40,3	44,8	20,7
Erro padrão da média	0,6	.	3,2	0,7	1,2	3,5
Desvio padrão	25,3	.	22,6	24,9	25,9	23,2
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	.	45,0	41,7	46,7	13,3
Máxima	100,0	.	90,0	100,0	100,0	71,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0 10], com pouco mais do que 16% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.

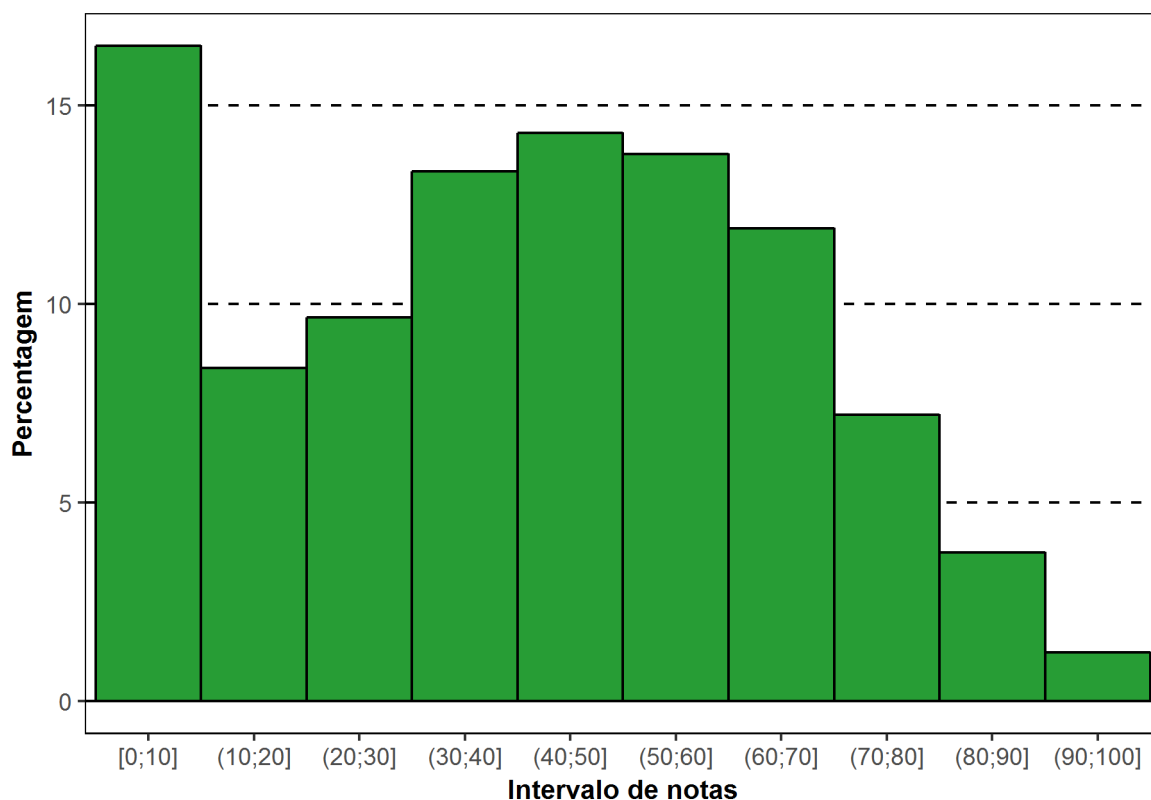


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33,2, a questão de pior desempenho entre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (13,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (34,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 29,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (29,4), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões com alunos presentes, com exceção da região Centro-Oeste que teve nota *Máxima* 60,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, a mesma para três das regiões. A exceção foi a região Centro-Oeste, com *Mediana* igual a zero, indicando que, nessa região, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,2	.	28,5	33,8	34,0	13,6
Erro padrão da média	0,7	.	3,2	0,8	1,4	3,2
Desvio padrão	29,0	.	22,6	29,1	29,4	20,7
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	.	30,0	30,0	30,0	0,0
Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior. Sem se levar em consideração que próximo de 13% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 14% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (20; 30], seguido do intervalo (40; 50].

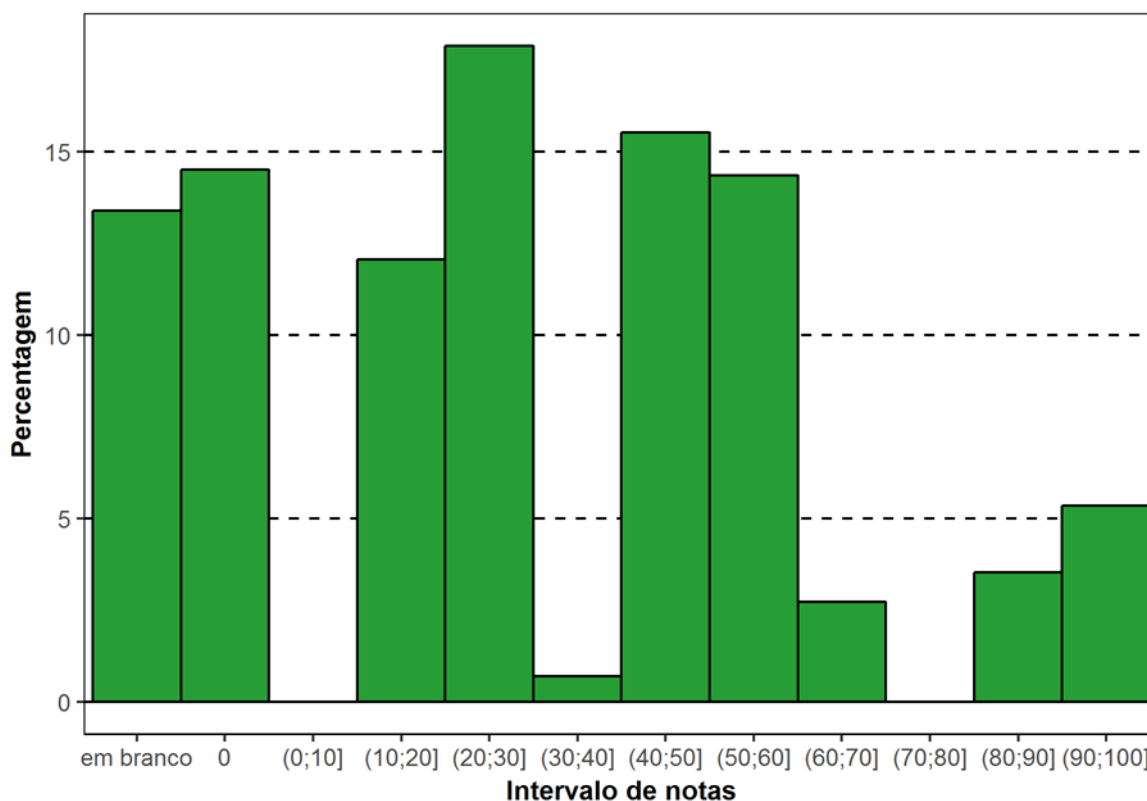


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão discursiva 3 versava sobre um conjunto de regras que são usadas nos contratos internacionais, os Incoterms (Termos de Comércio Internacional). Essas regras fixam direitos e obrigações tanto para o exportador como para o importador, e ressaltavam a importância dos Incoterms na determinação precisa do momento de transferência de obrigações e direitos entre vendedores e compradores internacionais.

O enunciado estava claro, e a linguagem utilizada foi adequada, estando seu conteúdo de acordo com as Diretrizes. De acordo com a Matriz utilizada para elaboração da questão, esperava-se que o aluno respondesse de forma crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. A questão versava sobre um Incoterm específico, o CFR (Custo e Frete) e o enunciado estava subdividido em três itens o que proporcionou maior clareza quanto ao que estava sendo demandado. Nas respostas aos itens 'a' e 'b', ficou claro que os estudantes conheciam bem as atividades dos exportadores e dos importadores na modalidade CFR do Incoterms. Contudo, no item 'c', o equívoco foi generalizado. Isso se deu pelo fato de que, nessa modalidade, o exportador paga pelo frete internacional da mercadoria até o porto de destino, porém sua responsabilidade sobre a mercadoria cessa no momento do embarque na origem.

Ficou claro que os alunos se confundiram com o fato de, na modalidade CFR, o exportador pagar o frete até porto de destino, mas cessar sua responsabilidade pela mercadoria no porto de embarque. É preciso enfatizar esse ponto na formação dos profissionais da Área de Tecnologia em Comércio Exterior. No que diz respeito às atividades de exportador/importador nessa modalidade, os alunos demonstram bons conhecimentos.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 47,9, sendo a maior *Média* registrada na região Nordeste (55,9), e a menor, na região Centro-Oeste (27,4).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das quatro regiões: Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A *Mediana* em todo o Brasil foi 45,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (70,0), enquanto a menor (0,0) foi obtida na região Centro-Oeste, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes dessa região tiraram nota zero nessa questão. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,9	.	55,9	46,4	53,4	27,4
Erro padrão da média	0,9	.	5,3	1,0	1,8	6,0
Desvio padrão	38,6	.	37,0	38,5	38,1	39,1
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	.	70,0	40,0	60,0	0,0
Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (90; 100], com frequência em torno de 22%. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e que representam aproximadamente 19% do total.

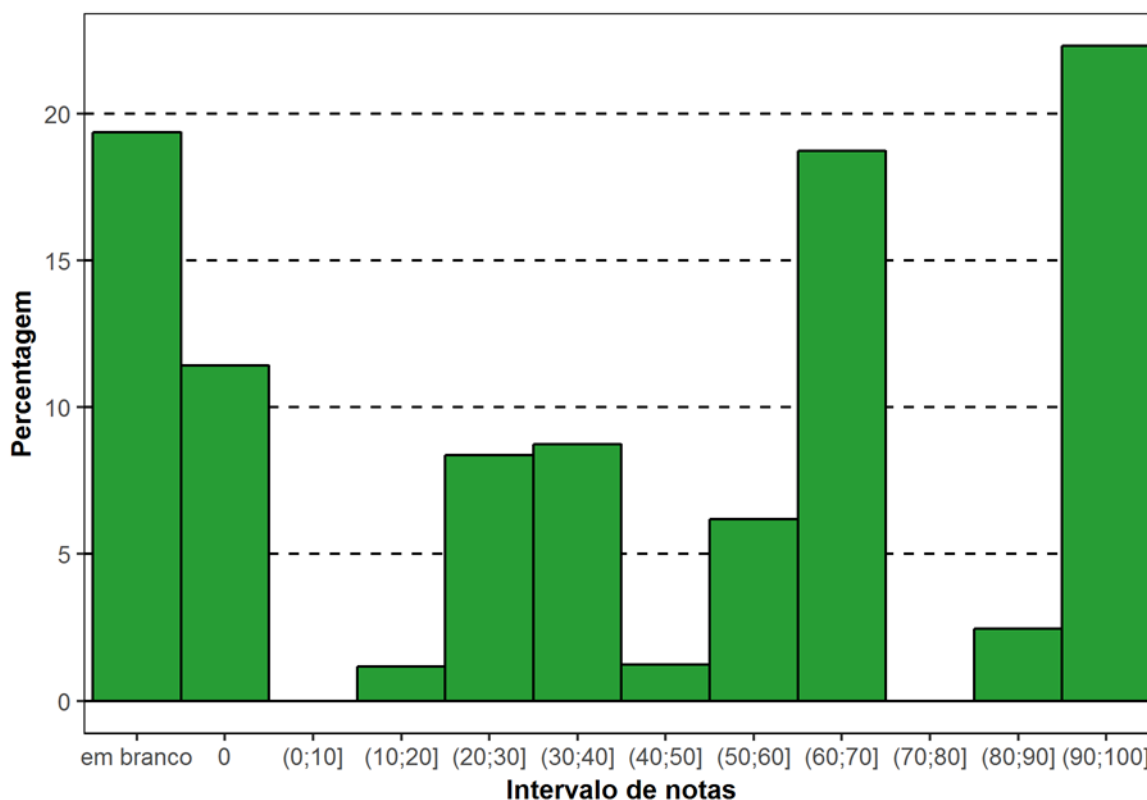


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 continha um texto introdutório em que se discorria sobre o risco da desglobalização que, segundo o autor do texto, aproximou a União Europeia e o Mercosul. Ainda segundo o texto, as estruturas econômicas de europeus e sul-americanos são

complementares tanto na área do comércio como na dos investimentos. No comando da questão, a pergunta era (item 'a') se os volumes das exportações e das importações no Brasil (1999 a 2017) suportaram a tendência de redução no mercado internacional de bens. No item 'b', solicitava-se uma avaliação do desempenho da participação das exportações e das importações brasileiras, tanto no Mercosul como na União Europeia, nos anos de 1999 a 2017. No item 'c', perguntava-se ao aluno qual evento poderia ter ocasionado o comportamento das exportações e das importações descritas nos gráficos e na tabela da questão (a questão continha dois gráficos e uma tabela com os dados das exportações e das importações brasileiras, com seus respectivos destinos e origens).

O enunciado estava claro, e a linguagem utilizada foi adequada, estando seu conteúdo de acordo com as Diretrizes. De acordo com a Matriz utilizada para elaboração da questão, esperava-se que o aluno respondesse de forma crítica e reflexiva sobre a integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional e também sobre economia internacional (Instituições e Acordos).

No item 'a', a maior parte dos alunos confirmou que o aumento do comércio exterior brasileiro não justificaria uma "desglobalização", como sugerido pelo enunciado. Já no item 'b', a maior parte dos alunos optou por falar do aumento expressivo no volume do comércio entre Mercosul e União Europeia. O item 'c' foi o que apresentou a maior diversidade de respostas, dado que era preciso apontar apenas 1 (um) evento, entre 1999 e 2017, que justificasse o comportamento do comércio exterior brasileiro. Dada a forma como foi formulada a demanda do item 'c', foi necessário que o aluno apenas listasse, sem a necessidade de discorrer sobre o evento, para obter a pontuação máxima.

A maior parte dos alunos optou por analisar somente a tabela para responder aos itens 'a' e 'b' sem mencionar os gráficos. Sendo assim, na maior parte das respostas os alunos tratavam do valor absoluto do comércio exterior brasileiro e não da participação percentual por blocos econômicos. Já no item 'c', muitos alunos apontaram que foi a China a grande responsável pela queda da participação da União Europeia e do Mercosul no comércio exterior brasileiro. Contudo, o largo espaço de tempo entre 1999 e 2017 apresentado na tabela e nos gráficos fez com que os alunos apontassem uma diversidade de eventos que pudessem explicar o comportamento do comércio exterior no período. Assim, houve respostas para esse possível evento explicativo, tais como: globalização, protecionismo, novas tecnologias, diminuição de barreiras tarifárias, incremento das *commodities*.

Os alunos souberam apresentar, em geral, uma boa articulação entre a tabela e os gráficos apresentados e as demandas feitas. Isso demonstrou um bom conhecimento sobre os valores e a distribuição do comércio exterior brasileiro entre os blocos econômicos/regiões.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior à terceira questão (33,2) e inferior à quarta questão (47,9) desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 42,0. A maior *Média* foi registrada na região Nordeste (47,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (21,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 30,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (32,1), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (28,8).

A *Mediana* para o Brasil foi igual à obtida nas regiões Sudeste e Sul (50,0). A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (55,0), e a menor, na região Centro-Oeste (5,0). Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Comércio Exterior do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um aluno em cada região. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,0	.	47,6	40,8	46,9	21,0
Erro padrão da média	0,7	.	4,2	0,8	1,5	4,4
Desvio padrão	30,3	.	29,1	29,4	32,1	28,8
Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	.	55,0	50,0	50,0	5,0
Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem modal o intervalo (60;70], correspondente a cerca de 19% do total. A frequência daqueles que deixaram a resposta a questão em branco foi de, aproximadamente, 18% dos participantes.

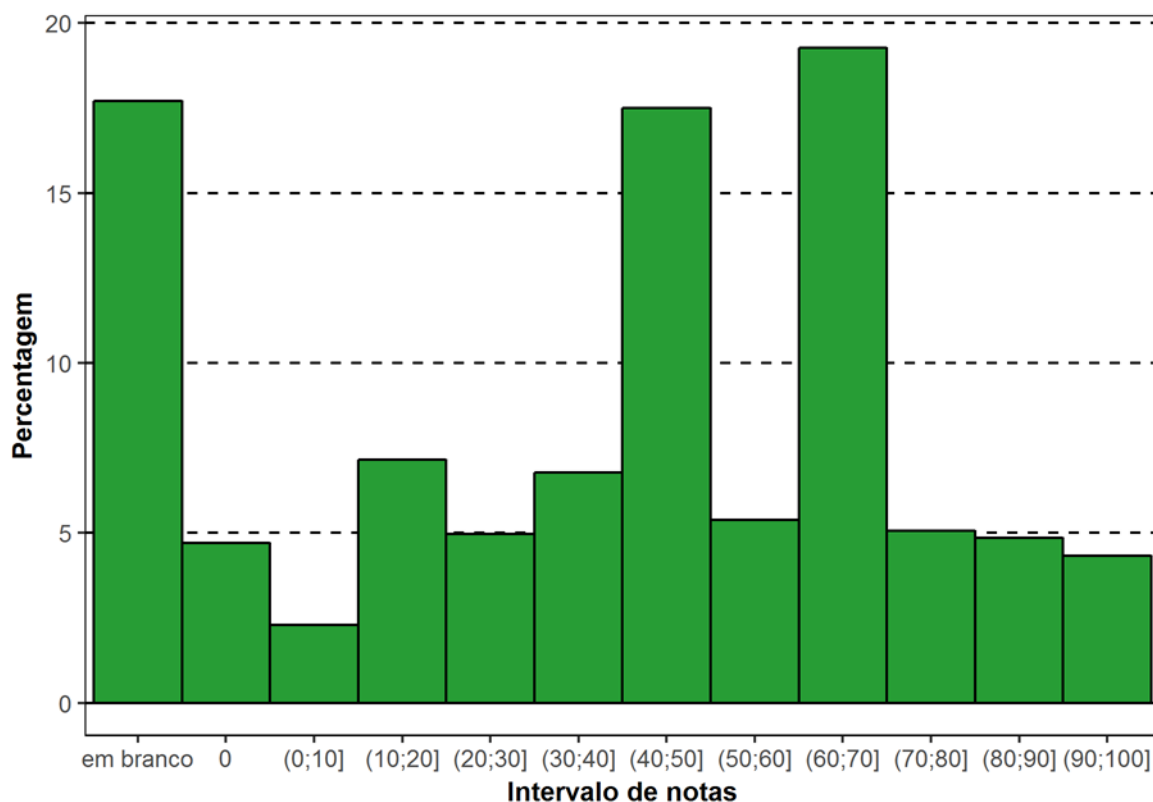


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O conteúdo da Questão 5 foi sobre a temática da sustentabilidade socioambiental. Os textos introdutórios permitiam que o aluno fizesse uma reflexão sobre como os padrões de consumo atuais poderiam influenciar o cenário de desgaste dos recursos naturais e de que forma o consumidor, através de suas escolhas, poderia influenciar as grandes corporações para que o impacto sobre o meio ambiente fosse desacelerado.

O enunciado estava claro, e a linguagem utilizada foi adequada, estando seu conteúdo de acordo com as Diretrizes. De acordo com a Matriz utilizada para a elaboração da questão, esperava-se que o aluno respondesse de forma ética e responsável e mostrasse compromisso com a sustentabilidade socioambiental, nos âmbitos nacional e internacional.

O comando geral da questão discursiva 5 foi elaborado de forma ampla, pois solicitava-se que o aluno, em sua resposta, considerasse os dois textos apresentados e mais quatro assuntos: o consumo consciente, a atuação em *marketing* internacional, a responsabilidade socioambiental corporativa e os conceitos aplicados em sustentabilidade. No item 'a' da questão discursiva 5, solicitava-se a indicação e a respectiva explicação de três formas de

consumo que demonstrassem a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental, enquanto no item 'b', a indicação de três benefícios para as empresas que adotassem as boas práticas sustentáveis. No item 'a', foram pontuadas as respostas em que os estudantes abordaram de forma correta o consumo consciente, o consumo ecologicamente correto e o consumo regional, dentre outros. No item 'b', para aquelas empresas que adotassem boas práticas sustentáveis, os benefícios advindos dessa ação seriam, por exemplo, as seguintes: a valorização de suas ações e de seu patrimônio, a redução do desperdício, a redução de práticas prejudiciais à empresa, e o fortalecimento da imagem corporativa da empresa, dentre outros.

Devido à amplitude do que foi solicitado na questão discursiva 5, as repostas dos alunos foram diversificadas. Alguns alunos, no item 'a' da questão, indicaram e explicaram corretamente as três formas de consumo que demonstravam a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental, e no item 'b', apesar de no comando solicitar-se somente a indicação de três benefícios para as empresas que adotam as boas práticas sustentáveis, alguns alunos também explicaram esses benefícios, embora efetivamente para fins de correção, o que foi pontuado foi somente a indicação dos benefícios. Muitos alunos em suas respostas, no item 'b', parafrasearam os textos introdutórios ou simplesmente escreveram as boas práticas sustentáveis que algumas empresas adotaram, listadas nesses textos, sem, contudo, mencionar os benefícios oriundos dessas ações. Para o item 'a', houve uma grande diversidade de respostas corretas.

O bom desempenho no item 'a' ocorreu por conta da boa conscientização, por parte dos alunos, em relação ao consumo sustentável, enquanto o desempenho mais fraco no item 'b' pode ser atribuído a uma menor experiência dos alunos no mercado de trabalho.

6.3.3 Considerações Finais

É possível considerar que os alunos tiveram um desempenho razoável nas respostas das questões discursivas do Enade 2018. As questões discursivas abordaram temas diversos (que fez jus ao conteúdo que é previsto para o curso) e importantes para a formação de profissionais da Área de Tecnologia em Comércio Exterior. Foi possível perceber durante o processo de correção que nas respostas à questão discursiva 3, os alunos demonstraram conhecimento das atividades dos exportadores e importadores na modalidade CFR do Incoterms. Nas respostas da Questão 4, a maioria dos alunos confirmou que o aumento do comércio exterior brasileiro não justificaria uma "desglobalização", como sugerido pelo enunciado. Na questão discursiva 5, houve uma grande diversidade de respostas em que os

estudantes indicaram e também explicaram as três formas de consumo ao demonstrarem a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.
Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

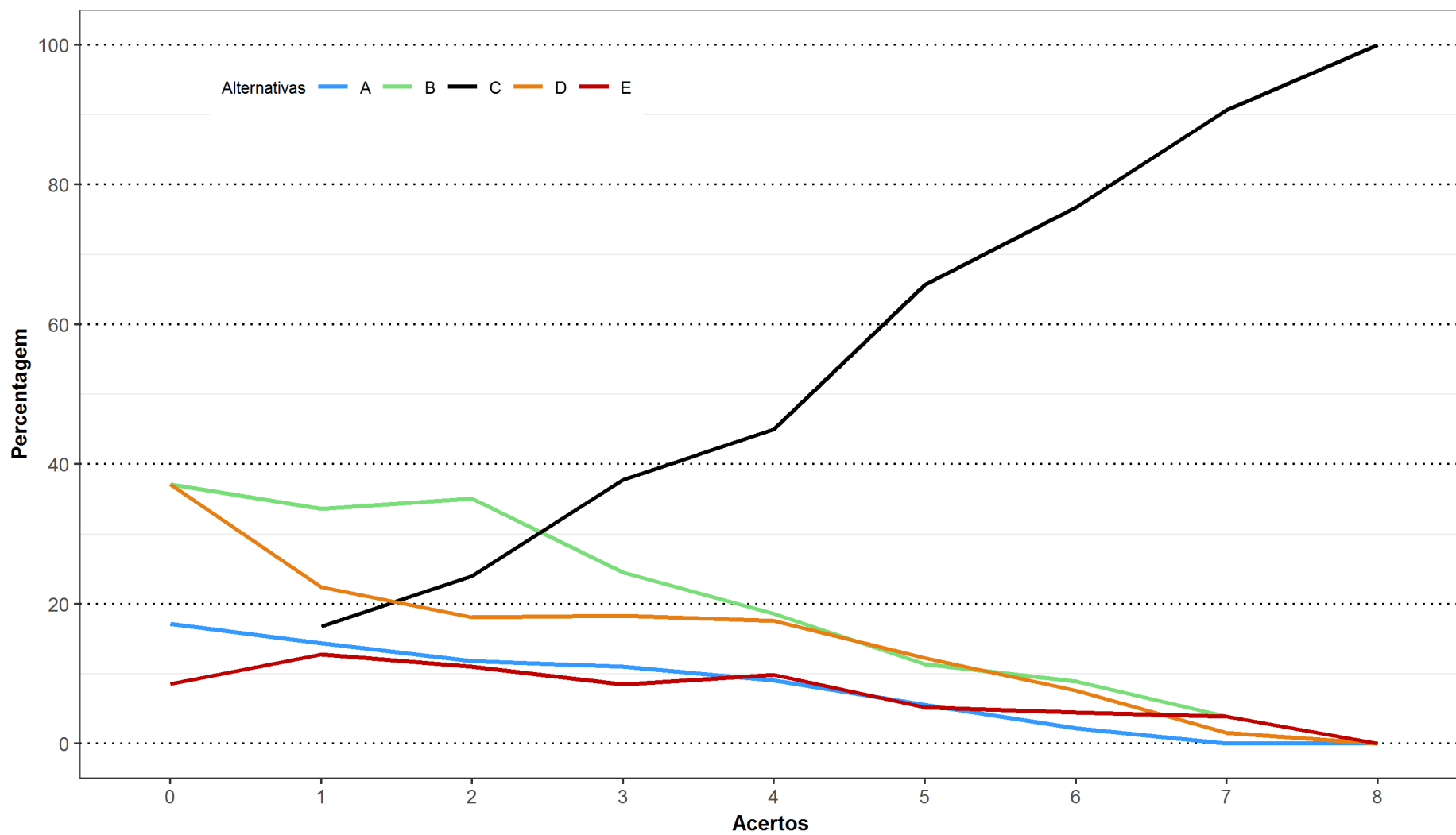
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

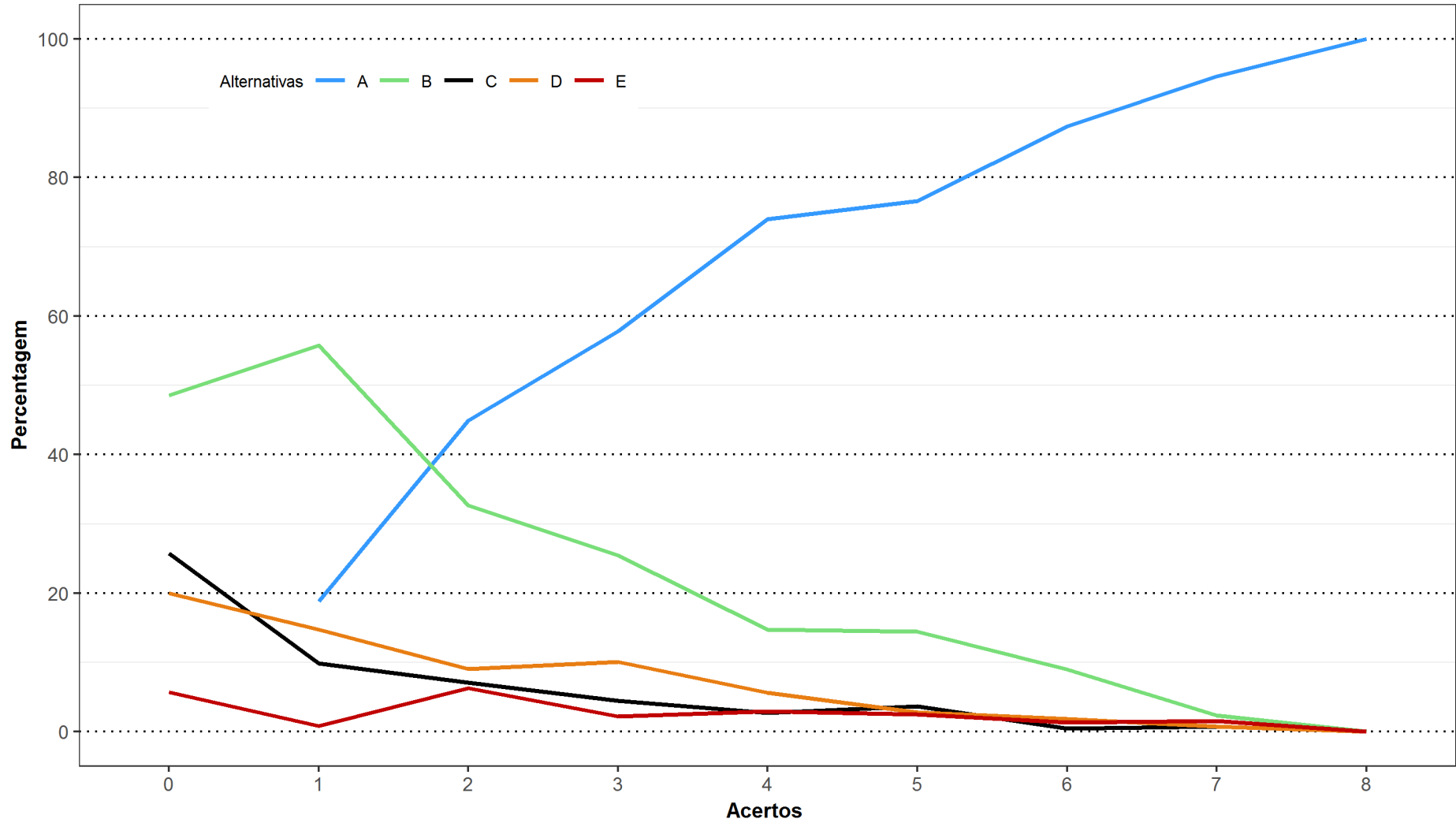
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

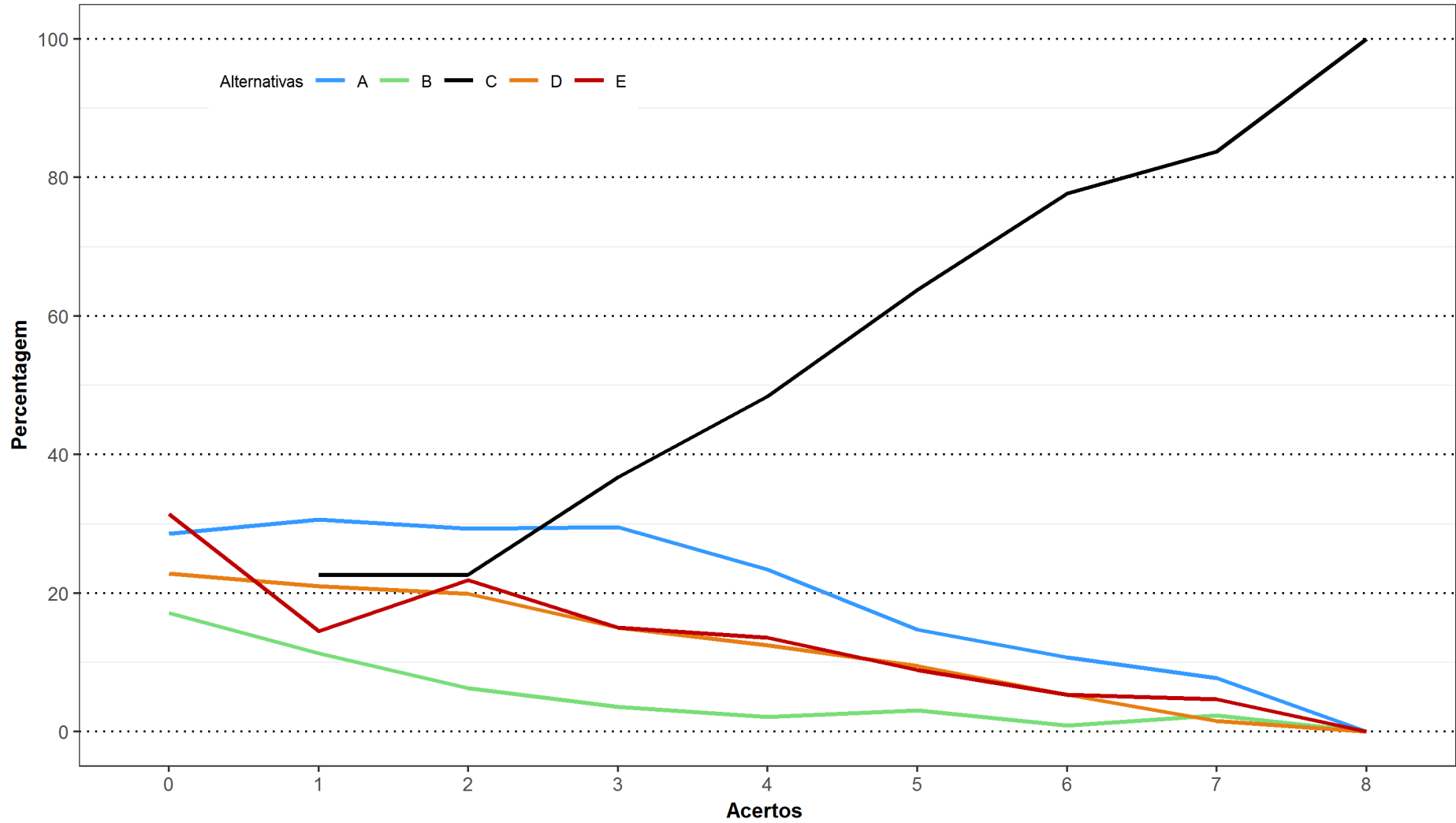
Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.



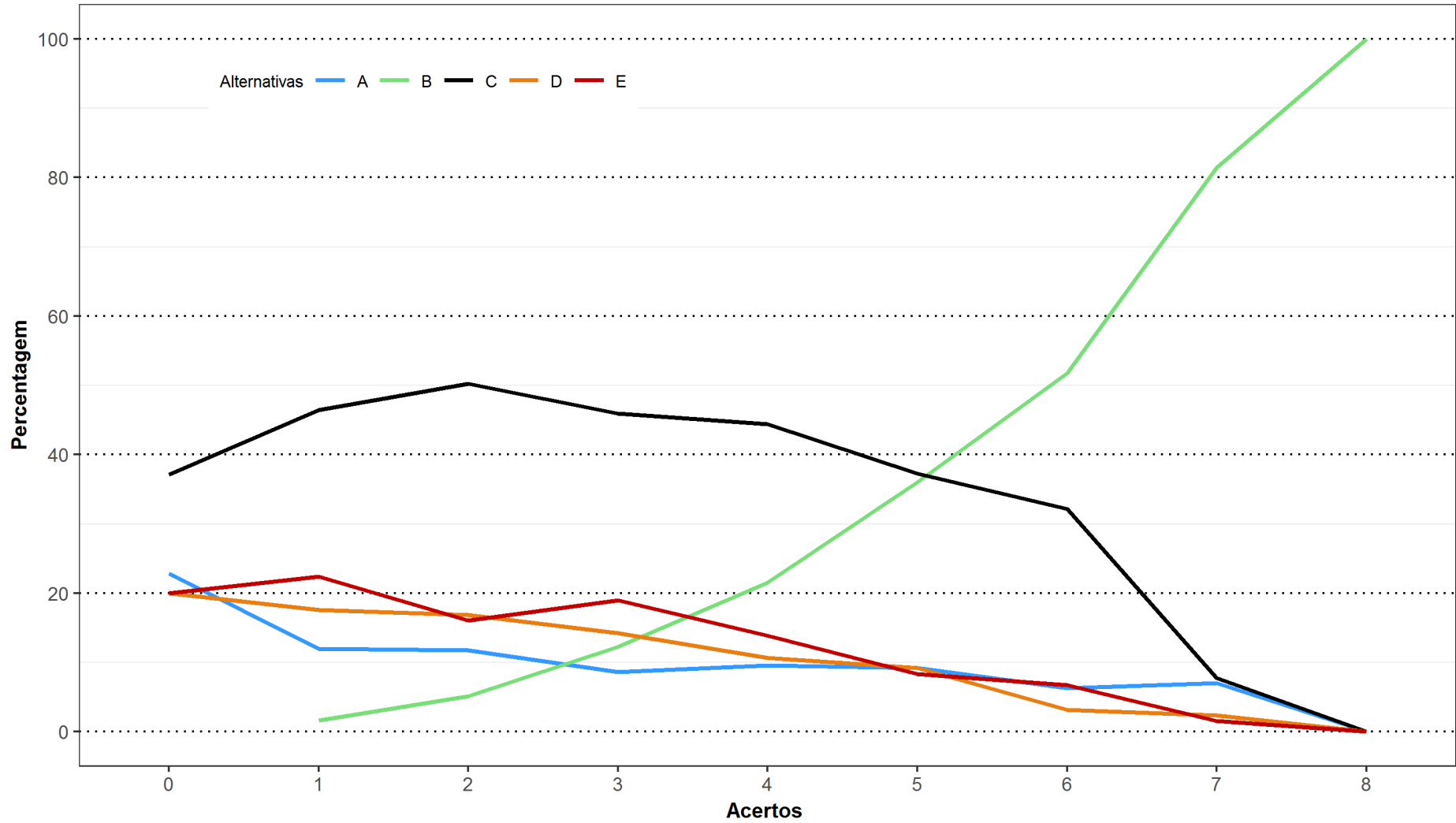
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



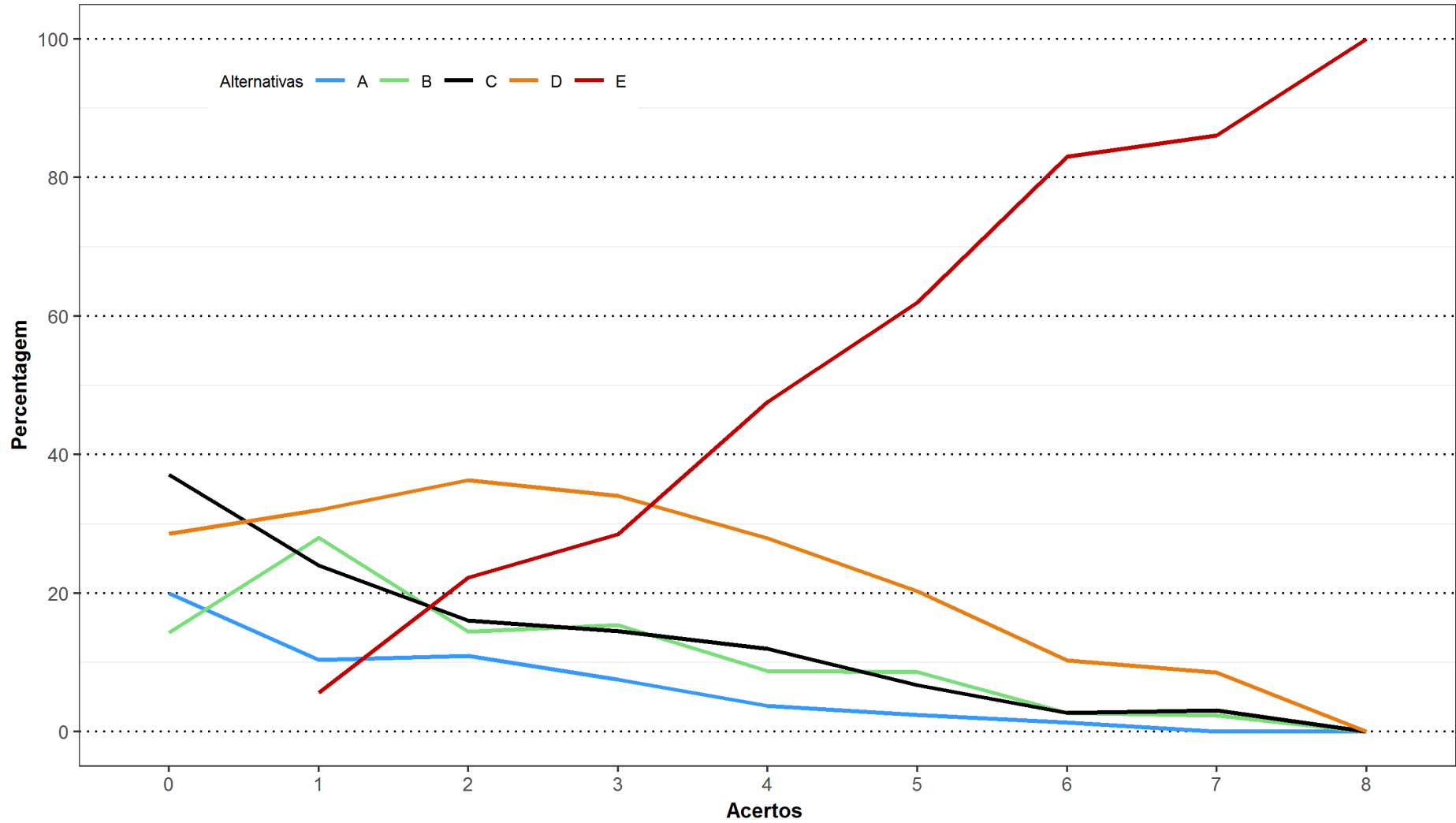
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



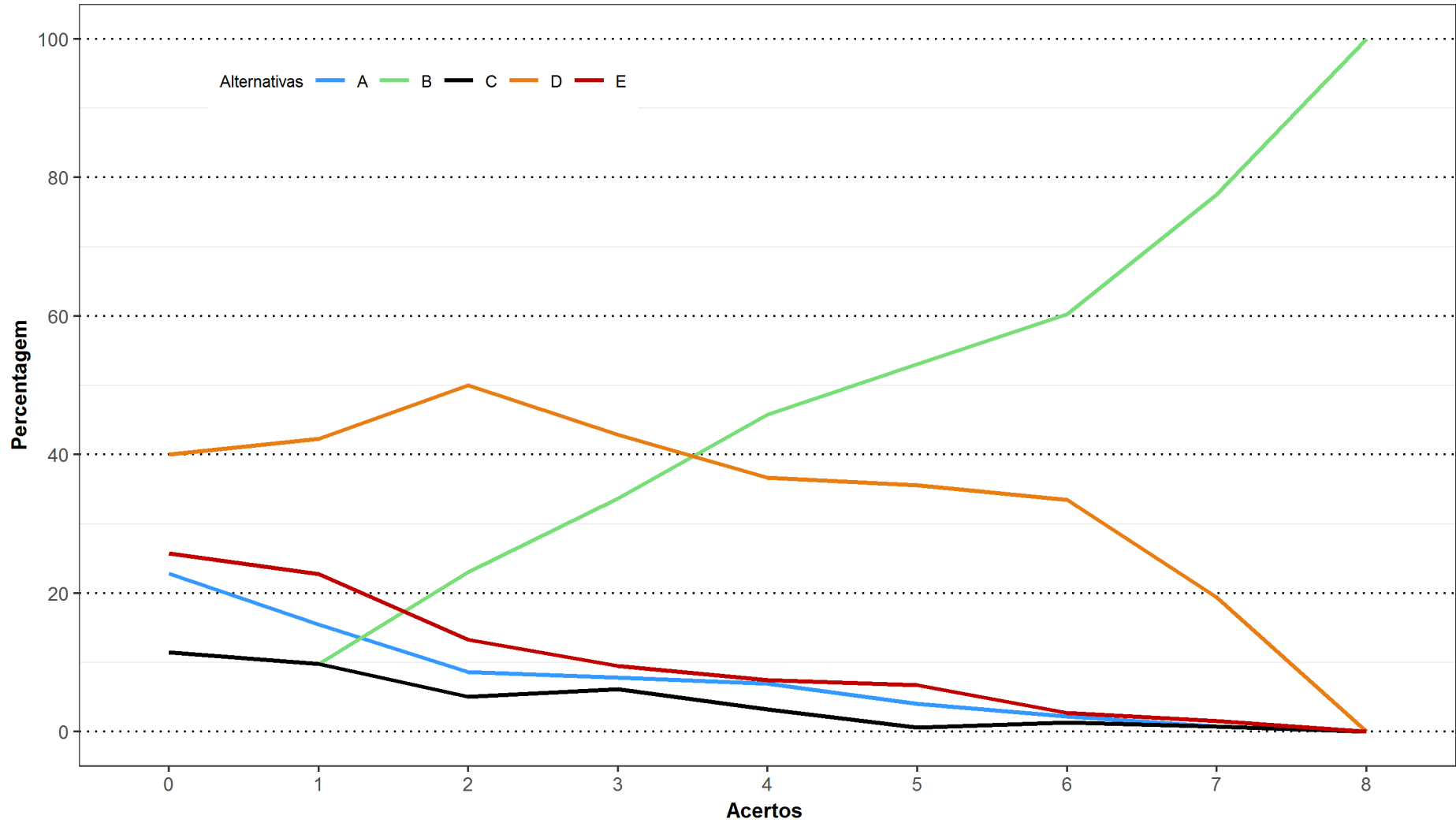
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



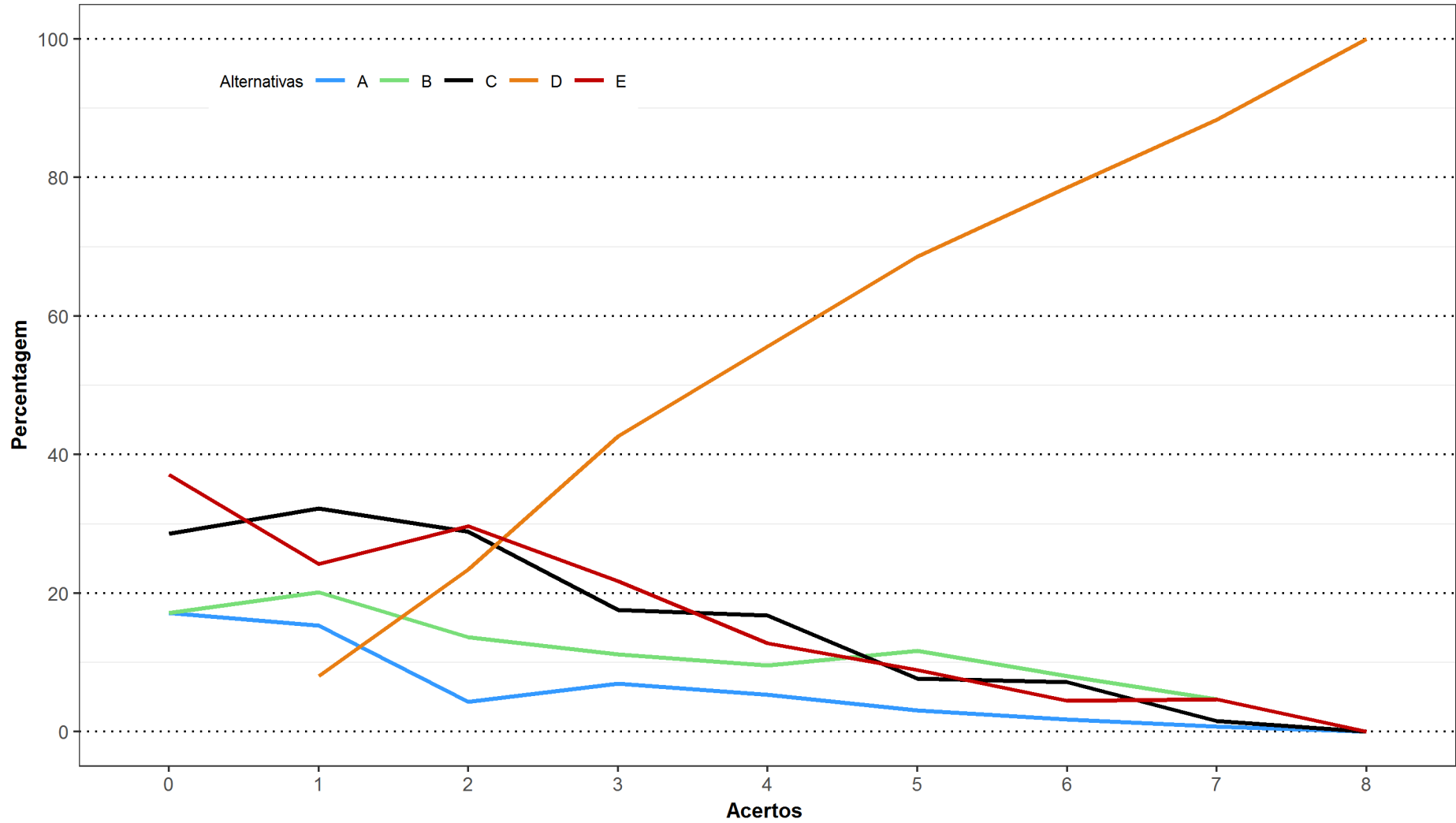
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



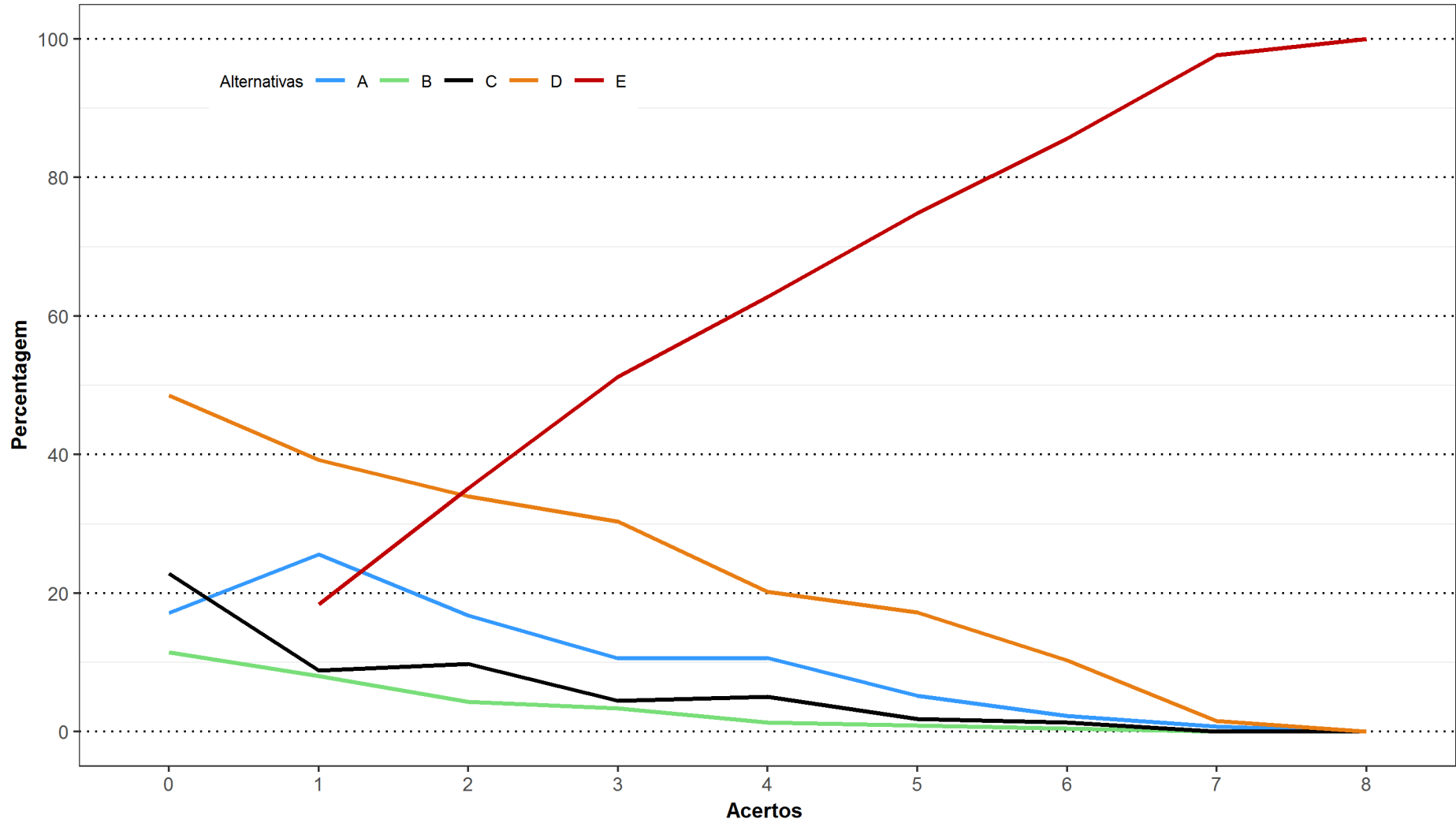
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



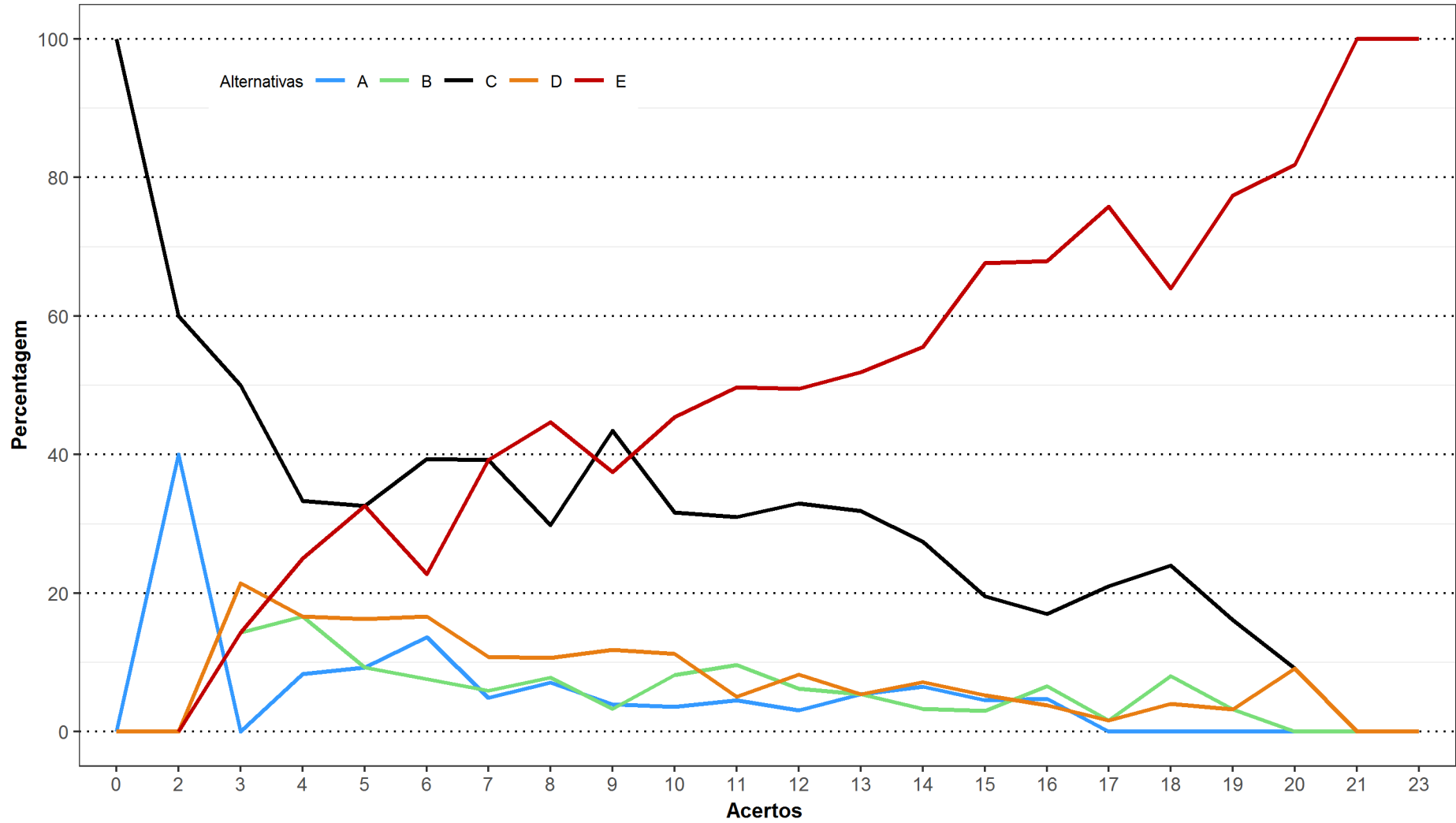
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



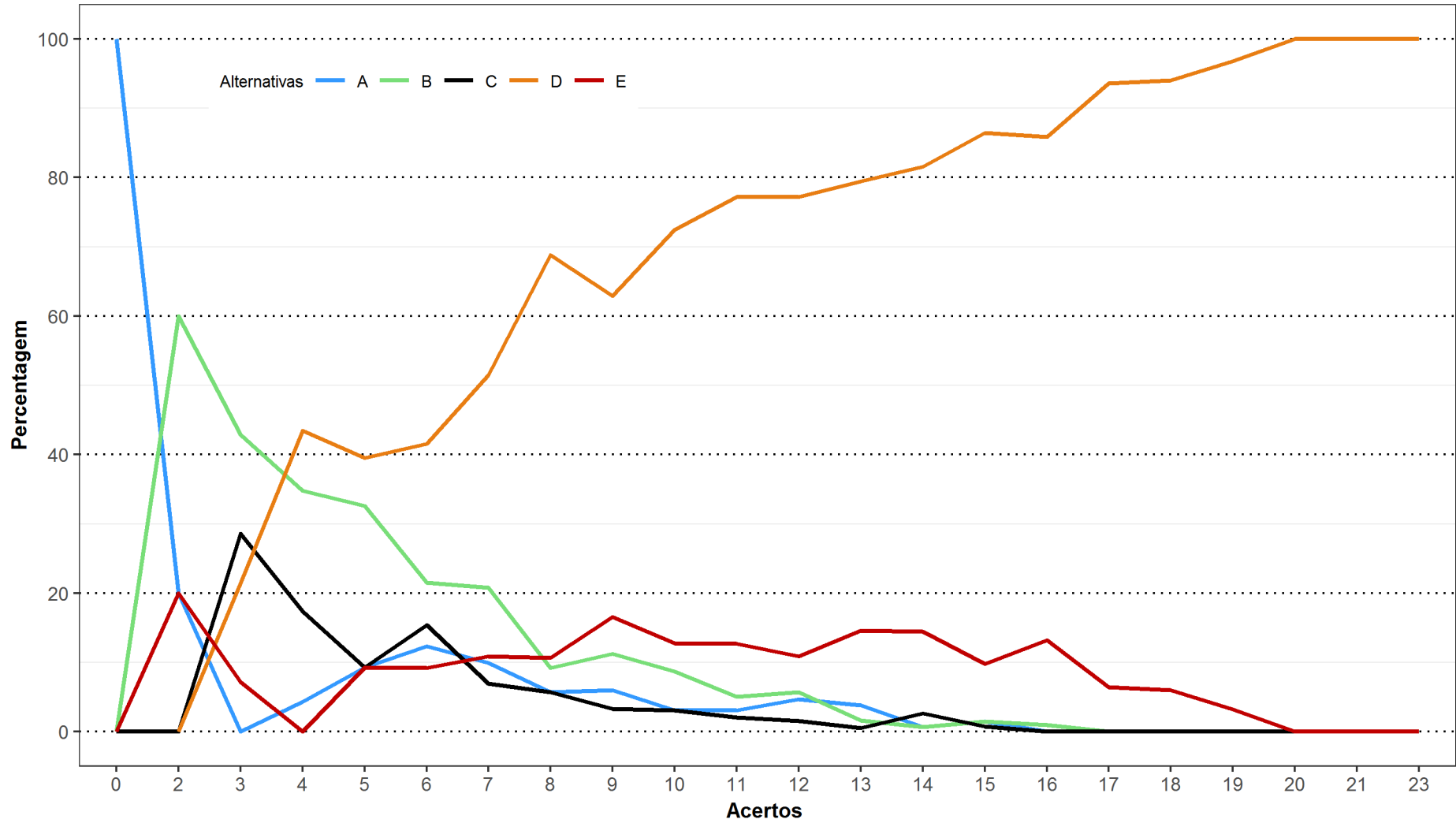
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



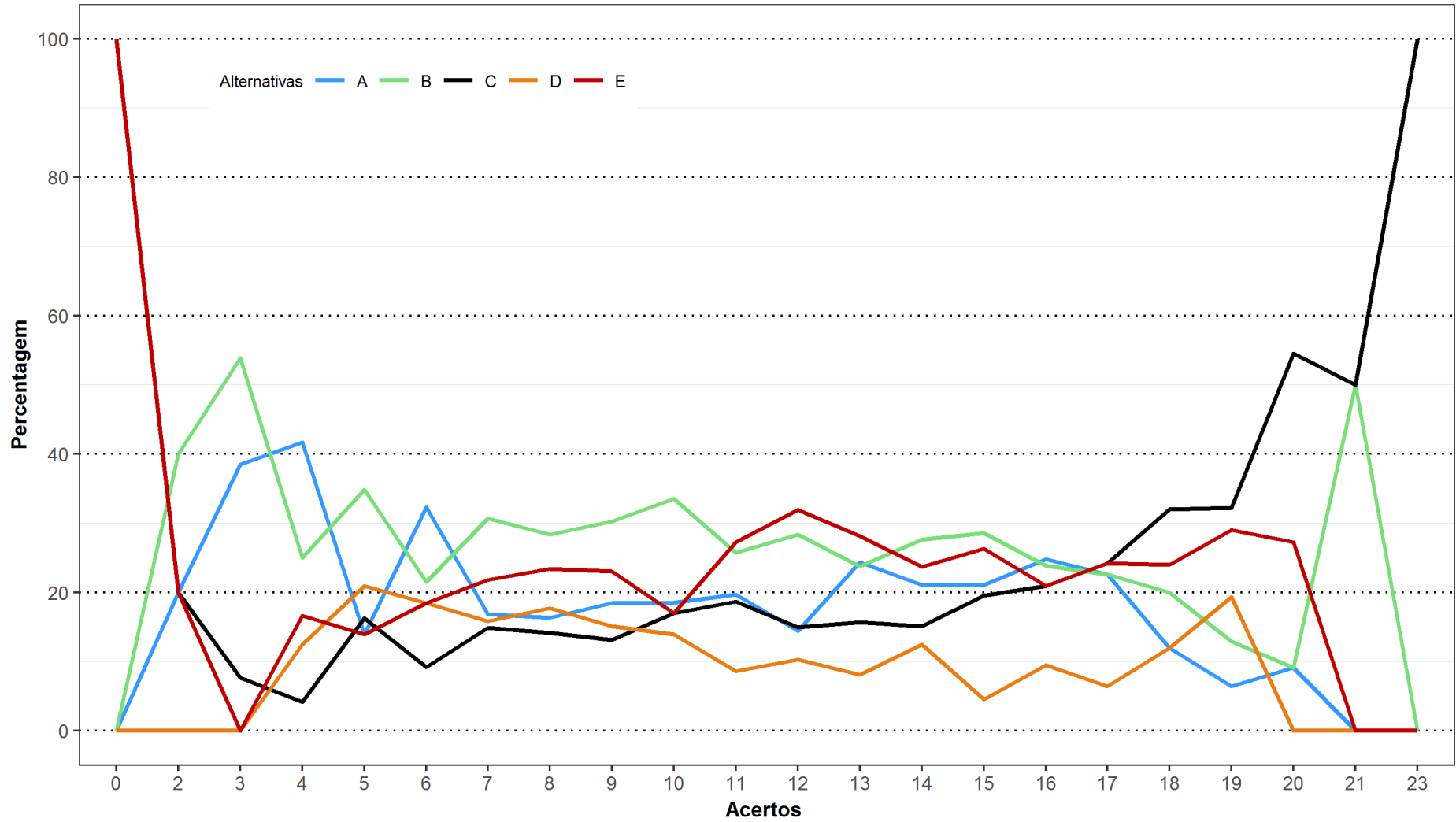
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



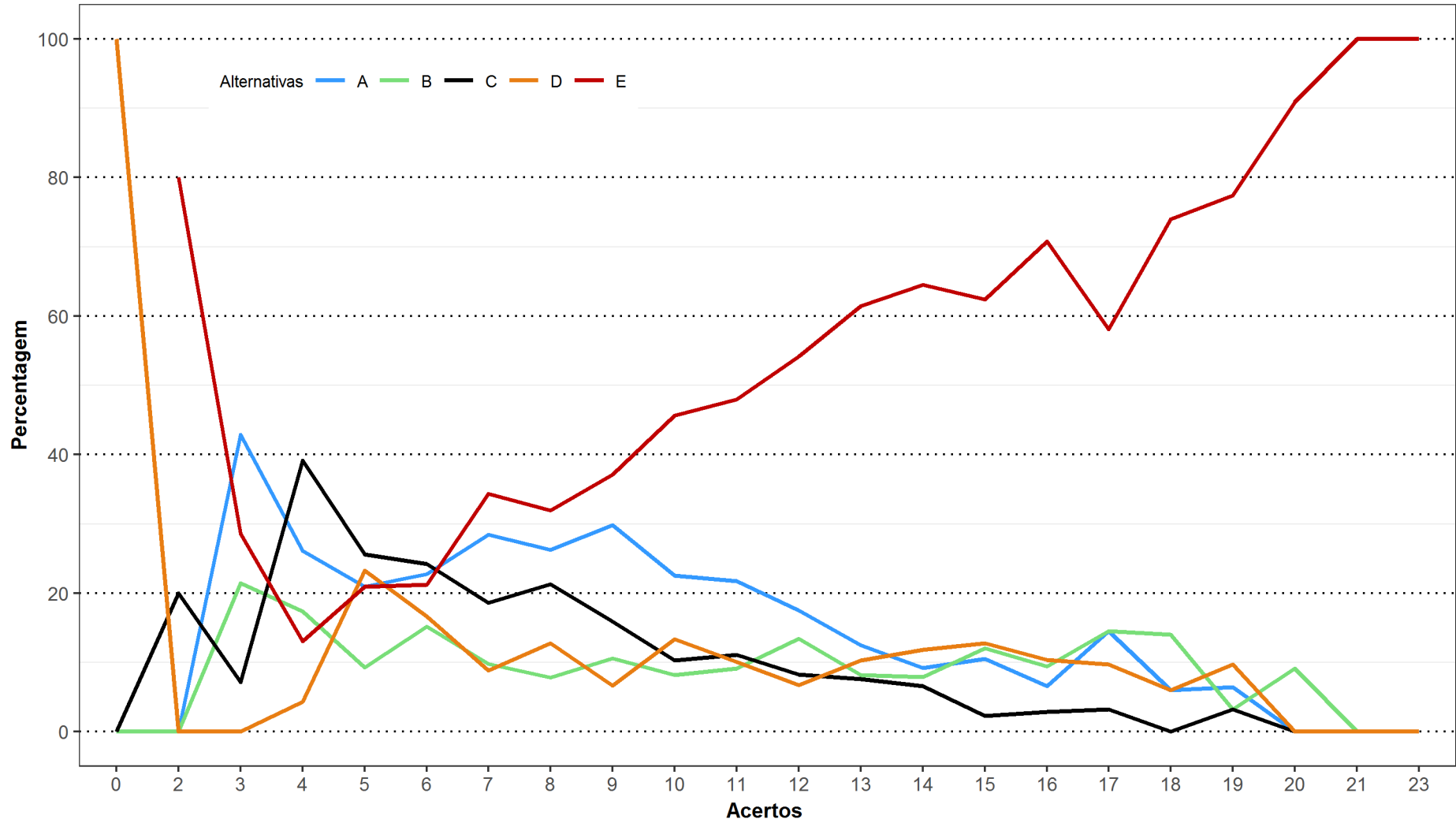
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



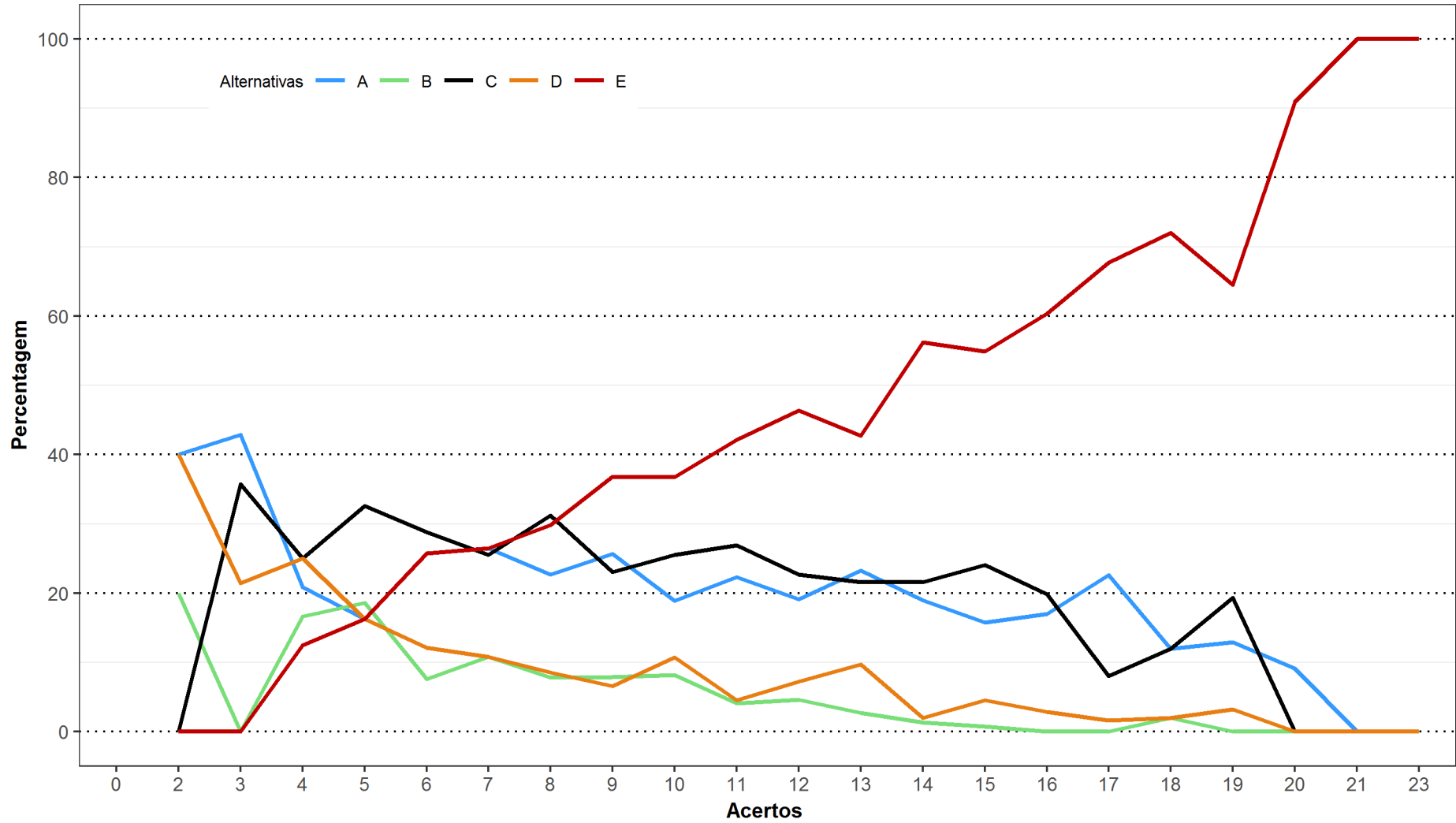
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



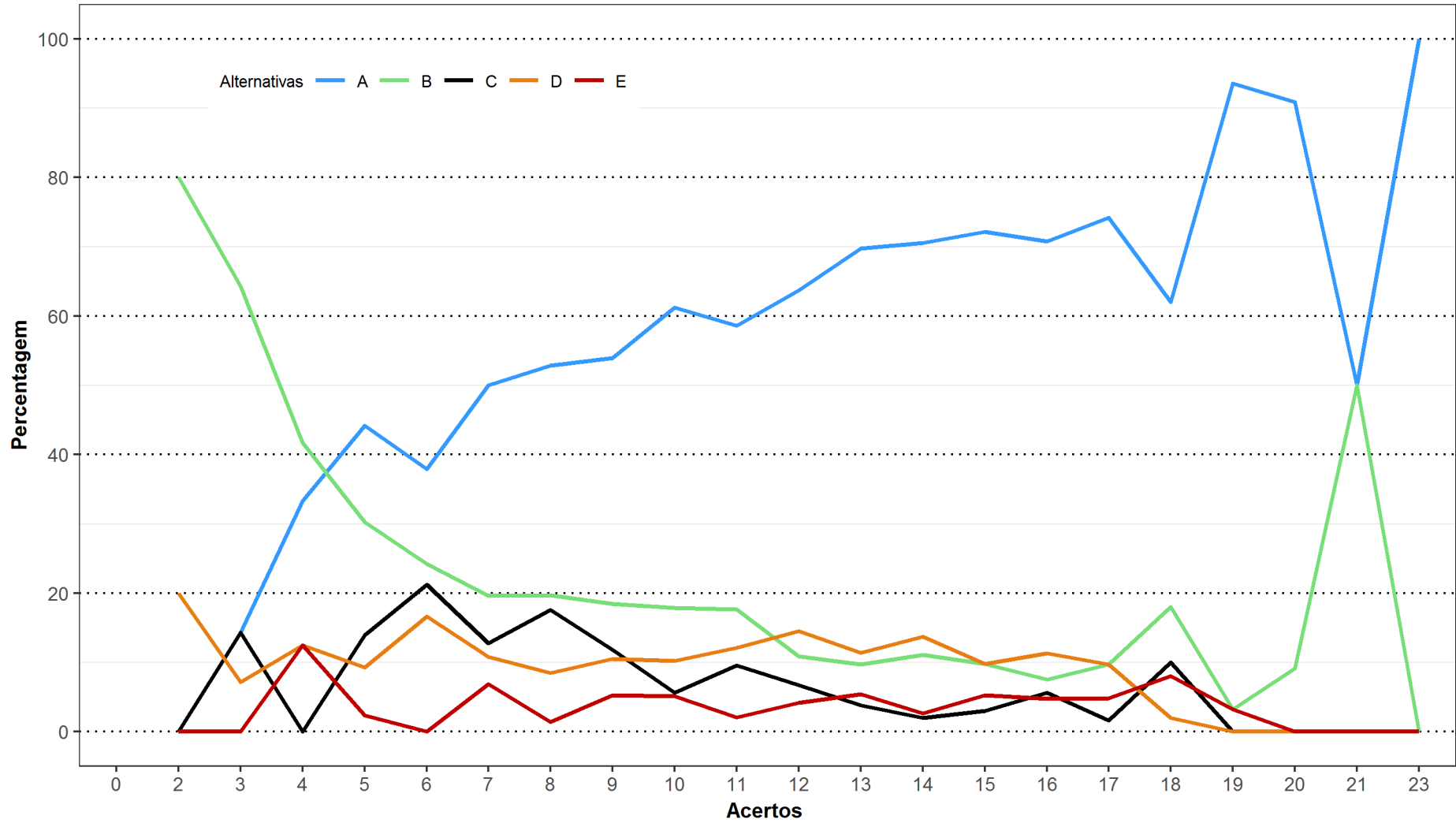
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



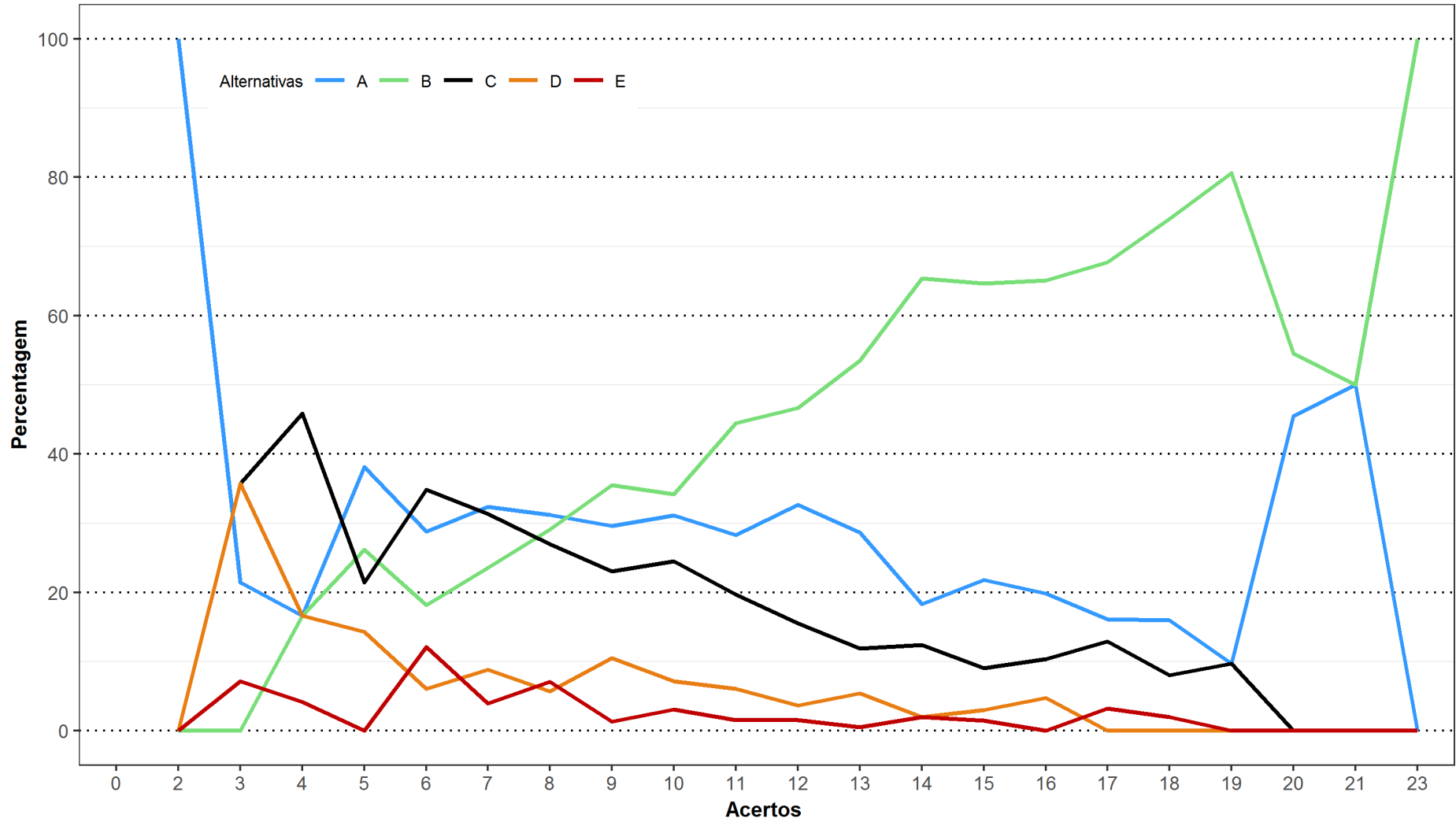
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



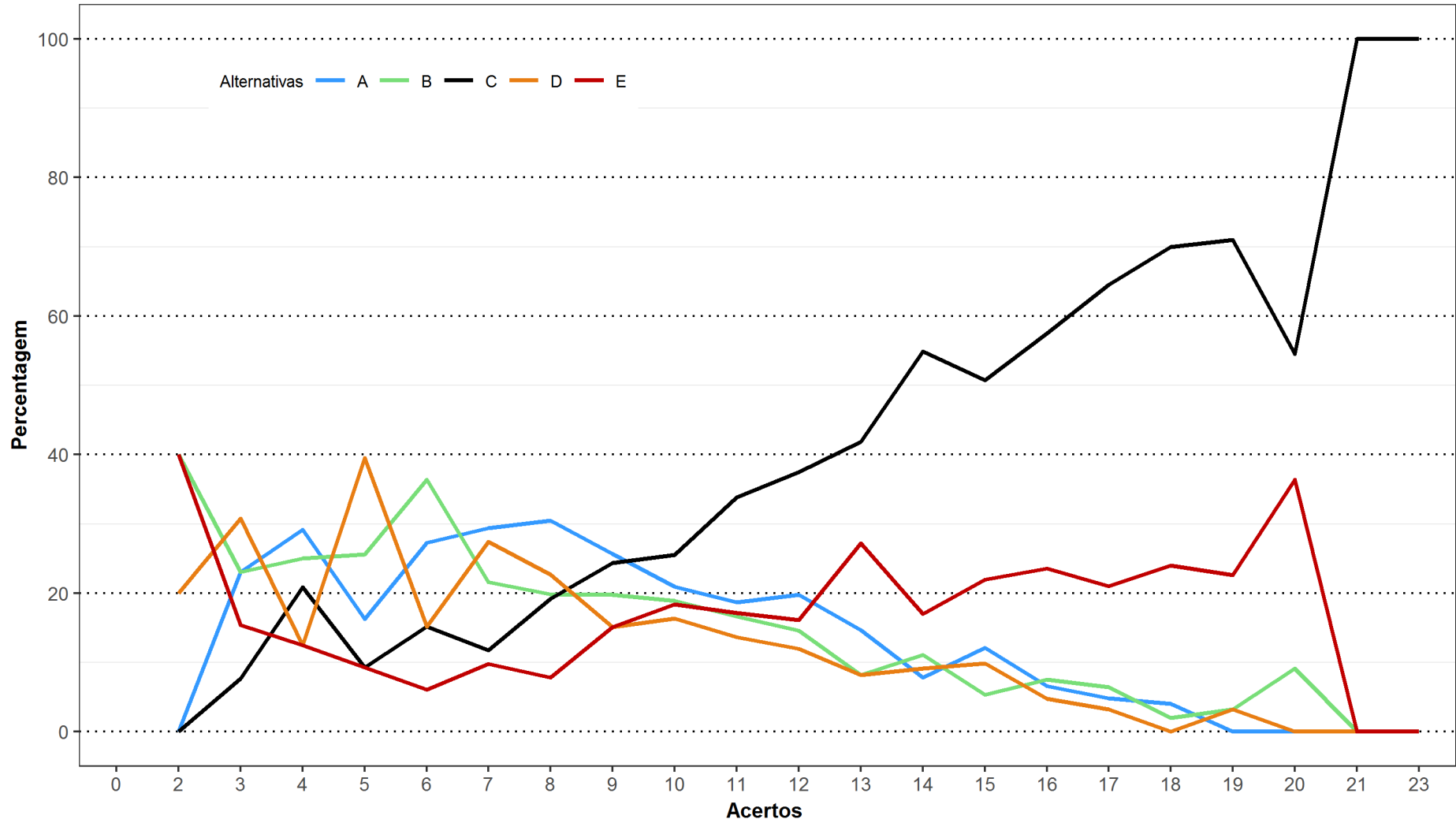
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



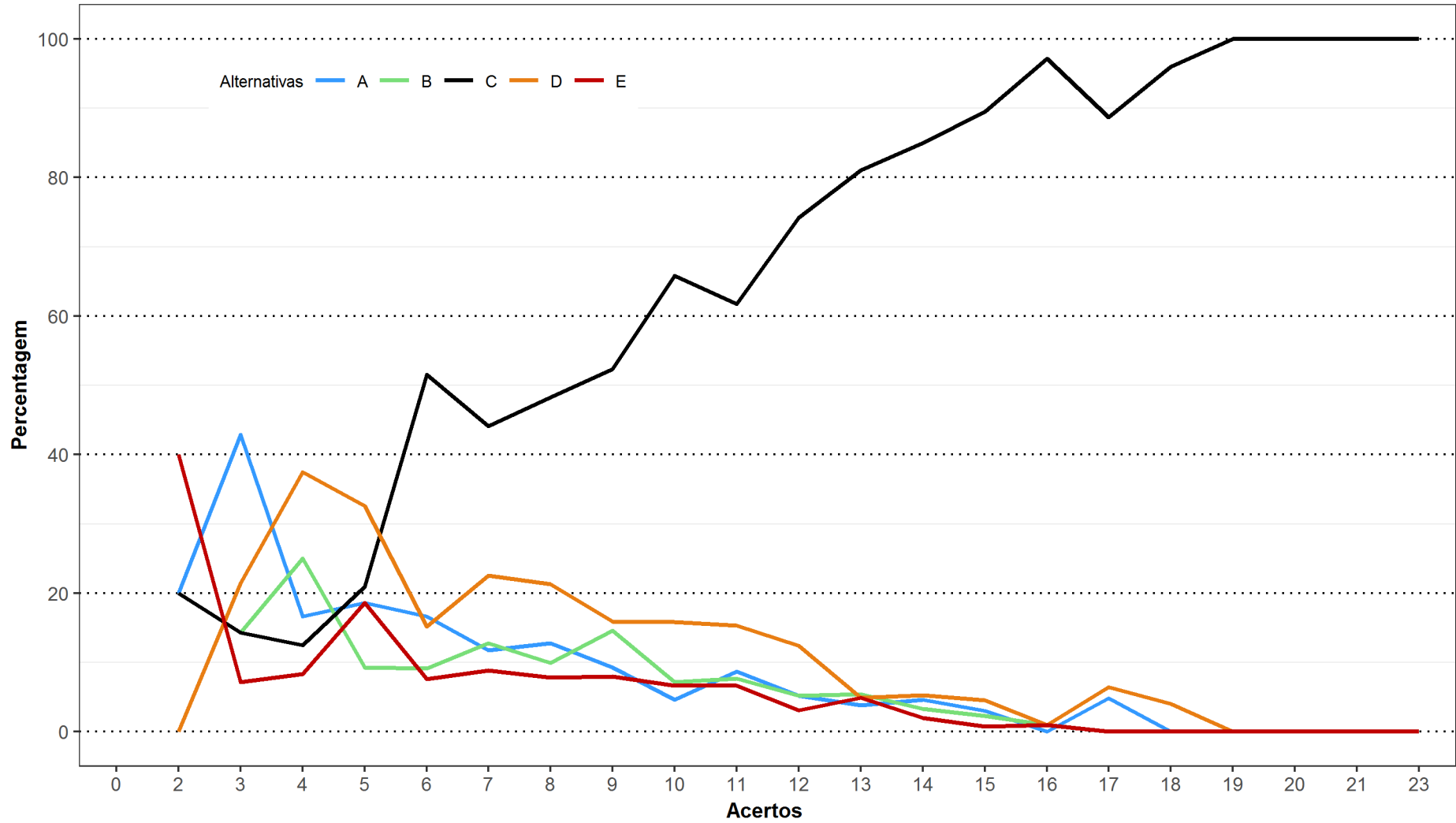
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



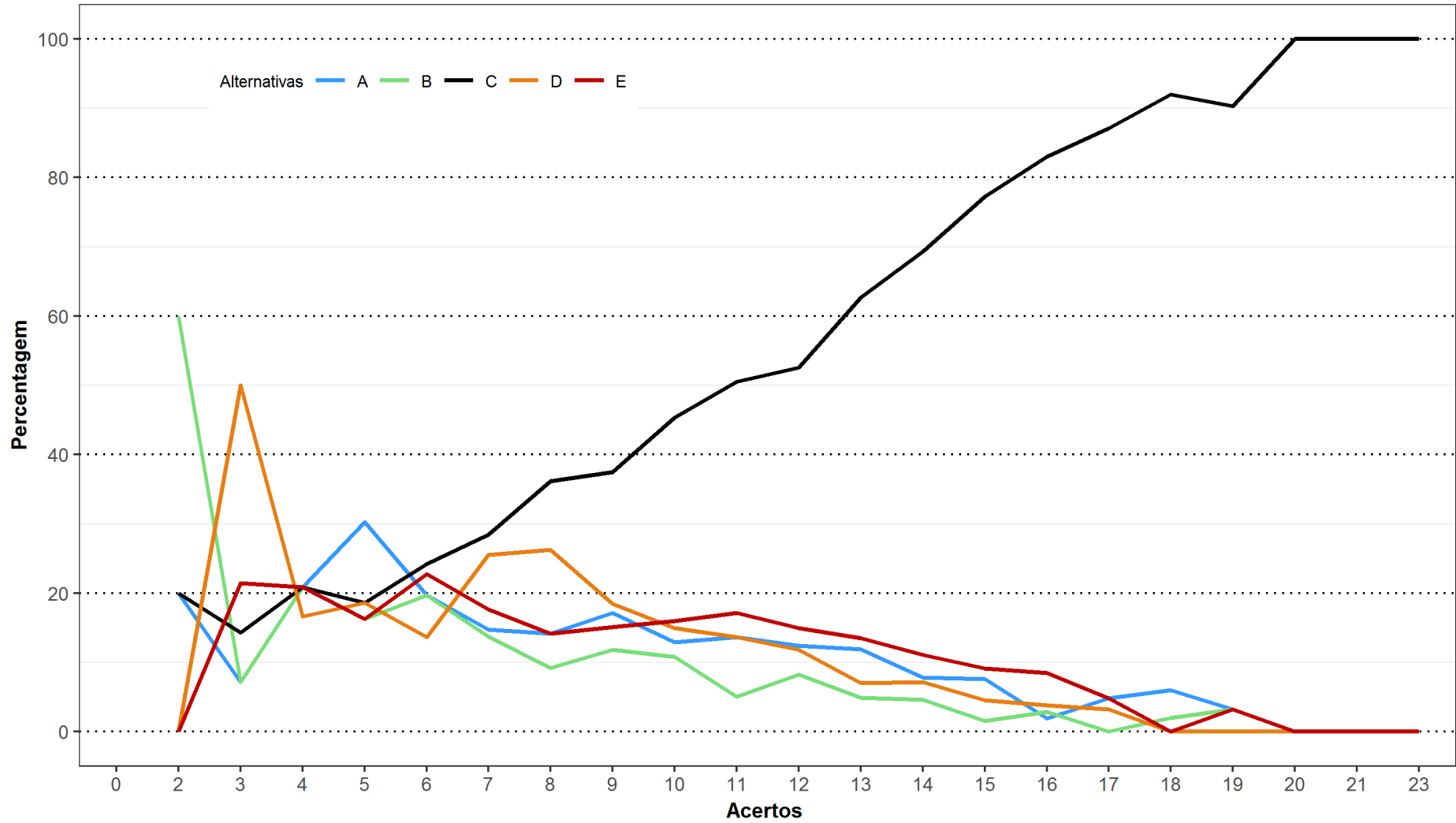
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



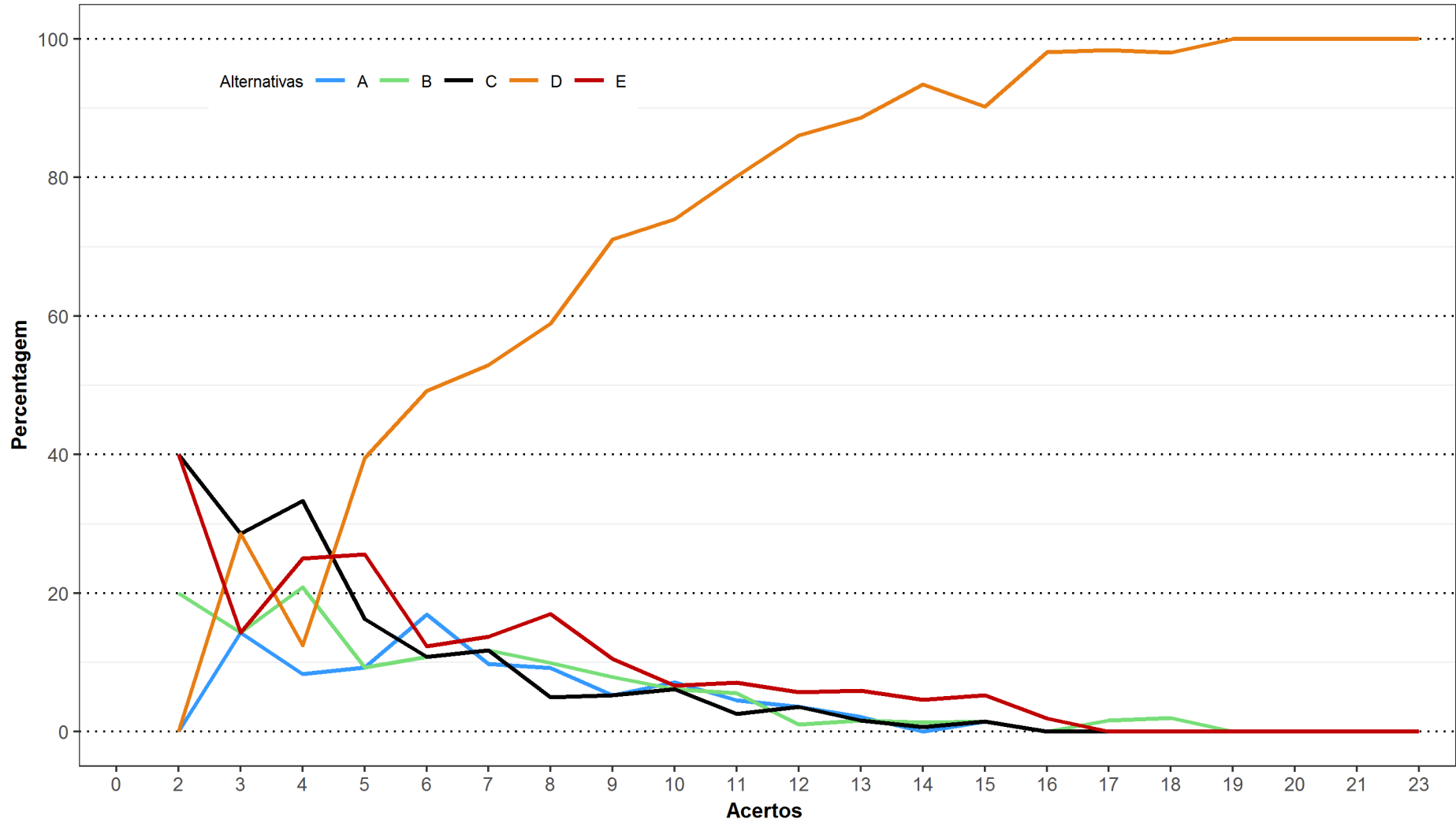
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



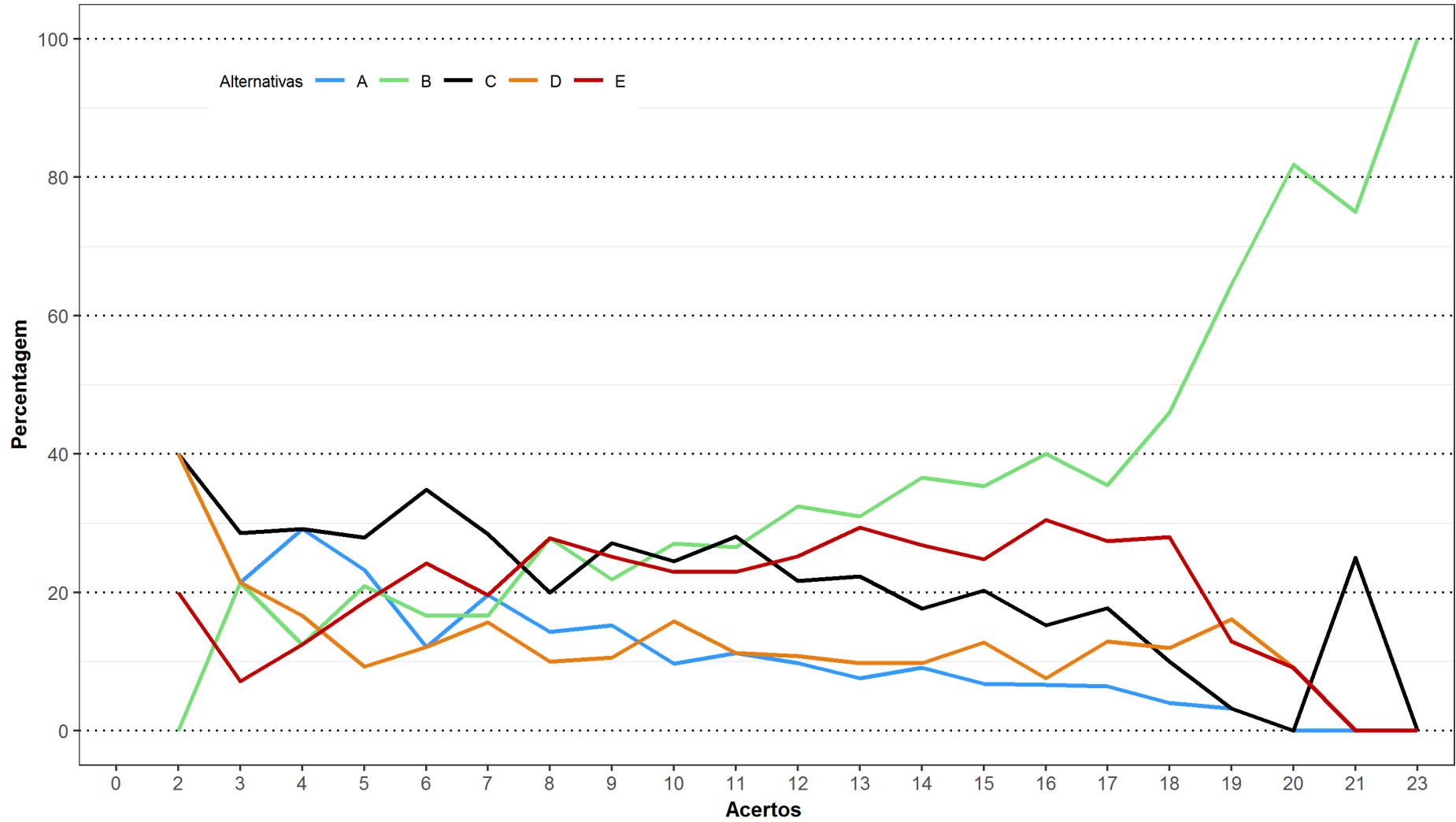
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



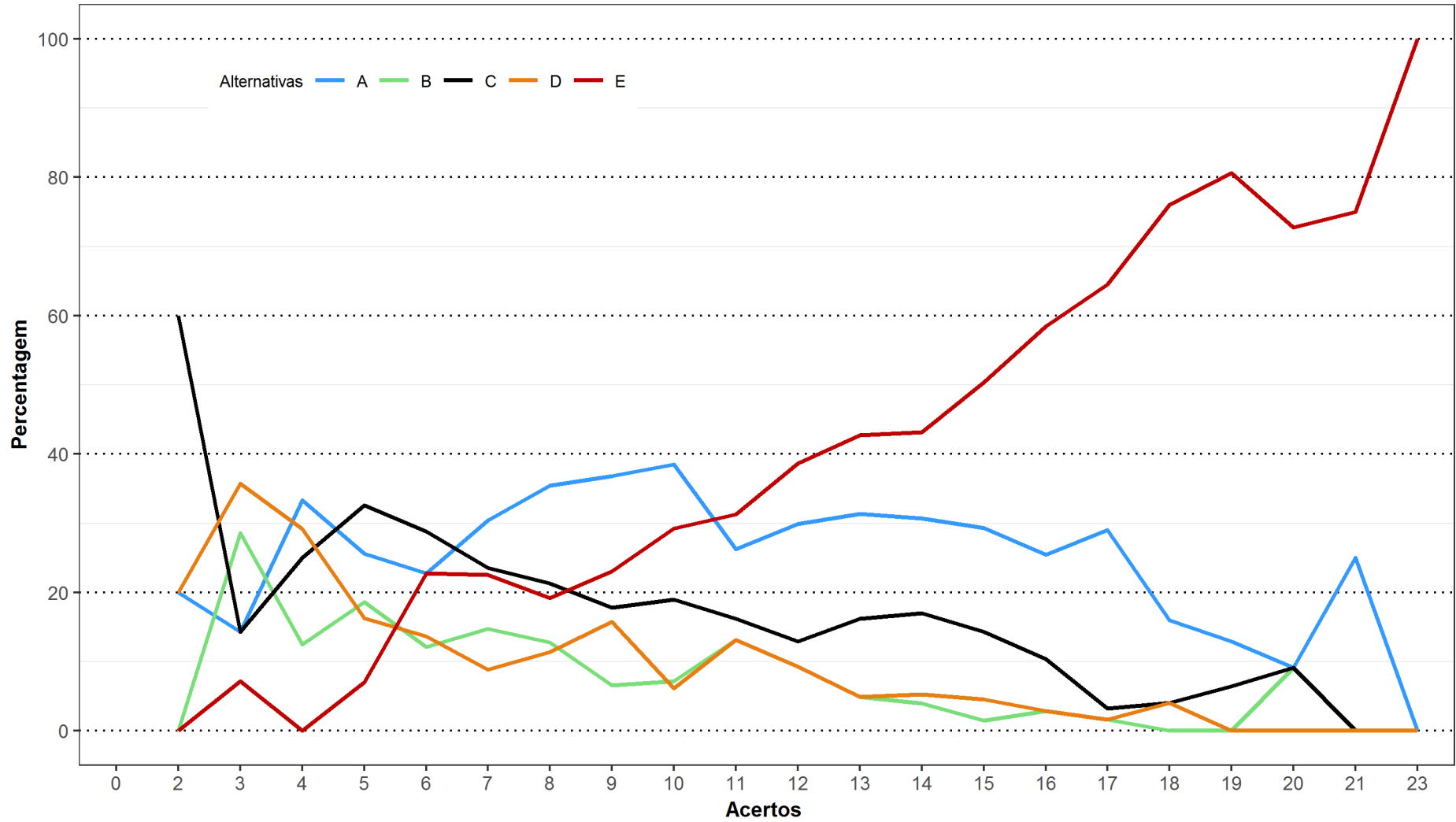
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



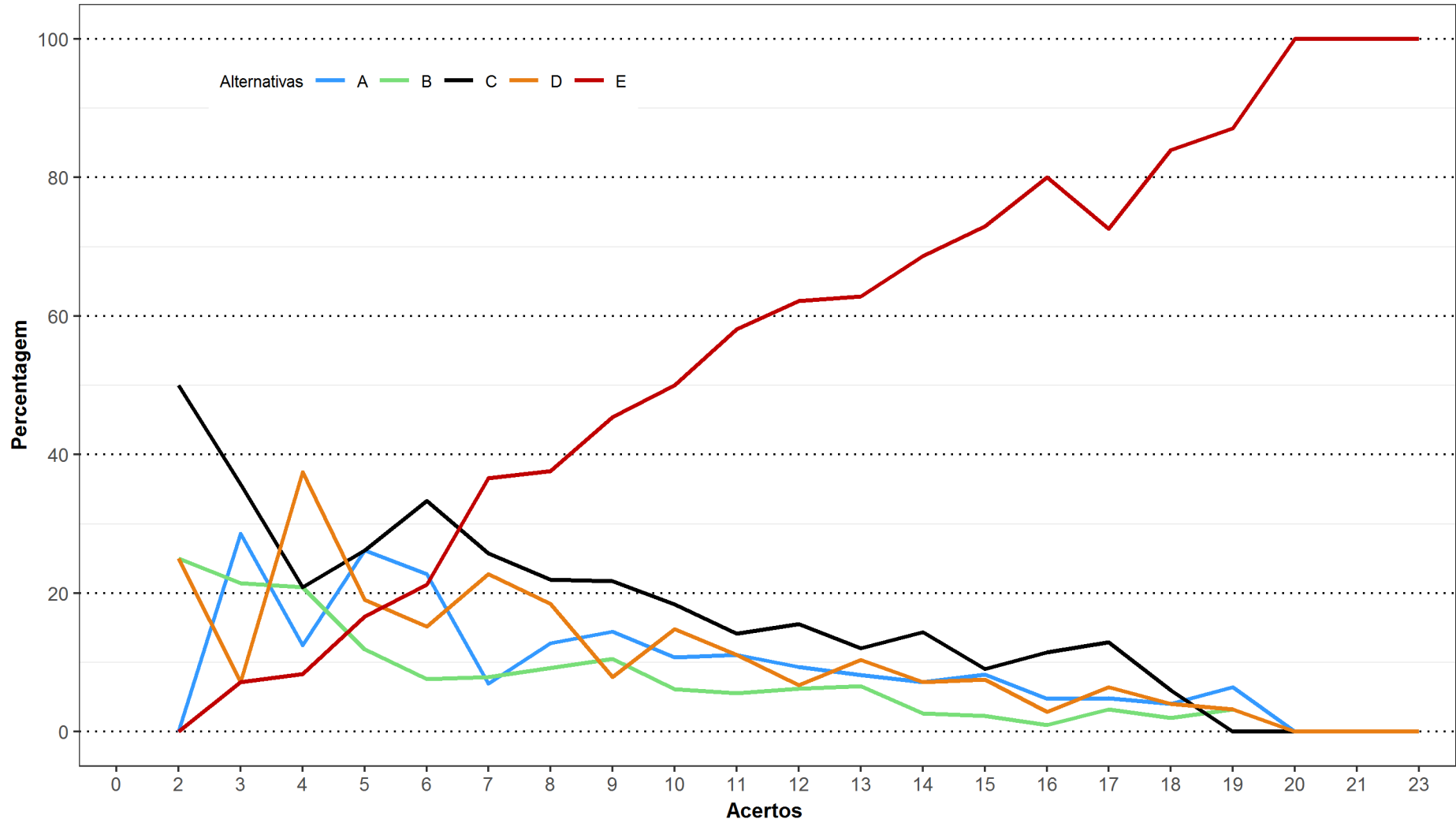
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



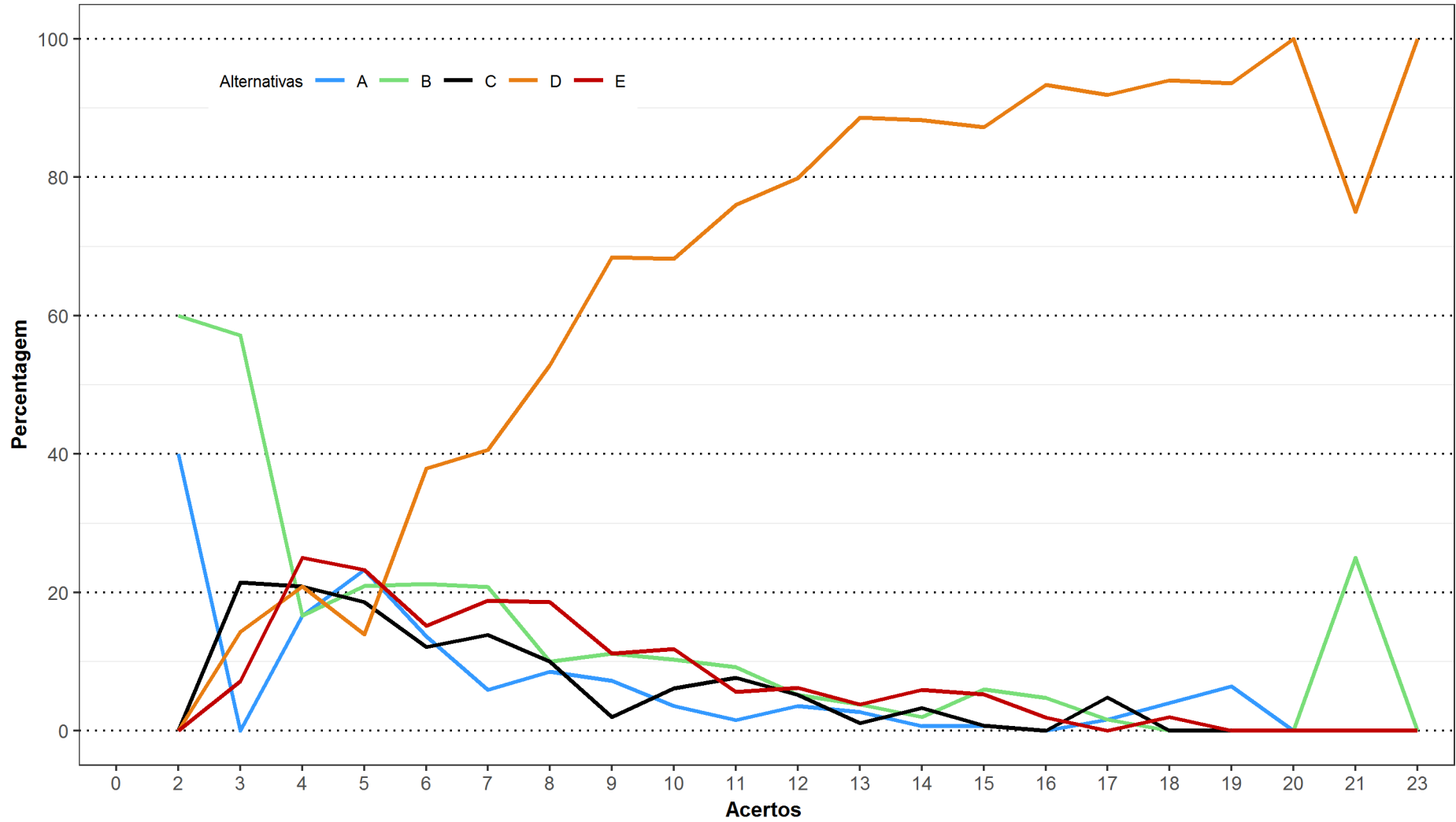
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



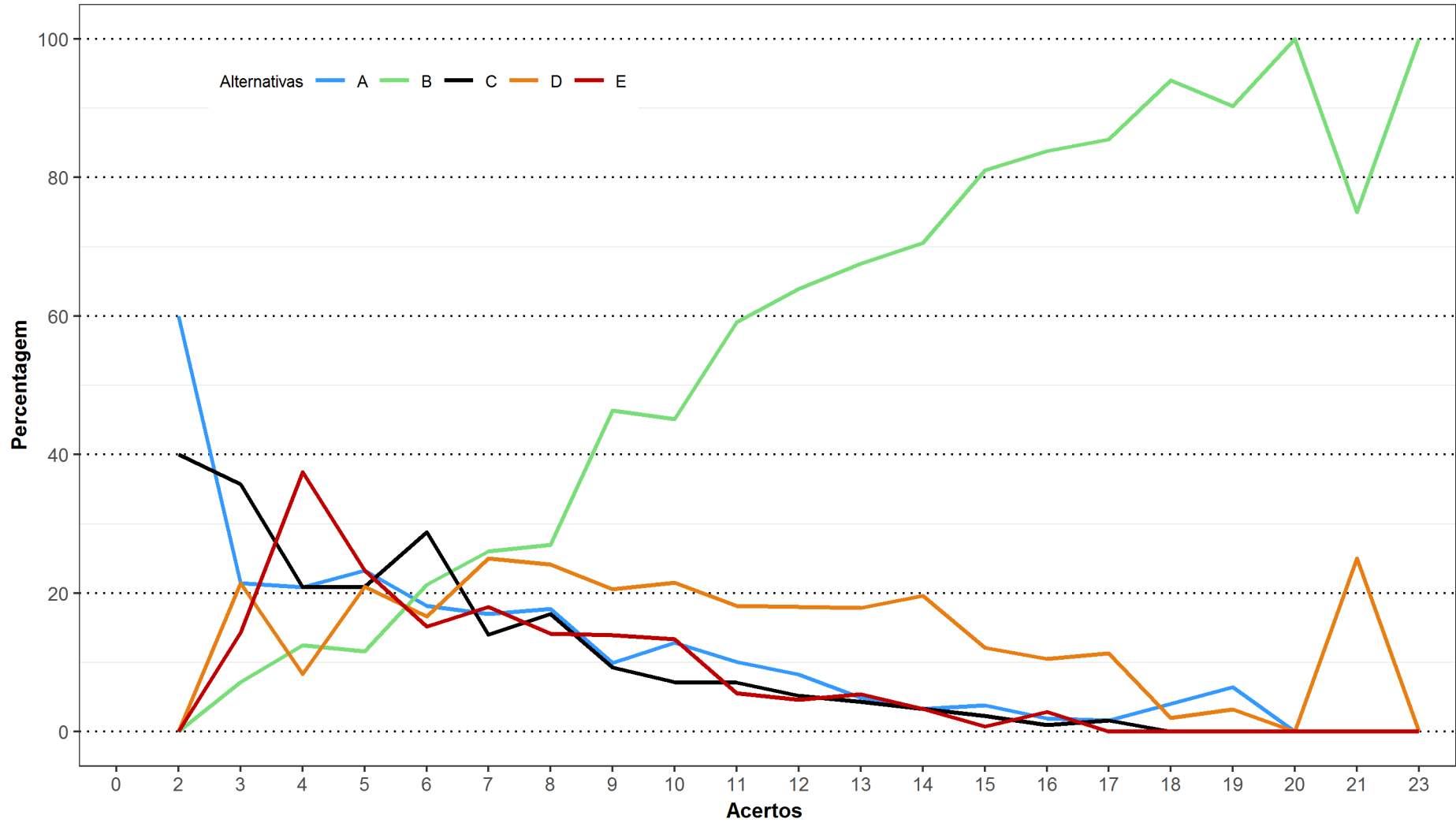
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



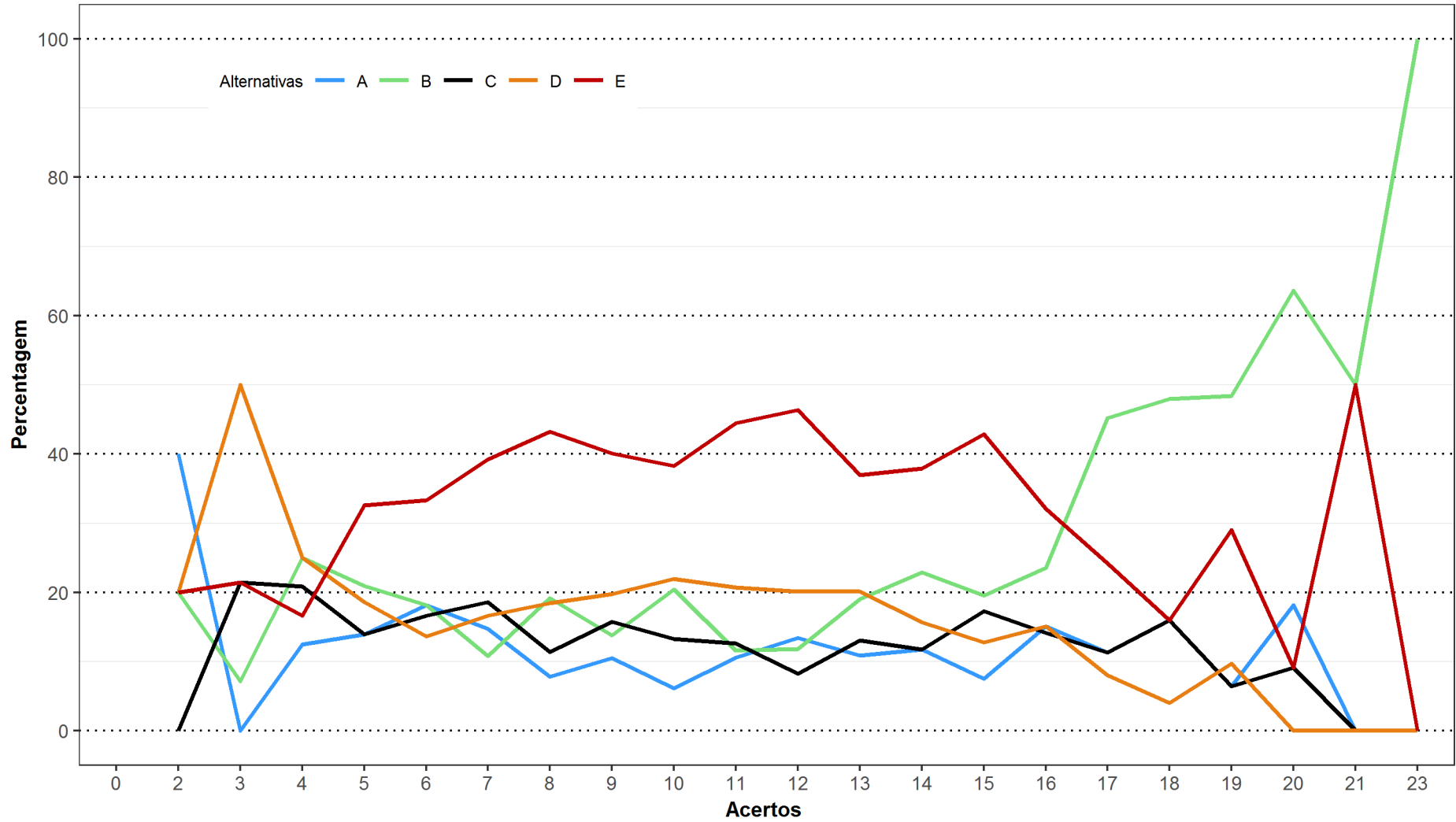
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



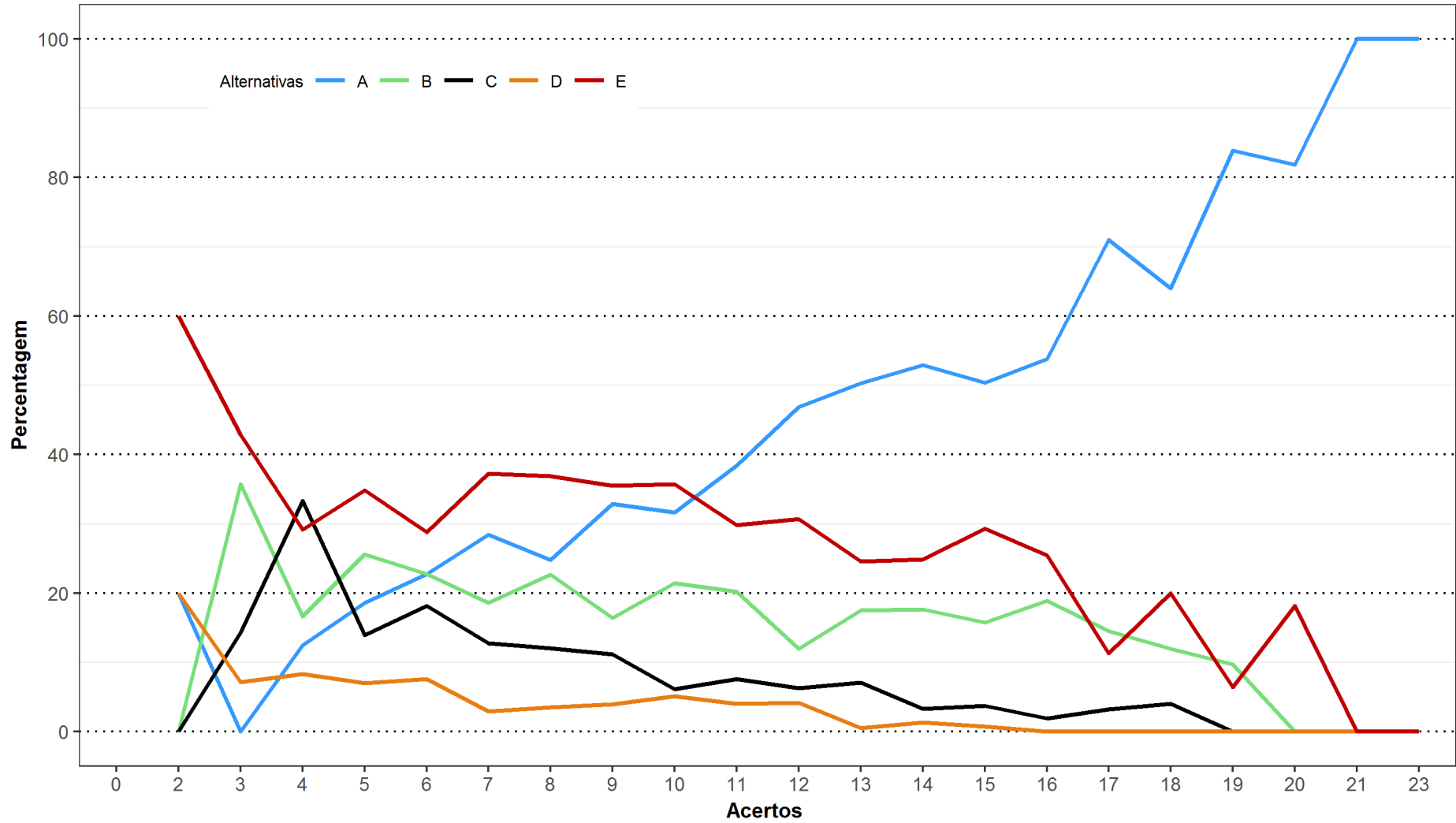
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



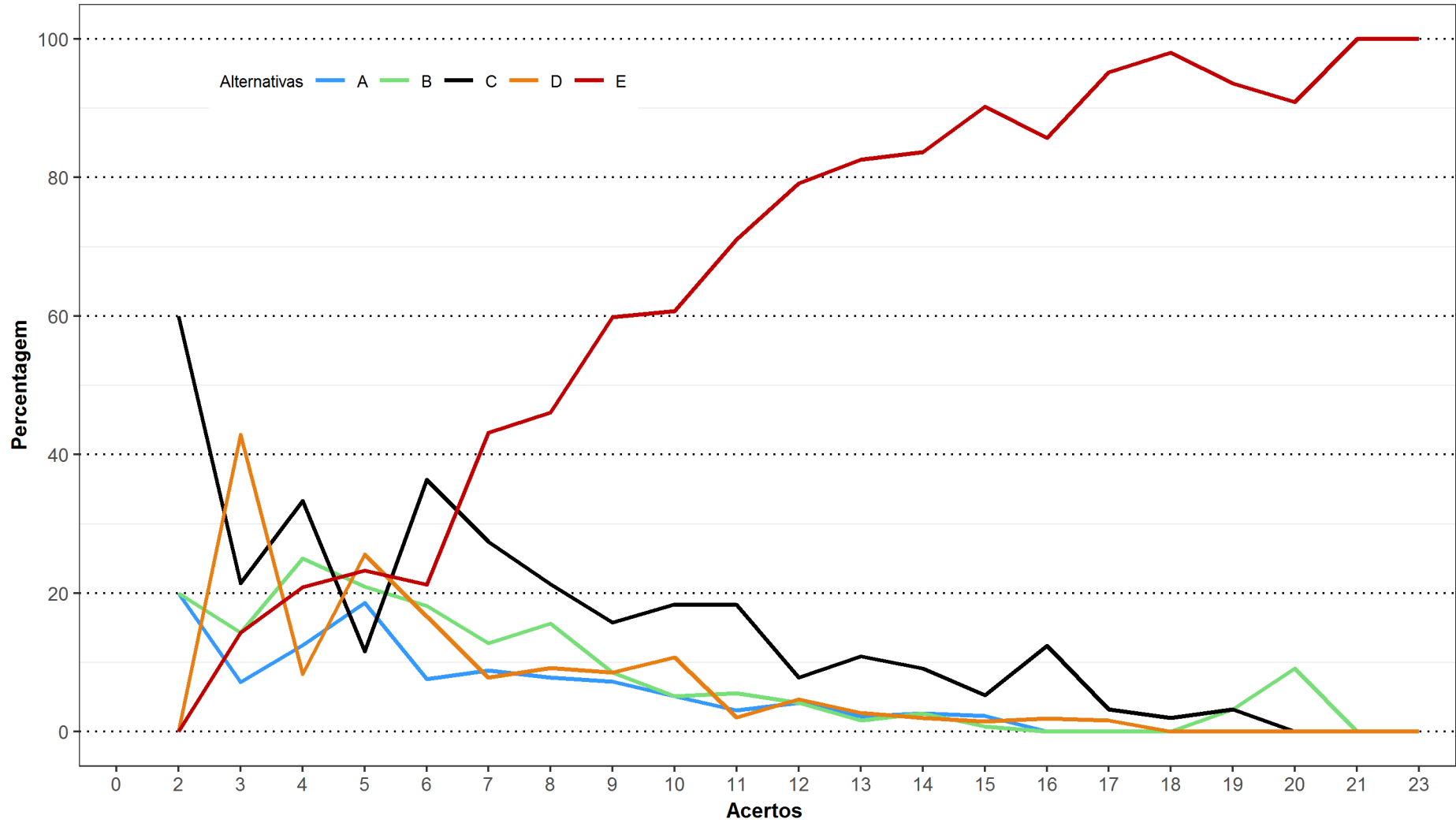
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



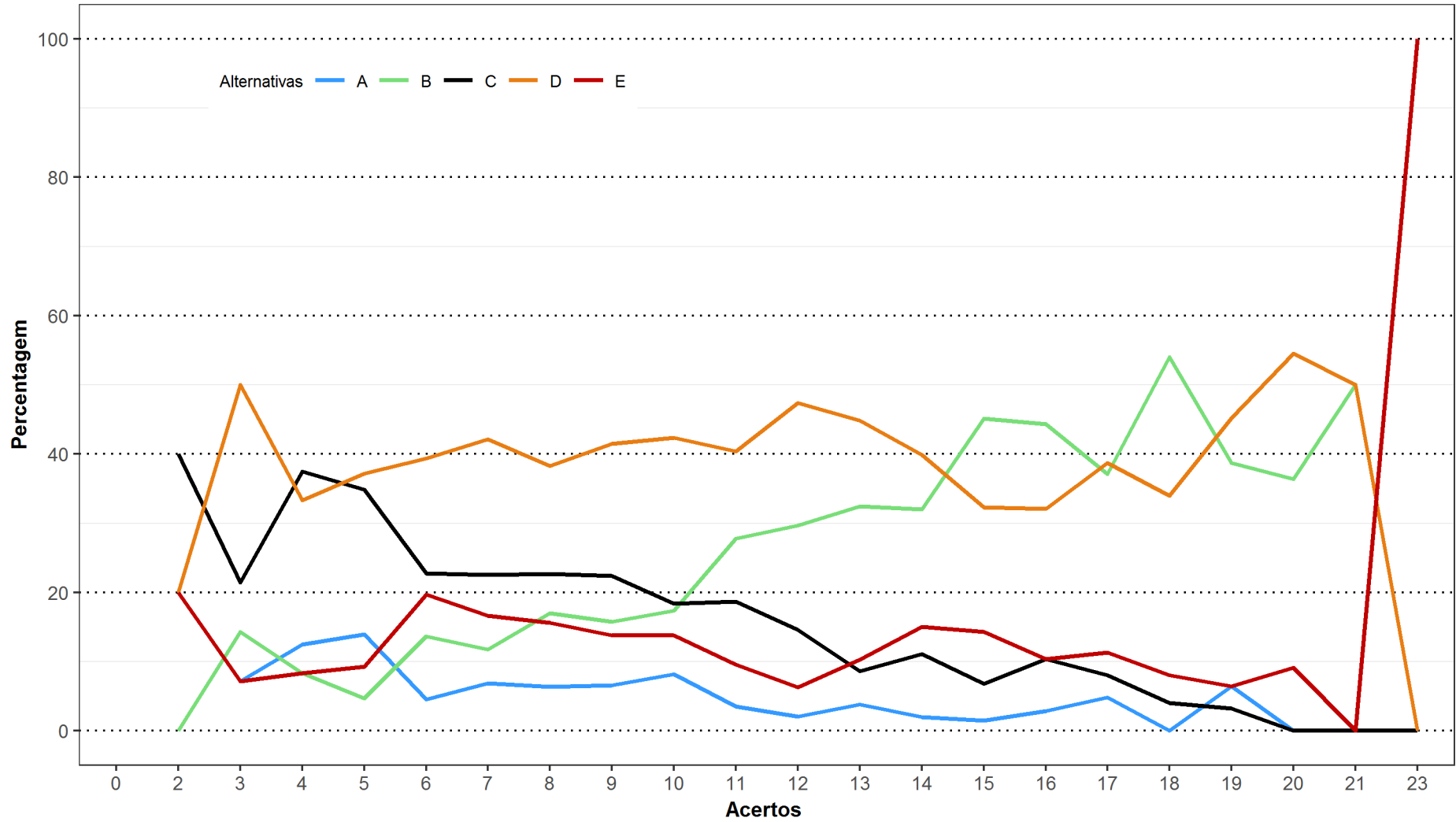
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



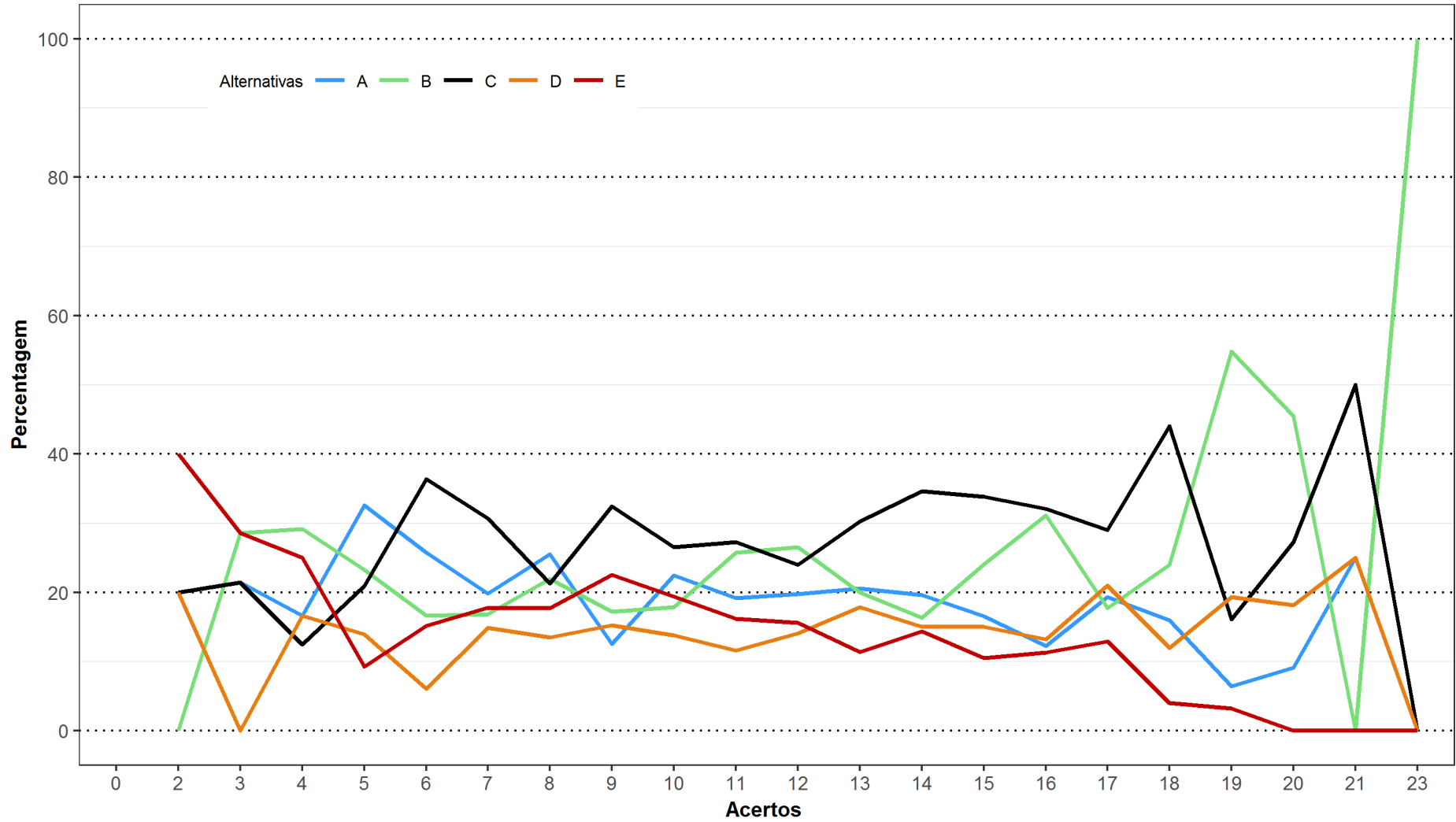
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



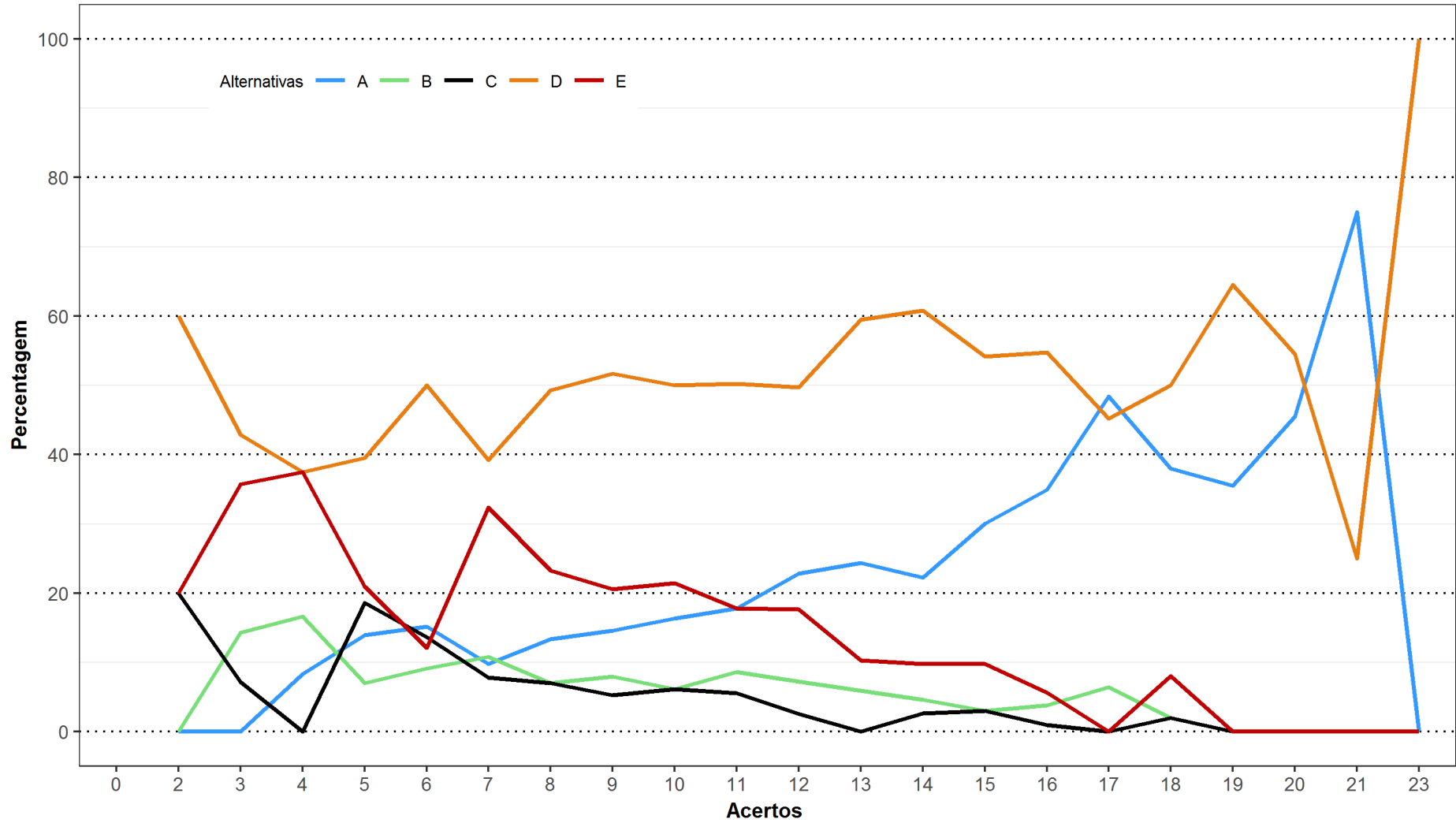
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



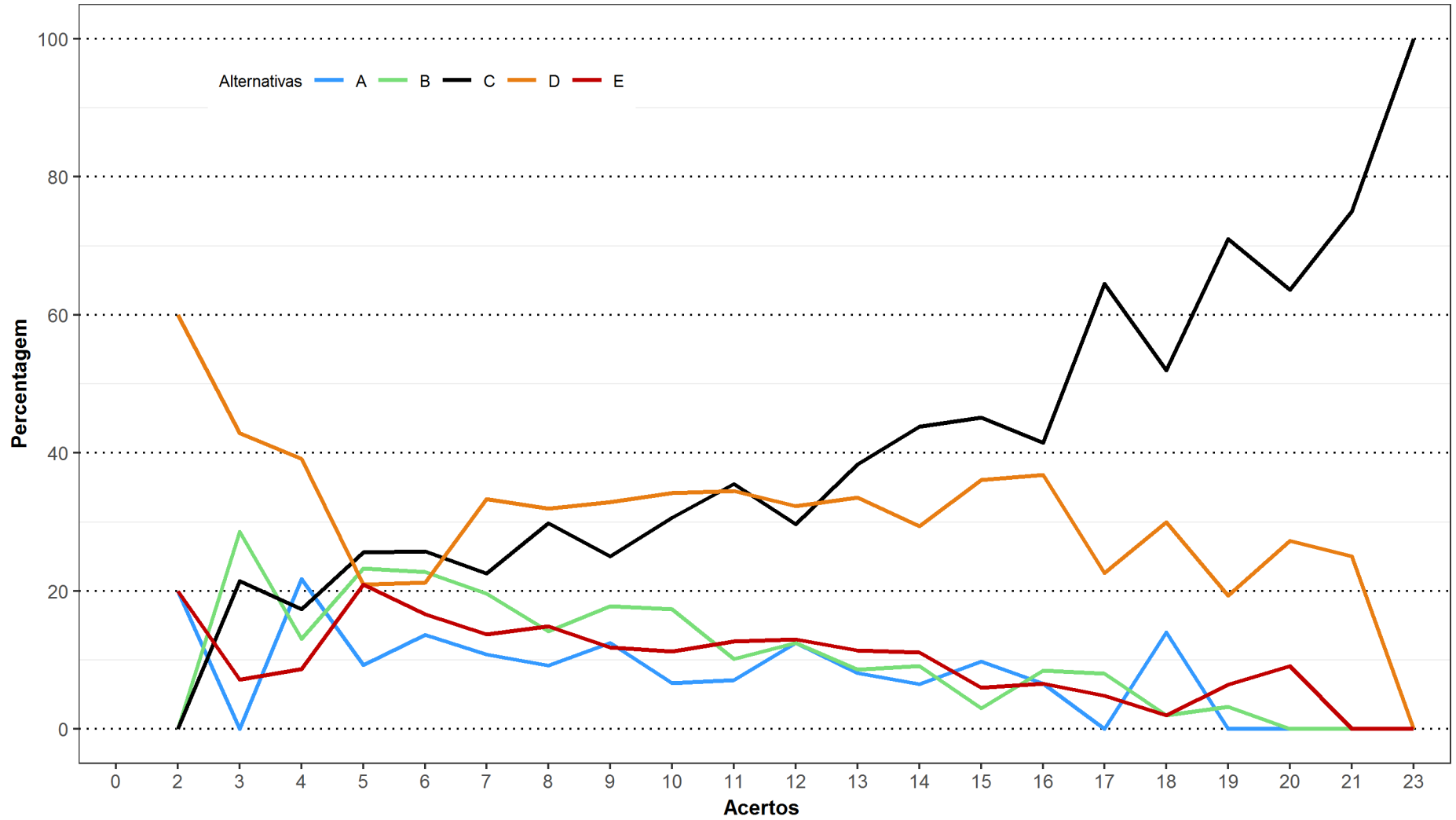
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



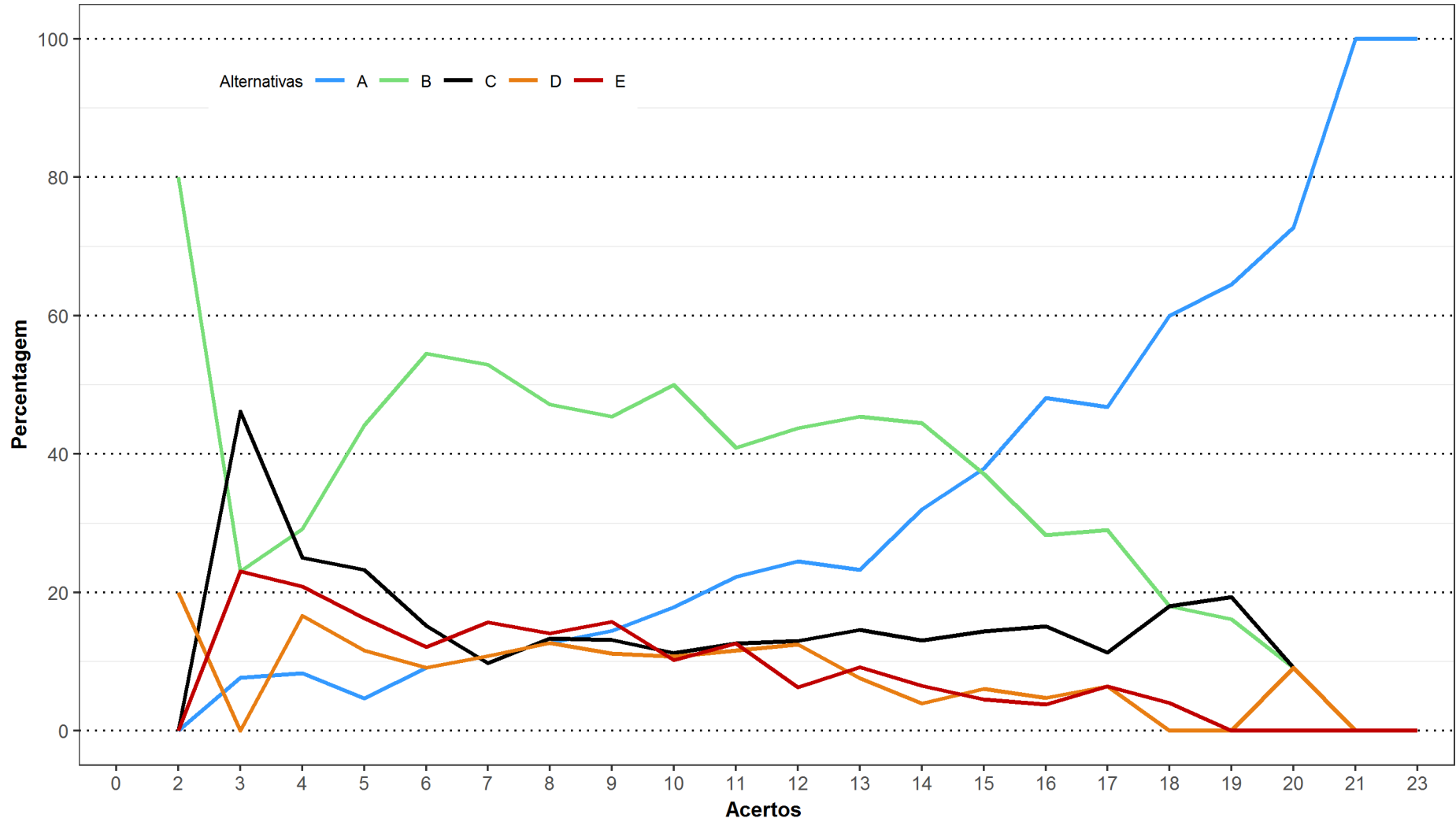
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



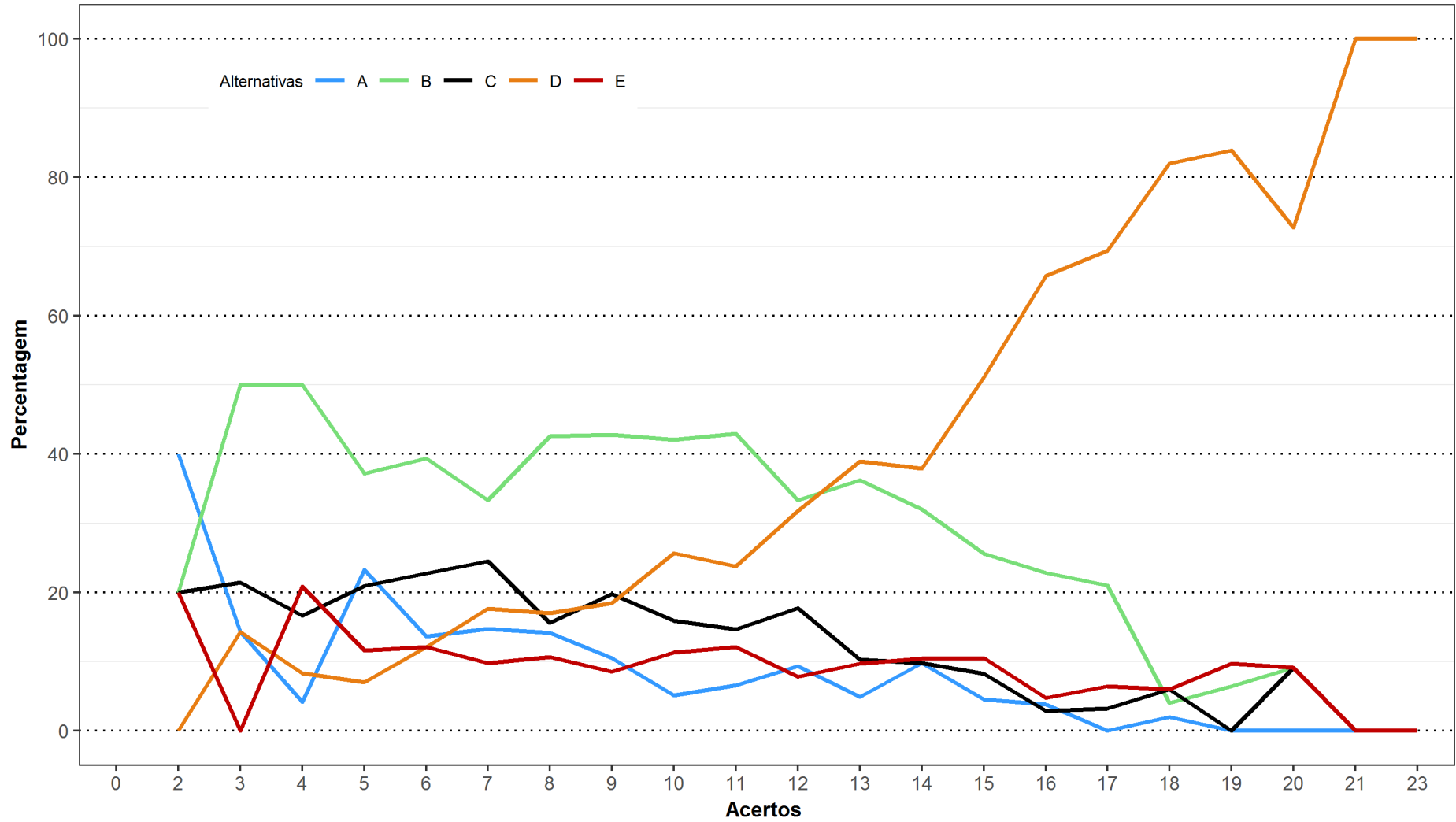
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



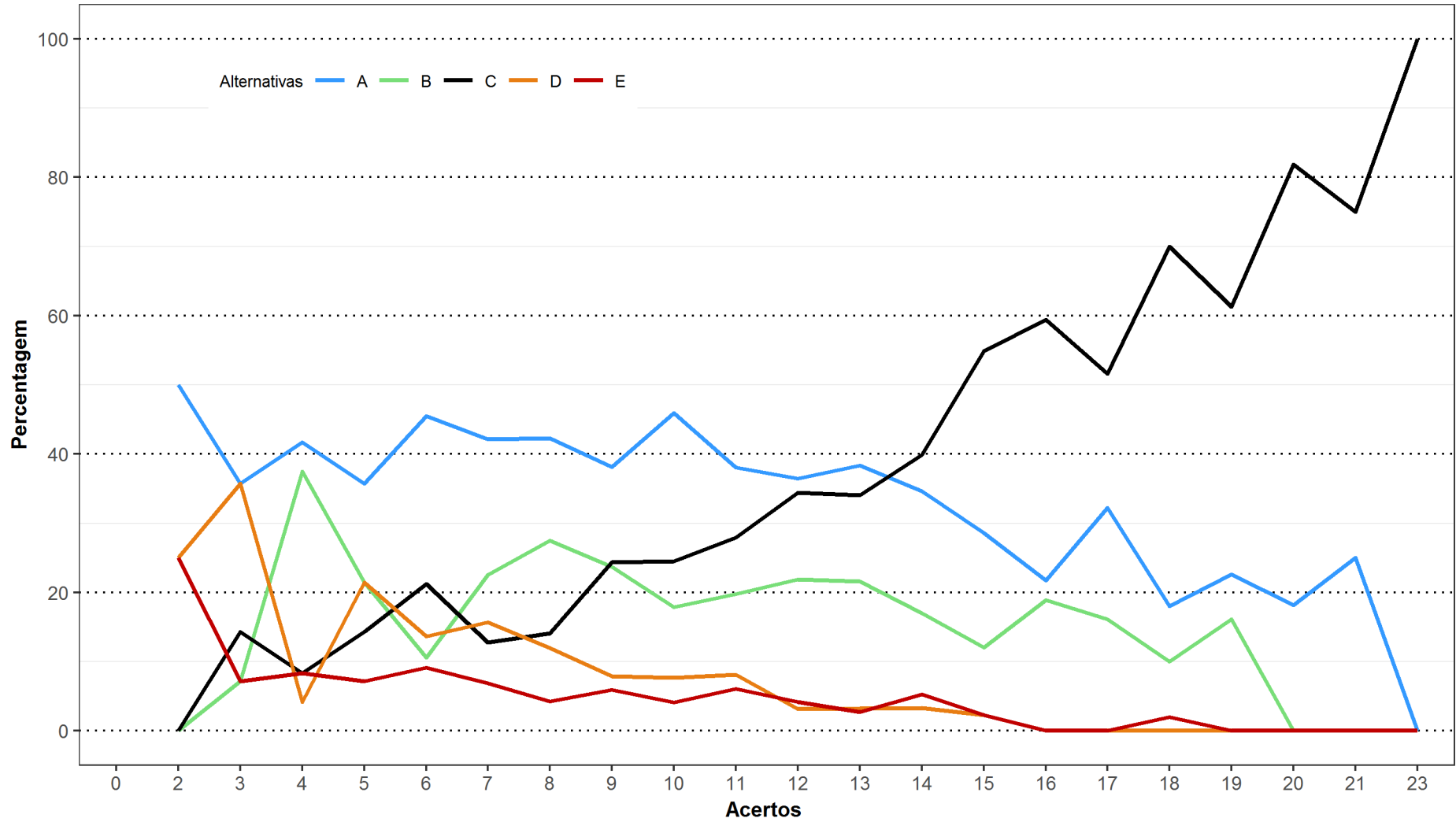
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1807	100,0	0	-	47	100,0	1298	100,0	420	100,0	42	100,0	445	100,0	447	100,0	460	100,0	455	100,0
Muito fácil.	26	1,4	0	-	0	0,0	15	1,2	11	2,6	0	0,0	7	1,6	8	1,8	6	1,3	5	1,1
Fácil.	157	8,7	0	-	8	17,0	102	7,9	46	11,0	1	2,4	25	5,6	27	6,0	39	8,5	66	14,5
Médio.	1121	62,0	0	-	30	63,8	835	64,3	233	55,5	23	54,8	252	56,6	294	65,8	299	65,0	276	60,7
Difícil.	450	24,9	0	-	9	19,1	313	24,1	115	27,4	13	31,0	141	31,7	105	23,5	106	23,0	98	21,5
Muito difícil.	53	2,9	0	-	0	0,0	33	2,5	15	3,6	5	11,9	20	4,5	13	2,9	10	2,2	10	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1804	100,0	0	-	47	100,0	1296	100,0	419	100,0	42	100,0	444	100,0	446	100,0	459	100,0	455	100,0
Muito fácil.	11	0,6	0	-	0	0,0	7	0,5	4	1,0	0	0,0	4	0,9	3	0,7	2	0,4	2	0,4
Fácil.	75	4,2	0	-	2	4,3	46	3,5	27	6,4	0	0,0	16	3,6	18	4,0	19	4,1	22	4,8
Médio.	986	54,7	0	-	33	70,2	732	56,5	202	48,2	19	45,2	227	51,1	264	59,2	254	55,3	241	53,0
Difícil.	671	37,2	0	-	11	23,4	472	36,4	169	40,3	19	45,2	173	39,0	147	33,0	172	37,5	179	39,3
Muito difícil.	61	3,4	0	-	1	2,1	39	3,0	17	4,1	4	9,5	24	5,4	14	3,1	12	2,6	11	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1801	100,0	0	-	46	100,0	1293	100,0	420	100,0	42	100,0	445	100,0	444	100,0	457	100,0	455	100,0
Muito longa.	223	12,4	0	-	7	15,2	159	12,3	51	12,1	6	14,3	66	14,8	62	14,0	55	12,0	40	8,8
Longa.	411	22,8	0	-	11	23,9	290	22,4	103	24,5	7	16,7	101	22,7	95	21,4	104	22,8	111	24,4
Adequada.	1073	59,6	0	-	25	54,3	775	59,9	247	58,8	26	61,9	253	56,9	266	59,9	279	61,1	275	60,4
Curta.	75	4,2	0	-	3	6,5	55	4,3	14	3,3	3	7,1	15	3,4	19	4,3	19	4,2	22	4,8
Muito curta.	19	1,1	0	-	0	0,0	14	1,1	5	1,2	0	0,0	10	2,2	2	0,5	0	0,0	7	1,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1800	100,0	0	-	46	100,0	1292	100,0	420	100,0	42	100,0	444	100,0	444	100,0	457	100,0	455	100,0
Sim, todos.	417	23,2	0	-	9	19,6	290	22,4	107	25,5	11	26,2	95	21,4	93	20,9	108	23,6	121	26,6
Sim, a maioria.	913	50,7	0	-	30	65,2	649	50,2	215	51,2	19	45,2	195	43,9	229	51,6	234	51,2	255	56,0
Apenas cerca da metade.	268	14,9	0	-	4	8,7	207	16,0	50	11,9	7	16,7	85	19,1	67	15,1	70	15,3	46	10,1
Poucos.	181	10,1	0	-	3	6,5	132	10,2	41	9,8	5	11,9	60	13,5	53	11,9	40	8,8	28	6,2
Não, nenhum.	21	1,2	0	-	0	0,0	14	1,1	7	1,7	0	0,0	9	2,0	2	0,5	5	1,1	5	1,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Especifico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1799	100,0	0	-	46	100,0	1291	100,0	420	100,0	42	100,0	443	100,0	443	100,0	458	100,0	455	100,0
Sim, todos.	406	22,6	0	-	13	28,3	285	22,1	98	23,3	10	23,8	87	19,6	106	23,9	104	22,7	109	24,0
Sim, a maioria.	963	53,5	0	-	25	54,3	693	53,7	225	53,6	20	47,6	209	47,2	240	54,2	259	56,6	255	56,0
Apenas cerca da metade.	270	15,0	0	-	7	15,2	197	15,3	60	14,3	6	14,3	84	19,0	61	13,8	63	13,8	62	13,6
Poucos se apresentaram.	146	8,1	0	-	1	2,2	104	8,1	35	8,3	6	14,3	55	12,4	36	8,1	29	6,3	26	5,7
Não, nenhum.	14	0,8	0	-	0	0,0	12	0,9	2	0,5	0	0,0	8	1,8	0	0,0	3	0,7	3	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1799	100,0	0	-	46	100,0	1293	100,0	418	100,0	42	100,0	442	100,0	444	100,0	458	100,0	455	100,0
Sim, até excessivas.	104	5,8	0	-	2	4,3	70	5,4	31	7,4	1	2,4	32	7,2	22	5,0	28	6,1	22	4,8
Sim, em todas elas.	523	29,1	0	-	16	34,8	377	29,2	117	28,0	13	31,0	110	24,9	136	30,6	132	28,8	145	31,9
Sim, na maioria delas.	885	49,2	0	-	21	45,7	628	48,6	215	51,4	21	50,0	210	47,5	207	46,6	230	50,2	238	52,3
Sim, somente em algumas.	271	15,1	0	-	7	15,2	206	15,9	51	12,2	7	16,7	83	18,8	76	17,1	64	14,0	48	10,5
Não, em nenhuma delas.	16	0,9	0	-	0	0,0	12	0,9	4	1,0	0	0,0	7	1,6	3	0,7	4	0,9	2	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1796	100,0	0	-	46	100,0	1289	100,0	419	100,0	42	100,0	442	100,0	442	100,0	458	100,0	454	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	329	18,3	0	-	2	4,3	258	20,0	61	14,6	8	19,0	78	17,6	78	17,6	87	19,0	86	18,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	859	47,8	0	-	19	41,3	626	48,6	193	46,1	21	50,0	202	45,7	223	50,5	222	48,5	212	46,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	61	3,4	0	-	3	6,5	38	2,9	19	4,5	1	2,4	15	3,4	16	3,6	13	2,8	17	3,7
Falta de motivação para fazer a prova.	220	12,2	0	-	7	15,2	148	11,5	58	13,8	7	16,7	72	16,3	58	13,1	49	10,7	41	9,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	327	18,2	0	-	15	32,6	219	17,0	88	21,0	5	11,9	75	17,0	67	15,2	87	19,0	98	21,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1794	100,0	0	-	45	100,0	1288	100,0	419	100,0	42	100,0	441	100,0	443	100,0	458	100,0	452	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	81	4,5	0	-	3	6,7	64	5,0	13	3,1	1	2,4	36	8,2	22	5,0	13	2,8	10	2,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	208	11,6	0	-	2	4,4	157	12,2	38	9,1	11	26,2	84	19,0	57	12,9	40	8,7	27	6,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	309	17,2	0	-	5	11,1	220	17,1	77	18,4	7	16,7	101	22,9	81	18,3	74	16,2	53	11,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1031	57,5	0	-	29	64,4	739	57,4	241	57,5	22	52,4	186	42,2	249	56,2	285	62,2	311	68,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	165	9,2	0	-	6	13,3	108	8,4	50	11,9	1	2,4	34	7,7	34	7,7	46	10,0	51	11,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1787	100,0	0	-	45	100,0	1288	100,0	413	100,0	41	100,0	440	100,0	443	100,0	454	100,0	450	100,0
Menos de uma hora.	25	1,4	0	-	0	0,0	20	1,6	4	1,0	1	2,4	13	3,0	4	0,9	5	1,1	3	0,7
Entre uma e duas horas.	374	20,9	0	-	10	22,2	248	19,3	106	25,7	10	24,4	134	30,5	87	19,6	82	18,1	71	15,8
Entre duas e três horas.	678	37,9	0	-	15	33,3	483	37,5	162	39,2	18	43,9	168	38,2	191	43,1	171	37,7	148	32,9
Entre três e quatro horas.	634	35,5	0	-	17	37,8	484	37,6	124	30,0	9	22,0	105	23,9	140	31,6	179	39,4	210	46,7
Quatro horas e não consegui terminar.	76	4,3	0	-	3	6,7	53	4,1	17	4,1	3	7,3	20	4,5	21	4,7	17	3,7	18	4,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	11,8%	20,6%	23,0%	27,0%	21,0%	17,1%	19,8%	28,6%	25,5%	22,5%
Privada	88,2%	79,4%	77,0%	73,0%	79,0%	82,9%	80,2%	71,4%	74,5%	77,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	46,0%	43,0%	38,3%	35,9%	40,5%	42,9%	42,1%	35,9%	37,0%	39,6%
Centros Universitários	27,0%	26,6%	33,0%	30,9%	29,5%	25,8%	27,8%	25,6%	35,1%	28,3%
Faculdades	22,7%	26,2%	26,1%	31,2%	26,8%	25,0%	26,2%	35,9%	26,9%	28,4%
CEFET/IFET	4,3%	4,2%	2,6%	2,0%	3,2%	6,3%	4,0%	2,6%	1,0%	3,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	45,6%	45,9%	49,6%	55,2%	49,1%
Feminino	54,4%	54,1%	50,4%	44,8%	50,9%
Total	463	466	464	464	1.857

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	47,9%	48,1%	47,0%	44,1%	46,7%	51,2%	60,7%	61,5%	56,7%	57,5%
entre 25 e 29 anos	19,9%	20,1%	23,5%	19,9%	20,9%	25,4%	17,1%	16,7%	18,8%	19,6%
entre 30 e 34 anos	12,3%	12,6%	13,9%	16,0%	13,8%	12,3%	9,9%	8,1%	12,5%	10,7%
entre 35 anos e 39 anos	10,0%	10,7%	8,7%	8,2%	9,3%	7,1%	6,0%	6,4%	6,7%	6,6%
entre 40 e 44 anos	5,7%	3,3%	3,5%	4,3%	4,2%	2,8%	2,8%	4,7%	2,4%	3,2%
acima de 45 anos	4,3%	5,1%	3,5%	7,4%	5,2%	1,2%	3,6%	2,6%	2,9%	2,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946
Média	27,9	28,0	27,1	28,3	27,8	26,1	25,7	25,7	25,9	25,8
Desvio padrão	8,3	8,4	7,1	8,8	8,2	6,1	7,4	7,5	7,2	7,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	70,6%	75,7%	80,4%	79,3%	76,7%	79,4%	77,8%	79,5%	79,3%	79,0%
Casado(a)	22,3%	19,2%	16,5%	14,5%	17,9%	11,5%	17,5%	12,4%	16,8%	14,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,4%	2,8%	2,2%	1,6%	2,2%	4,4%	2,8%	3,0%	2,9%	3,3%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
Outro	4,7%	2,3%	0,9%	4,7%	3,2%	4,8%	2,0%	4,7%	1,0%	3,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	54,5%	56,5%	67,8%	66,4%	61,7%	57,9%	64,3%	60,3%	70,2%	62,9%
Preta	10,9%	10,7%	5,7%	7,4%	8,6%	8,3%	6,3%	6,4%	5,8%	6,8%
Amarela	1,4%	2,8%	1,3%	1,6%	1,8%	2,4%	1,2%	3,8%	3,8%	2,7%
Parda	31,3%	25,7%	22,6%	20,3%	24,7%	29,0%	26,6%	28,2%	17,8%	25,7%
Indígena	0,9%	0,9%	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%
Não quero declarar	0,9%	3,3%	2,2%	4,3%	2,7%	2,4%	1,2%	0,9%	1,9%	1,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,5%	99,5%	100,0%	98,4%	99,3%	97,6%	97,6%	97,9%	100,0%	98,2%
Brasileira naturalizada	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	2,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,8%
Estrangeira	0,0%	0,5%	0,0%	1,2%	0,4%	0,0%	2,0%	1,7%	0,0%	1,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,1%	7,5%	6,5%	7,4%	7,4%	7,5%	5,6%	9,0%	7,2%	7,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	16,1%	18,2%	18,3%	13,3%	16,4%	27,0%	23,8%	19,2%	15,4%	21,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	18,2%	17,8%	18,4%	17,5%	13,5%	17,9%	17,9%	15,4%	16,2%
Ensino Médio	47,4%	37,9%	37,8%	39,8%	40,6%	39,3%	37,3%	35,9%	37,5%	37,5%
Ensino Superior - Graduação	11,4%	14,5%	15,2%	16,0%	14,4%	12,3%	12,7%	13,7%	19,2%	14,3%
Pós-graduação	1,9%	3,7%	4,3%	5,1%	3,8%	0,4%	2,8%	4,3%	5,3%	3,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,7%	4,7%	7,0%	6,2%	5,7%	5,2%	5,2%	6,8%	6,2%	5,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	21,3%	19,2%	16,1%	14,8%	17,7%	26,2%	20,2%	14,5%	15,9%	19,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,7%	13,1%	13,9%	13,3%	13,5%	15,5%	17,9%	12,8%	14,4%	15,2%
Ensino Médio	41,7%	43,5%	40,9%	41,0%	41,7%	38,5%	42,5%	43,2%	41,8%	41,4%
Ensino Superior - Graduação	14,7%	14,5%	16,5%	16,4%	15,6%	11,1%	9,9%	19,2%	16,3%	14,0%
Pós-graduação	3,8%	5,1%	5,7%	8,2%	5,8%	3,6%	4,4%	3,4%	5,3%	4,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	10,0%	10,7%	11,3%	13,7%	11,5%	9,9%	9,9%	9,4%	10,1%	9,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	58,8%	62,1%	61,7%	56,2%	59,6%	62,7%	60,7%	68,8%	64,9%	64,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	28,4%	24,8%	26,1%	23,8%	25,7%	23,4%	25,0%	18,8%	22,1%	22,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,4%	2,3%	0,9%	6,2%	2,9%	4,0%	4,0%	2,1%	2,9%	3,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,9%	0,0%	0,3%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,0%	12,6%	10,0%	16,8%	12,5%	11,1%	9,9%	10,3%	11,1%	10,6%
Uma	19,0%	12,6%	14,8%	16,8%	15,8%	17,1%	18,3%	17,5%	17,8%	17,7%
Duas	24,2%	25,7%	31,7%	25,4%	26,8%	27,4%	26,6%	22,6%	21,2%	24,6%
Três	21,8%	28,0%	23,5%	21,1%	23,5%	22,2%	19,8%	23,9%	27,4%	23,2%
Quatro	14,2%	14,0%	12,6%	12,5%	13,3%	11,5%	13,5%	18,4%	14,4%	14,4%
Cinco	6,2%	4,2%	5,2%	5,1%	5,2%	6,7%	7,9%	3,8%	6,2%	6,2%
Seis	3,3%	1,9%	2,2%	0,8%	2,0%	2,4%	2,0%	1,7%	1,4%	1,9%
Sete ou mais	1,4%	0,9%	0,0%	1,6%	1,0%	1,6%	2,0%	1,7%	0,5%	1,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	10,4%	9,8%	9,1%	12,9%	10,6%	18,3%	19,0%	15,0%	13,0%	16,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	30,8%	29,4%	22,6%	18,0%	24,8%	34,9%	27,4%	27,4%	20,7%	27,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	26,5%	22,9%	24,3%	22,7%	24,0%	29,8%	27,4%	28,2%	25,5%	27,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	12,3%	14,0%	18,7%	16,4%	15,5%	7,9%	10,3%	12,8%	13,9%	11,1%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	15,6%	18,2%	15,7%	19,1%	17,2%	5,2%	11,9%	10,3%	18,3%	11,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2,8%	5,1%	8,7%	9,0%	6,6%	3,6%	3,6%	6,4%	8,7%	5,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,4%	0,5%	0,9%	2,0%	1,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,3%	4,7%	5,7%	6,2%	5,3%	3,6%	6,0%	6,0%	7,2%	5,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,2%	7,5%	17,0%	12,1%	12,7%	16,3%	16,7%	19,7%	20,7%	18,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,4%	34,1%	20,4%	24,6%	24,8%	27,0%	28,2%	29,5%	23,1%	27,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	23,7%	21,5%	19,6%	18,8%	20,7%	19,4%	13,9%	13,2%	16,8%	15,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,7%	19,2%	21,7%	25,4%	22,6%	27,0%	29,4%	23,5%	26,9%	26,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	13,7%	13,1%	15,7%	12,9%	13,8%	6,7%	6,0%	8,1%	5,3%	6,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	18,5%	16,4%	22,2%	23,4%	20,3%	23,4%	25,0%	30,3%	29,8%	27,0%
Trabalho eventualmente	5,7%	5,1%	6,5%	4,3%	5,4%	3,6%	5,2%	4,7%	2,9%	4,1%
Trabalho até 20 horas semanais	3,8%	2,3%	2,2%	3,5%	3,0%	6,3%	7,9%	4,3%	2,9%	5,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	12,3%	11,7%	14,8%	14,8%	13,5%	9,9%	10,3%	16,7%	15,9%	13,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	59,7%	64,5%	54,3%	53,9%	57,8%	56,7%	51,6%	44,0%	48,6%	50,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	13,3%	19,6%	24,3%	29,7%	22,2%	17,9%	22,6%	29,5%	28,4%	24,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	52,1%	43,5%	45,2%	42,6%	45,7%	48,8%	44,0%	36,8%	38,9%	42,4%
ProUni integral	2,8%	3,7%	6,1%	8,2%	5,4%	3,6%	3,2%	7,7%	11,1%	6,1%
ProUni parcial, apenas	4,3%	4,7%	3,0%	1,6%	3,3%	5,2%	4,0%	5,6%	2,9%	4,4%
FIES, apenas	0,9%	1,9%	1,3%	1,2%	1,3%	4,4%	2,4%	2,1%	1,4%	2,6%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,8%	0,9%	0,5%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,4%	2,3%	1,3%	1,2%	1,8%	2,4%	2,4%	1,3%	1,9%	2,0%
Bolsa oferecida pela própria instituição	11,4%	11,2%	7,4%	8,6%	9,5%	8,3%	10,7%	12,0%	10,1%	10,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	5,7%	8,9%	7,0%	5,1%	6,6%	6,7%	6,7%	3,4%	4,3%	5,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,7%	4,2%	3,0%	1,6%	3,3%	2,0%	2,8%	0,4%	0,0%	1,4%
Financiamento bancário	1,4%	0,0%	0,9%	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	98,6%	98,6%	97,8%	98,4%	98,4%	98,0%	98,0%	98,7%	99,0%	98,4%
Auxílio moradia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxílio alimentação	0,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,0%	0,8%	0,9%	0,0%	0,4%
Auxílio moradia e alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxílio permanência	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro tipo de auxílio	0,5%	1,4%	2,2%	0,8%	1,2%	2,0%	0,8%	0,4%	1,0%	1,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	94,3%	95,3%	94,3%	93,4%	94,3%	93,3%	94,4%	94,4%	93,3%	93,9%
Bolsa de iniciação científica	1,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	2,6%	0,0%	0,8%
Bolsa de extensão	0,0%	0,9%	0,0%	0,4%	0,3%	1,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,9%	1,2%	0,5%	0,0%	0,4%	1,3%	1,9%	0,8%
Bolsa PET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,3%	3,7%	4,8%	4,7%	4,4%	5,2%	4,4%	1,7%	4,8%	4,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	96,2%	97,2%	97,4%	97,3%	97,0%	98,0%	98,0%	95,7%	93,3%	96,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,0%	0,4%	1,2%	0,5%	0,4%	0,4%	1,3%	0,5%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	2,4%	1,9%	2,2%	1,6%	2,0%	1,6%	1,2%	3,0%	5,3%	2,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	84,8%	85,0%	86,1%	84,0%	85,0%	84,5%	82,9%	71,8%	78,4%	79,6%
Sim, por critério étnico-racial	0,5%	0,5%	0,4%	1,2%	0,7%	1,2%	0,0%	2,6%	1,4%	1,3%
Sim, por critério de renda	6,2%	5,6%	3,9%	2,3%	4,4%	3,6%	6,3%	8,1%	3,4%	5,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,8%	4,7%	3,5%	6,6%	4,5%	6,3%	5,6%	10,3%	12,5%	8,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,9%	2,3%	4,3%	4,7%	3,4%	2,0%	4,4%	5,6%	3,8%	3,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	3,8%	1,9%	1,7%	1,2%	2,1%	2,4%	0,8%	1,7%	0,5%	1,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,4%	3,7%	4,3%	5,1%	4,0%	2,0%	3,6%	3,8%	4,8%	3,5%
AL	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
AM	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	-	-	-	-	-
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	0,0%	0,9%	1,3%	0,4%	0,7%	0,8%	0,8%	1,3%	1,4%	1,1%
CE	0,9%	0,9%	1,3%	0,8%	1,0%	0,8%	0,8%	1,7%	1,4%	1,2%
DF	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
ES	0,5%	1,9%	1,3%	2,0%	1,4%	0,8%	2,8%	2,1%	2,9%	2,1%
GO	0,5%	0,0%	0,4%	0,8%	0,4%	0,4%	0,8%	0,0%	0,5%	0,4%
MA	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%
MG	0,9%	3,7%	1,7%	3,5%	2,5%	1,2%	0,4%	2,1%	2,4%	1,5%
MS	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	1,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%
MT	2,8%	3,3%	1,3%	0,0%	1,8%	6,0%	2,8%	0,9%	0,0%	2,5%
PA	0,9%	0,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
PB	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
PE	1,9%	1,4%	2,2%	2,0%	1,9%	0,8%	0,0%	0,4%	0,5%	0,4%
PI	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	-	-	-	-	-
PR	3,3%	3,7%	6,5%	5,9%	4,9%	2,4%	4,8%	3,0%	5,3%	3,8%
RJ	6,6%	9,3%	4,3%	5,5%	6,4%	6,0%	6,0%	3,8%	3,8%	5,0%
RN	1,4%	1,9%	1,3%	2,0%	1,6%	1,6%	1,6%	2,1%	1,0%	1,6%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	6,6%	10,3%	15,2%	9,8%	10,5%	8,7%	8,7%	9,0%	10,1%	9,1%
SC	5,7%	4,7%	3,5%	4,3%	4,5%	4,8%	2,0%	2,6%	3,8%	3,3%
SE	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,5%	0,2%
SP	61,6%	52,8%	51,7%	53,1%	54,7%	59,9%	62,3%	63,7%	60,1%	61,5%
TO	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Não se aplica	0,9%	0,9%	0,0%	2,0%	1,0%	1,2%	1,2%	1,7%	0,5%	1,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	74,4%	70,1%	67,0%	61,7%	67,9%	79,4%	75,0%	72,6%	67,3%	73,9%
Todo em escola privada (particular)	11,4%	19,2%	23,0%	24,6%	19,9%	11,5%	15,5%	17,5%	23,6%	16,7%
Todo no exterior	0,5%	0,5%	0,0%	1,2%	0,5%	0,4%	0,8%	1,7%	0,0%	0,7%
A maior parte em escola pública	6,6%	5,1%	5,7%	5,1%	5,6%	5,6%	4,8%	3,8%	2,4%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular)	6,6%	5,1%	4,3%	6,2%	5,6%	2,4%	4,0%	3,8%	5,8%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,5%	0,0%	0,0%	1,2%	0,4%	0,8%	0,0%	0,4%	1,0%	0,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	81,5%	85,0%	77,8%	78,5%	80,6%	82,9%	80,2%	83,8%	86,1%	83,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,1%	6,1%	12,2%	12,9%	9,8%	7,9%	13,1%	12,0%	9,1%	10,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,0%	0,0%	0,9%	0,8%	0,4%	1,6%	1,2%	1,3%	2,9%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,0%	7,9%	7,8%	7,0%	8,1%	5,6%	4,8%	3,0%	1,0%	3,7%
Outra modalidade	1,4%	0,9%	1,3%	0,8%	1,1%	2,0%	0,8%	0,0%	1,0%	1,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	29,4%	33,6%	33,5%	38,7%	34,0%	22,2%	25,8%	23,1%	21,2%	23,2%
Pais	50,2%	46,7%	50,4%	44,5%	47,9%	59,1%	54,0%	59,8%	62,5%	58,7%
Outros membros da família que não os pais	6,2%	6,5%	7,0%	7,8%	6,9%	6,0%	7,1%	8,1%	7,7%	7,2%
Professores	2,8%	1,4%	1,7%	2,7%	2,2%	1,6%	2,4%	3,0%	2,9%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	3,8%	6,5%	5,2%	3,1%	4,6%	7,9%	6,0%	3,4%	2,9%	5,2%
Outras pessoas	7,6%	5,1%	2,2%	2,7%	4,3%	3,2%	4,4%	2,6%	2,9%	3,3%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	50,7%	43,9%	49,6%	49,6%	48,5%	38,9%	42,9%	37,6%	42,3%	40,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	9,5%	12,6%	10,9%	9,8%	10,6%	9,5%	3,6%	6,0%	3,4%	5,7%
Pais	20,4%	22,0%	19,1%	19,9%	20,3%	26,2%	30,2%	32,9%	34,6%	30,8%
Avós	1,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,8%	1,2%	0,8%	1,7%	1,4%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	1,4%	1,9%	2,6%	1,6%	1,9%	1,6%	2,4%	3,4%	1,0%	2,1%
Líder ou representante religioso	0,9%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,5%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	5,7%	6,5%	6,5%	6,6%	6,4%	8,7%	5,2%	10,3%	6,2%	7,6%
Professores do curso	3,3%	3,7%	2,6%	3,5%	3,3%	5,6%	5,6%	3,0%	3,8%	4,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Colegas de trabalho	1,9%	1,9%	2,2%	3,9%	2,5%	1,6%	2,0%	1,7%	0,5%	1,5%
Outro grupo	4,3%	6,5%	5,2%	4,3%	5,0%	6,3%	6,0%	3,4%	6,2%	5,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	63,0%	71,0%	67,4%	73,0%	68,8%	59,1%	59,5%	66,7%	67,8%	63,0%
Não	37,0%	29,0%	32,6%	27,0%	31,2%	40,9%	40,5%	33,3%	32,2%	37,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,3%	23,8%	20,0%	18,0%	20,9%	19,8%	21,0%	14,1%	12,0%	17,0%
Um ou dois	46,0%	38,3%	39,1%	36,7%	39,8%	41,3%	38,1%	41,9%	33,7%	38,9%
De três a cinco	23,2%	24,8%	24,8%	26,2%	24,8%	25,8%	25,4%	25,2%	30,3%	26,5%
De seis a oito	3,8%	5,1%	4,8%	7,4%	5,4%	7,1%	7,1%	8,5%	10,1%	8,1%
Mais de oito	4,7%	7,9%	11,3%	11,7%	9,1%	6,0%	8,3%	10,3%	13,9%	9,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,7%	15,0%	13,0%	14,5%	14,3%	8,7%	12,7%	10,3%	10,6%	10,6%
De uma a três	56,9%	53,3%	51,3%	44,5%	51,2%	58,7%	49,2%	57,7%	41,8%	52,2%
De quatro a sete	20,9%	20,1%	20,9%	22,7%	21,2%	24,2%	27,0%	21,8%	31,2%	25,9%
De oito a doze	3,8%	5,1%	7,4%	9,8%	6,7%	5,6%	7,1%	6,0%	9,1%	6,9%
Mais de doze	3,8%	6,5%	7,4%	8,6%	6,7%	2,8%	4,0%	4,3%	7,2%	4,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	23,2%	32,7%	33,5%	34,8%	31,3%	29,4%	31,3%	37,2%	36,1%	33,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,9%	0,9%	0,4%	0,4%	0,9%	1,2%	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,3%	5,6%	3,9%	7,4%	5,2%	4,4%	4,8%	8,5%	6,7%	6,0%
Sim, na modalidade a distância	12,3%	11,7%	12,6%	14,1%	12,7%	11,1%	10,7%	9,4%	9,1%	10,1%
Não	59,2%	49,1%	49,6%	43,4%	49,9%	54,0%	52,4%	44,9%	48,1%	50,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	37,4%	36,0%	34,8%	39,1%	36,9%	42,1%	44,0%	51,3%	38,9%	44,2%
Influência familiar	4,7%	3,7%	4,8%	2,7%	4,0%	4,8%	2,0%	5,1%	3,4%	3,8%
Valorização profissional	26,1%	28,0%	29,6%	26,6%	27,6%	24,2%	23,8%	18,8%	22,6%	22,4%
Prestígio Social	0,5%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	0,0%	0,5%
Vocação	6,6%	6,1%	7,8%	7,0%	6,9%	7,1%	9,5%	7,3%	13,5%	9,2%
Oferecido na modalidade a distância	3,3%	4,2%	3,9%	5,1%	4,2%	2,8%	1,6%	2,6%	4,3%	2,7%
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	2,3%	0,9%	0,4%	1,0%	1,6%	1,2%	0,9%	1,4%	1,3%
Outro motivo	20,9%	18,7%	17,4%	18,4%	18,8%	16,7%	17,1%	13,7%	15,9%	15,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	10,0%	15,0%	15,2%	18,8%	14,9%	14,7%	20,2%	23,5%	18,3%	19,1%
Preço da mensalidade	28,9%	21,0%	17,4%	16,4%	20,6%	25,4%	24,2%	14,5%	14,9%	20,1%
Proximidade da minha residência	14,2%	7,9%	14,8%	10,2%	11,7%	13,9%	10,3%	9,0%	11,5%	11,2%
Proximidade do meu trabalho	4,3%	1,4%	3,0%	2,0%	2,6%	5,2%	4,0%	0,9%	3,4%	3,4%
Facilidade de acesso	6,2%	12,6%	7,0%	7,8%	8,3%	6,0%	6,0%	8,1%	6,7%	6,7%
Qualidade/reputação	23,7%	28,0%	27,0%	28,5%	26,9%	23,4%	26,2%	26,5%	31,7%	26,7%
Foi a única onde tive aprovação	0,5%	0,0%	1,3%	3,1%	1,3%	0,8%	0,4%	1,3%	0,5%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,3%	5,6%	3,9%	4,3%	4,3%	4,4%	3,6%	6,4%	5,8%	5,0%
Outro motivo	9,0%	8,4%	10,4%	9,0%	9,2%	6,3%	5,2%	9,8%	7,2%	7,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	3,7%	4,8%	5,1%	4,2%	3,6%	4,8%	5,1%	5,3%	4,7%
Discordo	1,4%	1,9%	0,9%	0,8%	1,2%	0,8%	0,4%	1,3%	1,4%	1,0%
Discordo parcialmente	5,2%	4,7%	7,8%	3,9%	5,4%	9,1%	5,6%	5,1%	2,9%	5,8%
Concordo parcialmente	16,6%	17,8%	13,5%	12,9%	15,0%	17,5%	12,3%	9,0%	18,8%	14,3%
Concordo	27,0%	28,0%	31,7%	32,0%	29,9%	25,4%	28,6%	28,6%	23,1%	26,5%
Concordo totalmente	41,7%	41,1%	40,4%	43,4%	41,7%	42,5%	48,0%	50,0%	47,6%	46,9%
Não se aplica	2,4%	1,4%	0,4%	1,6%	1,4%	1,2%	0,4%	0,9%	0,5%	0,7%
Não sei responder	2,8%	1,4%	0,4%	0,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	6,1%	6,5%	7,8%	6,8%	6,3%	6,7%	6,4%	6,2%	6,4%
Discordo	1,9%	4,2%	3,9%	1,6%	2,9%	2,8%	3,6%	3,4%	2,9%	3,2%
Discordo parcialmente	6,6%	4,7%	7,0%	6,6%	6,3%	9,9%	6,3%	6,8%	6,2%	7,4%
Concordo parcialmente	13,3%	13,6%	20,0%	14,5%	15,4%	16,3%	14,7%	8,1%	13,0%	13,1%
Concordo	22,3%	27,1%	17,8%	23,0%	22,5%	22,6%	23,4%	22,6%	16,8%	21,6%
Concordo totalmente	35,5%	32,2%	33,9%	34,4%	34,0%	34,5%	40,1%	43,2%	44,2%	40,3%
Não se aplica	2,4%	3,7%	4,3%	5,1%	4,0%	4,4%	2,0%	5,1%	6,7%	4,4%
Não sei responder	11,4%	8,4%	6,5%	7,0%	8,2%	3,2%	3,2%	4,3%	3,8%	3,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,6%	6,1%	7,0%	5,8%	4,4%	8,3%	4,7%	7,2%	6,1%
Discordo	1,9%	1,4%	2,6%	2,7%	2,2%	4,4%	2,0%	3,8%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	7,0%	7,4%	6,2%	6,7%	7,9%	8,3%	8,5%	6,2%	7,8%
Concordo parcialmente	16,1%	14,0%	23,0%	18,8%	18,1%	16,3%	14,7%	14,1%	15,4%	15,1%
Concordo	30,3%	24,8%	26,5%	26,6%	27,0%	25,8%	25,4%	26,1%	27,9%	26,2%
Concordo totalmente	38,4%	45,8%	33,5%	36,7%	38,4%	39,7%	40,5%	42,7%	40,4%	40,8%
Não se aplica	1,4%	0,9%	0,4%	1,6%	1,1%	1,2%	0,4%	0,0%	0,5%	0,5%
Não sei responder	1,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%	0,3%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	6,5%	7,0%	7,8%	6,4%	5,2%	7,1%	6,8%	7,7%	6,7%
Discordo	2,8%	3,7%	6,5%	3,9%	4,3%	2,4%	2,4%	3,8%	3,4%	3,0%
Discordo parcialmente	10,9%	7,0%	7,8%	5,5%	7,7%	9,9%	7,1%	9,4%	6,2%	8,2%
Concordo parcialmente	17,1%	15,0%	19,1%	18,8%	17,6%	17,9%	17,1%	14,5%	18,8%	17,0%
Concordo	23,2%	24,3%	26,1%	30,1%	26,1%	21,4%	22,2%	23,9%	21,2%	22,2%
Concordo totalmente	39,3%	41,6%	32,2%	32,8%	36,2%	41,3%	42,1%	41,0%	40,4%	41,2%
Não se aplica	1,4%	0,5%	0,9%	1,2%	1,0%	1,2%	0,4%	0,0%	1,4%	0,7%
Não sei responder	1,4%	1,4%	0,4%	0,0%	0,8%	0,8%	1,6%	0,4%	1,0%	1,0%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	4,7%	5,2%	5,9%	4,8%	4,0%	5,2%	5,1%	5,8%	5,0%
Discordo	2,8%	1,4%	2,6%	1,6%	2,1%	1,2%	2,0%	1,7%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	3,8%	3,3%	3,9%	4,7%	4,0%	7,1%	5,2%	4,3%	5,3%	5,5%
Concordo parcialmente	17,1%	16,4%	13,5%	15,6%	15,6%	14,7%	12,7%	9,0%	13,5%	12,5%
Concordo	31,3%	25,2%	29,6%	28,5%	28,6%	27,4%	30,6%	28,2%	23,6%	27,6%
Concordo totalmente	38,9%	46,7%	43,0%	40,2%	42,2%	44,4%	42,9%	51,7%	48,1%	46,6%
Não se aplica	0,9%	1,9%	0,9%	3,1%	1,8%	0,8%	0,0%	0,0%	1,0%	0,4%
Não sei responder	1,9%	0,5%	1,3%	0,4%	1,0%	0,4%	1,6%	0,0%	1,0%	0,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	6,1%	8,7%	8,2%	7,2%	4,0%	6,3%	6,4%	9,1%	6,3%
Discordo	1,4%	2,8%	5,2%	3,1%	3,2%	3,6%	3,2%	3,4%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente	6,6%	7,0%	9,1%	4,3%	6,7%	3,6%	7,9%	7,7%	3,4%	5,7%
Concordo parcialmente	12,3%	10,3%	10,9%	13,3%	11,7%	15,9%	12,7%	6,8%	10,1%	11,5%
Concordo	27,5%	24,8%	19,1%	22,3%	23,3%	23,8%	21,4%	19,7%	20,7%	21,5%
Concordo totalmente	41,7%	42,5%	39,1%	39,1%	40,5%	44,4%	44,0%	49,1%	45,2%	45,7%
Não se aplica	1,4%	2,3%	1,3%	2,0%	1,8%	1,2%	0,0%	0,0%	2,4%	0,8%
Não sei responder	3,3%	4,2%	6,5%	7,8%	5,6%	3,6%	4,4%	6,8%	7,2%	5,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,6%	5,2%	6,6%	5,4%	4,4%	6,3%	5,1%	7,7%	5,8%
Discordo	1,4%	0,9%	3,0%	2,3%	2,0%	3,2%	2,8%	2,1%	0,5%	2,2%
Discordo parcialmente	5,2%	2,3%	9,1%	3,9%	5,2%	6,3%	6,0%	6,4%	3,8%	5,7%
Concordo parcialmente	15,6%	12,6%	11,3%	12,5%	13,0%	15,1%	11,1%	12,0%	16,3%	13,5%
Concordo	27,5%	29,0%	28,7%	28,9%	28,5%	26,2%	29,8%	22,2%	24,0%	25,7%
Concordo totalmente	43,1%	48,1%	41,7%	44,1%	44,2%	43,3%	43,3%	51,3%	44,2%	45,5%
Não se aplica	1,4%	0,5%	0,4%	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	1,9%	0,8%
Não sei responder	1,9%	0,9%	0,4%	0,8%	1,0%	0,8%	0,4%	0,4%	1,4%	0,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,1%	4,8%	6,2%	5,0%	4,8%	6,7%	4,3%	7,2%	5,7%
Discordo	1,4%	2,8%	3,0%	1,6%	2,2%	4,0%	3,6%	2,6%	1,0%	2,9%
Discordo parcialmente	4,7%	3,3%	9,1%	6,2%	5,9%	6,3%	5,2%	8,5%	4,8%	6,2%
Concordo parcialmente	17,1%	14,0%	15,7%	17,6%	16,1%	15,1%	12,3%	11,5%	13,5%	13,1%
Concordo	31,8%	26,6%	28,3%	25,8%	28,0%	29,4%	26,6%	22,6%	24,5%	25,9%
Concordo totalmente	37,4%	44,9%	37,4%	40,6%	40,1%	37,7%	42,5%	48,7%	45,7%	43,4%
Não se aplica	2,4%	1,9%	0,0%	0,8%	1,2%	1,6%	1,2%	0,9%	1,4%	1,3%
Não sei responder	1,4%	1,4%	1,7%	1,2%	1,4%	1,2%	2,0%	0,9%	1,9%	1,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	4,7%	6,1%	5,9%	5,2%	4,0%	6,3%	5,6%	6,2%	5,5%
Discordo	2,4%	2,8%	2,6%	2,3%	2,5%	3,6%	4,0%	3,0%	1,0%	3,0%
Discordo parcialmente	7,1%	2,8%	6,5%	7,4%	6,0%	6,0%	5,2%	5,6%	5,8%	5,6%
Concordo parcialmente	14,2%	19,2%	16,1%	18,0%	16,9%	16,3%	10,7%	10,7%	12,0%	12,5%
Concordo	30,3%	28,0%	31,3%	23,8%	28,2%	27,4%	30,2%	24,4%	25,5%	27,0%
Concordo totalmente	38,4%	40,2%	35,2%	40,2%	38,5%	41,7%	42,5%	49,6%	46,2%	44,8%
Não se aplica	1,4%	1,4%	0,0%	1,2%	1,0%	0,4%	0,4%	0,0%	1,0%	0,4%
Não sei responder	2,4%	0,9%	2,2%	1,2%	1,6%	0,8%	0,8%	1,3%	2,4%	1,3%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	4,7%	4,8%	5,5%	4,8%	2,8%	5,6%	5,1%	6,7%	5,0%
Discordo	1,4%	1,9%	3,5%	1,6%	2,1%	2,4%	4,0%	1,7%	0,5%	2,2%
Discordo parcialmente	5,7%	4,2%	3,5%	5,1%	4,6%	8,3%	4,4%	3,8%	3,4%	5,1%
Concordo parcialmente	16,6%	17,3%	18,7%	14,5%	16,7%	15,9%	10,3%	12,8%	10,1%	12,4%
Concordo	27,0%	27,6%	28,7%	28,1%	27,9%	29,4%	31,7%	25,2%	31,2%	29,4%
Concordo totalmente	42,2%	43,0%	40,9%	43,8%	42,5%	40,5%	43,3%	50,0%	46,6%	44,9%
Não se aplica	0,9%	0,9%	0,0%	1,2%	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	1,0%	0,6%
Não sei responder	1,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,7%	0,0%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	7,0%	8,7%	8,2%	7,2%	5,6%	8,3%	9,4%	7,7%	7,7%
Discordo	3,3%	2,3%	5,2%	1,6%	3,1%	4,0%	5,2%	3,8%	3,4%	4,1%
Discordo parcialmente	7,1%	10,7%	5,7%	7,8%	7,8%	8,3%	6,3%	9,8%	6,2%	7,7%
Concordo parcialmente	17,1%	15,9%	23,5%	20,3%	19,3%	14,7%	13,9%	12,4%	16,8%	14,4%
Concordo	27,5%	24,8%	20,9%	26,6%	24,9%	26,6%	23,8%	23,9%	20,7%	23,9%
Concordo totalmente	35,1%	34,6%	30,0%	30,9%	32,5%	35,7%	36,9%	36,8%	38,9%	37,0%
Não se aplica	1,4%	2,3%	1,7%	1,2%	1,6%	0,8%	1,2%	0,4%	2,9%	1,3%
Não sei responder	3,8%	2,3%	4,3%	3,5%	3,5%	4,4%	4,4%	3,4%	3,4%	3,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,6%	6,1%	5,9%	5,6%	4,8%	6,0%	6,8%	6,2%	5,9%
Discordo	1,4%	1,4%	5,2%	2,0%	2,5%	4,4%	2,8%	3,0%	1,0%	2,9%
Discordo parcialmente	9,5%	7,5%	6,5%	7,0%	7,6%	6,3%	6,7%	9,0%	8,7%	7,6%
Concordo parcialmente	17,5%	17,8%	22,6%	19,9%	19,5%	14,7%	15,1%	16,2%	16,8%	15,6%
Concordo	28,0%	28,0%	30,9%	32,0%	29,9%	30,2%	29,0%	24,8%	26,4%	27,7%
Concordo totalmente	36,0%	37,9%	27,4%	31,2%	32,9%	37,7%	37,7%	37,6%	38,5%	37,8%
Não se aplica	0,9%	0,9%	0,0%	1,2%	0,8%	0,4%	1,2%	0,4%	1,4%	0,8%
Não sei responder	1,9%	0,9%	1,3%	0,8%	1,2%	1,6%	1,6%	2,1%	1,0%	1,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,7%	6,1%	5,9%	5,6%	6,3%	7,9%	6,0%	6,7%	6,8%
Discordo	1,4%	1,4%	3,5%	3,5%	2,5%	2,8%	3,2%	5,1%	1,9%	3,3%
Discordo parcialmente	7,1%	9,3%	12,2%	5,1%	8,3%	7,1%	6,0%	8,1%	10,6%	7,8%
Concordo parcialmente	19,4%	19,6%	20,0%	23,4%	20,7%	14,3%	14,3%	15,0%	15,9%	14,8%
Concordo	25,6%	25,7%	25,2%	22,3%	24,6%	27,4%	28,6%	22,2%	20,2%	24,8%
Concordo totalmente	35,5%	34,1%	29,6%	34,8%	33,5%	39,3%	37,3%	41,0%	41,8%	39,7%
Não se aplica	2,8%	3,7%	2,6%	3,9%	3,3%	1,2%	1,2%	2,1%	1,4%	1,5%
Não sei responder	2,4%	1,4%	0,9%	1,2%	1,4%	1,6%	1,6%	0,4%	1,4%	1,3%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	6,5%	8,7%	6,6%	7,0%	8,3%	9,5%	12,4%	7,7%	9,5%
Discordo	1,9%	4,2%	5,2%	4,3%	4,0%	5,2%	4,8%	6,8%	3,4%	5,1%
Discordo parcialmente	9,5%	8,4%	11,3%	10,2%	9,9%	9,5%	12,7%	7,7%	6,7%	9,3%
Concordo parcialmente	19,0%	17,8%	19,1%	16,0%	17,9%	14,3%	17,1%	11,5%	17,3%	15,0%
Concordo	28,0%	25,2%	22,2%	23,4%	24,6%	26,6%	16,7%	23,1%	20,2%	21,7%
Concordo totalmente	28,9%	32,7%	26,1%	28,9%	29,1%	28,6%	28,6%	29,1%	34,6%	30,0%
Não se aplica	5,2%	3,3%	5,7%	8,6%	5,8%	6,0%	8,3%	4,7%	7,7%	6,7%
Não sei responder	1,4%	1,9%	1,7%	2,0%	1,8%	1,6%	2,4%	4,7%	2,4%	2,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,0%	10,3%	12,2%	7,8%	10,0%	9,1%	8,7%	7,7%	10,6%	9,0%
Discordo	4,7%	4,2%	3,9%	3,9%	4,2%	3,2%	4,0%	7,7%	6,7%	5,3%
Discordo parcialmente	10,9%	6,5%	8,7%	9,8%	9,0%	7,9%	9,9%	6,4%	5,8%	7,6%
Concordo parcialmente	11,4%	17,3%	15,2%	8,6%	13,0%	14,3%	11,5%	11,5%	8,7%	11,6%
Concordo	22,7%	21,5%	21,7%	24,2%	22,6%	23,4%	25,8%	17,1%	15,9%	20,8%
Concordo totalmente	37,0%	38,3%	37,0%	44,1%	39,3%	40,9%	38,1%	47,4%	49,0%	43,6%
Não se aplica	1,9%	1,9%	1,3%	1,6%	1,6%	0,0%	1,2%	0,9%	2,4%	1,1%
Não sei responder	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	0,8%	1,3%	1,0%	1,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,6%	6,1%	7,0%	5,8%	4,8%	5,6%	5,1%	5,8%	5,3%
Discordo	2,8%	1,4%	3,0%	4,3%	3,0%	2,4%	2,4%	2,6%	2,4%	2,4%
Discordo parcialmente	6,6%	6,5%	6,5%	5,1%	6,1%	6,7%	5,6%	8,5%	5,3%	6,6%
Concordo parcialmente	13,3%	15,0%	12,2%	9,8%	12,4%	13,9%	9,1%	9,0%	10,6%	10,7%
Concordo	26,5%	27,1%	35,2%	30,9%	30,1%	27,0%	31,3%	20,1%	22,1%	25,4%
Concordo totalmente	44,5%	43,5%	36,5%	42,2%	41,6%	44,8%	46,0%	53,8%	52,9%	49,2%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,9%	0,5%	0,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	9,8%	12,2%	9,4%	10,1%	8,3%	11,5%	10,7%	8,7%	9,8%
Discordo	4,3%	4,7%	5,7%	7,0%	5,5%	2,8%	4,8%	3,8%	5,8%	4,2%
Discordo parcialmente	9,5%	7,5%	8,3%	9,8%	8,8%	11,5%	9,5%	7,7%	11,1%	9,9%
Concordo parcialmente	14,2%	16,4%	14,3%	12,1%	14,2%	17,9%	12,3%	11,5%	11,5%	13,4%
Concordo	17,1%	21,5%	21,7%	21,1%	20,4%	17,9%	19,8%	19,7%	17,3%	18,7%
Concordo totalmente	35,1%	33,6%	27,8%	33,2%	32,4%	29,4%	30,2%	35,9%	36,1%	32,7%
Não se aplica	6,6%	4,7%	8,7%	4,3%	6,0%	6,0%	7,5%	3,4%	7,7%	6,1%
Não sei responder	4,3%	1,9%	1,3%	3,1%	2,6%	6,3%	4,4%	7,3%	1,9%	5,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	13,6%	15,2%	12,1%	12,3%	9,5%	10,3%	12,0%	13,9%	11,3%
Discordo	2,8%	2,3%	6,1%	7,0%	4,7%	4,8%	9,1%	6,0%	7,2%	6,8%
Discordo parcialmente	10,4%	5,1%	9,6%	7,0%	8,0%	6,7%	8,7%	5,6%	7,2%	7,1%
Concordo parcialmente	15,6%	15,9%	14,8%	16,0%	15,6%	16,7%	8,3%	10,7%	13,5%	12,3%
Concordo	15,6%	23,4%	15,7%	21,1%	19,0%	18,7%	18,3%	19,2%	13,9%	17,7%
Concordo totalmente	28,9%	26,6%	24,3%	24,2%	25,9%	25,0%	28,2%	31,6%	30,8%	28,8%
Não se aplica	10,0%	9,3%	10,4%	7,4%	9,2%	9,5%	8,7%	4,3%	8,2%	7,7%
Não sei responder	8,5%	3,7%	3,9%	5,1%	5,3%	9,1%	8,3%	10,7%	5,3%	8,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	7,9%	12,6%	8,2%	8,9%	6,7%	9,1%	9,0%	8,7%	8,4%
Discordo	5,7%	3,3%	1,7%	6,6%	4,4%	4,8%	5,2%	3,0%	3,8%	4,2%
Discordo parcialmente	8,5%	7,5%	7,4%	5,9%	7,2%	7,9%	8,3%	6,8%	8,7%	7,9%
Concordo parcialmente	16,1%	14,5%	20,0%	16,4%	16,8%	19,0%	13,1%	12,4%	14,9%	14,9%
Concordo	25,1%	22,9%	21,7%	20,3%	22,4%	20,2%	21,4%	20,5%	17,8%	20,1%
Concordo totalmente	31,8%	37,4%	31,7%	36,7%	34,5%	30,6%	35,7%	39,7%	41,3%	36,6%
Não se aplica	2,4%	4,2%	2,6%	3,1%	3,1%	4,8%	4,0%	3,0%	3,4%	3,8%
Não sei responder	3,8%	2,3%	2,2%	2,7%	2,7%	6,0%	3,2%	5,6%	1,4%	4,1%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	16,8%	16,1%	13,3%	13,6%	9,1%	15,5%	17,1%	16,3%	14,4%
Discordo	5,7%	2,8%	7,4%	5,9%	5,5%	6,7%	6,3%	5,1%	5,8%	6,0%
Discordo parcialmente	10,0%	7,9%	11,7%	9,4%	9,8%	9,9%	8,7%	6,8%	6,7%	8,1%
Concordo parcialmente	11,8%	10,7%	12,6%	15,2%	12,7%	13,9%	10,3%	7,7%	7,7%	10,0%
Concordo	19,0%	16,4%	10,0%	9,0%	13,3%	17,9%	11,1%	11,5%	8,7%	12,5%
Concordo totalmente	22,3%	24,3%	13,9%	16,4%	19,0%	14,3%	20,6%	17,1%	23,6%	18,7%
Não se aplica	14,2%	15,0%	21,7%	22,3%	18,6%	17,9%	17,1%	21,4%	22,6%	19,6%
Não sei responder	9,0%	6,1%	6,5%	8,6%	7,6%	10,3%	10,3%	13,2%	8,7%	10,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	11,2%	10,4%	10,9%	10,1%	9,1%	10,3%	12,8%	11,5%	10,9%
Discordo	5,2%	3,7%	6,1%	3,5%	4,6%	5,2%	5,6%	6,8%	1,9%	5,0%
Discordo parcialmente	8,1%	9,3%	10,4%	11,7%	10,0%	9,5%	9,9%	10,3%	9,6%	9,8%
Concordo parcialmente	18,5%	16,8%	17,8%	16,0%	17,2%	16,7%	14,7%	12,4%	16,8%	15,1%
Concordo	22,3%	19,6%	21,7%	24,6%	22,2%	22,6%	17,9%	15,8%	17,3%	18,5%
Concordo totalmente	31,3%	32,2%	21,7%	24,6%	27,2%	29,0%	27,0%	32,9%	32,7%	30,2%
Não se aplica	1,9%	2,8%	4,3%	2,3%	2,9%	4,4%	6,0%	3,0%	3,4%	4,2%
Não sei responder	5,2%	4,2%	7,4%	6,2%	5,8%	3,6%	8,7%	6,0%	6,7%	6,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	12,1%	12,6%	9,8%	10,6%	11,1%	13,5%	11,5%	12,0%	12,1%
Discordo	6,6%	4,7%	6,5%	7,0%	6,3%	6,7%	5,6%	7,7%	5,8%	6,4%
Discordo parcialmente	7,1%	7,9%	11,7%	9,4%	9,1%	9,9%	7,9%	10,3%	10,1%	9,5%
Concordo parcialmente	15,2%	15,0%	16,1%	18,8%	16,4%	18,7%	15,9%	17,5%	16,3%	17,1%
Concordo	28,4%	24,3%	19,6%	27,0%	24,8%	21,8%	17,9%	18,8%	15,9%	18,7%
Concordo totalmente	27,0%	29,0%	20,9%	18,4%	23,5%	25,4%	25,4%	25,6%	28,4%	26,1%
Não se aplica	2,4%	2,8%	3,5%	3,5%	3,1%	2,4%	4,8%	1,3%	2,9%	2,9%
Não sei responder	5,2%	4,2%	9,1%	6,2%	6,3%	4,0%	9,1%	7,3%	8,7%	7,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,6%	5,2%	6,2%	5,3%	4,0%	7,1%	6,4%	8,7%	6,4%
Discordo	1,9%	1,4%	4,3%	1,6%	2,3%	3,6%	1,6%	3,0%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente	5,2%	8,4%	12,6%	4,7%	7,7%	7,5%	6,3%	6,8%	3,4%	6,1%
Concordo parcialmente	18,0%	15,9%	13,5%	15,6%	15,7%	16,3%	19,0%	12,4%	13,9%	15,5%
Concordo	32,2%	28,0%	27,0%	33,2%	30,2%	29,4%	27,8%	26,5%	24,0%	27,1%
Concordo totalmente	34,6%	37,9%	36,5%	37,9%	36,8%	35,7%	35,7%	44,0%	47,1%	40,3%
Não se aplica	2,8%	2,3%	0,4%	0,8%	1,5%	1,6%	2,0%	0,4%	0,5%	1,2%
Não sei responder	1,4%	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	2,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,8%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	8,4%	8,3%	7,8%	7,9%	5,6%	9,1%	6,4%	5,8%	6,8%
Discordo	2,8%	1,9%	1,3%	3,1%	2,3%	2,8%	0,4%	1,7%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	3,8%	2,8%	6,1%	2,0%	3,6%	4,0%	6,3%	4,3%	4,8%	4,9%
Concordo parcialmente	10,9%	7,5%	9,1%	7,4%	8,7%	9,9%	7,1%	4,7%	6,7%	7,2%
Concordo	16,1%	15,4%	10,0%	11,7%	13,2%	13,9%	12,3%	8,5%	7,7%	10,8%
Concordo totalmente	21,8%	24,3%	21,7%	19,9%	21,8%	17,1%	22,2%	29,9%	24,5%	23,3%
Não se aplica	7,1%	7,5%	7,8%	6,2%	7,1%	7,9%	7,1%	6,4%	4,8%	6,7%
Não sei responder	30,3%	32,2%	35,7%	41,8%	35,3%	38,9%	35,3%	38,0%	44,2%	38,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	6,5%	5,7%	7,4%	6,1%	4,4%	6,7%	5,1%	6,2%	5,6%
Discordo	2,4%	1,4%	2,2%	2,0%	2,0%	4,8%	2,4%	1,7%	1,4%	2,6%
Discordo parcialmente	3,8%	5,1%	4,3%	3,5%	4,2%	7,1%	5,6%	7,7%	3,8%	6,1%
Concordo parcialmente	13,3%	12,6%	14,3%	9,0%	12,2%	8,7%	9,1%	7,7%	11,1%	9,1%
Concordo	25,6%	25,2%	19,1%	21,9%	22,8%	26,2%	21,0%	15,8%	14,4%	19,7%
Concordo totalmente	30,8%	32,7%	27,8%	26,6%	29,3%	30,2%	34,1%	37,6%	32,7%	33,6%
Não se aplica	5,7%	4,2%	3,9%	2,3%	4,0%	3,2%	4,0%	1,3%	2,9%	2,9%
Não sei responder	13,7%	12,1%	22,6%	27,3%	19,4%	15,5%	17,1%	23,1%	27,4%	20,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,5%	20,6%	21,3%	15,2%	18,6%	16,7%	17,5%	17,5%	15,4%	16,8%
Discordo	2,8%	4,7%	5,7%	5,1%	4,6%	2,8%	3,6%	5,6%	7,2%	4,7%
Discordo parcialmente	8,5%	5,6%	12,6%	4,7%	7,8%	4,0%	7,5%	6,0%	3,8%	5,4%
Concordo parcialmente	10,9%	6,5%	7,8%	12,5%	9,5%	11,5%	7,9%	6,8%	8,7%	8,8%
Concordo	12,8%	14,5%	10,4%	14,5%	13,1%	15,9%	9,9%	11,1%	6,7%	11,1%
Concordo totalmente	19,0%	24,3%	17,4%	18,4%	19,6%	14,7%	20,2%	25,6%	27,4%	21,7%
Não se aplica	10,0%	6,5%	13,5%	16,4%	11,9%	9,5%	10,3%	9,8%	15,4%	11,1%
Não sei responder	18,5%	17,3%	11,3%	13,3%	14,9%	25,0%	23,0%	17,5%	15,4%	20,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,9%	22,4%	23,9%	17,6%	21,1%	19,4%	19,0%	20,9%	16,3%	19,0%
Discordo	4,3%	9,3%	4,8%	2,7%	5,2%	3,6%	3,6%	4,7%	6,7%	4,5%
Discordo parcialmente	6,2%	4,2%	7,4%	7,0%	6,3%	4,4%	5,6%	5,1%	3,8%	4,8%
Concordo parcialmente	6,2%	5,1%	10,0%	11,3%	8,3%	8,7%	5,6%	6,0%	8,7%	7,2%
Concordo	11,8%	10,3%	11,3%	14,8%	12,2%	13,5%	11,1%	12,0%	7,7%	11,2%
Concordo totalmente	19,0%	23,8%	19,1%	17,2%	19,6%	14,3%	21,0%	25,2%	30,3%	22,3%
Não se aplica	10,0%	6,5%	11,7%	14,5%	10,9%	12,3%	9,5%	8,5%	10,6%	10,3%
Não sei responder	21,8%	18,2%	11,7%	14,8%	16,5%	23,8%	24,6%	17,5%	15,9%	20,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,7%	7,4%	7,4%	6,3%	6,7%	10,3%	7,7%	8,2%	8,2%
Discordo	4,7%	2,8%	2,6%	2,3%	3,1%	4,4%	1,6%	3,4%	1,9%	2,9%
Discordo parcialmente	4,7%	7,0%	5,2%	6,2%	5,8%	6,7%	7,5%	4,3%	3,4%	5,6%
Concordo parcialmente	12,3%	9,8%	13,5%	14,5%	12,6%	12,7%	8,7%	7,7%	5,8%	8,9%
Concordo	26,1%	25,7%	25,7%	20,7%	24,4%	21,4%	20,2%	16,2%	17,3%	18,9%
Concordo totalmente	37,0%	44,9%	34,8%	44,9%	40,5%	41,3%	44,4%	53,4%	59,1%	49,0%
Não se aplica	7,1%	3,7%	8,3%	3,1%	5,5%	2,0%	4,4%	4,7%	3,4%	3,6%
Não sei responder	2,8%	1,4%	2,6%	0,8%	1,9%	4,8%	2,8%	2,6%	1,0%	2,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	4,2%	5,2%	5,1%	4,7%	4,0%	5,2%	4,7%	6,7%	5,1%
Discordo	1,9%	1,4%	2,6%	1,6%	1,9%	2,0%	1,2%	0,9%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente	6,2%	4,7%	3,5%	5,5%	4,9%	9,5%	3,6%	4,3%	1,4%	4,9%
Concordo parcialmente	12,8%	14,5%	16,1%	13,7%	14,3%	16,3%	13,1%	14,1%	14,4%	14,5%
Concordo	32,7%	31,3%	34,3%	30,1%	32,1%	26,2%	31,0%	28,6%	20,2%	26,7%
Concordo totalmente	38,9%	43,0%	34,3%	42,2%	39,6%	40,9%	44,0%	44,9%	54,8%	45,8%
Não se aplica	1,9%	0,5%	2,6%	2,0%	1,8%	1,2%	0,8%	2,1%	1,0%	1,3%
Não sei responder	1,4%	0,5%	1,3%	0,0%	0,8%	0,0%	1,2%	0,4%	0,5%	0,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	7,9%	7,4%	7,0%	6,9%	7,1%	7,1%	6,8%	9,1%	7,5%
Discordo	4,3%	3,7%	2,6%	3,5%	3,5%	3,6%	4,8%	3,8%	3,8%	4,0%
Discordo parcialmente	7,6%	7,5%	9,1%	4,7%	7,1%	6,7%	6,7%	8,5%	3,8%	6,6%
Concordo parcialmente	15,6%	14,0%	18,3%	14,5%	15,6%	18,3%	12,7%	13,2%	14,9%	14,8%
Concordo	24,2%	24,3%	22,2%	27,3%	24,6%	26,6%	24,2%	17,5%	14,4%	21,0%
Concordo totalmente	34,6%	37,9%	32,2%	34,8%	34,8%	31,0%	36,5%	40,2%	41,3%	37,0%
Não se aplica	5,2%	2,3%	6,1%	3,9%	4,4%	1,6%	2,8%	4,3%	5,3%	3,4%
Não sei responder	3,3%	2,3%	2,2%	4,3%	3,1%	5,2%	5,2%	5,6%	7,2%	5,7%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	4,2%	4,8%	5,9%	4,6%	4,4%	4,8%	4,7%	5,3%	4,8%
Discordo	3,8%	0,5%	2,6%	1,2%	2,0%	2,8%	1,2%	3,0%	0,5%	1,9%
Discordo parcialmente	2,8%	2,3%	5,2%	3,5%	3,5%	6,3%	6,3%	4,7%	3,8%	5,4%
Concordo parcialmente	13,7%	11,7%	17,4%	13,3%	14,1%	12,7%	15,9%	7,7%	13,0%	12,4%
Concordo	27,5%	31,3%	27,8%	30,5%	29,3%	25,8%	25,0%	24,4%	25,0%	25,1%
Concordo totalmente	46,0%	48,1%	40,4%	43,4%	44,3%	44,8%	46,4%	54,3%	51,4%	49,0%
Não se aplica	1,4%	1,4%	0,9%	2,0%	1,4%	2,0%	0,4%	0,4%	0,5%	0,8%
Não sei responder	1,4%	0,5%	0,9%	0,4%	0,8%	1,2%	0,0%	0,9%	0,5%	0,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,1%	7,0%	5,5%	5,4%	3,6%	6,0%	6,0%	4,8%	5,1%
Discordo	3,8%	2,3%	1,7%	0,4%	2,0%	2,8%	2,0%	3,8%	3,8%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	4,7%	3,0%	5,1%	4,7%	5,2%	4,8%	5,1%	1,4%	4,2%
Concordo parcialmente	13,7%	10,7%	12,2%	12,1%	12,2%	11,9%	10,3%	9,4%	9,1%	10,3%
Concordo	22,7%	19,2%	26,5%	21,9%	22,6%	28,6%	20,2%	15,4%	13,9%	19,9%
Concordo totalmente	42,7%	51,9%	40,4%	48,0%	45,8%	44,8%	48,8%	55,1%	59,1%	51,6%
Não se aplica	2,4%	1,9%	2,6%	1,6%	2,1%	0,4%	2,0%	0,4%	1,4%	1,1%
Não sei responder	4,7%	4,2%	6,5%	5,5%	5,3%	2,8%	6,0%	4,7%	6,2%	4,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	7,0%	7,8%	6,6%	6,6%	7,5%	7,1%	6,8%	8,7%	7,5%
Discordo	4,3%	3,3%	7,4%	1,2%	4,0%	3,6%	3,6%	4,7%	4,3%	4,0%
Discordo parcialmente	11,4%	6,1%	7,8%	7,0%	8,0%	6,0%	7,9%	8,5%	6,7%	7,3%
Concordo parcialmente	11,8%	11,2%	16,5%	15,2%	13,8%	16,7%	11,1%	13,2%	11,1%	13,1%
Concordo	24,2%	22,9%	18,7%	26,6%	23,2%	24,2%	22,6%	20,5%	17,3%	21,4%
Concordo totalmente	39,8%	45,8%	37,8%	40,2%	40,8%	39,3%	40,1%	43,6%	45,7%	42,0%
Não se aplica	2,8%	3,3%	3,0%	2,0%	2,7%	2,0%	4,8%	1,7%	4,8%	3,3%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,9%	1,2%	0,9%	0,8%	2,8%	0,9%	1,4%	1,5%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	9,8%	11,3%	8,2%	9,0%	9,5%	9,9%	9,4%	10,6%	9,8%
Discordo	3,8%	6,1%	5,2%	3,5%	4,6%	2,8%	2,8%	6,4%	4,8%	4,1%
Discordo parcialmente	5,7%	7,0%	9,1%	7,0%	7,2%	6,3%	7,9%	6,4%	6,7%	6,9%
Concordo parcialmente	15,6%	10,3%	17,0%	15,2%	14,6%	14,7%	9,9%	9,0%	9,6%	10,9%
Concordo	21,3%	21,0%	16,1%	24,6%	20,9%	23,4%	19,4%	15,8%	13,0%	18,2%
Concordo totalmente	37,9%	38,8%	35,7%	34,4%	36,6%	33,7%	36,1%	41,5%	45,2%	38,8%
Não se aplica	4,3%	2,3%	3,9%	4,7%	3,8%	2,4%	6,3%	5,6%	3,4%	4,4%
Não sei responder	4,7%	4,7%	1,7%	2,3%	3,3%	7,1%	7,5%	6,0%	6,7%	6,9%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,6%	6,5%	5,1%	5,4%	5,2%	6,3%	6,8%	6,7%	6,2%
Discordo	3,3%	3,7%	2,2%	2,3%	2,9%	3,2%	3,6%	3,4%	3,4%	3,4%
Discordo parcialmente	6,2%	7,0%	6,5%	2,3%	5,4%	6,7%	6,7%	6,4%	5,8%	6,4%
Concordo parcialmente	12,3%	9,3%	17,8%	14,5%	13,6%	15,1%	12,3%	10,3%	13,5%	12,8%
Concordo	31,3%	28,0%	21,3%	30,1%	27,7%	24,2%	22,6%	23,9%	14,4%	21,6%
Concordo totalmente	36,5%	41,6%	37,8%	36,3%	38,0%	42,1%	41,3%	43,2%	44,7%	42,7%
Não se aplica	1,4%	0,5%	1,7%	0,8%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%
Não sei responder	4,7%	4,2%	6,1%	8,6%	6,0%	2,4%	6,0%	4,7%	10,1%	5,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	5,1%	6,1%	6,6%	6,1%	5,6%	6,7%	7,7%	7,7%	6,9%
Discordo	0,9%	4,7%	3,0%	0,4%	2,2%	2,8%	2,8%	3,4%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	5,7%	5,6%	6,5%	3,9%	5,4%	5,6%	6,3%	6,0%	6,2%	6,0%
Concordo parcialmente	16,1%	11,2%	12,6%	15,6%	13,9%	9,5%	10,7%	14,5%	8,7%	10,9%
Concordo	24,2%	20,6%	22,6%	23,0%	22,6%	25,8%	20,2%	13,7%	11,5%	18,2%
Concordo totalmente	34,1%	39,3%	32,2%	30,1%	33,7%	36,9%	35,7%	35,0%	37,5%	36,3%
Não se aplica	3,3%	2,3%	1,7%	2,0%	2,3%	2,8%	2,4%	3,4%	0,5%	2,3%
Não sei responder	9,0%	11,2%	15,2%	18,4%	13,7%	11,1%	15,1%	16,2%	24,5%	16,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,6%	7,0%	6,6%	6,1%	6,0%	6,7%	7,7%	7,2%	6,9%
Discordo	2,8%	3,7%	3,5%	1,2%	2,7%	1,6%	1,6%	3,4%	3,4%	2,4%
Discordo parcialmente	5,7%	7,0%	7,4%	4,7%	6,1%	6,0%	5,2%	7,3%	5,8%	6,0%
Concordo parcialmente	12,3%	12,6%	11,3%	15,6%	13,1%	11,1%	9,1%	7,3%	10,1%	9,4%
Concordo	26,1%	20,6%	20,0%	22,3%	22,2%	24,2%	19,8%	15,4%	12,5%	18,3%
Concordo totalmente	34,1%	34,6%	30,4%	27,3%	31,4%	32,5%	34,9%	34,6%	32,7%	33,7%
Não se aplica	3,3%	3,3%	0,9%	2,3%	2,4%	4,4%	3,6%	5,6%	1,0%	3,7%
Não sei responder	10,4%	12,6%	19,6%	19,9%	15,9%	14,3%	19,0%	18,8%	27,4%	19,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	4,2%	4,8%	5,5%	4,7%	4,8%	5,6%	6,0%	6,7%	5,7%
Discordo	2,8%	0,5%	1,7%	1,2%	1,5%	0,8%	1,2%	1,7%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	6,2%	6,1%	3,9%	5,5%	5,4%	4,4%	4,4%	6,0%	4,3%	4,8%
Concordo parcialmente	12,3%	10,7%	20,4%	12,9%	14,2%	11,9%	9,1%	9,4%	14,9%	11,2%
Concordo	26,1%	23,8%	20,4%	23,8%	23,5%	26,2%	21,0%	15,4%	15,9%	19,9%
Concordo totalmente	41,2%	47,2%	39,6%	43,8%	42,9%	44,4%	48,0%	54,3%	47,1%	48,4%
Não se aplica	5,2%	4,7%	7,4%	5,1%	5,6%	4,8%	7,5%	3,0%	5,3%	5,2%
Não sei responder	1,9%	2,8%	1,7%	2,3%	2,2%	2,8%	3,2%	4,3%	4,3%	3,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	7,0%	8,7%	9,4%	7,9%	5,2%	9,1%	10,3%	6,7%	7,8%
Discordo	0,9%	0,5%	2,6%	2,7%	1,8%	3,2%	1,6%	2,6%	1,9%	2,3%
Discordo parcialmente	7,1%	4,2%	4,8%	3,9%	4,9%	4,0%	4,8%	6,0%	1,9%	4,2%
Concordo parcialmente	13,7%	11,2%	11,3%	13,3%	12,4%	10,3%	5,2%	5,6%	11,1%	7,9%
Concordo	19,4%	23,4%	21,7%	15,6%	19,9%	23,0%	19,8%	14,1%	13,5%	17,9%
Concordo totalmente	38,9%	42,5%	40,0%	44,5%	41,6%	42,5%	47,6%	48,3%	51,4%	47,3%
Não se aplica	9,0%	8,4%	9,6%	8,2%	8,8%	8,7%	9,5%	9,0%	8,7%	9,0%
Não sei responder	4,7%	2,8%	1,3%	2,3%	2,7%	3,2%	2,4%	4,3%	4,8%	3,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	5,6%	5,7%	5,9%	5,4%	5,2%	6,7%	6,4%	6,7%	6,2%
Discordo	2,8%	1,4%	2,6%	2,3%	2,3%	2,0%	2,0%	1,7%	1,0%	1,7%
Discordo parcialmente	4,3%	5,6%	7,0%	3,9%	5,2%	7,9%	6,7%	9,0%	3,4%	6,9%
Concordo parcialmente	16,6%	13,1%	17,8%	16,0%	15,9%	11,9%	7,9%	8,1%	8,7%	9,2%
Concordo	28,0%	26,6%	23,0%	25,8%	25,8%	23,8%	21,4%	18,4%	18,3%	20,6%
Concordo totalmente	34,1%	40,7%	31,7%	35,2%	35,3%	40,5%	44,0%	45,3%	46,6%	44,0%
Não se aplica	4,7%	3,3%	3,0%	2,3%	3,3%	5,2%	4,4%	1,3%	4,3%	3,8%
Não sei responder	5,2%	3,7%	9,1%	8,6%	6,8%	3,6%	6,7%	9,8%	11,1%	7,6%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,0%	9,3%	11,3%	10,5%	10,3%	8,3%	11,1%	12,8%	11,1%	10,8%
Discordo	4,7%	3,7%	2,6%	5,5%	4,2%	3,6%	2,4%	6,4%	3,4%	3,9%
Discordo parcialmente	6,6%	6,1%	6,5%	6,2%	6,4%	7,1%	9,5%	6,8%	9,1%	8,1%
Concordo parcialmente	12,3%	9,8%	14,8%	16,0%	13,4%	14,7%	9,5%	11,5%	12,0%	11,9%
Concordo	21,8%	22,0%	17,0%	19,9%	20,1%	19,4%	17,5%	10,7%	14,9%	15,8%
Concordo totalmente	30,8%	34,1%	27,8%	26,2%	29,5%	29,8%	31,7%	33,8%	33,7%	32,1%
Não se aplica	6,6%	6,5%	8,3%	5,5%	6,7%	7,9%	9,1%	6,4%	8,2%	7,9%
Não sei responder	7,1%	8,4%	11,7%	10,2%	9,4%	9,1%	9,1%	11,5%	7,7%	9,4%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	7,9%	7,0%	7,8%	7,4%	5,6%	6,7%	9,0%	9,1%	7,5%
Discordo	3,3%	2,8%	3,0%	3,5%	3,2%	2,4%	4,0%	4,7%	5,3%	4,0%
Discordo parcialmente	5,7%	2,8%	7,4%	5,5%	5,4%	6,0%	7,9%	4,7%	5,8%	6,1%
Concordo parcialmente	11,4%	10,3%	13,9%	14,5%	12,6%	12,3%	10,3%	15,4%	10,6%	12,2%
Concordo	21,8%	22,4%	19,1%	19,5%	20,6%	18,7%	20,2%	15,4%	11,1%	16,6%
Concordo totalmente	44,5%	45,3%	36,1%	35,5%	40,1%	46,4%	42,5%	42,7%	47,1%	44,6%
Não se aplica	1,4%	1,4%	5,7%	3,1%	3,0%	2,0%	1,6%	1,7%	1,9%	1,8%
Não sei responder	5,2%	7,0%	7,8%	10,5%	7,8%	6,7%	6,7%	6,4%	9,1%	7,2%
Total	211	214	230	256	911	252	252	234	208	946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	94	94	
Discordo	0	0	0	3	25	28	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	106	111	
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	288	298	
Concordo	0	0	0	37	525	562	
Concordo Totalmente	0	0	0	38	844	882	
Total	0	0	0	93	1.882	1.975	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	131	138
Discordo	0	0	0	0	5	55	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	12	124	136
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	21	261	282
Concordo	0	0	0	0	36	400	436
Concordo Totalmente	0	0	0	0	66	655	721
Total	0	0	0	0	147	1.626	1.773

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio

Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	3	121	130
Discordo	0	0	0	2	4	49	55
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	11	132	146
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	31	287	332
Concordo	0	0	0	28	41	468	537
Concordo Totalmente	0	0	0	30	45	710	785
Total	0	0	0	83	135	1.767	1.985

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	5	127	135
Discordo	0	0	0	0	5	71	76
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	9	153	163
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	17	335	355
Concordo	0	0	0	7	43	439	489
Concordo Totalmente	0	0	0	4	50	706	760
Total	0	0	0	18	129	1.831	1.978

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	104	108
Discordo	0	0	0	0	1	38	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	89	96
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	20	261	281
Concordo	0	0	0	0	61	510	571
Concordo Totalmente	0	0	0	0	63	815	878
Total	0	0	0	0	156	1.817	1.973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	122	125
Discordo	0	0	0	0	0	54	54
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	111	115
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	198	201
Concordo	0	0	0	0	21	400	421
Concordo Totalmente	0	0	0	0	40	779	819
Total	0	0	0	0	71	1.664	1.735

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	11	105	116
Discordo	0	0	0	0	5	49	54
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	19	105	124
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	35	259	294
Concordo	0	0	0	0	75	470	545
Concordo Totalmente	0	0	0	0	78	747	825
Total	0	0	0	0	223	1.735	1.958

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	106	113
Discordo	0	0	0	0	2	53	55
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	118	123
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	285	295
Concordo	0	0	0	0	26	521	547
Concordo Totalmente	0	0	0	0	55	779	834
Total	0	0	0	0	105	1.862	1.967

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	10	131	141
Discordo	0	0	0	0	5	55	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	116	132
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	32	254	286
Concordo	0	0	0	0	66	376	442
Concordo Totalmente	0	0	0	0	68	566	634
Total	0	0	0	0	197	1.498	1.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	117	120
Discordo	0	0	0	0	4	53	57
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	10	141	151
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	32	323	355
Concordo	0	0	0	0	62	514	576
Concordo Totalmente	0	0	0	0	51	652	703
Total	0	0	0	0	162	1.800	1.962

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	16	113	129
Discordo	0	0	0	1	10	49	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	32	136	168
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	68	285	353
Concordo	0	0	0	1	103	394	498
Concordo Totalmente	0	0	0	7	106	613	726
Total	0	0	0	9	335	1.590	1.934

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	159	176
Discordo	0	0	0	0	18	71	89
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	23	163	186
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	64	278	342
Concordo	0	0	0	0	70	388	458
Concordo Totalmente	0	0	0	0	75	508	583
Total	0	0	0	0	267	1.567	1.834

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	41	136	181
Discordo	0	0	0	1	7	83	91
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	4	138	144
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	12	208	229
Concordo	0	0	0	10	18	375	403
Concordo Totalmente	0	0	0	13	45	703	761
Total	0	0	0	39	127	1.643	1.809

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	29	1	171	201
Discordo	0	0	0	14	2	84	100
Discordo Parcialmente	0	0	0	32	4	147	183
Concordo Parcialmente	0	0	2	58	13	210	283
Concordo	0	0	2	71	18	305	396
Concordo Totalmente	0	0	4	83	28	527	642
Total	0	0	8	287	66	1.444	1.805

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	26	60	155	241
Discordo	0	0	0	14	13	87	114
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	20	113	147
Concordo Parcialmente	0	0	0	33	39	206	278
Concordo	0	0	0	41	45	282	368
Concordo Totalmente	0	0	0	38	49	455	542
Total	0	0	0	166	226	1.298	1.690

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	14	179
Discordo	0	0	0	14	85
Discordo Parcialmente	0	0	0	20	152
Concordo Parcialmente	0	0	0	53	322
Concordo	0	0	0	47	427
Concordo Totalmente	0	0	0	78	707
Total	0	0	0	226	1.872

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	43	220	268
Discordo	0	0	0	0	5	104	109
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	9	168	177
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	10	196	206
Concordo	0	0	0	1	22	220	243
Concordo Totalmente	0	0	0	2	11	338	351
Total	0	0	0	8	100	1.246	1.354

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	204	212
Discordo	0	0	0	0	10	87	97
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	184	199
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	39	289	328
Concordo	0	0	0	0	42	364	406
Concordo Totalmente	0	0	0	0	36	528	564
Total	0	0	0	0	150	1.656	1.806

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	64	153	225
Discordo	0	0	0	8	18	104	130
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	25	147	181
Concordo Parcialmente	0	0	0	30	53	234	317
Concordo	0	0	0	23	71	334	428
Concordo Totalmente	0	0	0	14	59	411	484
Total	0	0	0	92	290	1.383	1.765

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	14	56	70
Discordo	0	0	0	0	3	17	20
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	45	61
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	26	72	98
Concordo	0	0	0	0	36	77	113
Concordo Totalmente	0	0	0	0	64	173	237
Total	0	0	0	0	159	440	599

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	11	40	52
Discordo	0	0	0	4	7	20	31
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	11	40	56
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	25	86	123
Concordo	0	0	0	14	58	153	225
Concordo Totalmente	0	0	0	9	84	200	293
Total	0	0	0	45	196	539	780

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	2	9	28	354
Discordo	0	0	2	3	96
Discordo Parcialmente	0	3	3	6	128
Concordo Parcialmente	0	1	5	22	184
Concordo	0	3	1	17	238
Concordo Totalmente	0	0	2	21	415
Total	0	9	22	97	1.415

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	4	12	34	58	278	387
Discordo	0	1	2	7	4	83	97
Discordo Parcialmente	0	0	2	8	2	99	111
Concordo Parcialmente	0	1	4	20	3	131	159
Concordo	3	2	0	14	10	194	223
Concordo Totalmente	0	0	2	20	9	388	419
Total	4	8	22	103	86	1.173	1.396

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	2	144	148
Discordo	0	0	0	2	0	56	58
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	0	116	117
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	1	207	216
Concordo	0	0	0	8	6	428	442
Concordo Totalmente	0	0	0	10	9	872	891
Total	0	0	0	31	18	1.823	1.872

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	37	67	104
Discordo	0	0	0	1	2	31	34
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	11	90	101
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	29	258	287
Concordo	0	0	0	1	35	546	582
Concordo Totalmente	0	0	0	8	36	816	860
Total	0	0	0	10	150	1.808	1.968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	38	124
Discordo	0	0	0	9	58
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	108
Concordo Parcialmente	0	0	0	37	233
Concordo	0	0	0	44	352
Concordo Totalmente	0	0	0	45	579
Total	0	0	0	185	1.454

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	41	61	102
Discordo	0	0	0	0	13	26	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	16	73	89
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	73	199	272
Concordo	0	0	0	0	104	437	541
Concordo Totalmente	0	0	0	0	167	763	930
Total	0	0	0	0	414	1.559	1.973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 - Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	52	56	108
Discordo	0	0	0	0	16	35	51
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	36	55	91
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	70	154	224
Concordo	0	0	0	0	112	310	422
Concordo Totalmente	0	0	0	0	212	764	976
Total	0	0	0	0	498	1.374	1.872

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	40	148
Discordo	0	0	0	9	77
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	151
Concordo Parcialmente	0	0	0	22	268
Concordo	0	0	0	40	446
Concordo Totalmente	0	0	0	38	830
Total	0	0	0	159	1.920

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	58	132	190
Discordo	0	0	0	0	17	71	88
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	19	120	140
Concordo Parcialmente	0	0	0	2	34	216	252
Concordo	0	0	0	5	32	355	392
Concordo Totalmente	0	0	0	11	35	706	752
Total	0	0	0	19	195	1.600	1.814

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	0	0	37	66	107
Discordo	0	8	0	0	9	40	57
Discordo Parcialmente	0	14	0	0	6	88	108
Concordo Parcialmente	0	26	0	0	23	169	218
Concordo	0	32	0	0	46	313	391
Concordo Totalmente	0	10	0	0	47	570	627
Total	0	94	0	0	168	1.246	1.508

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	0	2	47	66	119
Discordo	0	9	0	0	6	34	49
Discordo Parcialmente	0	11	0	2	13	69	95
Concordo Parcialmente	0	35	0	6	19	147	207
Concordo	0	22	0	11	30	270	333
Concordo Totalmente	0	12	0	11	16	507	546
Total	0	93	0	32	131	1.093	1.349

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	5	0	1	49	65	120
Discordo	0	7	0	0	3	37	47
Discordo Parcialmente	0	16	0	3	17	68	104
Concordo Parcialmente	0	27	0	10	29	127	193
Concordo	0	24	0	12	45	236	317
Concordo Totalmente	0	12	0	7	40	464	523
Total	0	91	0	33	183	997	1.304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	1	102	109
Discordo	0	0	0	5	2	23	30
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	2	90	104
Concordo Parcialmente	0	0	0	40	3	205	248
Concordo	0	0	0	66	15	354	435
Concordo Totalmente	0	0	0	65	28	818	911
Total	0	0	0	194	51	1.592	1.837

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	5	107	115
Discordo	0	0	0	2	1	36	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	1	103	119
Concordo Parcialmente	0	0	0	22	9	207	238
Concordo	0	0	0	40	21	367	428
Concordo Totalmente	0	0	0	47	26	677	750
Total	0	0	0	129	63	1.497	1.689

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	4	214
Discordo	0	0	0	8	81
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	145
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	261
Concordo	0	0	0	26	351
Concordo Totalmente	0	0	0	22	612
Total	0	0	0	95	1.664

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	34	6	17	101	158
Discordo	0	0	1	10	10	51	72
Discordo Parcialmente	0	0	3	13	12	86	114
Concordo Parcialmente	0	0	6	23	24	190	243
Concordo	0	0	6	20	22	328	376
Concordo Totalmente	0	0	9	19	37	779	844
Total	0	0	59	91	122	1.535	1.807

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR



15

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

15

Novembro/18

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

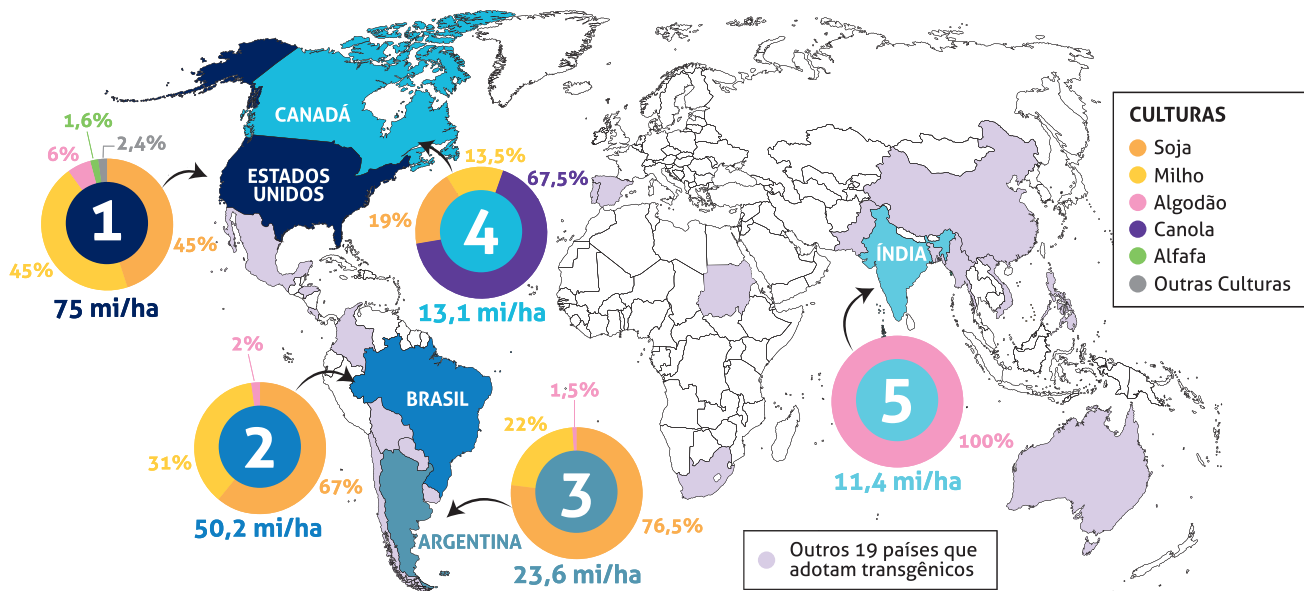
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

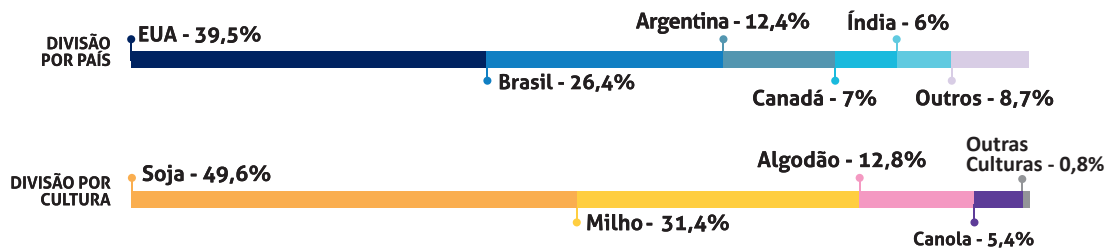
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo:
189,8 mi/ha



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

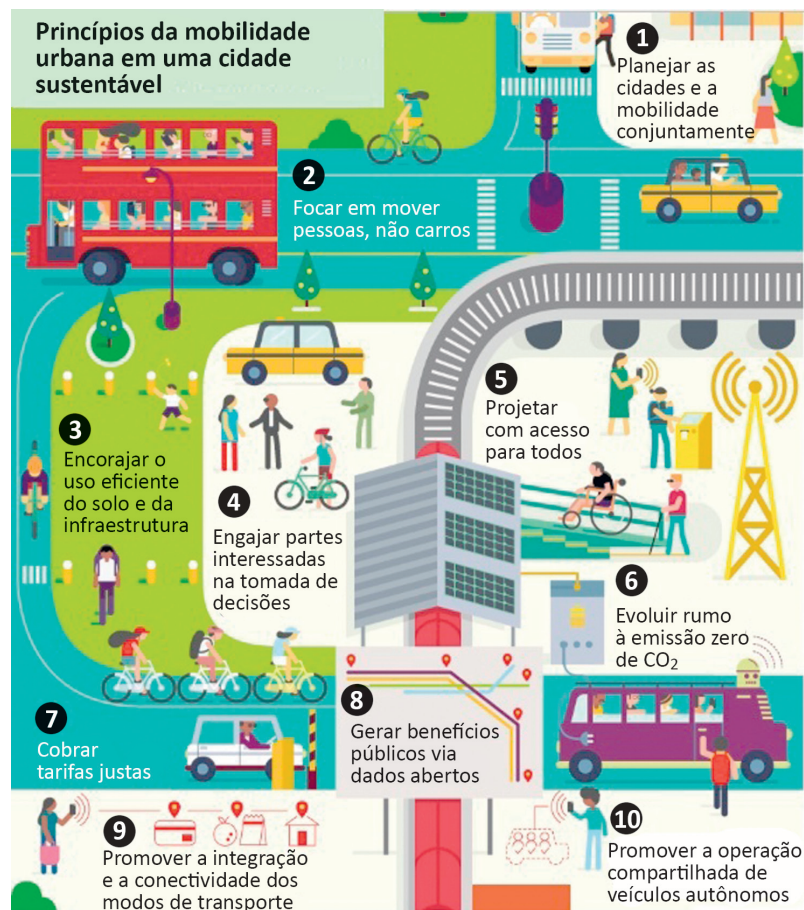
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

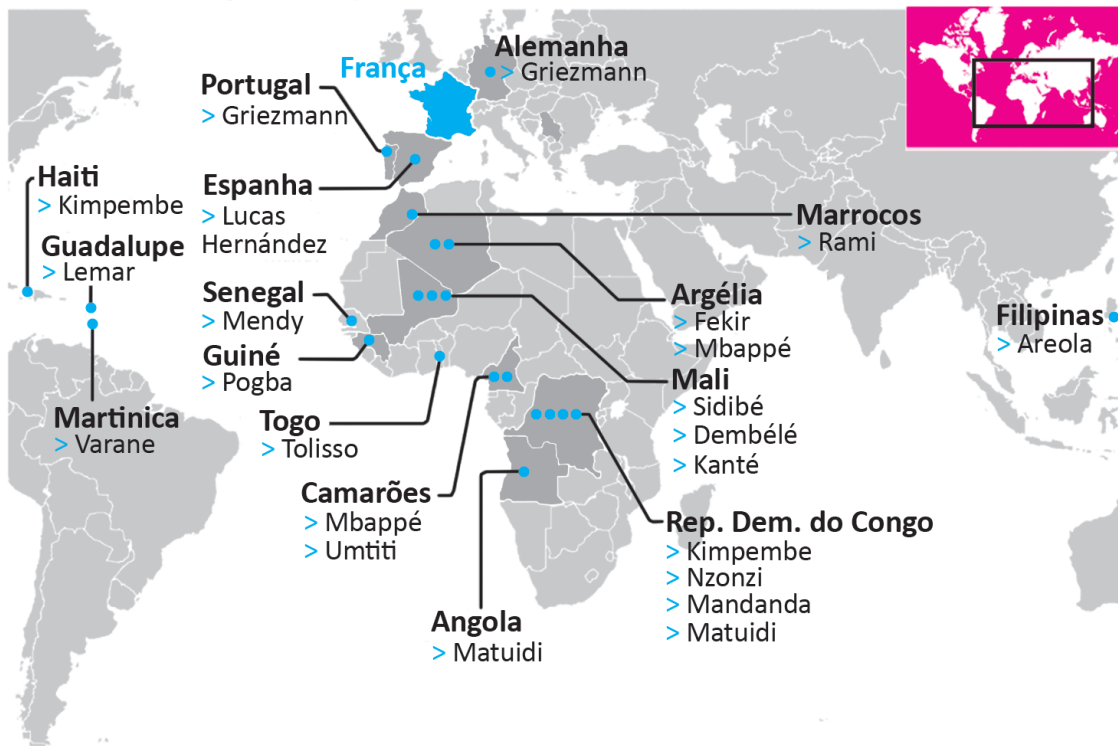
É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Incoterms, ou Termos de Comércio Internacional, formam um conjunto de regras para serem usadas nos contratos internacionais. Essas regras fixam direitos e obrigações tanto para o exportador como para o importador, estabelecendo o significado do preço negociado e a responsabilidade entre as partes. Uma operação de comércio exterior com base nos Incoterms reduz a possibilidade de interpretações controversas e de prejuízos a uma das partes envolvidas. A importância dos Incoterms reside na determinação precisa do momento de transferência de obrigações e direitos entre vendedores e compradores internacionais. Os Incoterms de 2010 são 11, representados pelas siglas: EXW, FCA, FAS, FOB, CFR, CPT, CIF, CIP, DAP, DAT e DDP.

SEGRE, G. **Manual prático de Comércio Exterior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Considerando uma situação em que a entrega da mercadoria pelo exportador é feita por meio do Incoterm CFR (Custo e Frete), responda às questões a seguir.

- a) Quais são as atividades/ações realizadas pelo exportador? (valor: 3,0 pontos)
- b) Quais são as atividades/ações realizadas pelo importador? (valor: 3,0 pontos)
- c) Quando ocorre a transferência da responsabilidade pelas mercadorias? (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Risco de desglobalização aproximou UE e Mercosul

Após quase duas décadas de conversações, União Europeia (UE) e Mercado Comum do Sul (Mercosul) estão mais próximos do que nunca de assinarem um acordo comercial.

Quando se iniciaram as negociações entre UE e Mercosul em 1999, o palco internacional era caracterizado por uma quase certeza de que livre comércio, democracia representativa e ganhos de escala empurravam blocos para um entendimento. Essas forças de "globalização profunda" movem as duas dinâmicas de integração para maior intercâmbio. As estruturas econômicas de europeus e sul-americanos são complementares tanto na área do comércio como na dos investimentos.

No entanto, o fato de a negociação se arrastar por quase vinte anos tem de ser visto de forma crítica. Alguém que examine o processo do ponto de vista do setor privado diria que uma concertação que leva duas décadas para tomar forma é um fracasso. O mundo em que as negociações começaram não é o mesmo em que elas terminaram. E, de fato, "muita água passou por debaixo da ponte" nesse período. Em 1999, a China tinha um Produto Interno Bruto (PIB) duas vezes maior que o da maior economia latino-americana (o Brasil). Hoje, o PIB chinês é 7,5 vezes maior que o brasileiro.

Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Tabela – Destinos e origens de exportações e importações brasileiras, em milhões de US\$

	Exportações		Importações	
	1999	2017	1999	2017
China	674	47 488	860	27 321
Mercosul	6 773	22 613	6 718	11 982
União Europeia	14 211	34 900	15 262	32 074
Mundo	47 946	217 739	49 182	150 749

Disponível em: <www.comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Gráfico 1 – Participação por destino no total exportado pelo Brasil

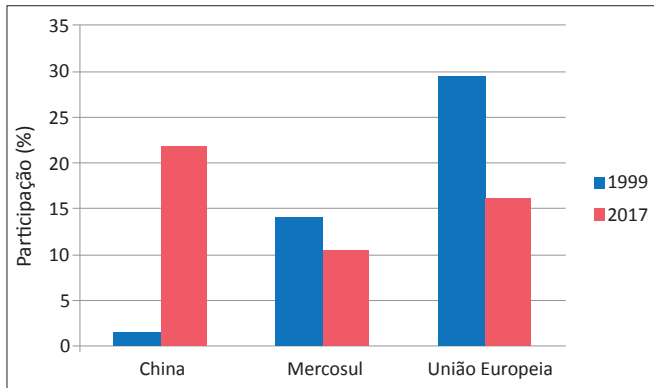
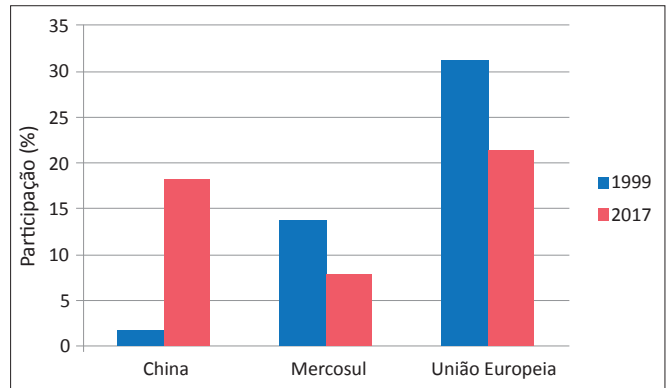


Gráfico 2 – Participação por origem no total exportado pelo Brasil



Disponível em: <<http://www.comxstat.medic.gov.br>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto, na Tabela e nos Gráficos 1 e 2, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Considerando que no título do artigo o autor sugere que há um risco de desglobalização, responda se os volumes de exportação e importação do Brasil, de 1999 a 2017, suportam a tendência de redução no comércio internacional de bens. (valor: 3,0 pontos)
- b) Avalie o desempenho da participação das exportações e das importações brasileiras, tanto no Mercosul como na União Europeia, nos anos de 1999 e 2017. (valor: 3,0 pontos)
- c) Qual evento pode ter ocasionado o comportamento das exportações e das importações apontado nos dados apresentados na tabela e nos gráficos? (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

A humanidade já consome 30% a mais de recursos naturais do que a capacidade de renovação da Terra e, se os padrões de consumo e produção se mantiverem no atual patamar, em menos de 50 anos serão necessários dois planetas Terra para atender nossas necessidades de água, energia e alimentos. Essa situação certamente ameaçará a vida no planeta, inclusive a da própria humanidade.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

O consumidor pode influenciar esse cenário a partir de suas escolhas, gerando mudança na atuação das corporações pelo mundo e desaceleração do impacto sobre o meio ambiente.

As empresas atuantes em comércio exterior, por sua vez, podem adotar boas práticas sustentáveis, quais sejam: apresentar boas práticas de governança, *compliance*; ter responsabilidade social; desenhar políticas de integração e estímulo à diversidade; controlar a cadeia produtiva; gerenciar os recursos humanos com respeito; fomentar o desenvolvimento e a inovação; estimular o comportamento ético e sustentável em todas as esferas; monitorar a utilização de recursos materiais e cumprir as leis dos países em que atua.

Considere os textos apresentados bem como o consumo consciente no âmbito nacional e internacional e, a partir da atuação do marketing internacional, da responsabilidade socioambiental corporativa e dos conceitos aplicados em sustentabilidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aponte e explique três formas de consumo que demonstrem a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- b) Aponte três benefícios para as empresas que adotam as boas práticas sustentáveis. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Basicamente, são dois os critérios adotados por um embarcador na escolha do modal de transporte: preço/custo e desempenho. Normalmente, a dimensão desempenho é medida com base no tempo médio de entrega, em sua variabilidade absoluta e percentual e no nível médio de perdas e danos que ocorrem no transporte. As empresas estão dispostas a adotar um nível de preço ou custo de frete compatível com um dado desempenho.

Disponível em: <<http://www.ilos.com.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2018 (adaptado).

Considerando os critérios mencionados no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

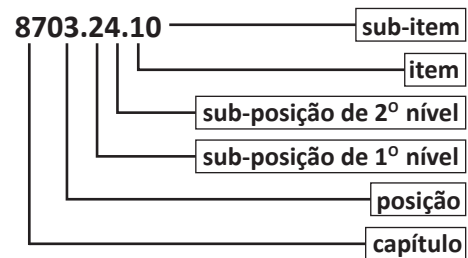
- I. O modal de transporte lacustre tem-se revelado um meio viável no Brasil em virtude da dimensão territorial do país, da possibilidade de interiorização, do baixo custo desse meio e da navegabilidade dos rios brasileiros.
- II. O transporte marítimo de cabotagem tem-se revelado um meio viável no Brasil devido à dimensão territorial brasileira e à extensa costa, ao baixo custo desse transporte e à sua alta demanda.
- III. Modais de transporte lentos e baratos, como o ferroviário e o marítimo, têm grande capacidade de carregamento, o que permite a geração de escala para redução dos custos unitários.
- IV. Meios de transporte mais rápidos e caros, como o aéreo e o rodoviário, têm pequena capacidade de carregamento, mas permitem a consolidação da carga em menor tempo e geram a flexibilidade necessária ao acompanhamento das variações na demanda.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 10

Nos processos de exportação e importação, as mercadorias obedecem a uma classificação padronizada para facilitar o entendimento entre os países. O Brasil também adota essa classificação, que é feita por meio de códigos numéricos, de modo que, em qualquer parte do mundo, todos saibam que tipo de mercadoria está se transacionando. Na figura a seguir, são mostrados os parâmetros de classificação de uma mercadoria representada numericamente por oito dígitos.



Disponível em: <<http://www.investexportbrasil.gov.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto e a figura, é correto afirmar que a classificação se trata

- A** da CUCI – Classificação Uniforme para o Comércio Internacional.
- B** do SISCOMEX – Sistema Integrado de Comércio Exterior.
- C** da NBM – Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.
- D** da NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul.
- E** do SH – Sistema Harmonizado.

Área livre



QUESTÃO 11

De acordo com o decreto nº 4.543/2002, art. 331, o regime aduaneiro especial de Admissão Temporária para Aperfeiçoamento Ativo é o que permite o ingresso – para permanência temporária no país, com suspensão de pagamento de tributos – de mercadorias estrangeiras ou desnacionalizadas, destinadas a operações de aperfeiçoamento ativo e posterior reexportação.

VASQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Acerca do regime de admissão temporária de mercadorias estrangeiras ou desnacionalizadas para o aperfeiçoamento ativo e posterior reexportação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nesse regime, incluem-se importações de máquinas ou equipamentos industriais para beneficiamento relativo à montagem, à renovação, ao acondicionamento e ao acondicionamento, aplicados ao próprio bem.
- II. Esse regime aduaneiro consiste em operações com suspensão do pagamento dos tributos exigíveis na importação de mercadoria a ser exportada após beneficiamento ou destinada à fabricação, à complementação ou ao acondicionamento de outra a ser exportada.
- III. As mercadorias admitidas para aperfeiçoamento do ativo, nesse regime, devem ser de propriedade de pessoa sediada no exterior e admitidas sem cobertura cambial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

O Comex Stat é um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. São divulgados mensalmente dados detalhados das exportações e importações brasileiras, extraídos do Siscomex. Essa nova plataforma substituiu o sistema AliceWeb.

Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>.
Acesso em: 14 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, sobre o sistema Comex Stat.

- I. Esse sistema é uma ferramenta que permite a consulta a dados de produtos, com base nas informações prestadas por exportadores e importadores.
- II. Esse sistema permite, por meio da exploração de dados, verificar os países importadores de produtos brasileiros.
- III. Na consulta dos produtos brasileiros para a exportação, o sistema permite que se verifique a via de transporte utilizada no processo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 13

Uma empresa realizou a importação para o Brasil de determinado produto e, no momento do fechamento da negociação, não havia necessidade de Licença de Importação (LI). No entanto, duas semanas antes da chegada da mercadoria no porto brasileiro, o portal Siscomex divulga a seguinte notícia:

“Informamos que, desde o dia 03/07/2018, a NCM 2921.19.91 estará sujeita à anuência prévia do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI).

- NCM 2921.19.91: N, N - Dimetilcetilamina;
- Regime de Licenciamento: Não automático;
- Órgão anuente: MCTI.

As anuências dos outros órgãos sobre a mencionada NCM permanecem sem alterações”.

Disponível em: <<http://www.portal.siscomex.gov.br>>. Acesso em: 11 jul. 2018 (adaptado).

Com base no caso hipotético apresentado, infere-se que o responsável pela importação deve

- A** desconsiderar a notícia, uma vez que a mercadoria foi embarcada antes da vigência do novo tratamento administrativo.
- B** solicitar ao exportador que refaça os documentos e que informe outra NCM que não exija licenciamento não automático.
- C** aguardar a mercadoria chegar e avaliar, junto com o despachante aduaneiro, a necessidade de registro de uma LI.
- D** informar ao exportador sobre a mudança no tratamento administrativo do produto e explicar que, em caso de multa, o valor será repassado a ele.
- E** registrar a LI antes de iniciar o despacho aduaneiro, solicitando seu diferimento sem restrição à data de embarque.

Área livre

QUESTÃO 14

O comércio internacional requer atenção a fatores que o tornam diferente do mercado doméstico, tais como: longas distâncias, variações de ordem monetária, natureza do mercado e alterações de ordem legal. Para atender às necessidades do exportador e do importador e minimizar os riscos de uma transação comercial no nível internacional, foram criadas formas de pagamento. A modalidade de pagamento deve estar expressa em contrato internacional e, antes de se defini-la, deve-se levar em consideração os riscos tanto para o importador quanto para o exportador.

Acerca da modalidade de pagamento denominada crédito documentário, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O crédito documentário, que oferece garantias tanto para o exportador quanto para o importador, é considerado a forma de pagamento mais segura no comércio internacional.

PORQUE

- II. O crédito documentário é uma ordem de pagamento condicionada, ou seja, o exportador só terá direito ao recebimento se atender a todas as exigências por ela convencionadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 15

As barreiras tarifárias são medidas protecionistas instituídas pelos governos dos países para proteger a produção nacional e permitir que ela concorra com os produtos estrangeiros. Fundamentalmente, isso ocorre por meio de taxação de produtos importados, que impacta no preço final dessas mercadorias, o que diminui o interesse do consumidor por elas, levando a população a buscar materiais similares mais baratos, produzidos no próprio país. Pode-se também criar tarifas aduaneiras, que vão ser cobradas no acesso do produto ao país destino.

Disponível em: <<http://www.grupoflipper.com.br>>. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

A respeito das tarifas aduaneiras, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As tarifas de importação são comumente alvo de discussões entre países e blocos comerciais, que objetivam a retirada ou a redução desses tributos para fortalecer a troca comercial entre as nações.

PORQUE

- II. Em períodos de crise econômica, os Estados aumentam o protecionismo, o que dificulta o acesso de mercadorias estrangeiras aos países.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) avança em negociações com a União Europeia (UE) e a Aliança do Pacífico

A negociação dará sinalização política importante da disposição dos principais países da região de continuarem avançando para consolidar os acordos. O Mercosul já tem acordos de livre comércio com Chile e Colômbia e concluirá um, em 2019, com o Peru, no último cronograma de liberalização comercial. Desde 1999, o Mercosul e a UE iniciaram negociações comerciais e as retomaram em 2016, após uma longa estagnação. No final de julho de 2018, acontecerá uma cúpula no México, com a Aliança do Pacífico, integrada por Chile, Colômbia, Peru e México. A perspectiva é de se concluir um acordo de livre comércio.

Disponível em: <<http://www.abracomex.org.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Tratado de Assunção, instrumento fundacional do Mercosul, estabeleceu um modelo de integração profunda entre países, com livre circulação interna de bens, serviços e fatores produtivos.

PORQUE

- II. O Mercosul é a forma mais abrangente e avançada de integração entre países, com medidas de harmonização de políticas econômicas, medidas fiscais e monetárias uniformes, além de autoridade supranacional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

As grandes organizações globais buscam locais para produzir com custo baixo, principalmente de mão de obra, e com legislação ambiental mais branda. Para isso, é comum escolherem países em desenvolvimento que apresentam essas características para instalar suas plantas industriais, produzir e distribuir seus produtos pelo mundo. Essa estratégia, no entanto, se apresenta como um desafio do ponto de vista social e ambiental a ser equacionado com o possível desenvolvimento que possam trazer para a região.

Considerando o contexto apresentado e os tipos de *dumping*, assinale a opção correta.

- A** O *dumping* ambiental e o social ocorrem nos países desenvolvidos, onde a demanda por produtos é maior que a oferta.
- B** O *dumping* ambiental ocorre quando as empresas globais ajudam a cuidar do meio ambiente dos países com legislação ambiental incipiente.
- C** O *dumping* social ocorre quando as empresas globais remuneram pouco a mão de obra em países em desenvolvimento para obterem baixos custos na sua produção.
- D** A produção em países em desenvolvimento que possuem grandes reservas de recursos naturais evita políticas *antidumping* entre os países desenvolvidos.
- E** O termo *dumping* ambiental refere-se à geração de empregos pelas empresas globais nas localidades onde se instalam e trazem equilíbrio ambiental.

Área livre

QUESTÃO 18

Os consumidores dos países desenvolvidos têm buscado, cada vez mais, informações sobre a origem e o processo de produção dos produtos alimentícios. Essa preocupação não se refere apenas ao conteúdo nutricional dos alimentos e ao seu aspecto visual, como também, às questões de segurança alimentar. Assim, surgiu a necessidade de se atestar a origem e se garantir a rastreabilidade dos processos de produção por meio da certificação. Outro fator que tem influenciado a busca das certificações de alimentos é a percepção dos governos e dos empresários dos países em desenvolvimento de que essas certificações com base em critérios ambientais e de segurança podem ser usadas como barreiras não tarifárias pelos países desenvolvidos para dificultar ou, até mesmo, impedir o acesso dos produtos dos países em desenvolvimento aos seus mercados.

Disponível em: <<http://www.abepro.org.br>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto e a atuação do gestor de comércio exterior, ao definir suas estratégias gerenciais, avalie as afirmações a seguir.

- I. É relevante ao referido gestor analisar a forma que a percepção das questões de segurança alimentar dos produtos se reflete no aumento de consumo.
- II. A análise de informações prévias sobre o intercâmbio entre os países industrializados é informação suficiente para que esse gestor constate a inviabilidade da estratégia de entrada dos produtos nos países desenvolvidos.
- III. Para o acesso dos produtos aos países desenvolvidos, constitui vantagem competitiva a implantação de iniciativas ambientais no processo de produção em que esse gestor atua.

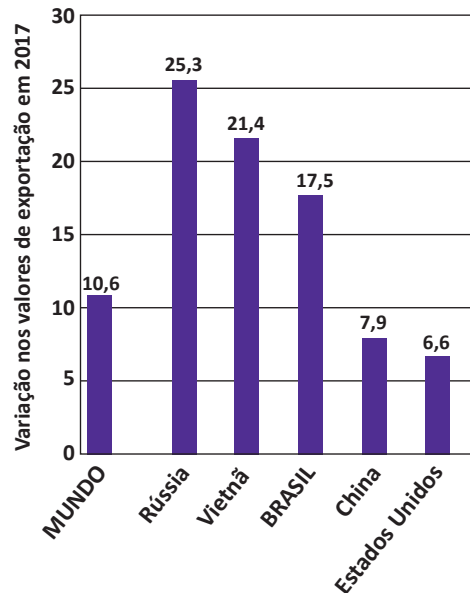
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 19

O Brasil ampliou seu percentual de participação nas exportações mundiais em 2017, conforme os dados que integram o relatório *Trade and Statistics Outlook* divulgado pela Organização Mundial do Comércio (OMC) apresentados no gráfico a seguir.



Para o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o bom resultado do Brasil reflete "o crescimento da demanda mundial, que aqueceu o apetite por produtos nos quais o Brasil é competitivo, como os do setor automotivo".

Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: 24 jun. 2018 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O Brasil registrou aumento acima da média mundial nas exportações, todavia, esse valor foi 10% inferior aos resultados obtidos pela Rússia no mesmo período.
- B** O Brasil registrou variação de seus valores de exportação superior a 15% do valor de variação de exportação da emergente China.
- C** O Brasil registrou crescimento de 16% dos valores de exportação, o que reflete o crescimento da demanda mundial, que desmotivou o apetite por produtos nos quais o Brasil é competitivo.
- D** Os bons resultados obtidos pelo Brasil mostram que a variação dos valores das exportações brasileiras foi maior do que o observado para Estados Unidos e China.
- E** O Brasil, apesar do expressivo desempenho, obteve variação de seus valores de exportação exatamente inferior a 5% comparado à variação dos valores de exportação do Vietnã.

Área livre



QUESTÃO 20

No âmbito do direito do comércio internacional, foi criada, em 1980, a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), para promover o desenvolvimento econômico e social da região, em processo de integração que visava ao estabelecimento, de forma gradual e progressiva, de um mercado comum latino-americano. A ALADI é resultado de um processo de integração regional iniciado no final da década de 1950, que culminou com a criação, em 1960, da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). A ALALC obrigava que qualquer concessão comercial de um país-membro a outro fosse estendida, imediata e automaticamente, aos demais. Esse modelo não proporcionou os avanços esperados e, por isso, o Tratado de Montevidéu de 1980 (TM80) – instrumento que criou a ALADI – trouxe consigo um importante elemento de flexibilização: a possibilidade da assinatura de acordos entre apenas dois ou mais países-membros. Desse modo, os compromissos não precisaram mais ser assumidos por todos os países, fazendo com que o número de acordos assinados no âmbito da ALADI aumentasse de forma significativa.

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Sabe-se que, atualmente, na América Latina, coexistem diferentes esquemas de integração econômica. Considerando esse fato e as informações do texto apresentado, assinale a opção que expressa corretamente as relações entre a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul).

- A** Os países do Mercosul desligaram-se da ALADI quando firmaram o Tratado de Assunção, instrumento que constituiu o Mercosul.
- B** O Mercosul foi constituído sob a égide da ALADI, por meio de acordo de complementação econômica firmado por Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.
- C** O Mercosul e a ALADI mantêm esquemas idênticos quanto aos propósitos e instrumentos que aplicam visando à integração econômica regional, apesar de terem objetivos diferentes.
- D** O Mercosul e a ALADI não possuem nenhuma relação funcional porque têm objetivos, alcance e instrumentos distintos de integração.
- E** O Mercosul e a ALADI são acordos preferenciais complementares, na medida em que perseguem distintos níveis de integração econômica.

QUESTÃO 21

O *drawback* é um regime aduaneiro especial. Uma das modalidades é o *Drawback* Integrado Isenção, que corresponde a aquisição no mercado interno ou a importação, de forma combinada ou não, de mercadoria equivalente à empregada ou consumida na industrialização de produto exportado.

BRASIL. Secex. Portaria nº 23, de 14 de julho de 2011. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 19 jul. 2011, Seção 1, p. 65-92 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, acerca do *Drawback* Integrado Isenção.

- I. Os produtos importados sob o regime mencionado têm isenção do Imposto de Importação (II).
- II. Os produtos importados sob o regime mencionado têm redução a zero do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- III. Os produtos importados sob o regime mencionado têm redução a zero da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), da Contribuição para o PIS/PASEP – Importação e da COFINS – Importação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 22

O Programa Portal Único de Comércio Exterior (Portal Único Siscomex) é uma iniciativa de reformulação dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro. Com essa reformulação, busca-se estabelecer processos mais eficientes, harmonizados e integrados entre todos os intervenientes públicos e privados no comércio exterior. Dessa reformulação, o Programa Portal Único passa ao desenvolvimento e a integração dos fluxos de informações correspondentes aos sistemas informatizados encarregados de gerenciar os processos.

Disponível em: <<http://www.portal.siscomex.gov.br>>.
Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Acerca do Programa Portal Único de Comércio Exterior, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por meio desse Programa, os operadores e intervenientes do comércio exterior poderão encaminhar documentos ou dados exigidos pelo governo para importação, exportação ou trânsito de bens.
- II. O acesso de usuários ao Portal Único de Comércio Exterior é feito mediante o certificado digital.
- III. Os sistemas Siscomex Exportação Web (Novoex) e o Siscomex Exportação Web, Módulo Aduaneiro (DE-WEB), estão integrados ao Portal Único Siscomex.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

O Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) foi instituído no Brasil em 25 de setembro de 1992 pelo Decreto nº 660. Com esse sistema, os importadores, exportadores, transportadoras, agentes, entre outros usuários, podem acompanhar e trocar informações sobre seus processos de comércio exterior.

Nesse contexto, a operacionalização do Siscomex pressupõe

- A** a facilidade de se liberar a mercadoria quando há maior probabilidade de sair canal verde.
- B** a possibilidade de se fazer a classificação fiscal de mercadorias mais rapidamente.
- C** a necessidade de enviar documento para cada órgão interveniente.
- D** o fluxo único de informações e harmonização de dados.
- E** a facilidade no processo de parametrização.

Área livre

QUESTÃO 24

Marca Brasil nos produtos exportados

Os produtos nacionais ganham força com a marca Brasil no exterior e vêm mostrando nova face do sistema empresarial brasileiro, que, antes, costumava passar despercebido pela comunidade internacional, mas agora alcança visibilidade.

Quando o exportador acessa os mercados internacionais, precisa estar atento ao significado e ao tipo da marca, além de considerar os impactos que a imagem nacional reflete sobre ela e os aspectos gerenciais no novo cenário.

O país tem reconhecimento no exterior, por exemplo, no setor de produção têxtil, especialmente nos produtos de moda, além dos de música, de arte e alimentos.

No entanto, a situação é diferente em relação aos produtos de tecnologia. O Brasil não é reconhecido por essa produção e quem pretende exportar *software* deve estar preparado para enfrentar as dificuldades de um negócio que ainda não tem imagem consolidada e deve apresentar parte desconhecida do mercado nacional.

Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2018 (adaptado).

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A imagem do Brasil afeta de forma positiva os produtos e marcas brasileiras de exportação, independentemente do segmento.
- II. Um produtor brasileiro de frutas da Amazônia, quando promover seu produto no exterior, será beneficiado com a vinculação de seus produtos à origem brasileira.
- III. Quando um setor industrial brasileiro goza de boa reputação no exterior, a preocupação de um exportador desse segmento em relação à adequação de sua marca fora do país passa a ser irrelevante.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

Os regimes aduaneiros especiais, em suas mais variadas espécies, apresentam como característica comum a exceção à regra geral de aplicação de impostos exigidos na importação de bens estrangeiros ou na exportação de bens nacionais (regimes comuns de importação e de exportação), além da possibilidade de tratamento diferenciado nos controles aduaneiros. A importância econômica dos regimes aduaneiros especiais não se restringe à desoneração de impostos na importação de bens estrangeiros destinados à industrialização no país de produto final a ser exportado, com seus efeitos positivos sobre a balança comercial decorrentes de maior competitividade do produto nacional no mercado internacional.

Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

A respeito do assunto tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Pelo modelo de loja franca, permite-se que um estabelecimento instalado em zona secundária de aeroporto ou porto alfandegado venda produtos a um passageiro em viagem internacional; o pagamento pode ser feito tanto em moeda nacional quanto em moeda estrangeira.
- II. Geralmente o prazo para fruição de suspensões é de dois anos para importações, podendo ser prorrogado para um total de cinco anos.
- III. Admissão temporária permite a saída de produtos do território nacional com finalidade e período de tempo determinados, com o compromisso de serem reexportados; o benefício consiste na suspensão parcial ou total do pagamento dos tributos aduaneiros relacionados com a importação.
- IV. Os regimes aduaneiros estão previstos no Regulamento Aduaneiro (RA), que garantem benefícios fiscais às operações de importação ou exportação e têm caráter especial, ou seja, nem sempre suas aplicações estarão disponíveis.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.



QUESTÃO 26

Em uma transação comercial internacional, o comprador e o vendedor normalmente demonstram preocupação quanto à maneira como irão negociar. Entre outras dúvidas, o comprador desejará saber se o vendedor entregará a mercadoria; e ao vendedor por sua vez, interessará definir como o comprador efetuará o pagamento. Ambos estão corretos: se em operações comerciais realizadas dentro de um mesmo país, os procedimentos devem ser analisados entre as partes que estão negociando, então, em negociações internacionais, a preocupação deve ser redobrada.

No mercado internacional, normalmente, utilizam-se quatro modalidades de pagamento: pagamento antecipado, remessa sem saque, cobrança documentária e carta de crédito.

BORGES, J. T. **Financiamento ao Comércio Exterior**. Curitiba: Ibpex, 2009 (adaptado).

Sobre modalidades de pagamento internacional, assinale a alternativa correta.

- A** O pagamento antecipado é importante para financiamento ao exportador para a produção de mercadoria, principalmente na venda de máquinas e equipamentos feitos sob encomenda.
- B** A cobrança documentária ocorre sempre à vista e o banco condiciona a entrega dos documentos originais ao pagamento, pelo importador, para desembaraço da mercadoria na alfândega.
- C** Na cobrança documentária, o exportador, após o embarque da mercadoria, remete os documentos comerciais diretamente ao importador, sendo desnecessário fazê-los transitar por meio dos bancos.
- D** A remessa sem saque é utilizada para mercadorias de valor reduzido, tais como: livros, assinaturas de publicações, medicamentos, e quando há elevado risco país, instabilidade política, econômica e financeira.
- E** Na carta de crédito, é necessário fazer um documento denominado letra de câmbio, também chamada de saque ou cambial, emitida pelo exportador contra o importador e solicitada pelo exportador ao banco do importador.

QUESTÃO 27

Em junho, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), os embarques de frango apresentaram queda de 36,9% em relação ao mesmo período do ano passado. No comparativo com maio deste ano, o saldo foi 30% inferior. O menor volume de vendas gerou impactos na receita das exportações, que apresentaram, em junho, um recuo de 41,9% na comparação com junho de 2017 e de 30,8% em relação a maio de 2018. Segundo a ABPA, a queda observada em todos os mercados importadores no mês de junho, na comparação com o mês de maio, é resultado direto dos bloqueios nas estradas e da paralisação dos portos ocorridos durante a greve dos caminhoneiros.

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br>>.
Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Em relação ao processo de tomada de decisão quanto às exportações de frango em decorrência da greve dos caminhoneiros, é correto afirmar que as decisões dos gestores de comércio exterior foram

- A** programadas, pois foi possível a comparação exaustiva das consequências de cada alternativa de ações.
- B** estruturadas, uma vez que greves como a mencionada são corriqueiras, o que permitiu a programação prévia da tomada de decisão.
- C** estruturadas, uma vez que estas decisões não estavam no planejamento da empresa, ou seja, não foram programadas antecipadamente.
- D** não estruturadas, uma vez que as decisões demandadas pelos gestores são habituais e, portanto, programadas.
- E** não estruturadas, uma vez que estas decisões não estavam no planejamento da empresa, ou seja, não foram programadas antecipadamente.

Área livre

QUESTÃO 28

Madeireiras multadas por crimes ambientais integram uma complexa rede de exportação que, na Europa, abastece grandes varejistas de materiais de construção.

Entre 2015 e 2017, o Ibama lavrou dezenas de autos de infração contra nove madeireiras rastreadas durante a investigação. Elas foram flagradas comercializando madeira sem comprovação de origem legal, ou, ainda, inserindo dados falsos nos sistemas de controle ambiental que atestam a origem das árvores retiradas da floresta.

Na Dinamarca, três importadores foram identificados adquirindo produtos dos exportadores rastreados. Eles, por sua vez, revendem a matéria-prima – principalmente pisos de madeira tropical – para grandes varejistas de casa e construção do país. No entanto, os varejistas não souberam dizer os nomes das serralherias responsáveis pela extração da madeira vendida em suas lojas. Tampouco os importadores encaminharam documentos que atestassem a legalidade dos produtos comercializados.

Conforme a Agência de Proteção Ambiental da Dinamarca, as empresas dinamarquesas deveriam acompanhar seus fornecedores em casos como esses. O Regulamento exige que o fornecedor, uma vez multado adote medidas corretivas imediatamente.

Disponível em: <<http://www.reporterbrasil.org.br>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O crime ambiental na produção de insumos fornecidos por serralherias brasileiras não implica qualquer responsabilidade legal ao importador da Dinamarca.
- II. Varejistas dinamarqueses que utilizam insumos de fornecedores brasileiros multados por crimes ambientais evidenciam um controle displicente dos riscos envolvidos na importação desses insumos.
- III. As agências de proteção ambiental mencionadas no texto dedicam-se a identificar crimes restritos ao território do país onde estão estabelecidas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

De acordo com o artigo 97 do Código Tributário Nacional (CTN), somente os dispositivos legais podem estabelecer o sujeito passivo, as hipóteses do fato gerador da obrigação tributária principal, as hipóteses de isenção e as bases de cálculo. O Regulamento Aduaneiro (RA) consolida as normas oriundas de várias leis e decretos-lei esparsos que tratam dos vários tributos incidentes sobre o mercado exterior.

LUZ, R. *Comércio Internacional e Legislação Aduaneira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 (adaptado).

Algumas despesas do mercado interno não incidem no valor da exportação, sendo consideradas isenção de impostos. Para formar o preço do produto para a exportação, deve-se levar em conta a composição dos custos de produção da mercadoria (despesas do processo produtivo mais a margem de lucro), ou decompor os custos de venda no mercado interno e incluir as despesas específicas de exportação.

Considerando esse assunto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A exportação de produtos industrializados é imune ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- II. O exportador pode creditar-se do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na aquisição dos insumos destinados à industrialização ou de mercadorias adquiridas para revenda, bem como do ICMS que pagou por energia elétrica e por serviços de comunicação.
- III. São imunes da incidência do Imposto sobre Propriedade Intelecutal (IPI) os produtos industrializados destinados ao exterior, entre os quais se incluem todos os produtos de origem nacional ou estrangeira.
- IV. Uma parcela das exportações é isenta do Programa de Integração Social (PIS), conforme previsão legal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 30

Os padrões econômicos vividos a partir do final do século passado configuram hoje a dinâmica da acumulação internacionalizada na forma de capital produtivo, financeiro e comercial. Os processos econômicos ultrapassaram, de modo geral, as fronteiras, determinando fluxos globais dos fatores. Constitui-se, então, a globalização da informação, do comércio, de bens e serviços e capitais, da produção, de pessoas e do sistema financeiro. Trata-se de uma integração mundial que, estimulada pelo aumento da competitividade, vem sofrendo regionalização.

A regionalização é um processo natural em que países buscam fixar acordos de comércio internacional em detrimento de benefícios mútuos. A rigidez dessas negociações e a fixação de acordos levam à formação dos blocos econômicos.

PAULESINI, M.A. **Gestão de Importação Mercadorias e Serviços**.
São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2010 (adaptado).

O quadro a seguir apresenta alguns blocos econômicos e seus respectivos níveis de integração.

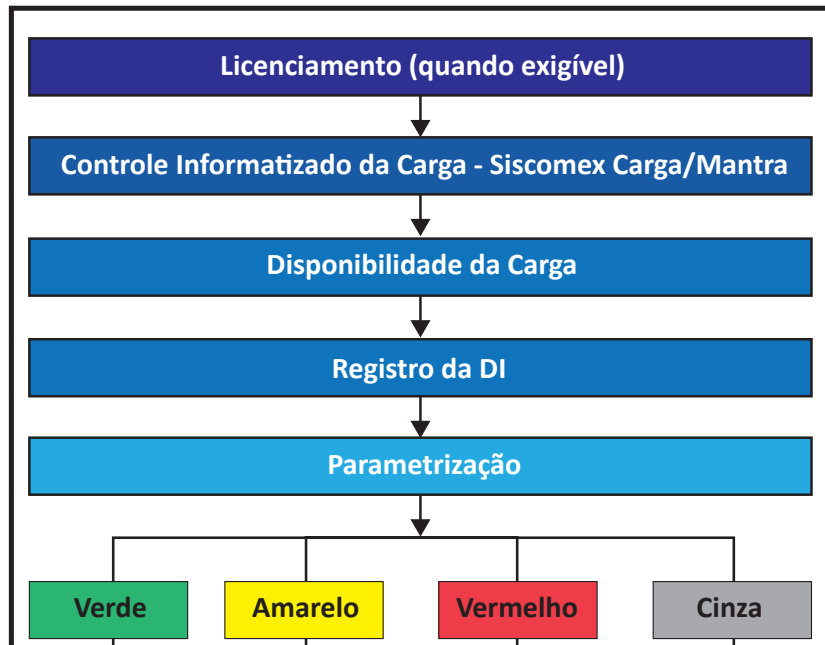
Bloco econômico	Nível de integração
União Europeia	União Econômica, Monetária e Política
Mercosul	Mercado Comum
Nafta	Zona de Livre Comércio
APEC	Zona de Livre Comércio
CAN	Mercado Comum

Com base no texto e nas particularidades de cada nível de integração depreendidas a partir da exemplificação apresentada no quadro, é correto afirmar que

- A** no nível de integração União Aduaneira, o processo de integração engloba a adoção de Tarifa Externa Comum (TEC) para todos os países membros e a formação de comissões parlamentares conjuntas para aproximar o poder legislativo e executivo dos países.
- B** no nível de integração Zona de Livre Comércio, há garantia de níveis tarifários com preferências para os países membros do acordo de mercado que apresentem parâmetros iguais de políticas fiscais, taxas de juros e taxa de câmbio.
- C** no nível de integração União Econômica, Monetária e Política, os países membros permitem a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais e a coordenação de políticas macroeconômicas aplicada a todos os membros.
- D** no nível de integração Zona de Preferência Tarifária, os países membros do acordo reduzem ou eliminam as barreiras alfandegárias, tarifárias e não-tarifárias, que indicam na troca de mercadorias intrabloco.
- E** no nível de integração Mercado Comum, deve existir uma moeda única, uma política monetária unificada sob o controle de um único Banco Central e um fórum político para a administração do grupo.

QUESTÃO 31

Uma empresa do segmento de decoração participou de uma feira técnica na cidade de São Paulo e lá prospectou diversos fornecedores, do exterior, de produtos interessantes para seu negócio. Logo após o término da feira, o comprador dessa empresa recebeu vários orçamentos com preços bem competitivos. Dado que a empresa ainda não participa do comércio exterior, desconhece a sistemática que envolve a importação de produtos. Em suas pesquisas, esse futuro importador deparou com o fluxo da Declaração de Importação (DI), no *site* da Receita Federal, reproduzido parcialmente na figura a seguir.



Disponível em: <<http://www.idg.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

A partir dessa situação e do fluxo mostrado na figura, avalie as afirmações a seguir, acerca dos procedimentos padrão que deverão ser do conhecimento do comprador, no caso de cada canal de parametrização apresentado: verde, amarelo, vermelho e cinza.

- I. Se o Siscomex parametrizar em canal amarelo, será realizada a análise documental, e a avaliação física da mercadoria somente será feita se houver indícios de fraude tributária.
- II. Na parametrização em canal vermelho, a mercadoria será verificada fisicamente por um auditor fiscal da Receita Federal do Brasil, e os documentos serão analisados à luz da legislação pertinente.
- III. Se o processo de importação for parametrizado em canal verde, sinaliza-se que a mercadoria passará por análise documental do auditor fiscal da Receita Federal do Brasil e será dispensada sua verificação física.
- IV. A parametrização de canal cinza refere-se a situações esporádicas no processo de importação que ocorrem em caso de denúncias dos exportadores e, nesse caso, uma multa é gerada automaticamente para o CNPJ do importador.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** IV.
- D** I e II.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 32

Para cotação de frete internacional marítimo, deve-se sempre observar qual é o Incoterm negociado e qual será a modalidade contratada (FCL – *full container load* ou LCL – *less container load*), pois as informações variam de acordo com a escolha. Em cada modal, há determinadas informações a serem passadas para os agentes de cargas e transportadoras, que possibilitam a realização de cotações para que o importador escolha o frete.

FONTES, K. **7 Passos para o Sucesso na Importação**. São Paulo: Labrador, 2017 (adaptado).

Com relação ao frete internacional nas modalidades LCL e FCL, assinale a opção correta.

- A** No transporte de carga na modalidade LCL, o contêiner deverá ser carregado por um único exportador e, mesmo que não haja carga suficiente para lotar o contêiner, ele será transportado sozinho.
- B** No transporte de carga, a modalidade LCL apresenta vantagens em relação à FCL; por exemplo, redução de gastos com embalagem e com seguro, visto que há uma diminuição significativa de furtos e avarias, ainda que haja aumento do custo de transporte.
- C** No frete internacional na modalidade FCL com o Incoterm FOB, devem ser prestadas as seguintes informações: o porto de destino, tipos e quantidade de volumes, dimensão da carga, tipo de contêiner, peso bruto e descrição do produto.
- D** No transporte de carga na modalidade FCL, a vantagem consiste no barateamento do custo de transporte, que é rateado com outros exportadores, ou seja, compartilhando o transporte, o exportador evita pagar por um espaço que não vai utilizar.
- E** No transporte de carga, tanto na modalidade LCL quanto na FCL, os contêineres de 20 ou de 40 pés podem ser utilizados por via marítima, mas sua utilização é inviável para transporte aéreo, rodoviário ou ferroviário.

QUESTÃO 33

O diretor de uma empresa brasileira, exportadora, localizada no estado do Mato Grosso (MT), atuante no setor de agronegócios, sobretudo de soja geneticamente não modificada, decidiu fechar um grande contrato comercial de fornecimento de grãos para a China (porto Shanghai). Ciente das dificuldades em relação à língua e dos altos custos envolvidos numa operação de grande vulto como essa, ele escolheu estrategicamente um Incoterm, de maneira a minimizar as obrigações e custos da empresa, e reduzir suas responsabilidades comerciais relativas às operações logísticas a serem realizadas no Porto de Paranaguá, estado do Paraná. Assim, essa empresa comprometeu-se a entregar a mercadoria negociada desembaraçada para exportação, com custos alfandegados pagos, mas sem frete e sem seguro internacionais pagos, e fisicamente entregue em um Armazém dentro da Zona Primária e próximo ao local em que ocorrerá a operação logística de embarque do navio chinês.

Considerando essa situação hipotética, e que as regras do Incoterms são reconhecidas pela UNCITRAL (United Nations Commissions on International Trade Law) como o padrão global para a interpretação dos termos mais comuns no comércio exterior, o Incoterm corretamente escolhido pelo diretor da empresa brasileira para a referida operação é o

- A** FAS (Paranaguá).
- B** FOB (Paranaguá).
- C** DAT (Paranaguá).
- D** CFR (Shanghai).
- E** CIF (Shanghai).

Área livre



QUESTÃO 34

As Notas Explicativas do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (NESH) são a interpretação oficial do Sistema Harmonizado (SH) em nível internacional e fornecem as explicações sobre as Regras Gerais Interpretativas, as Notas de Seções, as Notas de Capítulos e as Notas de Subposições (que são parte integrante do Sistema Harmonizado), assim como estabelecem o alcance das posições e das subposições.

Disponível em: <<http://www.idg.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

A partir do conceito das NESH, assinale a opção correta.

- A** Para não perderem tempo com o lançamento das especificações de suas mercadorias, os centros de pesquisa e inovação que desenvolvem produtos inovadores e únicos no mercado utilizam-se de classificações e identificações genéricas desses produtos, sem se prenderem a notas explicativas.
- B** Para o cumprimento da classificação de mercadorias, a legislação brasileira, considera os dígitos pertencentes ao Sistema Harmonizado (SH); caso ocorram casos de perda de mercadorias, consultam-se as notas explicativas e informam-se os dígitos faltantes da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).
- C** Para que a empresa fornecedora se adeque às normas do comércio internacional e atenda às necessidades dos seus clientes, as NESH trazem detalhes do processo produtivo de uma mercadoria no idioma que ela foi adquirida.
- D** Para auxiliar no esclarecimento de dúvidas decorrentes do trabalho de classificação de mercadorias, as NESH permitem verificar a descrição técnica pertinente mais detalhada.
- E** Para traduzir nomes de produtos importados e de suas formas de uso e consumo, que se apresentam em outros idiomas nos rótulos dos produtos comercializados no Brasil, as NESH são comumente utilizadas como recurso.

QUESTÃO 35

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal aprovou a instalação de duas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE): uma nos municípios de Pavussu e Eliseu Martins, localizados no interior do Piauí, e a outra em Presidente Kennedy, no litoral sul do Espírito Santo.

Segundo os relatores dos projetos de lei que tratam dessas ZPE, os representantes dos estados do Espírito Santo e Piauí defenderam a criação das duas Zonas de Processamento de Exportação para que, com isso, as regiões possam se desenvolver e diminuir os desequilíbrios regionais.

Disponível em: <<https://www.meionorte.com>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os incentivos oferecidos pelas ZPE atraem investimentos, o que contribui para a geração de emprego e para a redução de desequilíbrios de desenvolvimento entre regiões.

PORQUE

- II. As ZPE são áreas de livre comércio, destinadas à instalação de empresas de produção de bens a serem comercializados nos mercados interno e externo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR**

Padrão de Resposta: CST EM COMÉRCIO EXTERIOR

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Incoterms, ou Termos de Comércio Internacional, formam um conjunto de regras para serem usadas nos contratos internacionais. Essas regras fixam direitos e obrigações tanto para o exportador como para o importador, estabelecendo o significado do preço negociado e a responsabilidade entre as partes. Uma operação de comércio exterior com base nos Incoterms reduz a possibilidade de interpretações controversas e de prejuízos a uma das partes envolvidas. A importância dos Incoterms reside na determinação precisa do momento de transferência de obrigações e direitos entre vendedores e compradores internacionais. Os Incoterms de 2010 são 11, representados pelas siglas: EXW, FCA, FAS, FOB, CFR, CPT, CIF, CIP, DAP, DAT e DDP.

SEGRE, G. *Manual prático de Comércio Exterior*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Considerando uma situação em que a entrega da mercadoria pelo exportador é feita por meio do Incoterm CFR (Custo e Frete), responda às questões a seguir.

- a) Quais são as atividades/ações realizadas pelo exportador? (valor: 3,0 pontos)
- b) Quais são as atividades/ações realizadas pelo importador? (valor: 3,0 pontos)
- c) Quando ocorre a transferência da responsabilidade pelas mercadorias? (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá apresentar pelo menos duas das atividades/ações de responsabilidade do exportador, dentre as listadas a seguir:

- i) Entregar a mercadoria em seu condicionamento definitivo para embarque (caixas, pallets, tambores, bags, containers, carga a granel líquida/sólida, tubulação, entre outras);
- ii) Transportar a mercadoria até o ponto de embarque;
- iii) Providenciar toda a documentação e efetuar o desembaraço aduaneiro, e arcar com os custos portuários até o embarque;
- iv) Pagar o frete internacional até o porto de destino;
- v) Escolher o navio/armador;
- vi) Providenciar carregamento da mercadoria a bordo.

b) O estudante deverá apresentar pelo menos duas das atividades/ações de responsabilidade do importador, dentre as listadas a seguir:

- i) Contratar o seguro para o transporte internacional, se assim o desejar;
- ii) Informar ao exportador toda a documentação necessária para a entrada da mercadoria em seu país
- iii) Se o país importador exigir inspeção pré-embarque, o importador terá de arcar com esse custo;
- iv) Realizar o desembaraço da mercadoria junto à alfândega no destino;
- v) Realizar o transporte interno até o ponto final desejado;

vi) Assumir todos os custos operacionais da importação no destino.

c) O estudante deverá responder que o importador assume a responsabilidade pelas mercadorias no ponto de entrega, ou seja, a bordo do navio, no porto de partida, embora o exportador seja o responsável por contratar o frete marítimo.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Risco de desglobalização aproximou UE e Mercosul

Após quase duas décadas de conversações, União Europeia (UE) e Mercado Comum do Sul (Mercosul) estão mais próximos do que nunca de assinarem um acordo comercial.

Quando se iniciaram as negociações entre UE e Mercosul em 1999, o palco internacional era caracterizado por uma quase certeza de que livre comércio, democracia representativa e ganhos de escala empurravam blocos para um entendimento. Essas forças de "globalização profunda" movem as duas dinâmicas de integração para maior intercâmbio. As estruturas econômicas de europeus e sul-americanos são complementares tanto na área do comércio como na dos investimentos.

No entanto, o fato de a negociação se arrastar por quase vinte anos tem de ser visto de forma crítica. Alguém que examine o processo do ponto de vista do setor privado diria que uma concertação que leva duas décadas para tomar forma é um fracasso. O mundo em que as negociações começaram não é o mesmo em que elas terminaram. E, de fato, "muita água passou por debaixo da ponte" nesse período. Em 1999, a China tinha um Produto Interno Bruto (PIB) duas vezes maior que o da maior economia latino-americana (o Brasil). Hoje, o PIB chinês é 7,5 vezes maior que o brasileiro.

Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Tabela – Destinos e origens de exportações e importações brasileiras, em milhões de US\$

	Exportações		Importações	
	1999	2017	1999	2017
China	674	47 488	860	27 321
Mercosul	6 773	22 613	6 718	11 982
União Europeia	14 211	34 900	15 262	32 074
Mundo	47 946	217 739	49 182	150 749

Disponível em: <www.comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Gráfico 1 – Participação por destino no total exportado pelo Brasil

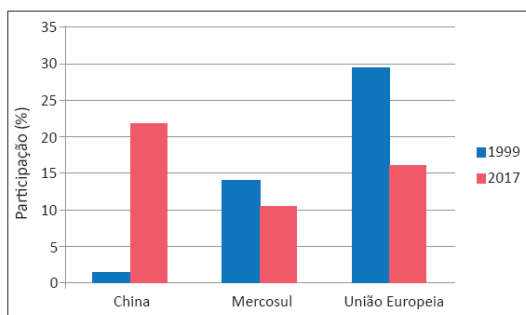
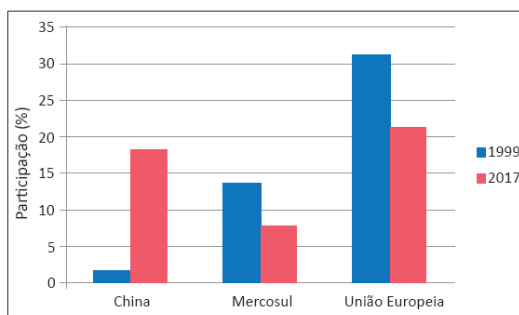


Gráfico 2 – Participação por origem no total exportado pelo Brasil



Disponível em: <<http://www.comxstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

Com base no texto, na Tabela e nos Gráficos 1 e 2, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Considerando que no título do artigo o autor sugere que há um risco de desglobalização, responda se os volumes de exportação e importação do Brasil, de 1999 a 2017, suportam a tendência de redução no comércio internacional de bens. (valor: 3,0 pontos)
- Avalie o desempenho da participação das exportações e das importações brasileiras, tanto no Mercosul como na União Europeia, nos anos de 1999 e 2017. (valor: 3,0 pontos)
- Qual evento pode ter ocasionado o comportamento das exportações e das importações apontado nos dados apresentados na tabela e nos gráficos? (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apresentar uma das duas respostas a seguir:

NÃO houve redução do volume de comércio internacional brasileiro, conforme pode ser verificado na tabela.

OU

Caso houvesse uma tendência de queda, SIM, o Brasil a suportaria, já que tanto as exportações quanto as importações brasileiras cresceram ao longo do período.

b) O estudante deve apresentar uma das duas respostas a seguir:

Em relação ao Mercosul e à União Europeia, os dados mostram que houve uma queda da participação, tanto nas exportações como nas importações, comparando-se 1999 com 2017.

OU

O desempenho de exportações e importações para o Mercosul e para União Europeia cresceu fortemente, comparando-se os números absolutos que constam da tabela.

c) O estudante poderá citar um dentre os seguintes eventos:

- Aumento populacional;
- Bolha imobiliária nos EUA;
- Novas tecnologias;
- Diminuição de barreiras tarifárias;
- Produção brasileira de commodities;
- Protecionismo de alguns países;
- Globalização;
- Ascensão da participação da China.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A humanidade já consome 30% a mais de recursos naturais do que a capacidade de renovação da Terra e, se os padrões de consumo e produção se mantiverem no atual patamar, em menos de 50 anos serão necessários dois planetas Terra para atender nossas necessidades de água, energia e alimentos. Essa situação certamente ameaçará a vida no planeta, inclusive a da própria humanidade.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/>>. Acesso em: 8 jul. 2018 (adaptado).

O consumidor pode influenciar esse cenário a partir de suas escolhas, gerando mudança na atuação das corporações pelo mundo e desaceleração do impacto sobre o meio ambiente.

As empresas atuantes em comércio exterior, por sua vez, podem adotar boas práticas sustentáveis, quais sejam: apresentar boas práticas de governança, *compliance*; ter responsabilidade social; desenhar políticas de integração e estímulo à diversidade; controlar a cadeia produtiva; gerenciar os recursos humanos com respeito; fomentar o desenvolvimento e a inovação; estimular o comportamento ético e sustentável em todas as esferas; monitorar a utilização de recursos materiais e cumprir as leis dos países em que atua.

Considere os textos apresentados bem como o consumo consciente no âmbito nacional e internacional e, a partir da atuação do marketing internacional, da responsabilidade socioambiental corporativa e dos conceitos aplicados em sustentabilidade, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Aponte e explique três formas de consumo que demonstrem a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Aponte três benefícios para as empresas que adotam as boas práticas sustentáveis. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apontar e explicar três formas de consumo que demonstrem a relevância do comportamento do consumidor na sustentabilidade socioambiental, dentre as explicitadas a seguir:

- Consumo consciente: por meio do qual se avalia a necessidade real de se consumir determinado produto e se utiliza somente o necessário.
- Consumo ecologicamente correto: diminui o impacto sobre o meio ambiente, com pouca emissão de rejeitos industriais ou de poluentes.
- Consumo eticamente correto: o consumidor procura saber a forma de atuação da empresa em termos de qualidade de vida no ambiente organizacional, saúde e bem-estar do consumidor, cuidado com o meio ambiente e vínculo com a comunidade.
- Consumo regional: evita ao máximo a utilização de transporte e, por consequência, a emissão de poluentes gerados.
- Consumo de produtos orgânicos ou Consumo de produtos com selo verde: contribui para reduzir a contaminação do solo e dos mananciais nas lavouras.
- Alimentação vegana: evita o consumo de qualquer produto de origem animal, visto que a criação de animais é altamente poluente e consumidora de água.
- Consumo de produtos de madeira certificada: evita a derrubada de matas nativas.
- Utilizar embalagens reutilizáveis OU Reciclagem de produtos OU Uso de produtos com logística reversa OU Consumo de produtos/embalagens biodegradáveis OU Evitar consumo de plástico, incluindo copos e canudinhos plásticos OU Coleta seletiva e descarte de lixo OU

prática do 3Rs (reciclar, reaproveitar, reduzir): evita desperdício de recursos naturais e a existência de lixões.

- Consumo de energia renovável: evita o uso de produtos que consumam energia não renovável em excesso durante seu processo produtivo.

- Diminuição de gastos com água: evita o uso de produtos que consumam energia não renovável em excesso durante seu processo produtivo.

- Não utilizar produtos oriundos de trabalho escravo: porque é preciso respeitar a legislação brasileira.

b) O estudante deve apontar três benefícios, dentre os relacionados a seguir, para as empresas que adotam as boas práticas sustentáveis

- A empresa pode se candidatar à carteira ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial - na bolsa de valores e valorizar suas ações.

- A empresa pode ter suas ações e seu patrimônio valorizados.

- A empresa garante ou prolonga sua existência, uma vez que o fornecimento dos recursos naturais usados em seus processos não se esgotará.

- Empresas de países desenvolvidos escolhem preferencialmente essas empresas como parceiros comerciais, portanto, os consumidores desses países vão adquirir os produtos das empresas parceiras. Estas são preferidas por também adotarem as mesmas práticas das estrangeiras.

- As empresas são mais bem administradas, por terem equipes mais bem formadas, mais engajadas e por adotarem práticas corporativas que favorecem uma atuação forte.

- A atuação ética induz a uma redução de desperdício e redução de práticas prejudiciais à empresa, ou seja, reduz a corrupção.

- Esse tipo de agenda fortalece a imagem corporativa da empresa para os consumidores e a comunidade onde está inserida.

- No caso de internacionalização da empresa, abre as portas de outros países com maior facilidade.

- A empresa poderá obter incentivos fiscais.

- A empresa evita multas socioambientais.

- Pode haver diminuição de custos através da diminuição de consumo de água e energia e/ou desperdício de materiais.

- Gera maior competitividade no mercado.

- Fomenta desenvolvimento e inovação.

- Colabora para a preservação do planeta.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Comércio Exterior	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	D
11	C
12	E
13	E
14	A
15	B
16	C
17	C
18	C
19	D
20	B
21	E
22	E
23	D
24	B
25	B
26	A
27	E
28	B
29	D
30	ANULADA
31	A
32	C
33	A
34	D
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Conteúdo: Termos de Comércio Internacional: Incoterms/2010.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional; Competência: acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior; Conteúdo: Economia Internacional Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos) Raciocínio Lógico Quantitativo.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional; Competência: prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Conteúdo: Marketing Internacional Responsabilidade Social e Ambiental.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas; Competência: coordenar fluxos logísticos; Conteúdo: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social; Competência: orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Conteúdo: Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal Direito do Comércio Internacional.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior; Conteúdo: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.</p>
QUESTÃO 12	<p>Perfil: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos; Competência: utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro; Conteúdo: Sistemas de Informação de Comércio Exterior.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	<p>Perfil: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos;</p> <p>Competência: orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;</p> <p>Competência: administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social;</p> <p>Competência: articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Economia Internacional.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas;</p> <p>Competência: articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos).</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional;</p> <p>Competência: promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;</p> <p>Conteúdo: Responsabilidade Social e Ambiental.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos;</p> <p>Competência: planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Processos de Gestão Administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano.</p>
QUESTÃO 19	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;</p> <p>Competência: acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Economia Internacional.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos;</p> <p>Competência: atuar junto as instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Direito do Comércio Internacional.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 21	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Conteúdo: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior; Conteúdo: Sistemas de Informação de Comércio Exterior Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.</p>
QUESTÃO 23	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e de integração, relacionados às atividades de comércio exterior; Conteúdo: Sistemas de Informação de Comércio Exterior.</p>
QUESTÃO 24	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional; Competência: planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Conteúdo: Marketing Internacional.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial; Competência: articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior; Conteúdo: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.</p>
QUESTÃO 26	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas; Competência: prospectar e empreender oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior; Conteúdo: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos e contratos.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas; Competência: planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior; Conteúdo: Processos de Gestão Administrativa e empreendedorismo: econômico, financeiro e humano.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: Ético, responsável e comprometido com sustentabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional; Competência: atuar junto as instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior; Conteúdo: Direito do Comércio Internacional.</p>
QUESTÃO 29	<p>Perfil: Íntegro no que tange à tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior em variados contextos; Competência: administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior; Conteúdo: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;</p> <p>Competência: acessar bases de dados e interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Economia Internacional.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas;</p> <p>Competência: coordenar fluxos logísticos;</p> <p>Conteúdo: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática, órgãos anuentes e intervenientes), documentação e despacho.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: Atento, de forma crítica, sistêmica e atual, sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;</p> <p>Competência: planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros.</p>
QUESTÃO 33	<p>Perfil: Proativo e engajado em mudanças nas atividades de comércio internacional, em organizações públicas e privadas;</p> <p>Competência: promover a comunicação, interação e negociação no ambiente organizacional interno e externo, respeitando a interculturalidade e suas características;</p> <p>Conteúdo: Termos de Comércio Internacional: Incoterms/2010.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: Humanista na compreensão acerca das questões nacionais e internacionais relacionadas ao comércio exterior, considerando os contextos político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social;</p> <p>Competência: planejar, definir, implementar e avaliar estratégias gerenciais na área de comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca da integração sistêmica e multicultural dos contextos local, regional, nacional e internacional;</p> <p>Competência: orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;</p> <p>Conteúdo: Aspectos Legais e Legislação Aduaneira: regime comum e especial.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

